

Caetano Zaganini



A Origem

A ORIGEM

UM ENSAIO HOLÍSTICO SOBRE O INÍCIO E A
EVOLUÇÃO DO UNIVERSO
(PONDERAÇÕES UFOLOGICAS)

CAETANO ZAGANINI

1ª Edição/julho 2013

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1.998.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida, sem autorização do autor, sejam quais forem os meios empregados: Eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravações ou quaisquer outros.

CAPA –Criação Rafael Zaganini Paschoal

REVISÃO- Professor Rogelio da Silva Raquel e Professor Ronie Pétersen L. Silva

DIAGRAMAÇÃO- Wilson Aparecido Paschoal

Todas as declarações e expressões contidas neste livro são de inteira responsabilidade do autor.

A Origem

A ORIGEM

UM ENSAIO HOLÍSTICO SOBRE O INÍCIO E A
EVOLUÇÃO DO UNIVERSO
(PONDERAÇÕES UFOLOGICAS)

Sábio não é o que tem a verdade, mas o que a busca.

Caetano Zaganini

DEDICATÓRIA

Num determinado ponto do cosmos, a Força Cósmica Universal que se encontrava concentrada formando um pequeno núcleo, gerou a grande explosão dando início ao universo a que pertence o planeta terra, isto há bilhões de anos passados.

Como tudo se encontrava concentrado, não havia destinação de tarefas. No momento em que a grande explosão determinou a individualização e o princípio inteligente começou a agir formando os aglomerados, começou neste momento a destinação das tarefas. Cada aglomeração estava iniciando uma tarefa específica na construção e desenvolvimento deste universo. Por causa da união inicial, à que tudo estava submetido, a solidariedade, isto é, a formação do todo num mesmo e único local, indicava que tudo estava entrelaçado formando uma unidade.

Essa unidade inicial é determinante para todo o sempre, pois permanecerá vinculada a todas as formações que ocorrerem durante o processo de desenvolvimento evolutivo de cada individualidade.

Num determinado momento ela pode até parecer imperceptível pelo próprio constituído individual e com o tempo, caminhando na evolução irá ela surgir com mais brilho nestas individualidades e começará a ditar o caminho até o encontro da perfeição que existe na Força Cósmica Universal de onde se originaram todas as coisas, com um detalhe, união não por força do começo da caminhada, mas

união como resultado do aprendizado feito através da experiência vivida pelos atos do dia a dia.

Como tudo surgiu da unidade, esta unidade é como uma baliza para que todos possam caminhar mais tranquilamente na busca do conhecimento evolutivo do qual participa, caracterizando-se como regra fundamental orientada pela dinâmica do universo em evolução.

Durante a evolução dos aglomerados já havia a concorrência do tema “família” que designa os mais próximos e que mutuamente estão com essa baliza mais proeminente a finalidade de se estruturar, auxiliando novos seres na busca do aprendizado.

Portanto, família é uma estrutura que acompanha a evolução de tudo e deve ser a fonte principal de orientação de todos quantos pretendem uma caminhada menos difícil na busca da perfeição.

A família não importando como se deu sua constituição, mas, importando sim, a serenidade como a conduzem seus membros, a nossa homenagem a essa fonte capaz de orientar e minorar os sofrimentos a que se submetem os seres no caminho em busca da perfeição.

Em nossa caminhada, podemos afirmar que o esteio principal da família é a mulher, este ser que tem a capacidade e a nobre virtude de gerar os novos instrumentos corpóreos dos seres humanos, alimentá-los e colocá-los com total segurança nas rédeas assustadoras da vivência em meio às tribulações, que o próprio homem construiu em sua passagem pelo planeta.

E também a essa fantástica representante dos seres humanos, a nossa mais alta gratidão pela oportunidade de estar usando algo que veio de seu mais íntimo e louvado gesto de amor.

A Origem

Que a Força Cósmica Universal possa estar agraciando a cada uma dessas representantes da família com uma especial proteção contra as dificuldades encontradas no caminhar evolutivo.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Ainda que indigno, faço o meu agradecimento ao Criador, gerador da Força Cósmica Universal, consolidadora de toda obra da criação, onde surgimos através do Princípio Inteligente e que com a dinamicidade do universo pretendemos, ainda que num caminho muito longo, poder colaborar na Grande Construção do mundo de perfeição a que todos inevitavelmente terão acesso.

Quero deixar o meu profundo respeito e admiração a este ser espiritualizado que de um mundo distante me acompanhou durante todos os anos em que fui aprendendo as suas lições e podendo organizar todo o pensamento sobre esta obra que pretende colaborar para que todos possam buscar a verdade que sobressairá, ainda que das cinzas, para um plano onde será ela a verdadeira libertadora de todos nós.

Oportuno também fazer uma merecida homenagem a incansável irmã NOALES que com toda a sua dedicação e empenho colocou-me diante do ser que me assiste nessa construção intelectual, ajudando-me inclusive a dar os primeiros passos nessa empreitada. A ela o meu mais efusivo abraço fraternal de um eterno agradecimento.

Exponho aqui os meus mais sinceros agradecimentos a todos quantos já tiveram a oportunidade de olhar para o verdadeiro sentido que se encontra na constituição de uma família. Seja ela oficialmente constituída, ou seja, apenas informal. Todos os seres humanos de uma forma ou de outra fazem parte de uma família. A família é a célula principal da formação de uma

sociedade, dela dependerá o futuro mais simples ou mais complicado a que todos se sujeitarão. Todos nós realizamos os nossos objetivos sob os auspícios da família a que pertencemos.

Num âmbito mais restrito da família começo por agradecer a DONA CIDA, minha mãe com quem tive um laço muito afetuoso e com quem pude conversar sobre temas ainda muito restritos, como a sobrevivência da alma e determinadas condutas humanas.

Ao meu pai ULISSES que além de me prover financeiramente, indicou-me através de suas leituras, o caminho que tomaria na busca do conhecimento sobre Deus e os Anjos.

Aos meus irmãos MARIA DE LOURDES, DANIEL, JOSÉ CARLOS, INEZ, PEDRO E MARIA APARECIDA, RAUL e ULISSES CLAUDINEI, meus primeiros companheiros de caminhada, onde pude experienciar os primeiros passos na superação das dificuldades que uma convivência pode gerar, a minha inefável gratidão a todos.

A minha companheira MARILDA pela atenção com que sempre me ouviu quando lhe falava sobre os temas que recebia para a preparação do presente livro, sua constância para que eu pudesse alcançar o fim almejado deste trabalho, minha eterna gratidão.

Aos meus filhos ADRIANA FÁBIA, CAETANO E GERALDA DE PAULA, fonte de unidade familiar que sempre foram a minha inspiração e que sempre estiveram presentes nos momentos mais difíceis, um agradecimento carinhoso.

Aos meus genros WILSON e RICARDO, pessoas que sempre estiveram prontos a me ouvir quando necessitava trocar informações sobre a condução do presente trabalho.

A Origem

A minha nora CRISTIANE, que também sempre me ouviu com muito respeito quando precisava afirmar os ensinamentos recebidos.

E no final aos meus netos RAFAEL, MATHEUS e LUIZ CAETANO, de todo o meu coração o agradecimento por terem vindo fazer as suas caminhadas em minha companhia, são vocês os motivos de minha maior alegria e que espero poder levá-la para a eternidade.

PREFÁCIO

Um Índio

*Um índio descerá de uma estrela colorida, brilhante
De uma estrela que virá numa velocidade estonteante
E pousará no coração do hemisfério sul
Na América, num claro instante
Depois de exterminada a última nação indígena
E o espírito dos pássaros das fontes de água límpida
Mais avançado que a mais avançada das mais avançadas das
tecnologias*

Caetano Veloso

O que nos torna humanos? Não nos basta nascermos homens, não nos basta a ‘hominidade’ precisamos nos tornar humanos, precisamos parir nossa humanidade, como artesãos de nós mesmos. Húmus não está relacionado a qualquer tipo de terra, é uma terra fértil, muito fértil, ansiosa por tornar-se, por transformar-se, por parir-se. O arquetípico deus demiurgo como uma criança que se encanta com as possibilidades criativas da argila ou do gelo põe-se a moldar semelhantes, bonecos de neve como na mitologia nórdica, bonecos de lama como entre os Yorubás. Mas, o traço mais marcante no humano é o fogo de Zeus entregue por Prometeu. Esta fagulha é o *logos*, a razão.

A partir do mito, das narrativas fantásticas, iniciamos nossa odisseia pelos mistérios do universo, esta aventura pelo cosmo nos torna, a cada etapa, mais humanos, porque nos construímos enquanto percorremos este caminho. O fogo de Zeus, o *logos*, nos põe a questionar, a cogitar, a desconstruir, construir e reconstruir caminhos, este é o traço

mais marcante de nossa humanidade: nossa capacidade de mudança. Nosso *dever* é o espelho do cosmo; da eterna transformação, do eterno *vir-a-ser* a que todas as coisas estão submetidas. O que na essência de tudo é unidade apresenta-se individualizado, particularizado no mundo fenomênico. Há, aqui também, um trânsito perene entre o movimento de individuação e o de unificação. O pensamento de que “tudo é um” carrega o germe do espírito questionador, *o logos*. Com este pensamento, Tales de Mileto, inaugura a filosofia que retomará as questões tratadas pelo mito, mas de modo crítico, reflexivo. E neste campo de investigação, fica claro que o pensamento humano está em constante mudança, em constante transformação, assim como tudo que há na natureza, é o eterno *dever*.

Antes do ambientalista e pesquisador James E. Lovelock sugerir a *Hipótese de Gaia*, baseado nos estudos da bióloga Lynn Margulis, em que a terra é descrita como um único organismo vivo, já se manifestava espontaneamente ao espírito do homem, desde os bons selvagens, esta ‘metasabedoria’. Obviamente, não com todo o rigor sistemático que é característico do método científico que endossa esta hipótese, porém não menos relevante. O animismo indígena, a ideia de que todas as coisas estão integradas, mantêm-se conectadas por um ânimo e formam uma unidade, cujas partes não subsistem sem esta totalidade, ao olhar fragmentário do homem moderno, não poderia ser mais que um estágio primitivo do que culminaria no saber científico da modernidade validado, não mais pela metafísica, como em Aristóteles, mas pela geometria, pela linguagem matemática. Esta mudança é facilmente ilustrada quando observamos, por exemplo, a obra *Ética* de Baruch de Spinoza cujo subtítulo: *demonstrada à maneira dos*

geômetras dispensa comentários sobre este novo modo de se validar o conhecimento digno de ser dito científico.

A modernidade inaugura uma concepção mecanicista do mundo, compartimenta o real. Descartes quando dualiza *res cogitans* e *res extensa* opera seguindo tais princípios. O corpo descrito como máquina em Descartes sugere que um órgão, assim como uma peça de uma engrenagem que apresenta falha, pode ser trocado. Quando pensamos no rim, isto não nos soa estranho, porém se imaginarmos um transplante de cabeça, dizer estar curado não se distingue muito de se dizer: “estou morto!” Já que minha consciência provavelmente não se conserva quando outra cabeça substitui a minha. As explicações que reduziriam todas as características de um dado fenômeno ao predomínio de um único fator como sua causa é muito característico da modernidade, a isto denominou-se reducionismo.

Frente a este reducionismo, à visão mecanicista de mundo, toma vulto a visão holística, isto é, a visão de que os eventos não devem ser tomados isoladamente, ou seja, não seria possível compreender um dado fenômeno recorrendo somente a um fator, desarticulado das demais esferas de abrangência às quais tal fenômeno se manifesta. Quando Aristóteles em sua *Metafísica* apresenta a ideia de todo (*holos*) como o que está além de uma simples soma das partes, isto é, o todo é mais que a simples soma de suas partes, eis aí um primeiro sentido do que se trata o holismo. A organicidade tão cara a Aristóteles é retomada no século XX por diversos pensadores para alertar os perigos de não se encarar as ações sobre a natureza de modo sistêmico, articulado, integral. Se Francis Bacon dizia que devemos conhecer a natureza para dominá-la, já que saber é poder, desconhecia, porém, o fato de os recursos naturais serem

esgotáveis. Para um homem do século XVI como o empirista inglês, desconhecer tal fato não soa aberrante. No entanto, o século vinte deparou-se com transformações drásticas do clima, da fauna, da flora, em uma palavra: a natureza deu sinais claros que o caminho então adotado pelos homens era insustentável e levaria, mais cedo ou mais tarde, a um colapso no qual colocaria termo a sua própria existência no planeta.

Surge, a partir da leitura desta realidade, uma atenção maior às teorias holísticas, estas passam a fazer parte das discussões nas áreas biológicas, humanas e exatas, como sugere o físico austríaco Fritjof Capra em suas obras quando traça paralelos entre aspectos da física quântica e filosofias orientais tradicionais. O que intuitivamente as culturas primitivas tomavam como valores imprescindíveis para nosso bem-estar no planeta, o homem contemporâneo busca integrar em seus sistemas de compreensão e leitura da realidade. A crise que gerou o pensamento fragmentário, reducionista e inconsequente do homem moderno reflete-se nas catástrofes naturais, senão geradas, pelo menos, catalisadas pela ação irresponsável deste homem.

A *Origem* é uma obra que se debruça sobre as questões mais intrigantes da humanidade, não se pretende científica, no sentido moderno do termo, porém não se furta às questões tratadas pela ciência. Dada mais à intuição, isto é, a expor o que se manifestou espontaneamente à consciência do autor, esta obra apresenta ideias, críticas, reflexões sobre vários temas cujos mais tocados são: a mitologia judaico-cristã, a cosmologia, a ufologia, o evolucionismo, a ética e a bioética sob o olhar predominante do holismo.

Assim como o *daimon* (força sobrenatural em grego) de Sócrates o orientava a musicar poemas de Esopo, o

A Origem

autor deste ensaio também é aconselhado por uma força, por um *daimon*, que, para alguns, toma metaforicamente, a forma de um anjo, para outros de seres antropozoomórficos, a outros ainda, não há uma forma definida. No entanto, para Caetano Zaganini, esta entidade não pertence a este plano, aliás não pertence nem mesmo a este planeta, trata-se de *daimon* que pertence a outros mundos ou, como normalmente é denominado: extra-terráqueo. O autor deste ensaio, lê suas intuições como mensagens provenientes e orientadas por este mentor não terrestre, como este se encontra em um estágio muito mais avançado de evolução que nós, terrestres, é capaz de aconselhar-nos sobre como devemos ler e interpretar os fenômenos que nos apresentam a natureza em toda sua complexidade e abrangência.

Bela Vista do Paraíso, 08 de julho de 2013.

Caetano Zaganini Filho

A ORIGEM

UM ENSAIO HOLÍSTICO SOBRE O INÍCIO E A
EVOLUÇÃO DO UNIVERSO
(PONDERAÇÕES UFOLOGICAS)

Sumário

PRIMEIRA PARTE

INTRODUÇÃO	23
1. VIDA.....	25
2. FORÇA CÓSMICA UNIVERSAL.....	35
3. ENERGIA SEXUAL/MEMÓRIA.....	39
4. INÍCIO DA VIDA.....	47
5. SER HUMANO.....	53
6. CORPO ANIMAL DO SER HUMANO	59
7. INSTINTO	67
8. LIVRE ARBÍTRIO	73
COMPETIÇÃO.....	83

9. O ELO PERDIDO	91
10. O SEXO COMO PARTE INSTINTIVA DO SER HUMANO.....	101
11. O VALOR DO SEXO	109
12. MEDO	115
13. POTESTADE DIVINA.....	119
14. DEUS NA NATUREZA.....	127
15. A MORTE	133
16. RETRATO DA ALMA.....	139
17. HARMONIA UNIVERSAL.....	143
18. EXTRATERRÁQUEO	149
VEÍCULOS DE TRANSPORTE SUTIL.....	159
VIAGENS CÓSMICAS	169
19. ADAPTABILIDADE.....	177
20. UNIDADE	181
21. UNIDADE NA DIVERSIDADE	183
22. APARIÇÕES.....	193
23. SINAIS	201

A Origem

24. ABDUÇÃO	207
25. COMUNICAÇÃO ENTRE “VIVOS” E “MORTOS” .	217
26. APOCALIPSE	227

SEGUNDA PARTE

ATRIBUTOS DE CONDUTA DO SER HUMANO

27. INOCENTES?	237
28. FÉ E MERECIMENTO	241
29. HUMILDADE	247
30. LIBERDADE OU PERMISSIVIDADE.....	251
31. DEUS INTERNO	255
32. SOFRIMENTO.....	263
33. TRABALHO DE RESGATE	267
34. DESONERAÇÃO DA CULPABILIDADE.....	273
35. IMPORTÂNCIA	277
36. COMPETIÇÃO/PODER.....	281
37. A PARÁBOLA DA GRANDE VIAGEM	285
38. CONFRONTO COM A VERDADE	289

39. JUDAS	293
40. FAMÍLIA/RESPONSABILIDADE	299
41. A MULHER E O DRAGÃO.....	309
42. AMAI O PRÓXIMO COMO A TI.....	321
43. O SUMO AGRADECIMENTO AO CRIADOR.....	325
43. HOMENAGEM	
PÓSTUMA.....	327

INTRODUÇÃO

Este livro foi escrito em duas partes para efeitos didáticos.

Na primeira parte colocamos os assuntos de forma a abranger os estudos referentes à estruturação de todas as coisas, desde a grande explosão até os seres mais evoluídos. Esses ensinamentos foram recebidos de um ser de outro planeta que pertence a um sistema solar distante do nosso, por isso o nomeamos de extraterráqueo.

Na segunda parte os temas abordados se referem mais aos atributos do ser humano e sua conduta. Alguns dos textos aí presentes foram recebidos de seres espirituais iluminados que se dispuseram a colaborar na presente obra para que fosse mais ilustrativa do ponto de vista terráqueo e pudesse avalizar o estudo aqui descrito.

Todo este estudo feito e colocado a disposição dos leitores não tem o cunho de ser aceito como verdade, tem apenas o intuito de colaborar para que a verdade possa emergir clara e cristalina aos olhos dos estudiosos que a buscam.

Não nominamos os seres que nos passaram as informações porque como seres de evolução mais elevada não têm a necessidade que temos de nomeação, mais vinculada a uma emanção de orgulho do que identificação, uma vez que os seres iluminados fazem parte da grande organização celestial em que cada um colabora dentro de suas capacidades sem se importar qual deles é o autor da colaboração, isto quer dizer que estes seres importam-se apenas com o que se faz em benefício dos irmãos.

Caetano Zaganini

1ª PARTE

1

VIDA

E stá aí uma palavra que perscruta o íntimo de muita gente. Muitos estudiosos procuram dar interpretação a ela às suas maneiras, mas, dificilmente tem-se hoje uma completa compreensão sobre esta bendita palavra, bendita porque se trata da força motriz que está na base de toda a dinâmica do universo.

A essa força motriz damos o nome de Força Cósmica Universal. Essa força é uma energia vinda da fonte denominada Criador, Deus, Grande Arquiteto do Universo, Força Maior. Ela integra a fonte de onde emana, por isso podemos afirmar que há uma unicidade entre a fonte e tudo o que é constituído a partir e com essa energia. Tudo o que ela toca automaticamente estará ligado à fonte, e é por isso que a unidade é uma característica da criação. Dizemos criação por causa dos fenômenos que ocorrem com a evolução do universo em dado momento, como por exemplo, o início do ciclo que começa na grande explosão. Seus componentes estão em constante mutação e é essa mutação, como o fenômeno da grande explosão que denominamos de criação, o que na realidade não passa de mais um momento de transformação evolutiva, uma vez que no universo e no cosmos, tudo se transforma nada se cria, criação seria vir do nada e ele nunca existiu.

Gostaria de fazer um comparativo, ainda que remoto e insuficiente perante a grandeza dessa Estrutura Divina, mas apenas e tão somente para termos uma ínfima

ideia de como esse mecanismo opera, compará-lo-emos a uma usina hidrelétrica onde o gerador elétrico é a fonte e a energia elétrica produzida é a força cósmica. Todos os aparelhos elétricos ligados à energia estarão automaticamente conectados ao gerador por causa da energia que os entrelaça, assim também o Criador se entrelaça com todos os blocos¹ formados a partir da força Cósmica Universal, ou seja, Vida.

Essa força cósmica é a força capaz de manter os elétrons circulando em torno do núcleo, formando átomos; é capaz também de formar moléculas e todas as espécies de estruturas, manter satélites circundando os planetas e estes em torno de um sol, manter o sol circulando em torno de outro núcleo, manter as galáxias circulando em torno também de núcleos, enfim é a força que mantém tudo dinâmico.²

¹ Toda vez que utilizarmos a palavra bloco ou aglomerado, estaremos nos referindo a qualquer união de elementos químicos destinados a formar qualquer objeto com mais de um átomo, isto é uma estrela, um planeta, um satélite, um cometa, uma bactéria, o corpo físico de uma planta, de um animal etc. indicativo de corporificação, estrutura composta de dois ou mais átomos, com diferentes destinações, tudo dentro dos caminhos da transformação, ou seja, evolução, baseados na dinâmica do universo.

²No ano de 1952, Extraterrestres contataram um cidadão aqui no planeta terra e informaram-lhe sobre a existência de uma força que fazia a sustentabilidade do planeta girando em volta da terra, essa força era de repulsão cuja repulsão fazia com que o planeta não se projetasse contra o sol, pois estava ela em contraposição à força gravitacional do planeta que o impelia para o centro do sol, desta forma as duas forças (atração e repulsão) faziam a estabilidade do planeta dentro da órbita. Disse ainda que os fenômenos das marés obedeciam a esta força misteriosa e desconhecida dos terráqueos. Recentemente cientistas comprovaram que os astros, depois do big-bang estão se distanciando uns dos outros, numa completa expansão, cuja expansão, segundo os cientistas está acelerando. Para que essa aceleração fosse possível, os pesquisadores tiveram de propor a existência de uma espécie de antigravidade, batizada de energia escura. Ela comporia cerca de 70% do Universo e agiria de modo contrário à gravidade, fazendo as coisas se repelirem em vez de se atraírem. O resto do Cosmos é formado pela matéria escura (25%) e pela matéria e energia que vemos (5%), (ver matéria na Folha de São Paulo de 05/10/2011-C9).

A Força Cósmica, através do princípio inteligente é a fonte vital que anima o universo, ela esta presente em tudo e em todos. No momento da explosão que inicia a formação de universos com a denominada grande explosão, a Força Cósmica Universal se individualiza para gerir cada bloco formado com essa explosão.

À força Cósmica universal individualizada damos o nome de espírito ou alma, esse espírito tem a finalidade de evoluir, de aperfeiçoar-se e inicia esse aperfeiçoamento no momento em que ocorre a individualização começada com a formação dos blocos oriundos da explosão denominada grande explosão.

Primordialmente os blocos são formados com elementos químicos que se encontram misturados e em altíssima temperatura tornando uma grande sopa, isso, em decorrência dos processos atômicos da explosão. Esse material que começa formar os blocos que comporão os astros, os planetas etc., são ordenados em sistemas semelhantes ao que conhecemos como átomos: elétrons girando em volta de núcleos e assim por diante tal qual conhecemos hoje a composição da matéria. Com o passar do tempo estes corpos, denominados por reino mineral, começam um processo de esfriamento, que gera condições para que novas individualizações ocorram, isto é, novos blocos surjam.

Este novo sistema, agora pronto para receber a nova individualização, começa a transformar-se em reino vegetal, cujo reino irá se aperfeiçoando ao longo dos milhares de anos até estar pronto para mais uma individualização, desta feita constituindo o reino animal.

O espírito tem a responsabilidade de gerir toda a vida de seu bloco que é independente e único em sua ação. O espírito esta no comando de tudo quando integra o bloco, um

exemplo é o planeta terra como bloco individualizado. O espírito da terra tem a finalidade de organizar toda a sua estrutura, tudo o que se formará com a transformação operada pela dinâmica do universo.

Com o surgimento do reino vegetal aparecem os primeiros blocos aos quais denominamos plantas, cada uma dessas plantas tem a força cósmica individualizada, espírito que passará a geri-la. Estas plantas desenvolvem-se formando as mais diferentes espécies, cada uma com suas características.

Do mesmo jeito ocorre com a formação do reino animal. Ele tem início com animais de uma única célula, desenvolvem-se dia a dia até formarem estruturas complexas iguais as existentes na atualidade, desde as bactérias até o corpo físico do ser humano. Cada animal é gerido pelo espírito correspondente que se iniciou com a individualização da Força Cósmica Universal.

Com o passar do tempo, os espíritos vão adquirindo conhecimentos que lhe dão a capacidade intelectual do raciocínio, cujo desenvolvimento se denomina evolução, aperfeiçoamento ou aprendizado.

Quando o espírito já está devidamente preparado em sua intelectualidade, a Força Cósmica Universal presente em cada um recebe a carta de autorização para gerir os seus próprios atos, assumindo conseqüentemente toda responsabilidade por eles, cuja assunção tem o nome de livre-arbítrio. Esse é o momento em que cada espírito passa a se guiar por seus próprios atos, começando assim um trabalho consciente na busca pela perfeição.

Diante do colocado podemos dizer que a vida é a força motriz da dinâmica do universo, portanto indestrutível e eterna, tal qual a sua origem.

Por causa de toda transformação que ocorre com o novo universo constituído, concluimos que ele é dinâmico, pois dinamicidade é movimentação, modificação de uma determinada coisa. Quando esta coisa não é dinâmica, isto é, não se movimenta, não se modifica, a consideramos estática, parada, imóvel. Esta estática não existe no universo, ela só pode ser vista em determinados períodos em que o homem da Terra a considera, uma vez que ele tem o seu tempo marcado pelas evoluções planetárias, isto é, pela contagem, no caso da terra, dos dias e noites, mas no plano sideral, não se tem esta contagem, pois o tempo é infinito, o tempo só é visto no presente. O homem o considera no passado ou no futuro porque marca o tempo, mas no universo, este fenômeno não ocorre, pois o tempo de milhões de anos pode ser comparado há alguns segundos, como a menção nas escrituras sagradas, “para Deus mil anos é como um dia”.

O homem da Terra necessita ter um pouco de compreensão sobre essa possibilidade de estarmos apenas vivendo o momento. Tudo o que fazemos está nos mostrando apenas o presente, nós seres humanos construímos o nosso “futuro” de que maneira? Para o dia de amanhã? Não. O construímos para o agora, para o momento, pois tudo o que fazemos, realizamos neste instante e aquilo que nós fazemos traz para o tempo atual tudo o que desejamos. Não nos esquecendo de que somos seres imortais tal qual a Força Maior da qual somos originados.

Pois bem, a Força Cósmica Universal, vida, como fato gerador da dinamicidade do universo é uma energia que opera para que tudo tenha uma unicidade, tenha uma adequação à finalidade para a qual foi estabelecida quando de sua individualização. Quando falamos de finalidade para a qual foi estabelecida, queremos dizer que determinados elementos químicos existentes no planeta Terra, unem-

se, aglomeram-se com o intuito de dar suporte, aí sim, para que, uma faísca divina, uma fagulha originária da individualização da Força Cósmica Universal possa iniciar o seu trabalho de evolução, pois essa dinamicidade do universo gera a necessidade de evoluir, de nos modificarmos na busca, sempre da perfeição existente no local de onde se originou. A individualização da Força Cósmica Universal é uma constante

Quando os elementos são reunidos para formar um aglomerado, eles têm uma finalidade precípua, formarão um corpo que abrigará um espírito que o integrará e o dirigirá com o fito de aprendizado, com a finalidade de evolução. Essa reunião de elementos se dá toda vez que há necessidade, e essa necessidade se concretiza com a entrada em cena do espírito que a dirigirá. Essa aglomeração será conduzida pelo espírito e se estruturará de acordo com um esquema predeterminado; um mapa genético que determinará o seu feitio, a sua forma, como será a sua estada reunida, como se reproduzirá, como se alimentará, como se movimentará e quando ocorrerá sua extinção de bloco constituído.

Nós falamos em blocos. O início clássico desses blocos primordiais são nada mais, nada menos que a explosão ocorrente no buraco negro, de cuja explosão são criados universos ou aglomerados de astros, galáxias, planetas, começo da construção universal extremamente diversificada. Nesse instante são formados os primeiros blocos, os blocos primordiais, cada elemento constituído, porta como dirigente uma faísca da Força Cósmica Universal. Daí em diante tudo vai evoluindo e constituindo novos aglomerados, novos elementos destinados à evolução e que servirá de suporte aos espíritos, às faíscas divinas, à Força Cósmica individualizada, para estarem caminhado na

busca da perfeição, no aprendizado evolutivo, para retornarem a origem na forma pura tal qual ela se constitui.

Essa necessidade de aprendizado faz com que mais espíritos possam ter essa capacidade do fogo devorador, do amor incondicional de que é dotada a Força Cósmica.

Desta forma podemos afirmar que a vida nada mais é do que “energia” operante, energia que faz com que os elementos de composição do universo possam estar sempre unidos, a exemplo da estrutura atômica onde elétrons giram em torno de um núcleo.

Essa força que irmana tudo, que une tudo, que faz com que tudo possa estar se movimentando em determinada ordem, é a que nós denominamos vida.

Quando se trata do homem da Terra, vamos esclarecer que o seu corpo somente se forma porque tem uma determinada finalidade, a de proporcionar ao espírito obter as sensações necessárias para fazer o trabalho de aprendizado evolutivo espiritual. Mas existe outra situação em que existe vida, mas não tem a finalidade de servir de suporte ao espírito, essa vida nós podemos dizer que é a existente em determinadas experiências, onde o homem da Terra já está tendo capacidade de gerir, são as possibilidades de construção de determinados órgãos do corpo humano, como por exemplo, rins, coração fígado e outros, se não estão já fazendo muito em breve o farão. Para que estes órgãos possam existir, o que na realidade é também um aglomerado de elementos químicos do planeta é necessário que exista vida, isto é, que haja energia unificadora para que se estabeleçam estes blocos, mas como a finalidade não é de autogestão, neles existirá a vida vinculada ao espírito individualizado do planeta onde esta sendo formado e com seus elementos.

Esta é a grande diferença entre a vida que existe num órgão e a vida que existe num corpo completo, pois no primeiro caso, a vida esta vinculada ao espírito do planeta e no segundo caso a vida está vinculada ao espírito individualizado que opera no corpo para fazer o seu trabalho de evolução, o seu trabalho de aprendizado evolutivo. O grau de responsabilidade será determinado pela finalidade a que se constituirá o aglomerado.

Vamos a esta altura fazer mais algumas pequenas explicações a respeito de órgãos: Os órgãos fabricados pelo homem e que não fazem parte de um corpo físico específico estarão sob o comando do espírito do planeta que lhe fornecerá a vida. Caso este órgão seja implantado num corpo físico ele estará a partir daí sob o comando do espírito do corpo físico do qual fará parte. Cada bloco colocado em local de onde não se originou passará para o comando do espírito a que for incorporado.

Quando a finalidade de uma aglomeração é dar suporte para um espírito fazer o seu trabalho de evolução, esse espírito estará formalmente vinculado a essa aglomeração e ela somente principiará e subsistirá com a cumplicidade da “energia” de que é portador o espírito, uma vez que o espírito, fagulha divina, é coparticipativo da energia vital finalística. A energia vital do aglomerado se funde com a energia vital do espírito, formando uma só energia e no momento em que a energia do espírito se separa do corpo a que está vinculado, o aglomerado será desfeito.

O espírito é uma individualização da Força Cósmica Universal que vem do Criador, portanto ligada a Ele. Quando o espírito necessita da formação de um aglomerado para seu trabalho de aprendizado, busca, com a ajuda da Providência Divina que melhor explicaremos adiante, formá-lo com elementos do planeta onde se vincula. Estes elementos

estarão a partir daí sujeitos a energia vital do espírito, destacando-se da energia vital do espírito do planeta onde se encontra.

Dissemos que a energia que faz com que os átomos se mantenham unidos, é provinda da força cósmica universal e quando ela se individualiza passa a constituir o espírito que comanda todo o bloco formado pelos átomos dos elementos químicos que a integram.

É bom esclarecer que o momento da formação dos universos pela grande explosão, também é o momento da individualização da força cósmica universal, constituindo os espíritos, isto é, no momento em que se dá a formação do universo, também se dá a destinação das fagulhas oriundas da Força Maior, assim é o que podemos dizer em palavras bem simples, o momento da criação dos espíritos e como afirmaram os espíritos superiores, ele surge no mineral, passa pelo vegetal e pelo animal e depois de obter o livre-arbítrio torna-se humano. Cada aglomerado formado com a explosão terá em sua essência um espírito que tem a finalidade de evolução, de busca da perfeição, do reencontro com sua origem.

Entendemos que já podemos afirmar que a vida tal como ela é está devidamente explicada para que os seres humanos possam compreender com mais profundidade a obra do Criador, esta obra maravilhosa que não possui segredos ocultos, mas possui fases de compreensão a que todos estamos sujeitos.

A vida é a “energia” que une todas as partículas que existem no universo, está presente em tudo, pois é o componente principal da dinamicidade do universo.

Nós estamos usando o termo energia porque ainda é muito cedo para o homem da Terra conseguir dar uma definição melhor para esta força unitiva, mas muito

brevemente serão possíveis melhores compreensões para o termo.

Ao dizermos que o espírito não morre, estamos apenas querendo dizer que a energia unificadora não se extingue, que a força cósmica universal é eterna e infinita.

É muito importante que todos saibam que a vida é uma dádiva do Criador que gera a Força Maior, por isso ela deve ser cultuada como coisa extremamente importante na construção do universo, pois o universo não nasce construído com a explosão, mas inicia sua caminhada com essa explosão e por isso é muito importante que cada um possa estar sempre colaborando para que os aglomerados constituídos possam completar os seus misteres. Bloquear o desenvolvimento dos aglomerados ou destruí-los pode gerar consequências desastrosas a seus feitores, uma vez que pode ser efetuado pelo ser humano em face de seu livre-arbítrio, mas a sua responsabilidade será cobrada em cada momento da sua eterna existência.

Todos devem ter sempre em mente que a vida existe em todas as partículas do universo e não somente no homem, em todas as coisas que podem ser tocadas, vistas e também naquelas que os olhos da carne não podem perceber, mas que existem em dimensões ainda desconhecidas ao homem da Terra.

Portanto cada um que detém maior esclarecimento deve estar pronto para ajudar nesta grande caminhada, deve estar sempre disposto a colaborar com essa grande construção universal, dando cada um, um pouco do trabalho para que todos possam estar andando juntos e unidos encontrarmos a cada dia uma nova forma de elevação.

Bela Vista do Paraíso, 27 de novembro de 2012,

FORÇA CÓSMICA UNIVERSAL

A Força Cósmica Universal é a fonte que emana de Deus. É o que podemos chamar de criação divina, a síntese da perfeição, portanto ainda muito pouco compreendida por nós que nos encontramos em início de aprendizado.

É importante observar que tudo o que procuramos esclarecer com nosso pequeno conhecimento e minguada linguagem não tem o cunho de expressar a verdade sobre o tema, apenas nos restringimos a dar uma mera concepção ainda que rudimentar, sobre como concebemos esse grandioso mistério da existência universal.

Assim a Força Cósmica Universal pode ser comparada a um grande reservatório de onde partem saídas com diversas designações. A primeira delas é que está na base é o princípio inteligente. A segunda, ousamos denominar matéria. A terceira, nominamos fluido cósmico universal. As demais são ainda incógnitas.

O princípio inteligente, que com nossa pobreza de conhecimentos científicos não podemos compreender a composição, pode ser comparado a uma luz, pois ela esta presente em todas as ocasiões em que há manifestações espirituais.

A matéria, a nosso ver, pode ser dividida em duas grandes partes:

A matéria densa.

A matéria sutil.

A matéria densa é a conhecida da humanidade. Essa matéria densa ou física é a que compõe o planeta e tudo que nele existe. Ela poder ser dividida em quatro estados: sólido, líquido, gasoso e plasmático.

A matéria sutil também tem suas divisões, ainda desconhecida pelos habitantes do planeta Terra, mas que podem ser objetos de “comparações” com os estados da matéria densa.

O espírito é a individualização do princípio inteligente. Ele se individualiza para reger os blocos formados com o inicio do universo com o intuito de evoluir, de se aperfeiçoar.

O princípio inteligente que se individualiza para estabelecer a dinamicidade do universo precisa ligar-se à matéria, aos blocos formados, em primeiro estágio com a matéria sutil e depois com a matéria densa. Pois bem, como não sabemos designar a composição do princípio inteligente apenas a título de referência, nos resta afirmarmos que se trata de uma matéria extremamente sutil. Esse princípio inteligente é a fonte de todo e qualquer desenvolvimento da vida, da evolução, enfim, da dinamicidade do universo. Para que este princípio possa comandar a evolução de toda matéria é necessário que ele se una a ela e isto somente é possível através de uma matéria um pouco mais densa, que foi designada por alguns espíritos superiores de semimatéria. Essa união gerará condições para que o princípio inteligente passe a desenvolver todo um trabalho de aprendizado com o bloco que passa a comandar com sua força construtiva, no destino a conquista da perfeição.

A semimatéria a que nos referimos, com o nome de perispírito mencionado na doutrina espírita, passará a

compor o espírito. Nele estarão todos os elementos que constituem o aprendizado de cada bloco. Durante os milênios de existência, cada bloco com a experiência passa a melhorar o seu entendimento com respeito à harmonia e com isso vai se aproximando cada vez mais da perfeição a que é destinado.

Cada vez que esse aprendizado se incorpora no espírito, o perispírito passa a perder matéria densa, dentro de sua composição semimaterial, e vai libertando o espírito que cada vez mais deixa transparecer sua luz interna, até chegar ao ponto em que não mais necessitará do perispírito, pois se transformará em apenas luz, tal qual iniciou o princípio inteligente.

Essa agregação de que falamos, apenas para exemplificar, a comparamos a um bloco de concreto em que o cimento seco, junto à areia, à pedra e o ferro, forma apenas um amontoado de elementos químicos, mas se a eles for juntada a água, um elemento líquido que tem o poder de interpenetrá-los formará o concreto que será um bloco exclusivo e único. Desta forma também o princípio inteligente ao se unir aos elementos de constituição do universo formará blocos a serem desenvolvidos até o encontro da perfeição.

A matéria sutil tem como já afirmamos, uma divisão ainda desconhecida, mas que muitos espíritos superiores designaram como fluido cósmico universal, este fluído é mais uma divisão da matéria sutil e está designando a imensidão de uma sustentação universal para que todas as comunicações geradas pelos espíritos possam estar se expandindo. Este fluido é na verdade o que representa para o nosso planeta a atmosfera que oportuniza as ondas de rádio, a luz e o som propagarem-se, assim também o fluido cósmico universal em um dos seus estados oportunizam as

comunicações entre os espíritos, sejam eles iniciantes ou perfeitos. Esse fluido tem câmbio entre todos os locais do universo e faz parte de sua constituição. Toda matéria sutil tem um estado muito dividido que impossibilita a matéria densa ter sua percepção, cuja percepção poderá somente ocorrer com ajuda de seres que já estejam flutuando na matéria sutil ou preparados para estes acontecimentos, falamos de pessoas com sensibilidades especiais.

O fluido cósmico universal é uma matéria sutil que preenche todos os espaços vazios do universo fazendo essa comunicação entre tudo e todos, como diríamos, o ar que preenche o vazio ou a água que enche o mar, preenchendo todos os lugares onde há espaço. Este fluido é o mais perfeito meio de propagação de tudo o que acontece em cada grão de areia, em cada movimento que se faz no mais longínquo dos planetas. Podemos afirmar que este fluido é quem gera a possibilidade do Criador estar sempre presente em cada um de nós.

Bela Vista do Paraíso, 30 de março de 2013.

ENERGIA SEXUAL/MEMÓRIA

Nós denominamos energia sexual a esta força que pode unir um ser ao outro, isto é, uma unidade feminina a uma unidade masculina ou ainda um macho a uma fêmea com o intuito de gerar um novo indivíduo, porém essa energia tida como existente nos animais é sim muito mais antiga que os próprios animais. Ela existe e está sendo distribuída desde os primórdios da criação do nosso universo.

Desde o momento em que houve a grande explosão esta força de união tomou pé e começou a agir. Ela é a força que age junto aos átomos e moléculas, que os mantêm coesos³.

Vamos iniciar nossa explanação pelo átomo porque é o que o homem hoje conhece, a menor partícula do universo, embora existam milhões de partículas subdivididas, nos basta no momento a divisão tal qual o homem entende. A energia sexual é a força que faz com que os átomos se formem e se unam para formarem os blocos, por exemplo, o bloco primordial, o planeta Terra que é um

³ A unidade fundamental da matéria é o átomo. O átomo constitui a menor partícula de um elemento. O átomo é composto de um núcleo central contendo prótons (com carga positiva) e nêutrons (sem carga). Os elétrons (com carga negativa e [massa](#) insignificante) revolvem em torno do núcleo em diferentes trajetórias imaginárias chamadas órbitas. Uma molécula é formada quando átomos do mesmo ou diferentes elementos se combinam. A molécula é a menor partícula de uma substância que pode normalmente existir de maneira independente.

dos componentes (elétrons) do átomo maior cujo núcleo é conhecido por Sol. Assim a energia sexual orientada pelo princípio inteligente, componentes da Força Cósmica Universal é que determina a união dos elementos dos átomos e o agrupamento destes para formar as moléculas e ao final o grande bloco denominado planeta terra.

Como o universo foi constituído pela Força Cósmica Universal e é dinâmico, essa sua dinamicidade é promovida pela energia sexual, uma das componentes da grande massa da citada Força Cósmica. Essa energia atua de maneira perene para que novos blocos sejam formados para que possam evoluir e conseqüentemente irem se individualizando e formando os reinos mineral, vegetal e animal.

Cada bloco tem seu próprio espírito, isto é a individualização da Força Cósmica Universal através de seus elementos necessários. O espírito está fundamentado no princípio inteligente que coordena tudo e é formado de parte da matéria sutil componente da Força Cósmica Universal.

Como nós sabemos que tudo no universo se transforma, a transformação começa no reino mineral evoluindo para o reino vegetal e por fim ao reino animal que é a culminância dos reinos onde impera a matéria densa. Por causa das transformações que ocorrem no universo, tudo esta determinado por ciclos, Cada objeto formado pela matéria densa tem uma destinação que é a de servir como instrumento para o espírito, para que ele se identifique como tal e possa fazer o seu aprendizado rumo à perfeição. Os ciclos a que nos referimos são o tempo que determinado bloco, já subdividido permanece constituído, integrado pelos seus elementos de forma a ir se modificando conforme a necessidade do espírito que o anima, quando então se desconstitui para integrar-se ao bloco maior sob os auspícios do espírito deste. O espírito

por ser imortal⁴ se desvencilha do bloco toda vez que este não lhe oferece condições de permanência em atividade, pois o espírito utiliza o bloco para ir se aperfeiçoando e com isso construir sua trajetória de individualização e retorno a integridade no reino espiritual⁵.

Como o universo é parte da Força Cósmica Universal que é dinâmica, a energia sexual atua de maneira perene para que tudo se aperfeiçoe isto é, se modifique e se individualize cada vez mais. Explicando, cada bloco primário vai condicionando-se a se depurar, isto é, vai se refinando e formando novos blocos, começando com a união dos elementos dos próprios átomos e estes cada vez mais selecionados para comporem determinado bloco conforme a exigência do espírito que o anima. O espírito é composto do princípio inteligente que organiza essa manutenção do bloco. O bloco se organiza em função das ações que pratica e o bloco é mantido unido por causa da energia sexual e ela é a responsável pela movimentação do bloco e seu aperfeiçoamento.

Pois bem cada bloco age constantemente por causa da dinamicidade gerada pela energia sexual e assim todo ato praticado, mesmo que no princípio demore milhares de anos para sua conclusão, é um ato completo e o são praticados repetidamente, ficarão gravados como principal o ato que mais se adequou as necessidades evolutivas do espírito em sua busca pela melhoria e nortearão conseqüentemente a execução dos próximos atos. A busca do espírito por melho-

⁴Dizemos imortal porque estamos nos referindo ao começo do universo como sendo a grande explosão, não conjecturamos sobre uma possível existência da matéria formadora da Força Cósmica Universal sendo eterna.

⁵Nós dividimos aqui apenas para efeitos didáticos em dois reinos com naturezas diferentes, o reino de natureza material e o reino de natureza espiritual. Reino de natureza material composto por elementos de matéria densa e reino de natureza espiritual composto de matéria sutil.

ria é baseada no estabelecimento da harmonia, condição de existência funcional do universo.

Dissemos que cada ato importante para o espírito fica gravado e essa gravação é feita no banco de memória que existe no Fluido Cósmico Universal, um dos componentes da Força Cósmica Universal, do qual se utiliza o espírito para se orientar. Esse banco de memória esta organizado no perispírito de cada espírito⁶. Esse perispírito como explicamos é de uma matéria menos densa, denominada por alguns iluminados como sendo semimatéria, usada para “ligar” o espírito ao corpo físico com que trabalha. No perispírito também se encontram todas as informações sobre o nível de evolução ou conhecimento que o espírito possui. Quanto mais evoluído o espírito menor a quantidade de matéria densa existente no perispírito. Cada espírito possui seu perispírito determinado em “tamanho”; conforme vai aprendendo necessita de espaço para guardar esse seu aprendizado e para que haja espaço à gravação é necessário eliminar matéria densa. Podemos imaginar como sendo a gravação do aprendizado uma luz no meio da matéria do perispírito e quanto menor for este conhecimento menor aparência terá e quanto maior o seu conhecimento menor a quantidade de matéria densa em sua composição e assim maior aparência terá, por isso a afirmação de *espíritos iluminados*. Podemos imaginar o perispírito como sendo uma grande sala com cadeiras espalhadas por todos os lados. Cada vez que um aprendizado for concluído irá ele ocupar uma das cadeiras dispostas. No começo há uma grande ocupação do espaço pelo ar e na medida em que forem sendo ocupadas as cadeiras, menor será o espaço para o ar e cada vez mais será visível o nível de conhecimento ali

⁶Matéria de elucidação em tópicos do presente livro.

existente até que não sobrar espaço para o ar, ai dizemos que há apenas e tão somente conhecimento.

Este banco de memória a que nos referimos é o banco de cada individualidade, pois existe ainda um banco de memória universal que engloba todos os sentimentos, pensamentos emanados, seja por um mineral, seja por um vegetal, seja por um animal ou por um ser angelical, porque tudo interpenetra o fluído cósmico universal que é o elo entre tudo e todos. Esse sentimento a que nos referimos é a onda gerada pela força do sentimento ou do pensamento de cada ser, gerando as informações contidas nesse imenso banco de memória que se encontra disponível a todos quanto tenham capacidade para tal.

Como todo o universo está mergulhado no fluído cósmico universal, todos os espíritos com capacidade podem acessar o banco de memória universal ou qualquer um dos bancos de memória existentes, pois estas informações estarão sempre disponíveis.

O espírito terá acesso constante ao seu banco de memória individual cujo banco dispõe dos dados que serão utilizados em sua orientação. O espírito em começo de evolução fica o maior tempo vinculado a um corpo físico, mas conforme vai se desenvolvendo evolutivamente passa a formar no seu corpo físico um novo banco de memória que o ajuda a desenvolver a sua capacidade de raciocínio até chegar ao livre- arbítrio. Esse novo banco de memória é comparado ao programa que faz o computador rodar, indisponível para modificações.

O espírito ao atingir o livre-arbítrio necessitará de novos mecanismos para exercer a totalidade de sua liberdade e para isso exigirá de sua máquina (corpo físico) maior capacidade de trabalho. Isso leva a exigência de um aperfeiçoamento do cérebro para poder processar melhor todo o seu

raciocínio na busca do desenvolvimento evolutivo intelectual e moral (em busca da harmonia), pois durante a encarnação o ser utilizará quase que exclusivamente o instrumento cerebral de seu corpo físico para seus estudos.

Na fase do livre-arbítrio, o ser humano necessita de um terceiro banco de memória que é o banco de memória do corpo físico que opera enquanto o ser humano estiver utilizando-o. Essa é uma memória temporária que é construída durante o período de existência do corpo físico e que se apagará com a extinção do corpo (morte física), mas todos os dados ali contidos são também gravados na memória individual que faz parte do perispírito.

Por causa do livre-arbítrio, o ser humano quando se utiliza de um novo instrumento físico, necessita do esquecimento da vida passada para poder fazer um aprendizado mais realista de sua busca pela harmonia e assim forma uma nova estrutura vivencial que o norteará durante esse período de estágio. Sabemos que há a Providência Divina organizada por trabalhadores espirituais de conhecimentos elevados, que organizam todo o suprimento para as necessidades dos estagiários e são eles que orientam quando e como os estagiários podem acessar o banco de memórias individual ou geral para fazerem o seu aprendizado, pois há essa proteção para eles não se perderem durante o aprendizado, com interferências indevidas em razão dos atos de uma passada encarnação, uma vez que memórias (indigestas) podem afetar o desenrolar do aprendizado.

Quando falamos da capacidade para acessar a memória universal queremos dizer que quanto mais elevado o nível de evolução do ser, menor a matéria densa em seu perispírito e é esta a razão pela qual eles, quanto mais elevados mais podem acessar o banco de memória universal ou individual, pois a memória é muito sutil e para se interagir com

ela é necessário a sutileza do perispírito. Desta forma somente seres mais evoluídos tem a capacidade de analisar os detalhes na intimidade de cada individualidade. Seres desencarnados e de baixo conhecimento têm muitas vezes informações que não são do banco de memórias, mas de atos que foram praticados em presença e esses utilizam tais fatos para impressionarem o encarnado dizendo saber de suas intimidades, por isso o Cristo preveniu a todos que devem sempre orar e vigiar, pois esses seres de pouca evolução estarão espreitando para tirarem proveito de atos erroneamente praticados.

Também é importante saber que todo o acesso ao banco de dados, mesmo do banco individual permanente, ocorre por necessidade imperativa do ser, cuja ocorrência pode se dar por sonhos, por instrumentos mediúnicos ou por meio de pessoas credenciadas para isso. Não se esquecendo que sempre há uma necessidade em torno disto. Nada acontece por acaso, é grande a responsabilidade dos seres que governam a organização do planeta que a tudo observam e orientam. Não cai uma folha de uma árvore sem que o Pai do Céu tenha conhecimento, tudo se interliga.

Bela Vista do paraíso 20 de abril de 2013.

4

INÍCIO DA VIDA

Como já afirmamos que a vida se inicia com a grande explosão, esclareceremos agora que cada aglomerado tem seu próprio espírito. Pois bem, a vida como individualização da Força Cósmica Universal, vai cada vez mais se repartindo, isso em decorrência dos anos de evolução, aperfeiçoamento que ocorre ao longo do tempo. Desta forma o aglomerado, através de seu espírito, como no caso do planeta Terra, vai criando condições para que novos aglomerados surjam, isto é, novas formas de vida, como queiram designar.

Estas novas formas de vida surgem em virtude da evolução obtida pelo planeta que é nada mais nada menos que criar condições para que o espírito do planeta possa então se dividir e formar novos blocos que agora podem ser denominados de vegetais, isso da forma que a ciência explica, dentro todo de um processo longo. Primeiro surgem as condições, depois os elementos fundamentais se unem e começa o desenvolvimento do vegetal. Esse vegetal, com o passar do tempo, dependendo do lugar e das condições climáticas submetidas, vão se expandindo de diferentes formas conforme a necessidade do lugar, por isso é que em cada lugar tem espécies diferentes de vegetais.

Todos nascem de uma mesma forma, porém cada lugar com seu clima e elementos específicos, dão oportunidade para as variações dos vegetais criados.

Com o passar dos anos, a evolução do planeta continua, os vegetais estão evoluindo e formando novos aglomerados que são eles próprios, para que ocorram as transformações necessárias para a preparação das novas formas de vida que virão.

Essas novas formas de vida são a vida animal que é gestada a partir das condições adequadas que foram formadas pelos elementos químicos que o planeta disponibilizou e eles com as condições necessárias geradas pela evolução do planeta, dão oportunidade para que surja esta nova modalidade de vida. Esta se iniciou com a criação do primeiro animal, o ser unicelular. No planeta a vida animal, tanto quanto a vida vegetal, surgiram em vários lugares. Dependendo de cada lugar, do clima e demais condições ambientais, os animais recém-criados, unicelulares, por causa dessa divisão do espírito do planeta iniciando a vida animal, desenvolveram-se cada um de uma forma, constituindo, conseqüentemente espécies diferentes, cada uma mais adaptada ao seu lugar de permanência.

Com o passar do tempo, como já afirmamos, cada uma foi criando seu próprio jeito de adaptação, porém cada um carrega dentro de si o programa instintivo que é vindo da Força Cósmica, pois é o meio que ela tem para manter a dinamicidade do universo com a união de tudo. Como esse programa é comparado a uma força que induz sempre os aglomerados a continuarem se aperfeiçoando, ele, o programa vai também se desenvolvendo e se adaptando conforme a necessidade do aglomerado em se manter vivo e se reproduzir, por isso essa regra se oficializa pela manutenção, reprodução e movimentação. No caso do

planeta, movimentação mais lenta, vegetal um pouco mais acelerada e nos animais mais acelerado ainda.

É importante saber que a primeira formação é o planeta, segunda formação os vegetais e a terceira formação os animais. Desta forma também está a mobilidade dos reinos assim classificados como mineral, vegetal e animal. Cada reino com sua evolução gera condições para que o outro possa dar início e desenvolver-se.

Segundo J. B. Roustaing⁷:

Tudo, repetimos, tem uma origem comum: tudo vem infinitamente pequeno para o infinitamente grande, para Deus, ponto de partida e de reunião. Tudo provém de Deus e volta para Deus.

Observai como tudo se encadeia na imensa Natureza que o Senhor vos faz descortinar. Observai com em todos os reinos há espécies intermediárias, que ligam entre si todas as espécies, umas participando do mineral e do vegetal, da pedra e da planta; outras enfim, do animal e do homem. São elos preciosos que tudo ligam, que tudo mantém e pelos quais atravessa o Espírito no estado de formação. Passando sucessivamente por todos os reinos e por aquelas espécies intermediárias, o Espírito, mediante um desenvolvimento gradual e contínuo, ascende da condição de essência espiritual originária à de Espírito formado, à vida consciente, livre e responsável, à condição de homem. São elos preciosos que tudo ligam, que prendem as coisas umas às outras, a fim de que o homem possa mais facilmente compreender *a unidade* dessa criação, tão grande, que a inteligência humana é incapaz de apreendê-la e cujos mistérios se recusa a admitir, por não conseguir desvendá-los com seus olhos de toupeira.

Cada aglomerado tem seu próprio espírito que é a Força Cósmica Universal individualizada. Cada espírito usa o aglomerado para ir se desenvolvendo, ir se aperfeiçoando, isto é, evoluindo.

⁷ROUSTAING, J. B.. **Os Quatro Evangelhos**. 8ª ed., Federação Espírita Brasileira, p. 33,1994.

Com a evolução, o espírito que no íntimo é uma, o que podemos dizer, luz, natureza do princípio inteligente, vai cada vez mais deixando-se transparecer até que em determinado tempo passa a ser propriamente apenas luz e assim haverá um tempo em que ela estará integrada na essência do Todo que é o estado de perfeição, passando a fazer-se uma com o todo, isso, porém num tempo que para o terráqueo é muito difícil entender, pois está ele ainda muito preso à matéria com a qual se envolve para fazer o trabalho de evolução.

Deixamos claro que quanto menor a evolução maior o envolvimento com a matéria, com elementos densos de constituição do corpo maior, do qual fomos originados. Desta forma, a luz que é o espírito, somente poderá ser destacada quando tiver maior evolução, isto é quando aprender a fazer parte do todo.

Todo espírito é feito para evoluir, aprender com a própria atitude. Com o passar do tempo e com as quebradas de cabeça, cada aglomerado vai gerando o seu próprio meio de desenvolvimento, o meio mais adequado e assim guardando na sua memória tudo o que é necessário para sobreviver.

Com o passar do tempo, o princípio inteligente vai necessitar, cada vez mais de aperfeiçoamento dos elementos que estão na composição do arcabouço onde o espírito vive e se aperfeiçoa, uma vez que há uma união onde um necessita do outro para o desenvolvimento.

Com passar do tempo as espécies vão se desenvolvendo e começando a raciocinar e a inteligência desabrochando. Depois de um determinado período ocorre que o espírito já tendo aperfeiçoado o suficiente, descobre-se como ser autônomo, como ser capaz de conhecer e nortear as

regras que até agora o conduziram independentemente de sua escolha. É aí que surge o “nascimento do homem”. Ele passa a ter consciência. Aí se dá o momento bíblico da criação do homem, com Deus fazendo um boneco de barro e soprando-lhe nas narinas o espírito de vida.

Depois dessa ocorrência, o ser humano passa a ter o domínio de sua própria condução de vida e aí passa a ter maior e compreensível responsabilidade por seus atos. Passa a sentir o peso da condução de seu aglomerado e por ser a partir daí conhecedor de ser um indivíduo social, passa a ter responsabilidade por tudo o que o rodeia, mas seu livre-arbítrio agora adquirido pode levá-lo a não seguir as regras de condução de sua vida jogando fora sua responsabilidade, mas estará consciente dessa responsabilidade e terá a consciência a lhe indicar como deve conduzir-se.

Por ser um ser que está acima das outras coisas na escala da evolução, terá como afetar essas outras coisas e desarmonizar a natureza, embora isto lhe gerará responsabilidade que será, mais ou cedo ou mais tarde, cobrada.

Daí para frente o ser humano passará a gerir o planeta todo que é a casa onde ele mora. Poderá desfrutar das benesses dessa casa bem cuidada ou poderá ranger os dentes com o sofrimento gerado pela casa maltratada. Tudo está na base do tratamento dispensado a sua casa.

Leonardos, 25 de janeiro de 2013.

SER HUMANO

Todas as coisas que existem podem ser denominadas de **ser**. **Ser** como o próprio dicionário português demonstra é: *o que existe, o que foi criado*.

Já o *ser humano*, portanto, é algo que existe e que foi criada com finalidade específica.

Dentre os seres que existem, o ser humano é um dos mais complexos, pois para sua existência necessita da integração com outro ser.

Para quem é o fundamento de todos os seres, eles tem igual importância no âmbito da existência, uma vez que a dinâmica do universo é a transformação, todos os seres assim foram constituídos. A nosso ver, o universo sempre existiu porque oriundo da Força Maior e ela não tem princípio, pelo menos da maneira como nós conseguimos entender o tempo, uma vez que nossa capacidade cognitiva é ainda iniciante.

Se olharmos apenas para o corpo físico do ser humano, notaremos que ele é um bloco vital, onde existem dezenas de órgãos com as mais variadas funções, todas com atividades que fazem esta máquina funcionar e expressar nas mais diferentes formas a vontade desse ser especial, considerando sempre a sua autonomia existencial. Diante desse quadro existencial fica exposto que esta máquina age com individualidade, por isso a importância desse ser no contexto universal.

Essa importância abrange tudo quanto faz parte desse homem, desde a pele até o mais íntimo dos órgãos, passando para alguns, pela vida e para outros, passando pelo espírito que o anima, como anima tudo o que existe, os seres.

Como dissemos que o ser humano é muito complexo, gostaríamos apenas de fazer um acanhado desmembramento deste complexo ser, mesmo porque não teríamos capacidade de fazer uma divisão muito detalhada e grande, uma vez que o nosso conhecimento ainda é muito pequeno em relação à complexidade do que a Força Maior, geradora de tudo, detém como fundamento vital.

Estudos nos levaram a fazer uma divisão primária, dividindo o ser humano em duas partes, isto é, corpo físico e espírito.

O corpo físico é um instrumento construído com base nos códigos ou mapas genéticos formados ao longo do tempo, ou como dizem os técnicos em eletrônica, num esquema. Esse esquema é o que norteia a construção do tal corpo físico, cuja finalidade é abrigar, em completa consonância, o espírito, para que este possa ter as sensações que são geradas apenas e tão somente pelo corpo físico em sintonia com ele.

Esse corpo físico ao ser construído o foi de matéria existente no planeta, em cujo seio está abrigado, neste caso presente, o planeta Terra, cujo planeta resultou de blocos da matéria que surgiu após uma explosão gigantesca e descomunal que formou infinitas galáxias. Nessas galáxias então, foram surgindo os sistemas solares, gerando planetas e satélites, bem como, diversos outros astros, inclusive alguns ainda desconhecidos, mas que com o passar do tempo, foram criando condições para o desenvolvimento de novos seres cada vez mais complexos indo até o desenvolvimento do ser que estamos tratando, *ser humano*.

Agora falando do *ser humano* a que denominamos *homem*, destacamos que o seu corpo físico tem um começo e este começo ocorre com a união de um espermatozóide a um óvulo, instante em que, existindo condições adequadas, as células começam a se reproduzir formando um novo corpo, mas esse lado biológico opera apenas o desenvolvimento de parte do ser humano, denominado corpo físico. Na concepção assim falada, outra parte do ser humano entra em ação, o espírito que se integra ao corpo físico fazendo-o desenvolver-se com “vida” tal qual nós a conhecemos, com sequência e interrupção em um determinado momento, pois esse corpo devidamente mapeado pelos genes terá uma ascensão e um fim predeterminado.

Todo corpo físico assim constituído abriga um espírito com o qual se integra, com a finalidade de oportunizar-lhe experiências, uma vez que este espírito é feito de matéria sutil e esta matéria é incapaz de perceber as sensações geradas no nível das constituições dos seres formados com os elementos do planeta, neste caso, planeta terra, por isso a necessidade da integração.

Quando da constituição, o corpo físico poderá sê-lo com toda potencialidade ou com algumas limitações que poderão ocorrer em virtude de problemas genéticos que o comporão.

Os problemas genéticos podem ocorrer de diversas formas e eles serão os responsáveis pela forma diferenciada que o espírito desenvolverá o seu trabalho evolutivo, em função da dinamicidade do universo que leva tudo numa única direção, o caminho da evolução.

Os problemas genéticos podem ocasionar sérias anomalias que impedem o corpo de desenvolver determinadas atividades a ele imanentes, como por exemplo, anencefalia, esta uma deformidade que impossibilita o

homem desenvolver suas atividades normais de ação e reação própria, não podendo sequer raciocinar com o uso do cérebro e desenvolver atividades a partir de sua vontade, porque ele que serve de instrumento para processar a vontade, simplesmente não existe, por isso é um corpo sem nenhuma possibilidade de exercitar a vontade do espírito que o anima, portanto não terá perspectivas de uma longa estadia como ser físico, cujo bloco tem em si a decomposição acelerada, mas uma observação é necessária, mesmo esse corpo sem a parte cerebral, estará dotado de um espírito que o anima, portanto, um ser humano e como tal deve ser respeitado.

Existem também outros corpos com problemas menores e que poderão sobreviver mais tempo e que propiciarão aos seus espíritos uma oportunidade de fazimento do trabalho de aprendizado um pouco mais restrita, porém com resultados significativos, esses são os que se encontram limitados em sua ação pelas diversas síndromes, muitas das quais conhecidas e estudadas pela medicina.

Muitas vezes esses corpos físicos com deficiências, integram-se com espíritos altamente desenvolvidos e que ali estão com a finalidade de colaborarem com os que os recebem como filhos, na construção de um aprendizado a que teriam dificuldades sozinhos.

Há ainda os corpos físicos que tem outras anomalias, tais como surdez, mudez ou falta de membros, corpos esses que já iniciaram a vida desta forma, esses corpos dotados de incompleta capacidade de reagirem conforme suas vontades, terão limitações que podem levá-los a fazer um trabalho de aprendizado com enormes vantagens sobre os demais seres isentos de problemas.

Por isso é que para a Força Cósmica Universal, todos terão o mesmo valor não importando seja ele perfeito ou com deficiências.

Nós falamos em ser complexo porque quem toma as rédeas do corpo físico é o espírito que o anima, que o utiliza para buscar as sensações e com isso fazer o seu trabalho de aprendizado evolutivo, isto é o seu aperfeiçoamento. É importante saber que todo o universo caminha nesta direção, a direção da evolução, do aperfeiçoamento, desde um grão de areia até um ser angelical, tudo caminha na busca da perfeição encontrada na Força Cósmica Universal.

É importante também saber que quando um corpo físico esta sendo desenvolvido e isto em milhões de anos, um programa denominado instinto foi automaticamente construído para cada forma de vida, para cada bichinho, e este programa que comanda o corpo físico, age de acordo com a vontade do espírito que o incorpora, que o anima, sua base vital.

Bela Vista do Paraíso, 06 de outubro de 2012.

CORPO ANIMAL DO SER HUMANO

Há tempos que vimos esclarecendo os terráqueos sobre um assunto polêmico entre muitos religiosos; como se constitui o ser humano.

Num primeiro momento precisamos ter claro que o ser humano é dotado de um corpo físico e um espírito, o que muitos denominam alma, ou sopro de vida etc.

Pois bem, o corpo físico é composto de matéria existente no planeta Terra, isto é, todos os elementos que compõem o corpo físico retornam ao planeta através da decomposição, do mesmo jeito que se compõe, portanto trata-se de matéria transformável.

Como também afirmamos que todo o universo é composto de matéria que esta em constante transformação, ao sofrer as compressões atômicas ela tem sua expansão caracterizada através do que chamamos de grande explosão.

Esta transformação gera uma série enorme de novos núcleos atômicos denominados sistemas solares. Com a formação destes novos sistemas solares, há a consolidação de novos sóis e novos planetas que se preparam durante milênios para proporcionarem o ambiente e as condições necessárias para o surgimento da vida animal.

Isto ocorrendo, surge mais uma expansão da vida, isto é, formação de novos aglomerados de matéria planetária, que amparados pelo Espírito Maior começam a desenvolver-se, formando cada um, um novo núcleo autônomo. Esse

novo núcleo principia com o que a ciência denomina de animal unicelular, como afirmamos anteriormente, passando pelo reino mineral e o reino vegetal.

Com o passar dos anos sempre ao amparo desta Chama Divina que o anima, sua autonomia começa se formar e ampliar. Por causa do princípio inteligente, a Faísca Divina que anima este novo ser, a busca pela evolução é incessante. Ao estar se desenvolvendo, este novo ser gera um mecanismo de aprendizado na busca do aperfeiçoamento, o que lhe proporciona o estabelecimento de uma regra de conduta, isto é, uma forma de se comportar, uma forma de se orientar, constituindo-se assim o programa instintivo, razão de sua conduta.

Quando mencionamos a Faísca Divina nós afirmamos que ela é a chama vinda do Criador, o princípio inteligente e, portanto será eterna e ela mesma manterá a necessidade de se transformar juntamente com a dinâmica do universo, isto é, de evoluir eternamente, por isso buscará todas as formas de manterem-se cada dia melhor, cada dia em melhores condições de desenvolvimento, uma vez que constituída estará dentro da dinâmica do universo que é a transformação.

Conforme o tempo esvai, esse novo ser começa a se desenvolver, mudar sua estrutura física, adquire mais células e forma órgãos, culminando no complexo sistema animal, a que se dá o nome de “animal irracional”.

Esses novos seres, animais racionais, também continuam se desenvolvendo e chegará um momento em determinado planeta que eles terão a possibilidade de receberem a carta de liberação, a carta de alforria, o momento em que começam a ter consciência, isto é, o denominado nalgumas histórias sagradas de sopro divino,

passagem do nível racional para o nível consciente, na realidade o momento do surgimento do livre arbítrio.

Todos nós já passamos por esse caminho em algum planeta distante.

Quando um planeta começa formar sua estrutura física com a finalidade de receber a vida animal, ele percorre longos milênios e para que a vida animal esteja pronta, outros milênios são necessários, sempre com a presença de um administrador, como no caso do planeta Terra, Jesus Cristo.

Este ser magnífico denominado Jesus Cristo é uma figura espiritual e com capacidade de ordenar a organização primária, isto é, a organização espiritual, da nova seara divina. Toda esta organização tem início quando ocorre a grande explosão que automaticamente forma as novas galáxias e novos sistemas solares geradores de planetas.

Como tudo no universo está em constante transformação, os novos planetas também passam por alterações e quando algum deles tem a possibilidade de desenvolver condições para surgimento de vida animal, ele é preparado para que isto ocorra.

Este preparo diz respeito ao plano espiritual, pois o plano material é construído automaticamente pelo que nós denominamos natureza, tudo vai se transformando conforme a necessidade, em consonância com a força cósmica individualizada.

O administrador então inicia um trabalho local organizando uma estrutura capaz de dar suporte a toda gama de necessidade espiritual.

Com a ajuda de espíritos mais evoluídos, vindos de outros orbes, passa a construir as cidades destinadas a população de espíritos trabalhadores que irão colaborar na nova organização planetária.

Organizado o plano espiritual a vida mineral e vegetal e terão início e por fim acontece o aparecimento do primeiro ser animal, uma espécie unicelular. Daí por diante, sempre com a intervenção dos seres espirituais organizados, tem início toda uma caminhada evolutiva animal.

Estes seres com o tempo vão formando o seu mapa genético, resultado da memória acumulada de tudo quanto vivenciaram. As mudanças evolutivas começam acontecer de acordo com suas necessidades, pois a sua parte espiritual é eterna o que lhe gera a expectativa de fazer de tudo para estar sobrevivendo, seja a que título for e desta forma constituirão seres altamente complexos e que permitirão aos espíritos que os alimenta, aumentar o seu conhecimento caminhando sempre na busca da perfeição.

Como a fagulha original vinda da Força Maior domina a transformação, ela que esta intimamente ligada a esta Força caminhará eternamente na busca da perfeição de onde surgiu. Essa partícula divina individualiza-se e segue caminhando sempre na busca da casa de onde saiu. Isso reflete muito a ânsia que os seres humanos têm em buscar novos conhecimentos através de estudos, de viagens, de meditações e de um sem número de outras coisas.

Como o universo é dinâmico, perfeito e harmônico, tudo caminha nessa orientação, qualquer nova fagulha divina estará sempre buscando esse caminho, o caminho da perfeição através da harmonia e o faz por experimentação, quando conscientes, na prática dos atos do dia a dia. Essa busca está incrustada na fagulha divina porque saiu da divindade maior que é isso.

Pois bem, a evolução física gera o mapa genético com o qual o ser animal mantém a continuidade de sua espécie, gerando novos seres através da reprodução.

A fagulha divina é quem dá a vida a este ser e o seu comportamento será determinado por uma regra, ou melhor, por um programa, denominado instinto que o irá direcionar para a sobrevivência, determinará como se alimentar, como se defender, como se reproduzir e como amar a sua cria, sempre cumprindo obrigatoriamente esta regra, não a questionando por não possuir a consciência, isto é o livre-arbítrio, mas não deixando de aos poucos aprimorar o raciocínio.

Quando este ser adquire determinado nível de raciocínio e capacidade de entender-se como ser autônomo, adquire o livre arbítrio, é o momento sagrado da separação entre o ser dirigido e o ser que passa a dirigir-se.

Nos escritos sagrados esse momento é o momento em que o Criador coloca no corpo de barro o sopro divino, a alma, iniciando-se o livre arbítrio e desse momento em diante ele será chamado homem.

Esse homem necessita de um corpo físico, o mesmo corpo que usava na fase anterior, a do raciocínio, para fazer o seu aprendizado de domínio do programa instintivo, operando seus atos na tentativa de viver harmonicamente com tudo.

Esse processo de aprendizado pode lhe gerar dores porque seus atos terão sempre uma reação e o que lhe indicará o caminho certo serão estas respostas; quando os atos são a favor da harmonia, serão respostas agradáveis que lhe geram alegria, mas quando seus atos forem contrários a harmonia, são geradas consequências dolorosas, indicando que o caminho deve ser outro.

Durante milênios o ser humano vai recebendo os corpos físicos para poder ter as sensações que lhe permite direcionar a condução de sua vida dentro dos parâmetros buscados, ou seja, a harmonia.

Com a ida e vinda dos espíritos, o corpo físico tende a evoluir mais rapidamente para adequar-se as novas necessidades dos espíritos mais desenvolvidos, pois o espírito somente percebe as reações a seus atos através do corpo físico que lhe gera a dor, isso em sentido amplo.

Com o passar dos milênios o ser humano tende a dominar o programa instintivo, adequando seu comportamento dentro dos parâmetros da harmonia e todos que assim agirem terão a oportunidade de entrar para uma nova fase de evolução, isto é não terão mais a necessidade de usar estes corpos físicos para fazerem, o trabalho de aprendizado.

Esta nova fase ocorre em determinados planetas que terão composição diferente dos que abrigam seres na primeira fase de evolução quanto a que vive os habitantes do planeta terra atualmente.

Quando há uma mudança no planeta também ocorre uma mudança de moradores do dito planeta, o que deverá acontecer brevemente ao planeta Terra. Com este acontecimento haverá uma separação daqueles que aprenderam a convivência harmônica e os que não aprenderam terão que ir para um novo planeta onde existam corpos físicos para que estes espíritos que ainda não conseguem viver harmonicamente possam retomar o aprendizado.

Diante dessa assertiva, os espíritos que serão levados para estes novos planetas deverão usar um corpo físico, cujo corpo já deverá estar preparado para esta ocorrência, tal como aconteceu com os terráqueos que foram expulsos de seu planeta de origem e aqui aportaram.

O administrador do planeta Terra destinou o corpo do primata que estava numa fase adiantada de raciocínio para

proporcionar ao espírito humano chegando a oportunidade de começar o seu trabalho de evolução neste novo planeta.

Na história sagrada está escrito que Deus fez o homem de barro e soprou nele o sopro divino, isto é iniciou um novo ser que portava o mapa genético do corpo do primata e uniu-o com o espírito humano, recém chegado da expulsão de outro planeta, para que ele pudesse continuar o seu trabalho de aprendizado.

O corpo agora utilizado pelo espírito humano, devido as suas necessidades mais elevadas sofreu modificações mais rápidas que o corpo dos antigos primatas que eram ocupados por espíritos de primatas, na fase ainda do raciocínio.

Assim concluímos que o corpo usado pelo homem no planeta Terra foi construído do pó realmente e chegou até o nível em que se encontra hoje por pura necessidade espiritual e tem o mesmo valor que qualquer corpo de outro animal, criação divina, para que os espíritos sejam eles, sem ou com livre-arbítrio, mas todos sagrados e que devem ser respeitados principalmente por quem podem ter esse conhecimento.

A coisa mais importante para o espírito nesta fase é o corpo físico, sem o que não pode fazer seu trabalho de aprendizado evolutivo da primeira fase, com dito corpo cada um poderá demonstrar toda a gratidão ao Criador num mero ato de respeito a ele e as demais coisas existentes.

Bela Vista do Paraíso, 22 de agosto de 2012.

INSTINTO

O instinto é um programa que dota o corpo físico de controle de sobrevivência.

Quando no início do universo se formaram blocos, estes blocos ao se formarem o foram por iniciativa do princípio inteligente que tomou o caminho no rumo da perfeição. Pois bem, esse princípio inteligente é quem direciona o desenvolvimento do bloco ora formado. A transformação operada é por conta deste princípio que a tudo norteia. Este princípio é dotado de memória e a sua memória é que começa a desenvolver-se aos poucos porque ainda se une ao reino mineral dotado de pouca mobilidade, mas que aos poucos vai se aperfeiçoando. Toda esta sua caminhada no rumo da perfeição opera com as transformações que acontecem ao longo dos anos. Tudo o que ocorre nesta caminhada, isto é todos os passos que acontecem na transformação serão retidos pela memória do princípio inteligente e os passos posteriores são as escolhas, embora nos pareça inexistentes, mas que existem e que determinarão a evolução de cada bloco, por mais insignificantes que sejam eles existem e determinam o rumo da caminhada.

O princípio inteligente está unido ao bloco de matéria densa e aos poucos este bloco vai se desenvolvendo até chegar ao vegetal que já dispõe de maior mobilidade, quando então passa ao reino animal onde sua mobilidade será ainda maior. Durante esta caminhada evolutiva o

princípio inteligente com os dados de sua memória passa através de escolhas a compor um programa de manutenção do bloco a que se vincula. Com o desenvolvimento desse bloco a exigência passa a ser maior em virtude do surgimento de novas necessidades como a reprodução do bloco o que posteriormente levará o programa a proporcionar condições para que o bloco possa se movimentar mais amplamente, isto já quando atinge o reino animal.

Pois bem todo este registro na memória do princípio inteligente leva-o a desenvolver um programa de controle de sua caminhada, organizando regras para o efetivo desenvolvimento do bloco até que ele adquira livre-arbítrio quando então passará a dominar estas regras com vontade própria, pois até então as regras o faziam agir somente de acordo com elas, daí em diante terá condições de fazer escolhas.

Quando acontece o aparecimento do livre-arbítrio que é a consciência tomando pé da nova realidade, o princípio inteligente passa a conduzir o bloco a que se vincula escolhendo quais as ações fará daqui por diante para desenvolver sua evolução.

Como o programa instintivo (regras de condução) até agora foi construído ao longo do desenvolvimento do bloco, ele faz parte de seu mapa genético também organizado ao longo deste tempo, ele estará gravado no citado mapa genético. O espírito por ser de uma matéria extremamente sutil não pode se unir ao corpo físico e por isso a necessidade de uma matéria um pouco mais densa para fazer esta união, cuja matéria se dá o nome de perispírito. Esse perispírito carrega todas as informações sobre as regras de condução do corpo físico chamadas de instinto. Essas demandas acompanharão o espírito até que ele possa estar

desvinculado do corpo físico, momento em que deixará o perísprito, onde estão gravadas as citadas regras.

Concluindo, dizemos que o instinto é o nome que se dá ao conjunto de regras construídas ao longo do desenvolvimento do bloco através dos mecanismos detidos e operados pelo princípio inteligente para orientar sua evolução na busca da perfeição.

Este instrumento é a chave do aperfeiçoamento entre os seres, tendo em vista que tudo no universo se transforma. Por ser essa chave de aperfeiçoamento, o programa instintivo como o chamamos, em relação ao reino animal, é permanente no corpo físico desenvolvido para isso.

Cada vez que um espírito anima esse corpo físico, ele automaticamente aprende a viver de acordo com suas regras, isto é, grava em seu corpo espiritual essas regras que permanecerão até que o espírito consiga ter a completa supremacia sobre elas.

Estas regras são transferidas para dentro do espírito que passa a gerir o corpo físico de acordo com elas, no caso do ser humano, elas nortearão todos os seus atos de acordo com o livre-arbítrio. Como a busca do aperfeiçoamento tem como base o encontro da harmonia, cada vez que um ato praticado por esse ser humano contraria a harmonia, surge uma sombra ou mancha que se agrega no seu perísprito, gerando um gravame.

Este gravame poderá ser retirado somente quando o ser humano, dotado de livre arbítrio, entender a expressão do ato que o gerou, arcar com as consequências e incorporar em seu espírito como agir harmonicamente num próximo momento, diante das mesmas ou semelhantes situações.

É bom ter sempre presente que todo ato gerador de desarmonia provoca desconforto em alguém ou alguma coisa e esse desconforto gera consequências que virão de volta ao

autor, devendo este quitá-los da mesma forma, pois são as respostas aos atos de cada um, mostrando o caminho correto que deve seguir para assim agindo dentro dos ditames da harmonia, não ter que suportar as desagradáveis consequências.

O instinto desta forma acompanhará o espírito humano em toda esta primeira fase de evolução, fase a que se dá o nome de prova e expiação. Já na segunda fase o espírito humano trabalhará com novas oportunidades advindas dessa nova fase, a fase da regeneração.

Nesta segunda fase o ser humano passará a ter novos parâmetros para evoluir dentro de um trabalho mais direcionado a ajuda ao outro dentro de sua nova fase ou direcionada a primeira fase, como ocorre com a ajuda recebida pelos que agora estão na primeira fase, vindos desses missionários de fases superiores, e também de muitos trabalhadores desta primeira fase que já estão devidamente qualificados para ingressar na próxima fase muito em breve.

Há uma grande classificação entre os trabalhadores, pois todos têm sua capacidade e elas são aproveitadas de acordo com as necessidades da organização da providencia divina que direcionará cada qual a um determinado serviço em prol dos necessitados. Como na Terra as pessoas têm aptidões diversas, também na organização da Providência Divina elas são direcionadas para o auxílio aos necessitados. É bom saber que tudo quanto os seres humanos encarnados estão aprendendo durante a encarnação terá utilidade na organização do plano da Providência Divina, por isso é muito importante aproveitar bem este tempo de encarnação preparando-se para um futuro trabalho de orientação.

Muitos desencarnados tidos como importantes no tratamento de necessitados encarnados, são pessoas que dedicaram a vida inteira a obras sociais fundamentais,

adquiriram esta virtude e por isso estarão sempre em contato com os encarnados para fazer este trabalho de imensa utilidade educativa.

O tempo para os encarnados é muito longo, porém para a Providência Divina é apenas o presente, por isso é que todas as pessoas deveriam aproveitar essas oportunidades para aprender a ligar com as pessoas e se ligar nessa instrumentação social que elevará a todos num patamar muito alto, um patamar que gera cada vez mais oportunidades de resgate, de quitação, de purificação de seus espíritos, de limpeza das manchas aderidas ao perispírito.

Quem não se purifica não passa de ano na escola, reprova, começa tudo de novo.

É preciso resgatar todos os problemas que foram criados durante a permanência no copo físico para poder se sobrepor às regras do instinto, pois todos os problemas gerados pela ação de cada um estarão gravados no perispírito como manchas e somente com o resgate, somente com o pagamento, somente com desfazimento da desarmonia o espírito humano se livrará dessas manchas.

Desta forma o instinto somente deixará de cobrar do espírito, através das manchas acumuladas no perispírito. Quando o espírito eliminar estas manchas, aí sim terá o controle completo sobre as regras instintivas, estará livre das cobranças, pois precisamos entender que a purificação nada mais é que a eliminação de nossas dívidas contraídas durante o percurso como ser encarnado.

Bela Vista do Paraíso, 18 de outubro de 2012.

LIVRE ARBÍTRIO

Vamos recorrer à história bíblica, em Genesis, capítulo 2, versículos 7-17:

“E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.

E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado.

E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.

O nome do primeiro é Pison; este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro.

E o ouro dessa terra é bom; ali há o bdélio, e a pedra sardônica.

E o nome do segundo rio é Gion; este é o que rodeia toda a terra de Cuxe.

E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai para o lado oriental da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.

E tomou o SENHOR Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavar e o guardar.

E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente,

Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”.

Como Deus criou a mulher (Gn2. 18-25)

“E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.

Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome.

E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea.

Então o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar;

E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão.

E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.

Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.

Ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam”.

A tentação de Eva e a queda do homem (Gn3. 1-24):

"ORA, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?

E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais.

Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis.

Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.

Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

A Origem

E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim.

E chamou o SENHOR Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?

E ele disse: Ouvei a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.

E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?

Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.

E disse o SENHOR Deus à mulher: Por que fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

Então o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua conceição; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.

E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de tí; com dor comerás dela todos os dias da tua vida.

Espinhos, e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo.

No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.

E chamou Adão o nome de sua mulher Eva; porquanto era a mãe de todos os viventes.

E fez o SENHOR Deus a Adão e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.

Então disse o SENHOR Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente,

O SENHOR Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra de que fora tomado.

E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida”.

Esta história começa quando da formação do planeta Terra. Seu esfriamento, sua transformação gerando os vegetais, criando os animais e por fim a formação do homem. É a caminhada evolutiva deste planeta. A história conta o momento da formação do homem depois de ter criado todas as demais coisas. Esta história foi escrita desta maneira para que todos possam entender o momento da criação do homem, o momento em que passa a ter o livre-arbítrio, o momento em que ele adquire a consciência, o momento em que passa a se reconhecer como ser autônomo, dono de sua própria vontade que até esse momento era a vontade dominada e dirigida pelo programa instintivo.

Quando o homem ainda não tinha o livre-arbítrio ele era comandado pelo programa instintivo, não tinha a consciência de que para comer precisava trabalhar, a busca pelo alimento era automática, por isso não lhe causava estranheza à busca do alimento, pois todo o alimento estava ali para quem quisesse comer, essa é a diferença entre o ser sem e com livre-arbítrio. O ser sem o livre-arbítrio não tem essa consciência de que precisa correr atrás da busca pelo alimento, já para o ser com livre-arbítrio tudo passa a ter um sentido, de que sua vontade deve ser manifestada a cada ato que for praticar. Andar, comer, dormir, se esconder tudo tem uma nova conotação diante do todo.

Essa autonomia do ser humano é a que vai lhe gerar responsabilidade, uma vez que ele passa a escolher o que vai fazer. A árvore do bem e do mal nada mais é que o conhecimento gerado por essa transição de que ele é capaz de formar juízos sobre seus atos e, portanto capaz de saber o que é o bem e o que é o mal.

Esse comer o fruto da árvore do bem e do mal é a descoberta deste novo fenômeno do livre arbítrio, começando a entender-se como ser diferenciado um do

outro, com funções próprias a desenvolver. Cada um terá um papel importante de agora em diante, um papel que conduzirá a humanidade em seu novo rumo, em sua nova caminhada em busca da perfeição.

Temos ainda que nos ater ao outro ponto importante que descreve a história bíblica da criação do mundo, é o fato da passagem do ser sem livre-arbítrio para o ser com o livre-arbítrio, uma história bem delimitada na formação do ser humano. Nós acreditamos que esta história não ocorreu no planeta Terra porque não havia tempo suficiente para que seres sem livre-arbítrio pudessem tê-lo adquirido neste planeta Terra, o que nos parece mais razoável é que quando da formação de corpos físicos adequados a recepção de espíritos humanos, o foram utilizados por espíritos já com livre arbítrio, mas que vieram de outros orbes.

Para isso a história conta-nos ainda do momento em que o homem passa a se dirigir pelo livre-arbítrio e por causa de sua ação com liberdade gerou consequências desastrosas para sua evolução.

Num determinado momento no planeta onde fazia sua moradia, houve como em todo universo, a mudança de fase e a conseqüente separação dos que passaram para a segunda fase e dos que não passaram para essa nova fase. Os que não passaram para essa nova fase, na realidade foram expulsos do paraíso, porque a segunda fase será como um paraíso, onde não terá fome, dor física, cansaço etc. Um verdadeiro paraíso comparado com o que é na primeira fase. A expulsão de um lugar onde iria conter todas essas benesses deixa qualquer ser derrotado e desesperançoso. Essa expulsão, portanto levou os seres que não passaram no vestibular a procura de um novo orbe em pleno desenvolvimento e para isso já deveriam existir corpos prontos para que esses espíritos pudessem usar. Esta

preparação já estava sendo feita aqui no planeta terra, os corpos dos primatas que serviram de suporte para esses espíritos expulsos do paraíso iniciaram aqui uma nova caminhada rumo à evolução.

A diferença de um planeta para o outro foi muito grande, a começar pelo corpo novo que passaram a usar, um corpo físico dotado de pequenos recursos mentais para o ser que ali aportava com um desenvolvimento intelectual elevado e que agora não conseguia acessar um mínimo de sua intelectualidade, uma vez que seu aparelho cerebral era muito rudimentar. Somente com o passar dos anos é que o corpo físico foi melhorando para atender as necessidades deste novo ser em constante trabalho de evolução e aprendizado.

Essa expulsão é uma coisa tremendamente difícil, pois inicia novamente a caminhada de milhões de anos num aparelho tremendamente rudimentar, mas é uma imperatividade para que esses seres possam ir aos poucos entendendo a mecânica da harmonia com a qual não souberam lidar quando da estada no outro planeta.

O Criador formou cada ser dando-lhes a total liberdade para fazer o que quiser. Os seres enquanto orientados pelo programa instintivo tinham uma liberdade limitada por esse programa e quando passou a ter consciência, ela foi ampliada ao infinito. O ser agora consciente não mais dependia do programa instintivo para praticar seus atos, passou ele a praticá-los de acordo com sua vontade. Isso demonstra que o Criador deixou cada um agir conforme sua própria vontade não lhe cobrando nada por essa liberdade. Acontece que o Criador tem em sua obra leis que a regem, que a organizam e dentre essas leis existe uma denominada “Lei da Ação e Reação”. Essa lei é quem determina aos seres quais devem ser as ações a serem

praticadas por cada um através das respostas a esses atos. Outra lei importantíssima, regente da obra e a “Lei da Harmonia” que a mantém em constante desenvolvimento ordenado dentro da dinâmica do universo, essa é uma lei que norteia todo e qualquer processo de aprendizado dos seres, principalmente os seres com o livre-arbítrio, pois podem conhecê-la em seus pormenores e tirar conclusões até com o simples olhar sobre atuação nos mais remotos locais.

Podemos concluir que a história bíblica nos mostra como o homem foi criado e o momento em que ele passou a ter o livre-arbítrio e mostra também o momento em que o ser humano expulso de outro planeta vai aportar no planeta Terra e o momento que ele recebe o corpo preparado especialmente para ele. São dois momentos distintos nesta história bíblica.

Assim podemos concluir que o livre-arbítrio é o momento em que o ser desperta a consciência sobre si mesmo, passa a entender-se como um ser autônomo e integral, conhecendo-se e conhecendo os demais seres. É a liberdade que ele tem para agir desta ou daquela forma, é a sua libertação do programa instintivo que guia todos quantos ainda não conseguem ter essa consciência. Com o livre-arbítrio inicia-se a responsabilidade com consciência sobre todos os atos praticados, é uma liberdade de ação, mas com o conhecimento da responsabilidade gerada por eles.

Vamos aqui fazer uma comparação muito simbólica, mas que dará uma ideia ainda que mínima, do que seja um corpo animal dotado de espírito. Para isso utilizaremos como representação um computador.

Toda estrutura externa do computador representa o corpo com seus membros, a estrutura interna representa os órgãos, A CPU representa o cérebro de onde parte a fiação que representa os nervos que distribuem as informações

através de correntes elétricas para os órgãos e membros, sinais de interação de todos os elementos que compõem a máquina. Quando a máquina é desenhada já traz em sua constituição centros de dados capazes de fornecer a suficiência para que ela possa desenvolver o seu trabalho, estes dados não podem ser modificados, pois já vem com a própria máquina podemos classificá-los como memória ROM. O ser humano também tem estes dados na construção de seu corpo, são dados tirados do mapa genético e que permitirão que ele se desenvolva e desenvolva as suas ações limitadas ao estabelecido em sua formação. Para que a máquina possa trabalhar é necessário um sistema operacional, ou seja, um programa de ação, conhecido por Windows, Linux etc., também para que o ser animal possa desenvolver-se e desenvolver suas atividades é necessário que ele seja dotado de um espírito, sem o qual não se inicia a vida, o seu trabalho de desenvolvimento.

Este sistema operacional ou programa é comparado ao espírito do ser animal sem o livre arbítrio, pois para que esta máquina funcione é necessário que alguém lhe forneça os dados e ela então poderá dar as respostas solicitadas, é um animal com corpo, instinto (memória ROM), espírito e sem o livre-arbítrio. Já o ser animal com livre- arbítrio é o mesmo computador, mas se auto-executando.

Neste caso o ser não necessita de ninguém para lhe acionar os mecanismos, pois terá a autonomia de buscar e expressar a sua vontade sozinho. Assim é o ser humano dotado de livre-arbítrio que pode conduzir sua permanência no corpo físico como melhor lhe aprouver, tomando todas as decisões necessárias para isto. Bom lembrar que o programa de movimentação do computador ou sistema operacional não pode ser visto e no momento em que a máquina deixar de funcionar e não ser possível a sua restauração, esse programa

deixará de estar em suas entranhas, pois simplesmente estará desligado dela. O ser humano também usa o corpo físico até que ele detenha as condições de funcionamento quando então o espírito o deixará e como é um ser independente fará a sua continuidade em outro lugar onde pode estar em plena atividade. O espírito do ser humano da mesma forma que o programa da máquina, não pode ser visto pelos olhos do corpo físico.

O programa operacional de um computador pode ficar guardado em várias mídias removíveis, para ser usado quando da necessidade em um novo computador, também o espírito com ou sem livre-arbítrio pode ficar num local de onde será direcionado para ocupar um novo corpo físico. A diferença entre um espírito com ou sem livre-arbítrio pode ser definida da seguinte forma. Quem o tem, dispõe de determinado conhecimento e poderá se programar para ocupar o corpo físico o que não ocorre com o espírito sem livre-arbítrio que ocupará o corpo que estiver à disposição.

Bela Vista do Paraíso, 17 de setembro de 1998.
02 de março de 2013.

COMPETIÇÃO

Quando falamos em competição precisamos entender que ela é uma das determinantes da ação da energia sexual que gera a dinamicidade do universo. Essa energia começa atuar no momento em que se inicia a grande explosão. Quando desse começo, ela é que anima a formação dos blocos, pois começa aí a mais acirrada disputa pela individualidade na formação de novos aglomerados.

A individualidade como peça fundamental para a primeira fase de existência de uma humanidade, está mais fortemente conectada a energia sexual que aos poucos vai perdendo sua atuação sobre os blocos quando estes mais se aproximarem da perfeição. Como os blocos são compostos de matéria densa e cada um tem o seu específico espírito, este se conecta ao bloco através de uma matéria que pode ser, para efeitos didáticos, tida como semimatéria ou matéria de densidade intermediária entre a densa e a sutil, que estará aderida ao espírito durante a sua caminhada evolutiva. Essa aderência da manta perispiritual é tanto maior quanto menor for o nível da evolução do ser, desta forma, cada melhoria no nível de evolução espiritual, a atuação da energia sexual sobre o espírito vai ficando menor.

Já dissemos que o espírito vai se afastando da densidade conforme o aprendizado efetuado, deixando claro que esse aprendizado é o aprendizado já incorporado no espírito, não apenas a passagem pela sala de aula. A incorporação do aprendizado vai diminuindo a aderência à semimatéria que se encontra na composição do perispiritual de cuja aderência, ao longo de um determinado tempo o espírito vai livrar-se completamente, quando restará somente “luz”,

matéria extremamente sutil, passando então para o estado de perfeição, agora espíritos puros ou espíritos de luz.

O caminho para toda evolução é sempre o mesmo, aprendizado que gera eliminação de matéria densa ou desprendimento a ela, permanecendo somente a matéria sutil de composição dos espíritos de luz, individualidades que passam a compor o todo, saindo desta forma, da individualidade para transformar-se em unidade.

É importante também saber que a competição, a ação da energia sexual, é uma componente que atua sobre a matéria mais densa ou intermediária e sua ação só tem fundamento quando da existência ou aderência a matéria densa e a semidensa ou matéria intermediária, pois os seres que não possuem mais a matéria densa e a intermediária ou não possuam aderência a elas, não sofrerão a ação por parte da energia sexual, uma vez que são espíritos puros e estes já fazem parte do todo, tal qual podemos ver nas falas do Mestre maior em Mateus, capítulo 25, versículos 31- 45:

O fim do sermão profético. A vida eterna e o castigo eterno

“E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas;

E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.

Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.

Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber?

E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos?

A Origem

E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;

Sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes.

Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim”.

Portanto a competição só tem fundamento enquanto o ser está procurando individualizar-se e isto é uma constante enquanto ele pode se acomodar para buscar um lugar no grande bloco e dispuser do poder para ir se individualizando e formar o seu próprio cantinho dando continuidade a sua espécie. Essa competição começa quando ocorre a grande explosão e vai até que os elementos constituídos possam passar para a segunda fase de evolução, que se opera quando os indivíduos não mais necessitam de um corpo físico de matéria densa para poderem receber as sensações que lhe permitem fazer escolhas quanto as suas mais adequadas condutas, num aprendizado da solidariedade, caminhando para a unidade.

Quanto mais denso o corpo mais atuação sobre ele da energia sexual, por isso é que a sede da competição pode estar presente num espírito desencarnado, isso opera quando ele ainda tem o seu perispírito mais denso, isto é, fase inicial do aprendizado.

Vejamos, as pedras competem entre si por um lugar ao sol e também com outros elementos da natureza, que lhes

proporcionará capacidade de se estruturar para transformar-se em solo fértil, gerador das condições para a surgência do reino vegetal. As plantas também competem por um lugar ao sol de onde receberá luz e poderá se desenvolver mais rapidamente e melhor. Os animais competem também por energia, vinda do sol, das plantas ou dos próprios outros animais, é uma competição constante, até ai nesse ponto, com apenas o instinto agindo em cada um. A partir do momento em que o surge o animal dotado de livre arbítrio, ele passa a competir com todos os componentes e habitantes do planeta, competir por ter um lugar ao sol de onde surge toda a energia física que proporciona as condições para a movimentação de tudo o que ali existe.

Esse ser agora com o livre arbítrio passa primeiramente a competir entre os seus pares e depois sobre os animais, sobre os vegetais e minerais. Toda essa movimentação dentro da competição tem a finalidade de iniciar os seres na caminhada pela individualização, que vai sendo aprimorada até que ele possa entendê-la e assim passar a uma nova fase, a fase da unidade, onde a competição não mais fundamentará o aprendizado, apenas a solidariedade será o alicerce. Essa nova fase proporcionará a cada ser, sentir-se como o todo.

A solidariedade que prevalecerá na nova fase tem início com o aprendizado já na primeira fase, a fase da individualidade. Podemos observar seus primeiros raios quando da grande explosão em que todos os elementos estavam unidos e com ela são separados, mas que a energia sexual trás em sua memória para agir buscando a união dos elementos, para em primeiro lugar individualizar-se e individualizados aprenderem que juntos, um auxiliando o outro, podem encontrar a harmonia. A harmonia está sempre presente em tudo para que os aglomerados possam desde o

princípio irem buscando a unidade e esta unidade é vivenciada a partir das individualidades se juntando para desenvolver novas individualidades e ao se postarem juntos para essa construção estarão automaticamente agindo solidariamente um ao outro e é essa a primeira aula de como caminhar buscando a solidariedade.

Todos os seres têm durante sua existência essa oportunidade de perceber que as individualidades buscam a ajuda uma da outra para poderem melhor caminhar, melhor encontrar a harmonia. Tudo no universo busca a harmonia, desde a pedra até o ser angelical. É por isso que dentro de cada ser, quanto mais evoluído, mais forte é essa busca pela unidade. Todo o caminho é feito no sentido de se aprimorar e ter como razão principal essa busca pela harmonia. Vivendo e aprendendo, prega o dito popular, uma realidade. Cada vez que passamos por uma experiência que nos traz prazer desejamos repeti-la, mas toda vez que passamos pela experiência que nos deixa a dor procuramos abandoná-la. É importante olhar para a experiência de todo o ato e não de parte dele, porque muitos atos no instante inicial de sua execução podem parecer prazerosos, mas olhando para o ato completo, isto é, com as conseqüências dele emanadas, poderão surgir dores tremendas, é neste complexo de conclusão de ato que devemos reconhecer a dor ou prazer. Portanto, todo ato prazeroso nos leva ao encontro da harmonia e caminhando nessa perspectiva, o resultado é a solidariedade.

Na realidade a competição é uma disputa pela individualidade. Disputa para ser o principal, o mais importante. Para conseguir isso cada aglomerado olha apenas para si, não se importando com os demais, mesmo que isso seja passar por cima do outro ou até destruí-lo. Isso se dá porque cada um quer ser individual, construir-se

individualmente. Isto é uma condição necessária para que a explosão cumpra o seu papel de iniciar uma construção de experiências onde a individualidade possa aprender como funciona a criação suprema, o caminhar que purifica toda a matéria provinda da explosão, permanecendo somente a parte que é capaz de entender e reter os ensinamentos proporcionados por essa caminhada, para que possam agregar estes conhecimentos junto aos que estarão construindo novos universos e assim estarem colaborando na grande obra do criador que é ensinar a todos como se organiza e se desenvolve a criação desses universos.

Precisamos entender que a energia sexual é uma componente da força Cósmica Universal e é ela quem propicia a capacidade reprodutiva dos seres. Já a sexualidade exerce a função de reprodução emanada da energia sexual, seja ela operada em um ou dois corpos distintos.

A sexualidade esta ordenada pelo programa instintivo de cada um. Aqui nos reportamos à competição já ordenada e insufladora da determinante da solidariedade, principalmente no ser dotado de livre arbítrio que necessita do outro para individualizar-se, mas que com a instrução básica da sexualidade operando em duplas, começa a ter como realidade outro ser com quem não pode competir, mas se unir solidariamente para dar continuidade a individualização de si, isto é, formar em conjunto uma nova individualidade, mas tendo sempre como fonte a união solidária, princípio fundamental de instrução educacional evolutiva para integração no todo.

Nesta altura a competição toma um novo rumo, ela aparece agora com o mister de favorecer o outro ser formado e portanto deverá ela ter um limite para que não avance em prejuízo do outro, mas em sua ajuda. Baseado no livre arbítrio o ser orientará os seus primeiros passos rumo a ao

aprendizado da solidariedade nessa concepção de união dupla para constituir nova individualidade e os seus passos agora serão de uma ajuda mútua, deixando de lado a competição e iniciando a ação solidária. Este é o início do caminho onde o ser espelhado nessa realidade buscará o ensinamento da solidariedade, embora seja ele um caminho longo, mas transponível e que todos terão de percorrer.

Durante toda a primeira fase de evolução o ser terá em sua frente as possibilidades da competição, mas fundamentalmente terá em seu âmago os benefícios resultantes da união solidária a que foi submetido durante a construção de uma nova individualidade, portanto apto a buscar essa regra que o levará a encontrar a harmonia.

A competição somente será exercida de modo harmônico quando o ser buscar apenas o seu lugar e não o lugar do outro, uma vez que cada um tem o seu lugar na grande construção divina. Quando se busca o lugar do outro esta-se extrapolando a competição saudável e fugindo para uma competição invasora em que determinará o sufocamento do outro e isto opera a desarmonização com a conseqüente cobrança por responsabilidade, cuja cobrança tem o caráter educativo.

A maior desarmonização ocorre porque o ser humano não é capaz de entender o caráter solidário pregado a ele desde o surgimento do primeiro rebento. Ele somente é capaz de ver no outro apenas um empecilho ao seu desenvolvimento, por isso esta sempre passando por cima do outro, usando o outro para satisfazer o seu próprio eu, deixando inclusive de observar quem lhe esta afeto na construção da nova individualidade. Essa dificuldade de entendimento gerará a todo ser milhões de anos passando por dores agudas até que possa compreender o caráter educativo da primeira união em solidariedade.

Caetano Zaganini

Bela Vista do Paraíso, 24 de junho de 2013.

O ELO PERDIDO

Somos descendentes dos macacos?
Há 200 mil anos, não existiam organismos como você e eu. Como teriam surgido os primeiros humanos, com aparência igual à nossa?

Diogo Mayer⁸, do instituto de Biociências da USP, responde:

Assim como todos os seres vivos, também somos produto de um longo processo de transformação.

Hoje acreditamos que a teoria da evolução traz a melhor resposta sobre como isso se deu. Segundo essa teoria, a transformação teria ocorrido da seguinte forma: um organismo tem vários filhotes, sendo cada um ligeiramente diferente do outro.

Ocasionalmente, essas diferenças podem afetar características que permitem ao organismo deixar descendentes com maior eficiência.

Dessa forma, ao longo do tempo, essa característica vai se tornando mais comum, pois os seres que a apresentam, se adequam melhor e produzem mais filhotes. Assim, novas formas de seres vivos surgem ao longo do tempo.

Para nós a história não é diferente. Um lento processo, iniciado há cerca de 5 milhões de anos, resultou na transformação de macacos que existiram no passado em pessoas como nós.

⁸ Página ciência da Folha de São Paulo do dia 12 de novembro de 1995.

Sabemos que os macacos a partir dos quais nos originamos não eram iguais aos macacos que vivem hoje, pois eles também se originaram a partir dos que existiam no passado.

Mas acreditamos que nosso ancestral era mais parecido com um chimpanzé do que com outros macacos. Podemos dizer isso pois o ancestral que deu origem à linhagem dos homens também se originou de chimpanzés.

Portanto, é possível dizer que realmente viemos dos macacos, mas de um macaco diferente daqueles que vemos hoje.

A ciência estuda e não consegue chegar a um resultado positivo sobre o tema *elo perdido*. A passagem do macaco para o homem. Já se estudou muito e mesmo assim essa passagem parece intransponível ao conhecimento humano atual, mas tudo isso tem uma razão de ser, o homem desenvolve o seu conhecimento conforme sua capacidade de entender. Não seria possível explicar o mapa genético ao homem da caverna bem como não pode ser possível explicar a matéria de composição do espírito ao atual homem. Tudo tem um tempo para acontecer e mesmo que este tempo esteja muito próximo há ainda uma obscuridade científica sobre o tema. O homem ainda trabalha muito com a ciência experimental e às vezes isso leva a uma determinada dificuldade para se entender as outras coisas que não podem fazer parte da vontade experimental do homem, mas tão somente da vontade de seres que detenham essa capacidade, apesar do homem não querer admitir isto como realidade. Por exemplo, quando falamos dos espíritos os homens querem manipulá-los a seu bel prazer, fazer com que eles se apresentem como um corpo físico nas horas em que desejam. O homem ainda não está preparado para se ver como um ser que depende do espírito para se fazer vivo num corpo físico. Existem muitas coisas que ele homem deve levar em consideração, uma delas é que existe toda uma organização

por trás de tudo o que ocorre conosco durante nossa vida, incorporados. Isso é fundamental para que possamos entender como tudo isto existe e como pode nos trazer o conhecimento da realidade.

A humanidade terrestre é muito incrédula e isso a leva a descrença de que possa existir alguma coisa que não esteja na mesma sintonia do estado físico da qual faz parte. Isso motiva os cientistas a buscarem sempre a mesma coisa, tudo dentro do estado físico em que se encontra, limitando consequentemente o conhecimento de como tudo funciona.

É interessante ao homem buscar um pouco mais adiante essa capacidade de entendimento sobre a realidade que não vê, mas que pode ser sentida, percebida, além das demais ocorrências que a cada minuto estão surgindo. É preciso parar um pouco e pensar mais na constituição da natureza para que ela possa indicar onde procurar o caminho da modificação que leva a criação de todas as coisas através da transformação.

Necessitamos ir um pouco mais adiante para poder admitir que existam muito mais coisas que o simples lado físico que os cientistas estão se referindo como sendo a única coisa que pode manter e suportar a vida. Há sim um intrincado sistema de conduta espiritual a nortear tudo o que existe. É urgente entender que toda a transformação ocorrida e acontece a todo instante e em todos os universos, somente ocorrem porque derivam de uma força maior que a tudo orienta, que a tudo sustenta e essa força maior vem da figura de Deus. Pois bem essa força maior se individualiza e ao se individualizar torna possível a formação de blocos individuais e esses blocos individuais começam a se formar e se evoluírem melhorando cada vez mais a sua autonomia, isto é, cada vez mais buscam viver individualmente para manter-se vivo e para isso todos dependem da vontade que

desenvolvem através do espírito que os dirige. Portanto é certo que os espíritos são os elementos principais para que cada individualidade possa ir se modificando e buscando cada vez mais sua autonomia.

Durante os milhões de anos passados cada bloco destes tem um direcionamento, eles vão se transformando e buscando solução para suas novas necessidades de acordo com o local, clima, etc. Isso faz com que cada um possa ter um desenvolvimento diferenciado do outro e que nessa caminhada tomem rumos completamente diferenciados uns dos outros. Milhões de anos separam esses seres e cada um tem sua característica própria em virtude de suas necessidades.

Estudo indica que humanos têm 'evolução acelerada'

BBC Brasil.com. Acesso em 11 de dezembro, 2007 - 09h16 GMT (07h16 Brasília)

A espécie humana evoluiu em uma taxa cem vezes mais alta nos últimos cinco mil anos que em qualquer outro período, e como consequência, os seres humanos estão geneticamente mais diferentes uns dos outros, sugere um estudo realizado por cientistas americanos e publicado nesta segunda-feira.

Os humanos podem acelerar a própria evolução.

Segundo os pesquisadores da Universidade de Winsconsin-Madison, entre as principais causas da aceleração no processo evolutivo estaria a mudança demográfica, reforçada pela mudança no meio ambiente.

O estudo aponta que processos migratórios e o crescimento populacional podem ter influenciado a adaptação dos seres humanos, como a resistência a epidemias."Consideramos que o crescimento demográfico humano está relacionado com as mudanças ocorridas na cultura humana e no meio ambiente. Ambos os processos contribuíram para a rápida evolução crescente da nossa espécie", diz o estudo.

A pesquisa aponta que a aceleração na evolução humana verificada através do estudo é uma das mais radicais já registradas. "Nós somos geneticamente mais diferentes das pessoas que viviam há cinco mil anos

do que eles eram do Homem de Neandertal (que viveu entre 350 mil e 25 mil anos atrás)", diz o estudo.

Diversidade

A pesquisa, publicada na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences*, analisou dados disponíveis no International HapMap, mapa internacional de haplótipos, que relaciona diferenças entre seres humanos de vários continentes.

Para o estudo, os cientistas analisaram a formação genética de 270 pessoas de quatro regiões: chineses, africanos iorubás, japoneses e norte-europeus.

Liderados por John Hawks, os cientistas afirmam que as etnias estão se tornando geneticamente mais distintas. De acordo com o estudo, "pelo menos 7% dos genes humanos sofreram evolução recentemente".

Apesar disso, o estudo sugere que a diferença entre os continentes deve ser reversível, já que a tendência é que as populações futuras sejam ainda mais mescladas.

Transformações

Para indicar a diferença entre a formação genética, os cientistas citam a lactase, enzima que ajuda a digerir o leite.

Segundo o estudo, a maioria dos chineses e africanos não consegue digerir a lactose no leite, enquanto os europeus desenvolveram um gene resistente a enzima.

Para os pesquisadores, o clima frio da região foi crucial para esta diferença, já que em regiões frias as pessoas produzem menos vitamina D, essencial para absorção de cálcio.

Por isso, "a capacidade de digerir leite por toda a vida fez as pessoas em regiões mais frias serem mais saudáveis", diz o estudo.

Fertilidade

A pesquisa aponta que no futuro, a aceleração pode provocar ainda outra mudança genética, relacionada à fertilidade.

O estudo aponta, por exemplo, que o número crescente de pessoas que decidem ter filhos com idade mais avançada pode influenciar os genes que impedem os seres humanos de ficarem férteis por mais tempo, tornando-os cada vez mais raros.

De acordo com a pesquisa, a tendência a começar uma família com idade mais avançada pode guiar o processo evolutivo. "As pessoas estão tendo

problemas com a infertilidade. Por isso, qualquer variação genética que aumente o sucesso da fertilidade com idade avançada será selecionada", diz o estudo.

Como já dissemos que o grande bloco chamado Terra, começou a evoluir depois de sua formação e seu espírito comandando-o individualizou-se mais uma vez para formar os vegetais e depois para formar os animais e assim está o terráqueo vivendo essa maravilha da criação.

Quando o bloco maior se individualizou fazendo aparecer o ser animal, o foi depois de milhões de anos e assim aparecendo o animal ele se aperfeiçoou até um determinado ponto, conhecidos por macacos ou primatas.

Uma destas espécies veio a ter o corpo que poderia receber em vez do espírito do macaco ou primata o espírito do homem, isto é um espírito que agora carregava a consciência, o livre-arbítrio do qual estava isento o espírito do primata ou macaco. A despeito da capacidade corporativa do primata que estava cedendo o corpo para o espírito humano podemos fazer uma pequena observação de como aquele corpo estava preparado, pois é hoje o macaco um animal diferente dos demais, mas pode estar muito próximo do homem em sua maneira de buscar a continuidade da vida, focamos apenas uma observação acontecida nos dias de hoje:

EXPERIÊNCIA EM CURITIBA - PARANÁ

Só mesmo atenção permanente dos Schwars poderia ter levado esse parto a um final feliz. Atenção e conhecimento de causa. É preciso saber como reagem os macacos no cativeiro, já que seu comportamento nessas condições, muito diferente do que teriam na mata é o principal obstáculo à criação. "Criam-se onças, cangurus, ursos, mas é difícil criar macacos", diz Marco. O macaco aprende por experiência, por observação, e não por instinto, como todos os outros bichos. "Se você criar um casal de macacos próximo do homem, ele vai aprender o comportamento humano, vai pegar o jeito de a gente comer, nossos movimentos etc". Isso explica

porque a fêmea cuxiu, depois de dar a luz, simplesmente ignorou o cordão umbilical. Tirada da selva muito pequena, ela nunca tinha visto nada igual, como poderia saber que deveria cortar o cordão com os dentes? Pelo mesmo motivo não lhe foi confiada a tarefa de alimentar o filhote, ela não saberia desempenhar o papel. A cuxiu só pode copular com o macho porque, apesar do pouco tempo em que viveu em grupo, conseguiu observar como faziam os outros macacos.

Essa foi a experiência de um casal de humanos que cria macacos em Curitiba.

In Revista Globo Rural, ano 1, número 4 de janeiro de 1986.

A evolução se opera de acordo com necessidade do espírito que anima o corpo físico e como o macaco ou primata tem suas necessidades intelectuais pouco exigentes, esses corpos se desenvolvem de acordo com essa necessidade, bem devagar. Já o espírito do homem portador de livre-arbítrio dependente de um avanço mais acelerado levou aquele corpo utilizado por ele a fazer uma evolução mais rápida, isto é uma modificação genética muito mais acelerada do que faziam quando usava o espírito do macaco ou do primata.

É neste ponto que encontramos uma explicação para o *elo perdido*, o lugar onde ocorreu a mudança de velocidade no desenvolvimento do corpo físico que se deu absolutamente por necessidade. Como o espírito humano com grande capacidade de raciocínio necessitava dessa melhora no corpo físico ele se desenvolveu mais rapidamente modificando seu mapa genético para se adaptar melhor às necessidades do espírito ali reinante.

Os espíritos humanos que chegaram para ocupar aqueles corpos físicos vieram de outro planeta onde ocorreu uma mudança de fase na evolução. Esses espíritos vieram para o planeta Terra com o fito de dar continuidade em sua evolução, uma vez que não atingiram o entendimento necessário para continuarem sua caminhada no planeta de

origem, pois não passaram no vestibular e foram assim encaminhados para a Terra, planeta novo, em construção. Aqui eles reiniciaram a sua caminhada buscando aperfeiçoar-se espiritualmente e não numa busca exclusiva de aperfeiçoamento do corpo físico, uma vez que já detinham o livre-arbítrio. Esses espíritos que aqui aportaram eram oriundos de outro planeta como já afirmamos, tinham passado muito tempo naquela escola, já dispunham de livre-arbítrio, pois sua evolução no plano exclusivamente instintivo já havia passado, agora necessitavam de um corpo físico que lhes desse suporte ao trabalho de aprendizado espiritual, cujos corpos ali encontrados seriam suficientes para iniciarem essa nova caminhada.

É bom saber que quando da individualização da força cósmica universal formando blocos, a construção do programa instintivo se dá com as transformações que surgem durante o transcurso do tempo que inicia com a grande explosão.

Desde o início, a evolução desse espírito está atrelada ao aperfeiçoamento do corpo físico, somente com o passar do tempo é que o espírito passa a adquirir o livre-arbítrio, isto é, a consciência, quando então ele passa a gerir o programa instintivo construído durante toda essa caminhada de transformação e aprendizado evolutivo.

Passando a comandar o programa instintivo o tempo leva-o a adquirir a capacidade de entendimento pleno sobre qual é sua função dentro do universo e assim começa a sentir-se corresponsável por esta obra, passando a despender um trabalho de colaboração com os dirigentes maiores para que toda e qualquer necessidade, além das suas, sejam supridas.

É preciso destacar que a evolução do espírito vai estar atrelada a evolução do corpo físico até que apareça o

livre-arbítrio, quando então as necessidades do espírito podem ocorrer sem a presença do corpo físico. A partir deste momento o corpo físico vai proporcionar ao espírito as sensações por ele geradas através do programa instintivo, o que lhe indicará o caminho certo a ser seguido com a melhor escolha de seus atos na busca da harmonização universal.

Como a intelectualidade é função do espírito, o corpo físico que lhe servirá de suporte para o trabalho de evolução necessita de um mínimo de qualidade para que as funções intelectuais possam ser desenvolvidas a contento. O livre-arbítrio proporciona ao espírito fazer escolhas de onde e como fazer as suas novas investidas em corpos físicos para aprendizado. O espírito então pode acelerar as modificações genéticas para que elas lhe forneçam um corpo mais adequado às suas necessidades. Podemos comparar um computador ao ser humano, onde o corpo físico é a máquina; o programa que vem embutido na máquina e que lhe proporciona a capacidade de que é dotado e que não são mexíveis, representam o programa instintivo; já o programa que faz essa máquina rodar, Windows ou Linux é o espírito, por isso é que quanto mais evoluído o espírito intelectualmente, mais aprimoramento da máquina corpórea se exige, muito embora haja um norteamto para que ocorram estas modificações.

Todas as encarnações para desenvolvimento de aprendizado são supervisionadas por elementos da organização espiritual a que se vincula cuja organização é quem determinará em conjunto com o encarnante quando, como e onde ocorrerá o próximo uso de uma máquina, o que não acontece com os espíritos que ainda não alcançaram o livre-arbítrio que tem sua encarnação automática, pois ainda não têm o poder de decisão.

No início das reencarnações dos espíritos aportados no planeta Terra, o corpo do primata podia ser utilizado pelo homem, ao contrário do que hoje acontece quando o espírito do primata não pode utilizar um corpo humano porque não possui capacidade suficiente para operar máquina tão sofisticada, pois não possuindo o livre- arbítrio não tem como lidar com ela que é extremamente livre para operação, causando conseqüentemente danos á própria continuação da espécie. O espírito do primata não sabe dirigir o programa instintivo, ele é dirigido por ele.

Concluimos desta forma que não há *elo perdido*, o que falta é uma melhor compreensão de como ocorreu essa diferenciação entre o desenvolvimento dos primatas ou macacos e o desenvolvimento do corpo que o ser humano começou a usar para fazer o seu trabalho de evolução aqui no planeta terra.

Bela Vista do Paraíso, 23 de fevereiro de 2013.

10

O SEXO COMO PARTE INSTINTIVA DO SER HUMANO

Nós já falamos sobre o ser humano composto de duas grandes partes, a parte física representada pelo corpo físico, matéria densa e a parte espiritual representada pelo espírito, matéria sutil.

Pois bem, todo ser humano durante cada reencarnação necessita passar por situações que lhe possam trazer determinados conhecimentos, cujos conhecimentos, muitas vezes não são conseguidos através de livros, da mídia em geral ou através de outras pessoas, pois para muitos isso é de difícil assimilação.

Muitos seres que aqui aportam como aprendizes necessitam vivenciar determinadas situações para poder adentrar o seu conhecimento a elas, pois não conseguiram em oportunidades outras compreender essas situações como normais e necessárias. Esses seres humanos, muitas vezes dependem da ajuda de outros para poderem adquirir esses determinados conhecimentos.

Nós sempre dissemos que o sexo, no primeiro momento foi constituído para a reprodução e noutro para a reprodução e a consolidação do amor. Isto é uma grande verdade, porém necessitamos ir um pouco mais longe e buscar entre os estudos o que realmente se sucede desde o início desta composição do corpo físico.

Quando a Força Maior destinou um local e determinados elementos para elaborar um corpo físico, ela a Providência Divina (Força Maior em organizações), dispôs de toda uma grande gama de espíritos e um deles foi escolhido para acompanhar esse corpo físico desde os seus instantes iniciais como um animal unicelular, cujo corpo físico foi se desenvolvendo aos poucos e durante milhões de anos foi se aperfeiçoando. Num determinado tempo esse corpo que foi se modificando, chegou a um tal grau de melhoria que desenvolveu determinadas capacidades, tais como suportar o raciocínio, que começou muito limitado e que com o passar do tempo foi melhorando, porque o espírito que acompanha esse animal também evoluiu e conforme a necessidade de maior capacidade, esse corpo físico foi se adequando através da evolução corporal.

Com o passar do tempo o corpo físico já possuía condições adequadas para suportar como integrante, espíritos mais desenvolvidos e com consciência (livre-arbítrio), denominados espíritos humanos, que oriundos de outros planetas, necessitavam de um corpo físico para obter sensações e com isso fazer o seu trabalho de aprendizado evolutivo, passou então a dar suporte a esses novos surgentes.

Durante milhares de anos esse corpo físico que se integrou a espíritos com menor evolução, espíritos esses que ainda não tinham adquirido o livre-arbítrio, isto é a consciência, desenvolvia-se num ritmo mais lento, mas com a integração do espírito humano esse ritmo se acelerou, pois a necessidade era muito mais acentuada e assim a evolução corporal passou a ter um ritmo mais célere.

Pois bem, quando do início do corpo que falamos, um animal unicelular, a Força Maior através do principio inteligente colocou a disposição deste ser uma ferramenta

para ele desenvolver novos seres, seus iguais, em vez de ficar formando animais toda vez que fossem necessários, cujo modo de desenvolvimento corporal passou a se chamar reprodução. Como foram variando os animais, cada espécie desenvolveu o seu próprio jeito de fazê-lo.

Muitos desses animais participaram da reprodução pelo método de parceiros onde eles, formados cada um com uma finalidade se uniam e proporcionavam o nascimento de outro ser igual a eles, o que chamamos de filhote. Esses filhotes nasciam, cresciam e se reproduziam formando assim indivíduos capazes de perpetuar sua espécie. Neste caminho existem milhares de estudos que podem dar melhores informações sobre esse processo, pois se trata de matéria muito debatida entre os estudiosos.

Com esses estudos podemos dizer que esse meio de reprodução da espécie foi e é chamada de reprodução sexual por que cada um dos elementos faz um papel para que o novo ser possa existir, embora nós já possamos dizer que esta não é a única forma de reprodução animal atual, uma vez que está em curso uma nova forma de reprodução, a reprodução feita em laboratório que dispensa a união sexual para tal fim. A ciência hoje esta bem avançada e o caminho da reprodução independentemente do sexo estará muito em breve ao alcance de todos.

Portanto no começo, para a espécie corporal da qual originam os nossos corpos, a reprodução se dava por contato sexual entre os seres. Para que isso fosse possível durante esse desenvolvimento animal, foram se criando mecanismos para que estas duas partes pudessem se unir, porque se não houvesse uma época e uma determinada chamada para que os dois se unissem a reprodução não aconteceria, mesmo porque os animais em fase muito inicial não tinham como fazê-lo porque não raciocinavam. Para que isso ocorresse

surgiram os mecanismos hormonais que indicavam através da atração, a época e o modo do acasalamento para que fossem gerados novos seres a partir deles, cujos mecanismos acompanham os corpos físicos que suportam espíritos humanos até os dias de hoje.

Naquele primeiro momento o sexo existia apenas para a reprodução, mas com o passar dos tempos, já em poder do espírito humano, passou a ter uma conotação diferente, porque o homem mais evoluído foi capaz de perceber que além da reprodução dos corpos havia algo mais que uma simples função reprodutiva. Desta forma evidenciou-se que o sexo além da reprodução tinha a finalidade de consolidar o amor entre os dois parceiros que estavam dispostos a criar um novo ser. A finalidade precípua do sexo continua sendo a reprodução, pois todos os espíritos humanos que se encontram na fase atual de evolução, dependem desses corpos para fazer o ser trabalho de aprendizado, uma vez que somente esses corpos físicos são capazes de proporcionar as sensações necessárias para que o espírito perceba quando as respostas de seus atos estão sendo enviadas de retorno para que ele possa escolher qual atitude tomar ou qual caminho escolher ou ainda, qual o melhor comportamento, tudo isso em face da busca pela harmonia a que todo ser humano está adstrito. Desta forma até agora a reprodução do corpo físico do ser humano se deu pelo processo de união sexual, macho e fêmea se unindo para criar novos seres.

É importante esclarecer que o espírito não tem sexo, o sexo é um componente do corpo físico e como tal foi constituído para a continuidade da espécie a que se vincula, uma vez que o corpo tem início e fim, já o espírito, uma vez individualizado, não mais se extinguirá, porque é partícula

da Força Maior de onde partiu e para onde rumará com a sua caminhada na busca da perfeição.

Sabemos também que muito em breve ocorrerá a mudança de fase para os seres humanos que habitam o planeta terra e assim neste pouco tempo que ainda resta é necessário que ele passe por diferentes e novas experiências, isto é, experiências como ser apenas companheiro um do outro e não como casal procriador, como cada um pode dispor dos aparelhos que são usados para a reprodução, afastando-se um pouco desta finalidade, porque quando há uma experiência entre dois espíritos e essa experiência pode ser feita entre seres do mesmo lado sexual, eles muitas vezes esquecem o lado procriatório e partem para uma experiência diferente em que somente interessa o viver junto, partilhar suas angustias e suas alegrias, são seres preliminarmente alinhados para que isto aconteça, como dizemos, são escolhas feitas antes da reencarnação de cada um, portanto não podemos ficar alarmados em face da existência dessas escolhas, pois elas fazem parte de uma escolha maior e o que cada um pode fazer é apenas ajudá-los em suas necessidades com os esclarecimentos na fase oportuna.

Nós sabemos que cada ser humano é livre e independente na sua caminhada evolutiva, por isso a escolha não depende do momento atual e nem de outros, mas única e exclusivamente do próprio ser, cuja escolha sempre é feita antes da reencarnação.

O caminho para o sexo feminino é mais fácil do que para o sexo masculino, pois o sexo masculino é mais agressivo que o feminino, porque constituído o macho para maior ação através do raciocínio do que a fêmea que é mais adequada à passividade, a ação pelo sentimento.

Cada ser é constituído, criado para uma finalidade, o macho para uma finalidade e a fêmea para outra finalidade,

porém pode haver escolhas em que seres humanos preferam viver num corpo masculino a sua capacidade feminina e vice e versa. Estas são escolhas próprias por isso é muito importante o respeito para com esses seres porque estão na realidade fazendo experiências que os levam a conhecer a verdadeira capacidade de aprendizado.

Necessitamos ter sempre presente que o espírito humano é desvinculado do sexo, pois como tal não o possui. O sexo é um componente do corpo físico e quando o espírito passa a habitar esse corpo, ele passa a nortear esse componente a sua maneira e compreensão.

Assim, quem está desenvolvendo um aprendizado com um ou com outro corpo, está realmente experimentando as situações que lhe proporciona esta condição e delas tira o conhecimento necessário para o trabalho de aprendizado evolutivo.

Como estamos nos últimos tempos, muitos espíritos na ânsia de passar para a nova fase, procuram todos os meios com o intuito de aprender mais rápido e não ficarem para trás, procurando desta forma viver essas novas experiências que vai contra tudo o que a sociedade considera como normal, submetendo-se a muito sofrimento por conta da busca de um aprendizado mais rápido, pois todos sabem que a situação dessas pessoas torna-se muito angustiante em virtude da discriminação e da cobrança social por uma vida diferente conforme os padrões divulgados como sendo os mais importantes para a “espécie humana”.

Nessa mesma linha podemos observar outras tantas formas de sofrimento para aprendizado de ultima hora, tais como, corpos defeituosos, corpos com deficiências, corpos com síndromes as mais diversas e muitas ainda desconhecidas, quase todas elas vinculadas ao pedido dos

próprios indivíduos que desejam acelerar um pouco mais o seu aprendizado para não perderem o bonde da evolução.

Também é importante saber que muitos espíritos que se submetem a conduzir corpos que detém certas síndromes, o fazem para prestar auxílio a pessoas da própria família, escolha também essa criteriosamente acertada entre todos, antes da reencarnação programada especificamente.

Vamos olhar para todas estas pessoas com o maior carinho possível, pois são heróis por terem a coragem de fazer esse caminho tão difícil com a finalidade de aprender algo mais que o leve a encontrar a forma melhor de se manter em harmonia com todos e tudo.

Olhem bem para esses seres, pois são pessoas com muita capacidade de amar e é isso que eles esperam entender, amar não só o diferente, mas também o igual contra todas as discriminações sociais de que são vítimas.

Espírito não tem sexo, portanto não podemos excluir ninguém de ser amado seja de que forma for.

Eu sempre falo em amor e para se chegar até ele é preciso muito respeito então vamos respeitar a escolha que nosso irmão fez em sua estada no plano espiritual.

A benção é para todos e não para uns poucos que se acham donos da verdade, pois cada um julga ter a sua verdade, mas a Força Cósmica Universal é a única que a detém, mas nós podemos buscá-la através do respeito a cada um que vive o que lhe seja melhor.

O respeito é o primeiro passo para se amar.

Leonardos, 08 de outubro de 2012

O VALOR DO SEXO

Na evolução atual da humanidade o sexo paira acima de todas as coisas. Na religião o que mais se vigia é o sexo. Na propaganda o que motiva os comerciais é o sexo, no comportamento social o sexo está em evidência, no mundo das drogas o sexo tem a maior parte da ingerência.

Em todo lugar o sexo é o mais importante dos elementos que compõe o comportamento humano terrestre. Estudiosos de todas as áreas estão cada vez mais perscrutando como o sexo se apresenta nos seres humanos. A ciência terráquea ainda está muito aquém do que realmente representa o sexo para o ser humano.

Quando o corpo do homem foi desenvolvido, isto durante milhões de anos, a perfeição para os três princípios (reprodução, movimentação e alimentação) que estamos tratando agora, foram desenvolvidos em igualdade de condições, mas, por causa das sensações impressas por cada um deles, a função sexual que desempenha o papel da reprodução, gerou uma busca mais acentuada.

O sexo representando a reprodução é mais uma das funções no corpo humano, tais quais as funções desempenhadas com o princípio da alimentação e movimentação, porém dentre todas essas funções, a sexual tem maior evidência porque representa com superioridade a busca pela integração dos seres, pois foi construída para que um possa encontrar no outro um prazer que surge através da

relação sexual como um todo, cuja relação tem o intuito de dar continuidade à espécie humana.

Os corpos físicos que dão suporte aos espíritos humanos foram constituídos por dois aglomerados distintos e com funções específicas, o homem representando o macho e a mulher representando a fêmea. Estes dois corpos dotados de funções específicas encontram um no outro através da relação sexual um prazer o que leva a concretização da reprodução.

Há todo um complexo mecanismo que controla, através de hormônios, a função sexual de cada um, levando-os a uma integração de vida para dar suporte ao novo ser gerado. Toda essa tramitação está seguindo uma regra que tem por finalidade integrar todos os seres numa convivência harmoniosa, uma vez que tudo no universo tende a isso.

É bom saber que embora a busca do outro para a reprodução exista há muito tempo entre os “animais irracionais”, não tinha ela o mesmo condão que tem agora com os seres humanos, pois agora essa busca é consciente enquanto que a busca passada era movida pelo programa instintivo que gerava apenas um encontro para reprodução, pois as regras instintivas são as mesmas que hoje dão suporte aos seres humanos para continuarem dispendo de corpos físicos.

Na alimentação e na movimentação o prazer normalmente é alcançado individualmente, mas no caso da reprodução o prazer é alcançado com a participação do parceiro, isto é do ser que o complementa sexualmente, a fêmea em união com o macho.

A busca pelo outro e em consequência pelo social, originou-se do princípio da reprodução, que se assenta em cima da sexualidade, que fundamenta a continuidade da espécie, isto é, a disponibilidade dos corpos

físicos destinados a suportar o espírito para fazer o seu trabalho de evolução, cujo corpo físico, também evolui na medida dessas necessidades.

Na história bíblica fala-se em criação do homem e da mulher, para indicar a responsabilidade perante o princípio da reprodução, da continuidade da vida, da constituição de novos corpos, cuja responsabilidade está a cargo de cada um conforme sua dotação física adequada a cada necessidade.

Com a necessidade de união para um fim comum aparece o primeiro indicativo do lado social desse ser, que a partir daí desenvolve em conjunto um trabalho para o estabelecimento do reino humano harmônico, por isso uma das razões do desenvolvimento da função sexual diferenciada nos dois elementos corporais, com a finalidade de um completar o outro na busca comum.

Quando os seres não dispõem de livre-arbítrio o desenvolvimento é feito pelo programa instintivo que age automaticamente, mas quando o ser é dotado de livre-arbítrio, podendo mudar as regras de conduta, ele segue o princípio que o leva a entender a necessidade do convívio social, repartindo os direitos e obrigações para conduzir-se a uma vida harmônica dentro do planeta.

Assim deixamos claro que o começo de tudo está no princípio reprodutivo e exercendo essa função está o sexo, por tanto ele é fundamental para a continuidade da vida, fazendo-a com a união de dois seres, dando conseqüentemente início a socialização com o intuito de formar comunidades, na busca da harmonia.

Mesmo com o passar do tempo o princípio reprodutor continua ser a base do desenvolvimento do ser humano. Ele esteia a formação de cada um, pois está em tudo para poder gerar o ensinamento de que sozinho nada é

possível, assim é ele que opera no crescimento da socialização dos seres. É fundamental este princípio para que tudo seja orientado na busca das possibilidades de desenvolvimento de cada um no contexto geral.

Tanto no plano físico quanto no plano espiritual este princípio vigora com muita força, buscando o conhecimento de qual a melhor forma para nortear o comportamento humano na busca da perfeição.

O sexo desempenha em si uma função como as outras, exercendo um papel de união de vida, de ação conjunta, mas por dispor do livre-arbítrio, o ser humano às vezes usa o sexo individualmente, fazendo-se dono exclusivo de uma função que deve ser conjunta, a busca somente pelo prazer e isto leva a promiscuidade que lhe gera transtornos cada vez maiores.

A busca exclusiva do prazer é o individualismo reinando com exacerbação do orgulho, que impede cada um de se doar ao outro mantendo a união de corpos e de vidas.

Não importa o que cada um faz com sua liberdade, mas essa liberdade só é completa quando ela vai até encontrar com a liberdade do outro, que é o determinante do limite de cada um, cujo limite poderá ser rompido na fundição da liberdade de um com a de outro no objetivo comum ou do levantamento de uma barreira entre um e outro, cuja barreira obstaculiza o encontro da harmonia.

Pois bem esse princípio da reprodução não pode ser visto como pecado e nem como erro, mas visto como uma função tanto quanto outra qualquer, porém o homem valorizou-a estranhamente e construiu regras esdrúxulas para sua manutenção e as religiões quiseram fazer dela um controle de uns sobre outros, o que gerou até o momento enormes distorções com consequentes danos ao corpo físico e comprometendo o comportamento do ser humano. Se todos

pudessem entender quão sublime é a função sexual, nunca a banalizariam, mas cuidariam dela como a pérola é cuidada pelo seu possuidor.

Para a Providência Divina o importante é que cada espírito tenha um local para fazer o seu trabalho de aprendizado, um corpo físico, ela não cuida de como o homem encara a legislação humana ou orientação religiosa sobre o sexo, mas observa a lei da reprodução como uma ocorrência natural; os erros, os acertos e os exageros ficam por conta de cada um, pois cada um responde pelo que realizou, desde o momento que adquiriu o livre-arbítrio.

Dentro da Providência Divina⁹ existem departamentos que controlam as reencarnações que ocorre de acordo com a necessidade de cada espírito, num patamar mais elevado, os espíritos participam da construção e escolha reencarnatória, já num patamar onde estão espíritos menos esclarecidos a reencarnação é projetada pelos organizadores, de acordo com a necessidade de cada um. Somente espíritos elevadíssimos têm necessidade de ajuda e planejamento diferenciado porque podem vir de outros orbes e necessitar de acompanhamento externo para poderem desempenhar a contento suas atividades com respeito à missão que desenvolverão.

Nos livros sagrados, cada um a sua maneira, é comum encontrarmos textos que relatam as atividades especiais de determinados seres que aportam aqui no planeta com missões importantes para a condução dos seres humanos na busca da harmonia. Anjos que aparecem, profetas que recebem informações, sonhos reveladores, etc.

⁹ Organização espiritual que controla tudo o que diz respeito ao planeta, no nosso caso, o planeta Terra.

Todos os que têm missões especiais estão sempre acompanhados de “anjos” para o auxiliarem na realização do trabalho programado uma vez que o corpo físico dotado do programa instintivo, para alguns, pode gerar embaraços na condução de determinadas ações, muito embora todos os espíritos reencarnados, independentemente de sua evolução tenham junto espíritos mais evoluídos que os assistem neste período de estudos durante a reencarnação.

Para muitos espíritos em missão, mesmo tendo muito conhecimento evolutivo, as regras instintivas podem interferir em suas condutas, pois portadores do livre-arbítrio, aí os “anjos” estarão por perto com o fito de dar amparo às tomadas de decisões, auxiliando-os através de contatos diretos, indiretos ou sonhos, sempre observando os ditames do livre-arbítrio de cada um. O livre-arbítrio pode até determinar o rompimento de determinada missão, mas isso só acontecerá depois de ofertada toda a ajuda disponível através dos seres auxiliares, uma vez que as missões são amplamente discutidas no plano da Providência Divina.

O sexo faz parte do programa instintivo de todos os seres em desenvolvimento, por isso é extremamente importante na construção de corpos físicos, fermenta principal nesta fase evolutiva da humanidade terrestre.

Bela Vista do Paraíso, 10/01/2013.

12

MEDO

O medo é próprio de quem? Do ser humano dizem uns, do “animal” dizem outros, mas o que afinal é o medo? Quem o sente e para que serve?

Alguns dicionários o definem como pavor, temor etc. Seja qual for a definição uma verdade é clara, medo é um sintoma que o ser experimenta quando constata uma insegurança frente a uma tomada de decisão pela prática de atos que possam por em risco a segurança dele com respeito a sua amovibilidade, a sua sustentação e a preservação de sua vida como geradora da continuidade da sua espécie.

Quando houve a grande explosão, houve com ela o início do universo que conhecemos. Com esse início o Criador através da Força Cósmica universal dispensou o princípio inteligente a formar os blocos que inicialmente eram conhecidos como astros. O princípio inteligente como a própria palavra diz é o formador e mantenedor da vida tal como existe nos mais recônditos lugares do universo.

No começo e para que os blocos tivessem o mister de evoluir, o princípio inteligente começou a organizar o programa instintivo que iria daquele ponto em diante proporcionar a dinamicidade do universo e por isso ele estava construindo a ferramenta adequada para isso, o programa instintivo apropriado a cada bloco respectivamente ao seu desenvolvimento. Esse programa instintivo desenvolvido durante milhões de anos estabeleceu a nosso ver três princípios básicos:

1º princípio=movimentação;

2º princípio=alimentação;

3º princípio=reprodução.

Cada princípio estabeleceu ao longo dos milênios ferramentas para se manter coeso. Dentre as várias ferramentas que foram ao longo dos tempos sendo desenvolvidas conforme a necessidade dos blocos em formação está uma que denominamos *medo*. Esta importante ferramenta tem a conotação de manter unidos os elementos do bloco, permitindo a continuidade da vida até a conclusão de seu estágio¹⁰.

Nós dissemos que toda formação tem sua destinação, pois bem cada bloco, esteja no estágio em que estiver, vai dispor desta regra do programa instintivo, o medo a lhe orientar para que se cumpra a finalidade para qual foi construído o bloco.

O medo é um componente de extrema importância em tudo o que está ligado à criação. Ela faz com que a Terra se desenvolva ordinariamente até gerar as condições de uma individualização que gera o ser vegetal, depois o ser animal e assim por e proporcionar-lhes as condições de manutenção para poder fazer cada um o seu trabalho de aprendizado.

O princípio inteligente é quem constrói através de sua memória todos os caminhos delimitados no programa instintivo e esse programa será componente do bloco ou corpo físico a que está adstrito. Como cada bloco tem um espírito, Isto é a individualização da Força Cósmica Universal, possui então todos os elementos necessários para

¹⁰Destacamos aqui que o estágio se refere ao corpo físico utilizado pelo espírito, pois este não se desfaz. Quem se desagrega porque tem tempo determinado é o bloco material, bloco físico que quando se aglomera tem no seu mapa genético estipulado o tempo que deverá se manter aglomerado para auxiliar no trabalho de aprendizado do citado espírito.

que o espírito com orientação do princípio inteligente possa se “agregar” ao corpo físico e desenvolver a evolução. O programa instintivo está consequentemente introjetado no perispírito, essa matéria menos densa ou menos sutil de ligação do espírito ao corpo físico ou bloco. O perispírito será capaz através do espírito orientar todos os mecanismos para que o bloco tenha um desenvolvimento normal e possa se manter e reproduzir-se praticando todos os atos necessários à perpetuação de sua espécie.

Desta forma a ferramenta *medo* é fundamental para que todos os blocos possam levar adiante o trabalho destinado ao bloco que é permitir que a Força Cósmica individualizada possa fazer o seu trabalho de aprendizado com destino a perfeição.

O *medo* então é um componente do programa instintivo que está presente sempre que existe o corpo físico em ação. Esta ferramenta além de acompanhar o corpo físico também acompanha o espírito quer esteja ou não encarnado, porque está imiscuída no perispírito, isto ocorrerá até que o espírito se purifique e se desvincule dele quando então como espírito puro não terá a influência cotidiana do programa instintivo. Acontece que este programa instintivo por ser um programa de orientação de construção, manutenção e sobrevivência dos blocos os estará acompanhando sempre e é por isso que um espírito puro estará sob as influências, quando utilizando um corpo físico de determinado planeta, geradas por este programa, isto é bem visível no caso declarado como tentação do Profeta Jesus, a tentação pelo material que corresponde ao programa instintivo que o corpo que usava dispunha para se orientar como qualquer outro corpo.

Por exemplo, o medo da morte é que evita uma antecipação do extermínio da ferramenta que o espírito traz

para fazer o seu trabalho de aprendizado em busca da harmonia. Tanto o ser humano tem o medo quanto os animais “irracionais”, os vegetais e a própria Terra o detém como ferramenta para o progresso de seu espírito. Se não houvesse essa ferramenta todos poderiam deixar de existir num período de tempo muito pequeno, pois não tendo medo da morte ele a veria nas mais diferentes formas e tudo estaria acabado.

Aqui cabe formarmo-nos conscientes de que a morte pode ser a destruição da oportunidade que os espíritos têm para fazer o seu aprendizado.

O medo está presente em quase todos os atos que praticamos no dia a dia, temos medo de errar, temos medo de maltratar alguém, temos medo de deixar de se alimentar, temos medo sair de casa, temos medo de voar, temos medo de altura, temos medo de quase todas as coisas e como já dissemos o medo é a demonstração de uma insegurança, mas também serve de orientação para que possamos meditar e a meditação todos sabem, é o que nos leva a rever a nossa conduta, onde devemos mudar.

Não esqueçamos que o princípio inteligente demorou milhões de anos para formar esta ferramenta e é por isso que nós devemos preservá-la e preservar todos que a usam para fazer seu trabalho proporcionando o respeito por ela uma vez que todos somos iguais, estamos no mesmo trabalho de aprendizado da harmonização e aí está a importância desse respeito por tudo que existe para que tudo possa estar aprendendo o que hoje conhecemos e o que vamos conhecer daqui para frente numa infinita procura da perfeição.

Bela Vista do Paraíso, 04 de abril de 2013.

POTESTADE DIVINA

Ao formar o novo planeta, a Terra foi semeada pelas forças geradas a partir do sentimento reinante no planeta com tudo o que o integra, a começar pelas forças oriundas do sentimento mineral em primeiro lugar, seguido das forças geradas pelo sentimento das plantas, do reino vegetal, pelos sentimentos dos animais reino animal, incluindo aqui o ser humano quando usando o corpo animal, corpo físico. Existe ainda o sentimento gerado pelos seres humanos desencarnados estejam eles num patamar de pouca ou de muita elevação evolutiva e ainda sentimento oriundo dos seres vindos de outros orbes que aqui aportam para fazer trabalhos de conhecimento, instrução ou ajuda. Toda esta força sentimental esta sob organização e controle da Potestade Divina, uma vez que a Potestade Divina é a organizadora de todo o trabalho desenvolvido no planeta. Fazem parte da Potestade Divina o governador Jesus Cristo, todos os desencarnados com capacidade de desenvolver trabalho de colaboração nas mais diferentes etapas de manutenção da organização que opera desde o inicio no planeta Terra. Também fazem parte desta organização muitos encarnados que orientam os demais na busca da harmonização; ainda tomam parte nela, muitos seres extraterráqueos que fazem um trabalho de instrução mais no caráter científico e que podem estar encarnados ou desencarnados.

No caso do planeta Terra é de bom alvitre destacar o sentimento grandioso gerado pelo seu próprio governador, o Mestre Jesus que com o carinho de um pai misericordioso esteve pessoalmente e usando a mesma vestimenta usada pelos terráqueos, vivendo e ensinando o amor e o respeito que se deve ter com a obra divina.

É fundamental entender que toda a criação divina tem em seu bojo um espírito que é emanado do Criador, portanto todos têm sentimentos e estes sentimentos geram forças, como é dito, geram ondas, geram vibrações.

Analisando desde o princípio podemos ver que o planeta foi se desenvolvendo aos poucos, foi criando a sua própria proteção. Ele sempre criou, ou melhor, transformou tudo que existia para organizar a vida, organizar a continuidade da vida, pois a dinâmica é constante e isso gera uma condição de evolução, isto é, melhoria de todas as coisas, aperfeiçoamento.

Pois bem, com esse desenvolvimento tudo se modifica e essa modificação traz organização das coisas. Por exemplo, quando se faz uma casa usa-se em primeiro lugar efetuar o alicerce, depois as paredes e finalmente o telhado, já por último colocam-se os enfeites e assim ela se encontra pronta para ser habitada, mas se alguém começar a maltratá-la, destruir sua pintura, arrancar as flores que estão em sua volta, em pouco tempo sobrarão apenas uma casa destruída. A habitabilidade será nula e o sofrimento será um efeito dessa desídia.

Também o planeta foi construído a partir de um plano divino. Esse plano divino organizou tudo para que pudesse o homem fazer o seu trabalho de evolução, o seu trabalho de aprendizado, mas como tudo tem uma sequência, muitos alunos em vez de prestar atenção no desenvolvimento da natureza, prestam mais atenção no resultado que ela

produz o que na realidade pode gerar apenas ignorância que gera sofrimento.

Pois bem quando dissemos que toda a organização do planeta tem como base a fluência divina nós estamos querendo dizer que todas as coisas existentes fazem parte da coisa maior e, portanto essas coisas existentes no planeta se interligam, seus sentimentos são distribuídos entre todos.

O sentimento faz parte de tudo porque o princípio de tudo é a Força Maior e isto quer dizer que cada um, dentro de suas capacidades, interagem, sente tudo o que ocorre desde com uma pedra até com um ser angelical.

Essa interação se dá sempre em todo universo porque todo o universo é uma coisa só.

Poderíamos perguntar por que a pedra sente o mesmo que um homem? Isso seria difícil entender porque os terráqueos estão acostumados a entender que cada coisa é uma e o homem é superior a tudo, porém é preciso compreender que existe uma coisa que está na base de tudo, é a Força Maior e ela integra tudo e todos, por isso a importância de cada coisa é a mesma, assim o sentimento de todas as coisas é o mesmo em cada ser, apenas as formas de o demonstrar é que se torna diferente.

Desta forma originam-se as ondas que interagem e distribuem os sentimentos, sim é verdade que cada coisa tem sua própria maneira de externar o seu sentimento, mas há uma interação entre todos e essa interação é que permite que cada coisa possa estar sentindo o que o outro sente. Há um intrincado mecanismo que ainda é incompreensível ao terráqueo de como ele age, mas é possível saber que há essa interação, pois muitas pessoas têm sensibilidade para detectá-las, como o caso das plantas que protegem os seres humanos de determinadas influências. Muitos sabem disso e

procuram pensar essas informações, é questão de prestar atenção.

Muitos animais salvam a vida de seus “donos”, isto é muito comum. Eles não estão sendo educados para isto pelo dono, mas reagem a um sentimento de perda no caso do dono, pois a Força Maior distribui sempre esses sentimentos.

É importante observar que sempre estão ocorrendo fenômenos para que o terráqueo comece a pensar melhor o meio em que vive, mas é difícil a compreensão, pois a matéria é o importante para ele, ele ainda está muito ligado ao que acontece apenas no contexto material, o contexto espiritual ainda é um tabu. O terráqueo aceita apenas o que está no campo da ciência materialista.

Hoje há uma grande esperança de que tudo caminhe para uma melhor compreensão, pois estamos no limiar de uma nova era, ela está acontecendo, pois é uma fase mais espiritualística, por isso todos os habitantes, principalmente os seres humanos do planeta terão bem mais acessibilidade a estas informações.

Ainda falando da interação de todas as coisas, nós temos que observar como tudo interage. Quando arrancamos uma planta ela gera um determinado sentimento e esse sentimento de uma forma ou de outra atinge todos os seres que compõem o planeta. Cada vez que uma pedra é destruída, milhares de vidas microscópicas estão sendo extintas e por causa deste desastre o sentimento começa a tomar conta de tudo o que esta a sua volta.

Na natureza pura cada um tem o seu lugar, por exemplo, no caso das plantas especificamente, elas formam o ambiente no lugar onde vivem, tudo ao seu redor está harmonicamente ligado e com a destruição de uma planta todo aquele ambiente ficará em desarmonia surgindo então um sofrimento por parte de tudo quanto compõe aquele

ambiente, pois esse ambiente é a morada não só da planta erradicada mas de toda uma porção de outras plantas e animais.

A agroecologia é uma ciência que está despertando o terráqueo para o conhecimento sobre o sentimento da natureza, ela estuda os sistemas e como interagem as plantas e os animais dentro desses sistemas, observam e procuram entender como as coisas foram sendo construídas. Esta ciência olha para os animais “irracionais” e já consegue vislumbrar que eles têm sentimentos e que estes sentimentos devem ser respeitados, porém ainda não entendem que o sofrimento deles, o sofrimento que os mantém vivos é gerado pelo programa instintivo que é o mesmo programa utilizado pelo terráqueo para fazer o seu trabalho de aprendizado.

Observe-se que os sistemas foram formados durante milhares de anos o que gera um sentimento de harmonia e quando o terráqueo quebra essa harmonia outros milhares de anos deverão passar até que ocorra a reestruturação.

Uma vez já falamos sobre a mobilidade da cada ser, começando pelo mineral que demora muitíssimos anos para se movimentar, depois vem o vegetal que se move um pouco mais rápido, na seqüência, o animal mais rápido ainda e o ser humano, esse mais rápido ainda, uma vez que pode utilizar-se de meios outros. Assim todas as coisas têm a possibilidade de se reformar, mas cada um a seu tempo. Nós precisamos ater para essa mudança, pois o sentimento é muito mais contínuo e demorado no reino mineral do que nos outros reinos e essa demora significa que o seu sentimento perpassa todo esse tempo. No caso de um sentimento de destruição de um mineral, sua recomposição poderá demorar milhares de anos e esse sentimento o acompanhará por todo esse tempo,

é por isso que devemos primeiro nos conscientizar desse sentimento para depois agir de acordo com a harmonia.

Quando falamos em sentimento ele perpassa tudo e toda vez que agredimos qualquer coisa, não importa a objetividade, importa o que fazer, estamos agredindo uma parte da Força Maior, e esta agressão reverte sempre para cada um de nós. Quanto maior a agressão mais sentimentos surgirão, pois junto com a agressão estaremos nos sintonizando com o sentimento gerado por ela.

Essa sintonia está sempre atrelada ao ato gerador desse sentimento.

Por isso muitos dizem que ao fazermos o mal ele voltará em dobro. Isso é uma verdade porque como tudo está interligado pela Força Maior, quando agredimos alguma coisa estamos abrindo um canal para sair o sentimento e o sentimento de dor sairá do agredido, vai perpassar por todos os componentes do planeta, mas ao agredirmos nos colocamos na mesma sintonia que o canal agredido e por isso a porta estará aberta, e a primeira emanção do sentimento de dor do agredido será por nós sentido e quando todas as ondas da agressão forem atingindo o todo, ela também nos atingirá, portanto assim receberemos em dobro as consequências de nossos atos.

Vamos preservar o que a natureza construiu ao longo de milhões de anos, pois tivemos o privilégio de receber tudo prontinho, porque desmanchá-las se estaremos desmanchando a nossa própria casa? Não é justo fazermos isso com aquilo que durante milênios foi construído para nos abrigar.

Como é difícil estragar a própria casa, a própria escola, lugar onde teremos de passar muito tempo, aprendamos agora essa preservação para não sofreremos

quando por ventura tivermos que passar por uma nova etapa, num novo planeta, em começo de viagem.

É sempre bom saber que tudo está interligado e tudo faz parte da Força Maior e, portanto tudo gera sentimento, tudo se interliga e se afirma, o sentimento bom para com tudo é muito importante, porque ele gera a harmonia e quanto mais nos sentirmos melhor, melhor será a disposição da natureza para nos proteger em dado momento de nossa permanência na escola da vida.

Vamos sempre optar por uma vida saudável sem nenhum objeto químico porque ele destrói a vida e estará destruindo cada um de nós, uns com mais agressividade, porém todos nós sentiremos o estrago feito pelas próprias mãos do terráqueo que recebeu tudo feito e parece que nada constrói, apenas destrói.

O Criador fez tudo isso e colocou a disposição de todos sem nada exigir de ninguém, é importante que cada um ao menos respeite o sentimento de cada coisa.

Que a Força Maior oriente todos cada vez mais sobre esta fatalidade, esta interação de tudo com tudo porque assim é possível amenizar o sofrimento dos outros e o próprio sofrimento, pois cada um é responsável por tudo, uma vez que somos todos uma única coisa, apenas com diferenças de responsabilidades, os com mais amovibilidade, mais responsabilidade e os com menos amovibilidade menos responsabilidade, cada um com sua condição.

Bela Vista do Paraíso, 25 de agosto de 2012.

DEUS NA NATUREZA

A dinâmica do universo nos leva a saber sobre como Deus faz parte de tudo. Toda construção universal tem a participação divina, uma vez que o Criador é a fonte geradora do fluido cósmico universal que contém o princípio inteligente operador da lei da dinâmica que regulamenta todas as transformações que ocorrem a partir da criação.

Quando nós falamos sobre a participação divina em todas as coisas criadas, necessitamos entender como tudo isso funciona. Não é pegando um objeto e colocando Deus dentro dele que nós devemos entender e também da mesma forma não é colocando Deus dentro do coração do homem que estaremos esclarecendo como Deus dele participa. Isto é uma coisa um pouco mais complicada do que colocarmos algo dentro de algo.

Vamos ver como isto ocorre:

Deus que é a sustentação de tudo, que gera a força iniciante de tudo, é o que gera a vida e tendo em vista que a dinâmica do universo é a força movimentadora de tudo, condução da transformação de tudo no universo, nós podemos ver que cada coisa se transforma em um novo bloco, um novo aglomerado. Este aglomerado pode ser de galáxias, pode ser de astros, de planetas, de minerais, de vegetais, de animais e até de seres angelicais. Sempre os primeiros formados servirão de base para as próximas formações.

Pois bem, tudo o que se aglomera tem uma finalidade, a evolução. Essa evolução começa a operar desde o momento em que há uma explosão formando as imensidões de galáxias e conseqüentemente, sistemas solares.

Esses sistemas solares, blocos independentes, tem vida própria e cada um é composto dos respectivos minérios e como vida que cada um possui, tem a fagulha divina integrando-o, portanto é um ser sim senhor, completo e no caminho da evolução.

Agora é preciso saber mais uma pequena coisinha, quanto mais próximo o ser se encontra da explosão universal, mais longe este ser estará da perfeição que somente é encontrada no Criador, mas que todos os seres criados a buscarão eternamente, é uma lei vinda do criador e imutável.

E também é interessante saber que todos os seres estarão caminhando nesta busca da perfeição e a dinâmica do universo leva cada ser a se desenvolver num mesmo sentido, o da harmonia universal, pois esta é a finalidade de todo ser em evolução, portanto todos os seres criados que são a partir da transformação, deverão percorrer o mesmo caminho o da evolução na busca da perfeição orientando-se pelas diretrizes da harmonia universal.

Todos os seres criados, por causa da dinâmica do universo, têm certa mobilidade e quanto maior esta mobilidade, mais próximos da perfeição, senão vejamos, o planeta Terra tem em si a individualização da Força Cósmica Universal que podemos nominar como espírito. A Terra como criatura tem vida própria, mas ela por estar no estado mineral tem sua mobilidade muito pequena, muito embora os átomos que compõe os seus minerais estejam numa movimentação rapidíssima, mas devemos considerar apenas

o bloco que forma o planeta. As mudanças operadas no planeta são notadas a partir dos milhões de anos de existência, porém uma coisa é certa, ele quando nasceu, já portava em sua programação genética, a provável data de seu desfazimento.

Uma consideração deve ser feita com respeito ao desfazimento dos aglomerados como o planeta Terra, os corpos vegetais e o corpo animal, eles tem uma finalidade específica que é a de servir de plataforma para os espíritos que os utilizam a fim de fazer o trabalho de evolução, servem eles para permitir que o espírito composto de uma matéria sutil possa perceber as sensações emanadas pelo corpo físico de matéria densa, muito embora haja outra matéria intermediária a que se dá o nome de perispírito, fazendo essa interligação entre matéria densa e matéria sutil.

Os vegetais que já estão mais avançados na evolução têm maior mobilidade e assim por diante todos os demais seres, os animais, o ser humano e o homem quando espírito desencarnado chegando até os seres angelicais, na sequência cada um com maior mobilidade.

Por que ocorre essa mobilidade? Porque A Força Cósmica Universal como participante de tudo e de todos os seres, está mais oculta em seres mais primários, isto é, seres em começo de caminhada, como a Força Cósmica Universal é comparado a uma luz, essa luz estando num ser em começo de evolução, estará mais oculta, mais integrada nesse ser confundindo-se com ele, nesse caso ela será mais difícil de ser vista por nós, mas na medida em que esse ser evolui, essa luz passa a ser mais aparente.

Por exemplo, as plantas que estão já numa fase de evolução mais adiantada têm essa luz mais aparente. Os animais a têm em maior aparência que as plantas e quando chegar ao ser humano, mais ainda ela se mostrará, nos seres angelicais ela tem uma conotação de parecer somente luz.

Pois bem, nós já afirmamos que todo ser é criado com a finalidade de evolução e para que isto ocorra, num primeiro momento, o ser deverá se individualizar e todos passam por esta individualização, pois, no início a luz gerada pela força Cósmica Universal permanece integrada ao bloco o que impede sua visibilidade ao ser humano em determinada fase de evolução, mas essa luz voltará a se integrar à força Cósmica universal de onde é originária quando estiver livre da matéria densa, o que ocorrerá durante a caminhada rumo à evolução, pois tudo vem do criador e o destino é o retorno a Ele, depois de purificado através da evolução.

Podemos fazer uma breve e precária comparação entre a evolução e a purificação do ouro, quando o ouro é procurado, o é em barrancos ou no fundo de rios. As pedras encontradas são primeiramente lavadas numa bateia, depois aglomeradas e passadas pelo fogo de um maçarico onde perderão aquilo que não é o metal ouro, puro, tudo o que não pertence a ele será, ou lavado ou queimado, restando apenas ele, o ouro puro. Com isso concluímos que ao encontrá-lo, estava quase imperceptível porque se aderiu a uma porção de outras coisas que o fazia oculto e que com a lavagem ou fogo se tornou visível.

Assim também toda a criação divina está num bloco onde a matéria densa se encontra misturada a matéria sutil, de pouca aparência, cabendo com o passar do tempo fazer-se a purificação. Cada fase depura-se de uma maneira, o ser humano está numa fase em que a sua purificação é feita através da dor, originária da resposta de seus próprios atos.

A ciência descobriu duas coisas importantes, nada é criação tudo é transformação, a outra coisa importante é que o universo está em expansão. Pois bem, essa expansão vista a partir do ser humano se justifica porque toda a Energia

Cósmica que se individualiza, após um longo trajeto de purificação volta para o lugar de onde saiu integrando-se na fonte originária, também toda matéria primária retorna novamente ao seu lugar de origem isto é num local onde se comprime até o ponto de se dar uma nova explosão com formação de novas galáxias e assim por diante. Desta feita o ser humano observa que o universo está em expansão através da movimentação dos astros que se distanciam uns dos outros numa corrida que culminará num ponto de concentração novamente para em seguida começar de novo a corrida, expansão de um lado, compressão de outro.

Quanto mais primário o ser mais difícil de acessar sua luz oriunda da Força Cósmica Universal.

Quando nós percebemos que quanto mais seres existirem em estados mais avançados, mais luz teremos por perto, muito embora muitos não consigam enxergar estas luminosidades, elas existem e nos amparam, pois é a Força Cósmica ali presente. Desta forma nós devemos ter sempre em mente que a natureza representada pelas árvores, pela água, pelos animais, quanto mais elas estiverem presentes e com boa harmonia, mais perto de Deus nós também estaremos, mais perto da luz do criador e quanto mais nos distanciarmos da natureza, cortando as matas, matando os animais, represando os rios envenenando a água, mais isolados estaremos, e mais ocultos também nos acharemos.

É preciso ter em mente que uma terra seca e sem nenhuma planta, deixa a força Cósmica Universal mais oculta aos seres humanos, uma vez que quanto mais elementos em evolução, isto é, quanto mais seres vivos juntos, maior interação com a Força Cósmica Universal, pois quanto mais evoluídos, maior a necessidade de interação que embora individualizados sofram com a ocultação da Força

Cósmica, porque mais evoluídos, mais conhecedores dessa situação e, portanto mais carentes dela.

Enquanto o ser humano pensar apenas no lado material, deixará de entender essa dinâmica que o criador proporcionou para que todos possam se sentir bem durante o aprendizado que faz através do corpo físico, que é matéria do planeta e, portanto, passível de sofrimento contrariando as regras universais da evolução, que ocorre no encontro da harmonia.

Esperamos ter esclarecido esse item sobre como a Força Cósmica pode estar mais longe ou mais perto de cada ser.

Existem pormenores que falam sobre esse distanciamento em cada ser, mas o principal é ter a consciência de que isto ocorre e como ocorre, cada um poderá pesquisar para encontrar mais detalhes sobre o trabalho de cada ser.

Leonardos, 09 de outubro de 2012.

15

A MORTE

É muito comum dizer-se que nascimento é o início e morte o final. Esta palavra assusta muita gente porque desconhecem o seu verdadeiro significado.

Para ser exato, a morte para nós significa mudança de meios para o aprendizado, ou seja, o que os alunos dizem corriqueiramente, mudança da sala de aula para o laboratório.

Vamos ver como se dá isso. Antes da formação do universo há a unicidade da força cósmica. Quando da formação, essa força cósmica passa a individualizar-se para gerir cada um dos blocos formados com a criação. A dinâmica do universo direcionará o caminho a ser percorrido por cada unidade no aperfeiçoamento que a levará de volta a unicidade. Esta individualização é necessária para que cada partícula possa compreender a mecânica e as razões dessa caminhada que, busca a perfeição com o retorno pretendido.

Quando surge o universo, já vem ele com uma meta estabelecida, a meta do reencontro com a unicidade, com a perfeição; isso levará bilhões de anos, pela nossa marcação tempária, mas é o caminho a ser percorrido.

Quando se formam os blocos, eles têm um destino certo, com tempo de permanência aglomerados, após o que se desfazem para que seus elementos constitutivos possam fazer surgirem novos blocos; mudando um pouco, a formação de corpos físicos surge com tempo determinado,

sua extinção também é programada pelo mapa genético, quando então a matéria formadora do corpo físico se desintegrará e será utilizada em nova formação, seja do próprio planeta, de vegetais ou de novos corpos animais.

Com a formação do novo bloco dá-se o nome de nascimento e com sua extinção dá-se o que é chamado de morte, mas na realidade é um dos movimentos da dinâmica do universo.

Agora vejamos a morte em relação ao ser humano. Como adiante explicaremos melhor sobre o ser humano, é ele como tudo, composto de um aglomerado de elementos químicos orientados por um mapa genético que constitui o corpo físico comandado por um espírito. Quando de sua origem o corpo físico se desenvolve na companhia do espírito, cujo corpo já tem determinado o tempo de sua permanência como tal, mas o espírito que também é provindo da força cósmica universal é indestrutível, por tanto não tem fim, nunca se extingue, tal qual a Força Cósmica Universal.

Pois bem, quando o corpo físico do ser humano tem a sua extinção, o espírito humano permanece intacto com toda a sua bagagem de conhecimentos, cujos conhecimentos estão fazendo parte integrante dele. É ele um ser autônomo e continua na presente fase individual.

Como o ser humano é composto, enquanto encarnado, de corpo físico e espírito, o que lhe gera as sensações de fome, frio, calor, dor, cansaço etc. é o corpo físico, uma vez que o espírito por ser constituído de matéria sutil é incapaz de sentir diretamente as citadas sensações. Como o espírito necessita do corpo físico para as sensações, a morte num primeiro momento lhe parece real uma vez que acaba de perdê-las o que gera uma sensação de incomunicabilidade e conseqüentemente surge o medo do

desconhecido. Este é o momento em que o espírito, dependendo de sua capacidade de entendimento, começa a se libertar do corpo e passa a ter novamente sua capacidade de sentir-se íntegro sem o corpo físico.

Por causa desta mudança ocorrida, muitas pessoas encarnadas acham que quando desligados do corpo físico ela morre porque ainda não têm a capacidade de compreender essa mudança do estado encarnatório para o estado desencarnatório, pois o espírito passa para uma dimensão mais sutil, cuja dimensão torna mais difícil a comunicação entre essas dimensões, embora haja sempre formas de se comunicar. Essas comunicações, muitas vezes são incompreendidas pelos encarnados que parecem só admitir comunicação no mesmo grau, isto é comunicação na mesma forma, falar, ouvir e ver com os aparelhos do corpo físico, pois são incapazes de compreender a comunicação através do pensamento que é a linguagem usada pelos espíritos.

Muitos não acreditam nessas comunicações porque incapazes de auferir a veracidade delas garantindo a autenticidade. Alguns encarnados acreditam em coisas outras de extrema fantasia, mas não são capazes de acreditar que um desencarnado pode conversar com um encarnado através do pensamento, aparece em sonhos, vozes, imagens, sinais e uma série de outros meios. Tudo isso são formas que existem para os encarnados acessarem a comunicação com os desencarnados, cuja comunicação opera através do pensamento em formas diferenciadas, porque os espíritos são dotados de diferentes níveis de evolução e conseqüentemente diferentes capacidades de entendimento desse mecanismo.

Nós estamos num tempo avançado na evolução e agora é o momento certo para que muitos encarnados possam dispor-se a usar um tempo para meditação e treinamento para receber e fazer estas comunicações. O

tempo presente é de muita espiritualidade, mas para isto é necessário um esforço muito grande para o encarnado se abster do barulho do mundo para poder se concentrar e meditar e assim participar de comunicações, bem como entender cada ocorrência no âmbito de imagens, vozes, sonhos e muitas outras que estão sendo patrocinadas com a finalidade de educar o homem terrestre para essa nova realidade.

Desta forma devemos sempre estar atentos que a morte não existe, existe apenas mudança de dimensão porque o espírito é eterno tal qual a Força Cósmica Universal da qual todos vem. É preciso compreender quão grande é a onipotência de Deus que não faria nada para que houvesse a morte, porque a morte significa o fim de uma determinada coisa e no universo isto não existe, existe apenas a transformação. Uma coisa se transforma em outra coisa e a essência sempre segue melhorando porque ela é o princípio vital, ela é a vida, a força que vem de Deus e, portanto superior aos elementos que formam os corpos primários para dar sustentação ao trabalho de aprendizado do espírito.

A morte então nos parece que é apenas e tão somente uma mudança de estado, um retorno a dimensão onde está a organização principal de todo o sistema governativo do planeta, onde lidera a potestade divina.

É muito difícil para os encarnados admitirem que essa passagem é normal porque as benditas religiões apagaram a realidade da vida após a “morte” e do retorno, isso trouxe um grande medo para os encarnados sobre o que espera cada um durante esta passagem. Na realidade o lado espiritual é o principal, aqui com a encarnação se passa apenas algum tempo para que possa cada um por em prática os ensinamentos recebidos lá.

Quando o espírito desencarna leva consigo sua autonomia. Para uma grande maioria dos desencarnados a presença corporal continua fazendo parte de sua realidade, pois muitos deles continuam tendo a sensação de que estão com seus corpos físicos, representado pelo perispírito, inclusive carregam a ideia de que precisam comer, respirar, dormir e até de uma casa para poderem permanecer nas casas astrais onde está a governadoria da providência divina. Toda esta sensação é possível porque o espírito desencarnado tem essa infinita possibilidade de vivenciar através de seu pensamento as realidades em outra dimensão, o que lhe causa a impressão de estar realmente tendo tudo como era antes do desencarne.

É importante cada um estudar um pouco mais sobre esta realidade e não ficar apenas com a preguiça, esperando que alguém traga tudo isso mastigado, para sem esforço acreditar naquilo que lhe pareça mais fácil.

Estudo é bom para que cada um possa entender melhor todo este mecanismo de “nascimento e morte”, é preciso quebrar o tabu da morte.

Abrir melhor os olhos para a realidade que se nos apresenta hoje é um remédio muito importante, a meditação e a oração nos leva a buscá-la de uma maneira completa, extirpando toda e qualquer dúvida.

Bela Vista do Paraíso, 02 de abril de 2013

RETRATO DA ALMA

O ser humano, com o passar do tempo aprendeu a retratar todas as coisas, inclusive a si próprio. No começo essa reprodução era feita através de desenhos rudimentares em pedras, depois em blocos de argila posteriormente, o papiro e assim por diante num crescente aperfeiçoamento até que nos dias de hoje pode-se curtir a fotografia digital e em três dimensões. Tudo isso nos leva a crer definitivamente que o homem está evoluindo e cada dia que passa, novos conceitos fotográficos estão surgindo.

Porém essa nova maneira de ver-se ainda não possibilitou ao homem registrar o seu espírito ou alma quando desprendido do corpo físico do qual faz parte durante a encarnação. Essa impossibilidade é gerada pelo desconhecimento sobre a matéria de composição do espírito, e esta matéria ainda é uma incógnita para o homem que apenas consegue cientificamente aperceber-se dela na divisão em que se encontra o planeta Terra, isto é, a matéria densa de que se utiliza o seu corpo físico, enquanto que a matéria de composição do espírito é sutil, existindo das subdivisões dos átomos, portanto uma matéria que está dentro da matéria densa de composição da Terra, é o mesmo que percebermos o raio X ultrapassando nossos corpos, assim se pode dizer da matéria de composição do espírito.

Pois bem, essa matéria sutil pode ultrapassar toda matéria densa do planeta Terra, pois ela é imperceptível e transita livremente por ela, o que a deixa invisível aos olhos da carne. Desta forma somente o espírito ou alma é capaz de detectá-la e sob algumas circunstâncias.

Como o espírito fundamenta o ser humano quando encarnado, sob determinadas condições ele pode ver essa matéria espiritual. Vejamos algumas dessas condições que permitem tal visualização: Sendo o ser humano um sensitivo ou médium, poderá ter acesso a essa visualização de duas formas, a primeira é através da representação que o espírito desencarnado faz de sua própria figura, isto é, como se vê no momento do desencarne, cujo momento é presente em sua memória, essa imagem é passada ao médium vidente e ele vê o espírito desencarnado da mesma forma que o espírito se vê e o entende. Essa ocorrência dá-se normalmente quando o espírito se desencarna e ainda está desorientado, não sabendo o que realmente ocorreu consigo, é um momento em que esta buscando informações e socorro. Já a segunda forma ocorre quando outros sensitivos não tendo essa capacidade de receber as informações diretamente do espírito desencarnado, no momento de incompreensão a que está submetido após o desencarne, pode ter acesso a visualização do espírito, estando este no plano espiritual e consciente de toda a fenomenologia de sua ida e retorno. Nessas condições o sensitivo tem uma imagem do espírito a que ele mesmo carrega em sua mente, cuja imagem o representa em um estado harmônico o que podemos configurar como sendo o de um corpo são e com meia idade, onde todas as suas potencialidades estão completas.

Existe ainda outra categoria de sensitivos que são capazes de perceberem espíritos desencarnados, sem os ver, apenas com sensações de sua proximidade por causa das

energias, uma vez que os espíritos tanto encarnados quanto desencarnados são portadores destas energias que são captadas em forma de sinais, os mais diferentes, conforme a capacidade de cada um. Esses médiuns podem até manter um diálogo que mais se parece com um monólogo, uma vez que o desencarnado o “escuta”, mas o sensitivo não recebe de volta as informações nesse suposto diálogo, permanecendo um diálogo em meio termo, cujo diálogo pode perfeitamente prestar socorro e direcionar o descarnado para onde receberá maiores instruções sobre sua condição.

Estas pessoas dotadas de várias espécies de sensibilidade têm uma responsabilidade muito grande perante a humanidade, pois foram dotados com essas diferentes capacidades com o fito de prestarem uma maior ajuda aos necessitados, uma vez que são poucos os trabalhadores e muitos os necessitados. “A messe é grande e poucos os trabalhadores”, afirmou o Mestre Maior deste planeta.

É bom destacar que os detentores da sensibilidade necessitam apenas observar e fazer três coisas fundamentais: Trabalhar. Trabalhar. Trabalhar.

Bela Vista do Paraíso, 21 de dezembro de 2012.

HARMONIA UNIVERSAL

O animal puramente instintivo segue as regras de convivência harmoniosa automaticamente e o animal dotado de livre-arbítrio está aqui com a finalidade de aprender a viver harmoniosamente com a natureza e as coisas do planeta. Esta vivência experiencial no planeta o habilita a viver no universo, pois o universo existe como está porque suas regras são imutáveis, porquanto sempre organizaram e organizarão tudo o que existe, desde as partículas atômicas até a maior das galáxias; desde o animal unicelular até os anjos.

O Criador não tem várias regras para ser seguidas, Ele deixou a tudo o que existe apenas uma regra: A LEI DO AMOR UNIVERSAL, esta regra que nós ousamos chamar de convivência harmoniosa entre tudo o que existe.

Ao animal que nós chamamos de irracional, é lhe dado um programa a ser seguido, o programa instintivo que o limita em suas ações para que evolua dentro de limites preparatórios e possa dar sequência a essa evolução, usando apenas do necessário para a conservação de sua espécie. Sua evolução é muito mais lenta que a do animal dotado de livre-arbítrio que desenvolve a liberdade de escolha e, portanto se torna capaz de atingir níveis de conhecimentos extraordinários em pouco tempo de aprendizado.

O “irracional” vive dentro do ambiente terrestre sem por em risco nenhuma outra coisa existente no planeta, já o

“racional” pode por em risco todas as coisas existentes no planeta, inclusive ele próprio, cuja possibilidade está na sua liberdade de escolha no praticar atos de conduta.

O Criador ditou regras a serem seguidas por suas criaturas, a umas direcionou tais regras e a outras, no caso do ser dotado de livre-arbítrio, deixou que cada ser tirasse as suas conclusões sozinho, apenas com certas indicações, de tempos em tempos, claro que muitas vezes com feitos extraordinários, ocorrências de verdadeiros fenômenos e outras vezes com a visita de seres já mais comprometidos com a verdade, que tomam assento dentre os humanos e os exortam a tirar conclusões positivas de certos ensinamentos vinculados ao comportamento harmônico entre os seres aqui residentes.

Desde milhares de anos o homem vem tentando melhorar seu comportamento frente ao que está do seu lado e muito pouco conseguiu aproveitar, apesar do grande sofrimento em que vive, pois esta geração está quase às portas de uma grande mudança e ainda não conseguiu diferenciar a guerra da paz.

Faz guerra tentando obter a paz, provoca a guerra para tentar segurar a paz.

Falta ao homem ter a consciência de que ele é, na realidade um ser completamente livre, mas esta liberdade deve seguir um princípio de que todos fazem parte do grande universo e todos tem os mesmos e iguais direitos, o que estabelece uma divisão harmoniosa de tudo o que existe nessa imensa criação.

É sempre bom saber que a liberdade de um vai até onde começa a liberdade do outro.

A regra da convivência harmoniosa é a que todos precisam conhecer e que muitos tentam ensinar, às vezes com nomes diferentes, porém com o mesmo significado. Vejamos algumas: a natureza é sábia; ação e reação; ajuda ao necessitado; repartir o pão; respeitar as coisas de Deus, e assim por diante, uma infinidade de nomes e podemos concluir que a mais terna das regras que um ser ensinou aos homens, é nada mais nada menos que o “*amar o próximo como a si mesmo*” (Mc 12. 31).

Desde o começo da evolução do homem no planeta a finalidade é a mesma, aprender a convivência harmoniosa entre tudo e todos, pois que o Criador não fez robôs, mas seres com ampla liberdade, mas é preciso que todos aprendam a respeitar a liberdade dos outros como o Criador respeita a liberdade de cada um.

Por que seríamos nós apenas os privilegiados de um imenso universo dentre outros incontáveis? O Criador poderia ficar muito solitário se tivesse que olhar apenas para a Terra e suas criaturas, num lugar onde se contam milhares de galáxias e cada uma com bilhões de estrelas. Seriam estrelas apenas para enfeitar o céu do planeta terra? Neste caso, não teriam utilidade se a obra do Criador se restringisse apenas a um pequeno planeta no sistema solar e cuidasse de poucos seres como os que aqui existem, será que estes seres também teriam alguma importância para tamanha obra?

A ciência hoje declara saber que os astros que existem no universo têm um começo e um desenvolvimento, chegando ao opúsculo, passados milhares de anos. Tudo isto indica que a evolução no universo é uma constante.

Se tivermos como certo a evolução das coisas universais podemos afirmar sem sombra de dúvida, que também o homem evolui e, por conseguinte, deverá aprender a conviver pacificamente com as demais coisas criadas uma

vez que ele, embora privilegiado, faz também parte dessas coisas, e ele, por ter o privilégio da liberdade, deverá estar à frente da ajuda ao menos experiente. Desta forma é lícito afirmar que há a necessidade do homem aprender esta convivência por suas próprias experiências e ser considerado professor, para que a outros possa orientar, quando necessário, uma vez que já passou por todas as situações possíveis.

O Criador criou os seres humanos privilegiadamente para que eles, depois de aprenderem, pudessem ajudar na sua grandiosa obra, uma vez que Ele não fez tudo isto apenas para enfeite, mas para evolução, e a finalidade do aprendizado é para formação de professores, como acontece quando os homens cursam suas escolas, com o intuito de passar conhecimentos aos demais, assim também o homem deve aprender a conviver harmoniosamente com os demais para que possa dar estas informações a quem demora mais para adquiri-las.

O homem sempre usou diversas maneiras de ensinar esta convivência, algumas delas mais comuns foram a religião e os cultos, que surgiram em tempos imemoriais.

O problema surgido com a religião é que alguns seres humanos a utilizam para angariar poder, excluindo determinadas pessoas, embora tenham todos, perante o Criador, os mesmos direitos, assim muitas pessoas não tem as mesmas condições, mas isto não impedirá que aprendam, pois o Criador sempre orienta a todos com igualdade de condições, mesmo que elas não façam parte de qualquer agremiação religiosa.

As religiões podem ser meios de aprendizado, mas não são os únicos.

Como tudo no universo foi criado para evoluir, também a terra o foi criado para essa situação e como ela

está próxima de uma renovação, é urgente que seus habitantes acelerem o seu aprendizado para que muitos possam tomar assento nesta nova fase e assim dar seguimento nos trabalhos de ajuda que deverão ser muitos e mais intensos, aliás, nesta próxima fase o trabalho se reverterá exclusivamente em ajuda ao que menos sabe, dentro da própria fase, ou aos que não alcançaram o aprendizado suficiente para ali estarem.

Os planetas mudam constantemente de fases e isto é uma consequência natural de acontecimento, tanto é que as previsões dessa mudança foram feitas há milhares de anos, pelos profetas e pelo próprio Mestre Maior. Em todo o universo isto já ocorreu milhares de vezes e ocorre a cada momento, por isto não devemos ter medo e achar que não se cumprirá, “ipsis literis” as palavras do Cristo, que muito bem afirmou, passarão o céu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

Por que tanta descrença neste acontecimento tão natural?

Vamos facilitar o aprendizado olhando para o outro como parte de nós mesmos e assim estaremos mais depressa adquirindo meios de conviver harmoniosamente com todas as coisas feitas por Deus.

Não compliquemos as coisas, antes façamos com que elas nos deem os meios de respeitá-las e amá-las como um todo.

Não há outra razão de existir o homem se não for para integrar o todo e integrando o todo, deverá ele estar apto para uma convivência pacífica para não desarmonizar o todo.

Quanto maior for esta consciência de harmonização, mais capacidade intelectual será administrada ao homem que a usará em benefício do todo.

Caetano Zaganini

Bela Vista do Paraíso, 11 de Março de 2000.

EXTRATERRÁQUEO

O Extraterráqueo que aqui nos referimos se trata do ser que aporta no planeta terra com seus próprios meios de transporte e com plena liberdade de ação, portanto o extraterráqueo aqui expressa a denominação de um ser que tem um maior avanço em seus estudos evolutivos o que lhe proporciona uma capacidade maior de entendimento quanto à harmonia universal.

O extraterráqueo é o que podemos chamar de um ser mais evoluído, um ser que está numa outra fase de evolução, isto é, que está num outro grau de instrução, como se a dizer, numa faculdade (isto em relação aos estudos regulares no planeta Terra). Este ser de mais capacidade cognitiva está fazendo seus estudos num outro local, numa outra escola num curso superior, pode-se referir como segunda fase ou a fase da regeneração. Estes seres não mais dependem do corpo físico para fazerem o seu trabalho de aprendizado. Agora, eles estão numa fase onde o trabalho é constante, o trabalho é direto, como esses seres não tem corpo físico eles não têm nenhuma relação com a noite e o dia, para eles tudo é dia, 24 horas.

Estes seres têm uma relação com o tempo bem diferente da que o homem da Terra tem. Eles não necessitam se alimentar, não precisam de remédios, de dormir, porque tudo isso está relacionado ao corpo físico existente no planeta Terra.

Os habitantes do planeta Terra estão na primeira fase de evolução e por isso utilizam o corpo físico para por em prática os ensinamentos teóricos adquiridos no mundo espiritual. Esse corpo lhe gera a necessidade de alimentação, de movimentação e de reprodução. Essas coisas são atinentes ao corpo físico controlado pelo programa instintivo e por isso as sensações oriundas dele fazem o homem sentir fome, dor, etc. Quando o ser humano na primeira fase de evolução desencarna, ele é incapaz de se ver sem o corpo físico e sem um local para ficar, por isso ele com a força do seu pensamento provoca o que chamamos de projeção, essa projeção pode e faz o homem se sentir com o corpo, faz sentir-se com necessidade de comer de descansar e para isso ter uma casa.

As cidades astrais, locais onde estão estabelecidas as organizações que regem o planeta, estão num patamar dimensional diferente do que existe e é de difícil compreensão pelo ser humano encarnado. Estas cidades acolhem os espíritos desencarnados para uma nova etapa de aprendizado e programação do que fará numa próxima encarnação.

Quanto mais evolução tiver o ser humano, mais ele é capaz de se desprender da matéria que deixou para trás, mais ele se desvincula do físico. Cada ser humano tem uma capacidade de entendimento e muitos deles necessitam até de se assentar a uma mesa para e se alimentar. Neste estado de desencarnado o ser menos conhecedor da realidade passa a agir como se estivesse encarnado e nos locais onde viveu os últimos anos de sua encarnação, age como se estivesse presente naquele local e como se estivesse interagindo com os que ali estão encarnados.

Os espíritos desencarnados dos homens do planeta Terra na fase que se encontram estão submetidos ao controle

dimensional do planeta. Estão num estado que denominamos de pureza, pois como espíritos são luz, porém dependendo de sua evolução carregam muito de seu peso macular o que lhes impinge a condição de estarem com o perispírito carregado e com isso, a situação lhe impossibilita de perceber-se como espírito sem corpo, aí reside a sua condição mental de estar acoplado ao corpo físico, pois ainda não está apto a ver-se sem o corpo físico e não tem ainda o conhecimento necessário para projetar, através de sua estrutura espiritual o seu desejo, cujo desejo se manifesta para aqueles que tem a capacidade necessária para isto realizar.

Os espíritos mais elevados não necessitam de se ver com o corpo físico e nem com necessidades físicas, pois já adquiriram conhecimentos suficientes para assim estarem.

Toda cúpula dos espíritos que compõem a providência divina no planeta Terra, são espíritos altamente evoluídos e trabalham com os espíritos ainda em evolução primária, por isso eles labutam o tempo todo para poder orientar os desencarnados para que eles possam adquirir estes conhecimentos, mas tudo ao seu tempo. Nada lhes é imposto, apenas orientação é feita a todos quantos tem possibilidades de assim entender.

Os espíritos ainda muito ignorantes passam por encarnações indicadas conforme o seu grau de necessidade para que possam estar evoluindo, estes espíritos não são capazes de tomar determinadas decisões e necessitam da orientação dos espíritos que organizam as casas astrais.

Quando o planeta atinge um determinado grau de evolução e por causa do tempo decorrido poderá ele sofrer uma determinada mudança em sua estrutura física, seja pelo decurso de tempo ou por impactos de astros ou de seus próprios habitantes. Às vezes esse momento coincide com a mudança de fase de evolução porque muitos dos habitantes

já conseguiram desenvolver consideravelmente a sua evolução e estão aptos a passarem para esta nova fase denominada por alguns de fase da regeneração ou apenas segunda fase, como no caso da Terra e podemos afirmar que esta mudança é comum a todos os planetas habitados em nosso universo.

Para que esta mudança ocorra é necessário que os habitantes do planeta possam estar preparados para este acontecimento, por isso muita profecia é lançada durante a existência dessa humanidade, através de seres especialmente preparados para tal fim, cujos seres se encarnam e passam a ditá-las nas mais variadas formas. Todo entendimento é passado de acordo com o nível de conhecimento de determinado povo com sua capacidade cognitiva, por isso é que existem milhares de escritos proféticos falando sobre essa mudança planetária, cada uma com sua linguagem específica, mas todas com a mesma finalidade, preparar o ser humano terráqueo para a ocorrência desta mudança.

A Providência Divina no planeta terra tem um dirigente, um governador conhecido por Mestre Maior, Cristo, Messias, Jesus, Salvador, Filho de Deus. Ele veio pessoalmente à Terra há algum tempo atrás, passar um ensinamento completo de como ocorrem as coisas no planeta, veio orientar as pessoas para que dessem conta do que iria ocorrer proximo e pediu a alguns que ele escolheu orientar todos quantos pudessem, sobre como desenvolver uma melhora rápida de sua evolução espiritual para estarem preparados quando da ocorrência desta mudança.

Muita coisa não foi seguida, mas muita foi sim ensinada e compreendida por dezenas de seres humanos e que estão hoje no trabalho junto à providência divina colaborando com os trabalhadores para que cada vez mais

seres humanos possam passar para esta segunda fase de evolução, o que deve ocorrer muito em breve.

Quando for feita a separação dos que aprenderam o suficiente para permanecerem juntos na nova fase de evolução, estes deixarão de ocupar-se com o aparelho físico e não terão mais a necessidade de estar utilizando os ditos complementos materiais para se acharem completos, eles estarão apenas e tão somente conscientes de sua capacidade de se deslocar ou de trabalhar sem nada externo.

A organização da segunda fase de evolução será composta de seres da primeira fase e que tem um grau elevado de aprendizado evolutivo, juntamente com seres de outros orbes e que já estão na segunda fase, para que possam juntos dar conta dessa nova escola evolutiva.

Alguns seres desta nova fase evolutiva já permanecem perto do planeta Terra para passar informações aos terráqueos que o desejarem conforme as regras do livre arbítrio, porém alguns dos que foram escolhidos para receberem estas informações as confundem e outros não se interessam por elas, deixando um trabalho a ser feito, trabalho assumido perante a providência quando desencarnado. O trabalho destes seres é sempre para prestar auxílio nos temas que dizem respeito a essa mudança, para que não ocorra pânico e todos possam enfrentá-la com naturalidade, apesar da extrema importância, esta ocorrência poderá gerar desespero pelos acontecimentos motivados pelo próprio ser humano ou em decorrência de fenômenos atinentes ao complexo astronômico do universo em questão.

A estes seres que estão numa segunda fase de evolução, não residem no planeta Terra, mas que fazem parte da administração de outros planetas e fazem o intercâmbio entre os planetas menos e mais evoluídos é que denominamos *extraterráqueos*. Moram em outros orbes e

estão aqui apenas de passagem. Muitos destes seres podem se encarnar no planeta Terra e prestar determinados auxílios, como é o caso de Elias que veio prestar um auxílio aos habitantes do planeta Terra e auxiliar na vinda do Governador do planeta, o Mestre Maior. Muitos outros estiveram aqui encarnados com missões especiais de ajuda, muitos outros estiveram e podem estar no planeta, também encarnados prestando auxílio missionário e fazendo um exercício prático do que aprendeu na sua fase evolutiva. São eles missionários em prova prática de sua fase, num mundo de prova e expiação. Outros estão aqui para poderem monitorar e passar informações sobre o comportamento e a capacidade de entendimento do ser humano, isto é feito para que os extraterrestres possam ter o conhecimento desse comportamento para auxiliar a governadoria da próxima fase, pois os seres que passarem para ela terão as mesmas dificuldades perante os problemas surgidos e é bom ter quem possa saber como orientar os necessitados principalmente no começo dessa nova fase onde tudo é novidade. A maior novidade nessa nova fase é a capacidade de se entender sem nada o prendendo a alguma coisa física, o poder do pensamento que tudo constrói e que tudo organiza, sua facilidade de deslocamento até outros orbes, a possibilidade de receber novos conhecimentos científicos, o plano dimensional diferente que gera até a construção de máquinas que podem se deslocar aos confins do universo em tempos ínfimos.

A capacidade de se comunicarem com os habitantes de outros orbes em estados menos avançados, a capacidade de prestar auxílio a estes povos durante suas dificuldades com a harmonia universal. Como o nosso universo é composto de milhares de planetas habitados e que estão nas mais diversas etapas de evolução, sempre aportam no planeta

seres de outros orbes para prestar ajuda aos terráqueos, a todos eles denominamos extraterráqueos, porque não residem aqui no planeta Terra.

É bom ter uma visão séria sobre o que são eles e porque estão aqui. O ser humano nesta primeira fase de evolução, utiliza o corpo físico para fazer o seu trabalho de aprendizado intelectual e espiritual. Usando o corpo físico para se locomover, o homem ainda não pousou em outros orbes mesmo os da composição do sistema solar, exceto a lua. Este ser não é capaz de transpor os limites do sistema solar porque sua capacidade científica não lhe permite fazer esta saída. Se o ser humano terráqueo conseguisse fazer uma máquina que o levasse a viajar a velocidade luz, não iria muito longe porque o planeta habitado e que se encontra na mesma fase de evolução, está há aproximadamente 50 anos luz da terra. O homem, que estivesse numa máquina demoraria este tempo para chegar lá, só que chegaria apenas luz, pois com essa velocidade ele se desintegraria conforme afirma a ciência terráquea.

Se o homem da Terra tivesse possibilidade de estar em outro planeta como o nosso ele estaria aplicando a sua capacidade de escravizar ou destruir o povo que iria visitar, tal é a capacidade evolutiva de muitos terráqueos que estariam dispostos a fazer esta visita porque são os atuais mandantes e somente eles teriam essa possibilidade.

Vemos assim que a Providência Divina Maior nunca permite que seres menos capacitados possam fazer mal a outra humanidade, mas podem fazer mal apenas a sua localidade, não sendo permitida essa deslocação pelo motivo já exposto.

É preciso entender que os seres da segunda fase estão com um conhecimento muito elevado sobre a harmonia universal que são incapazes de fazer mal a outro ser,

especialmente outros menos instruídos; são seres altamente conscientes da realidade cósmica.

Os seres da segunda fase de evolução já podem fazer este deslocamento com as máquinas adequadas a isso, pois sua capacidade científica é mais aprimorada que os da primeira fase. Os seres desta segunda fase podem fazer suas máquinas de transporte que viajam a velocidades inimagináveis pelos terráqueos.

É de se levar em consideração que os espíritos da segunda fase não se regem pelos marcadores do tempo, para eles o tempo é uma questão de presente e isso pode fazer com que eles possam estar viajando a longos períodos sem se importarem com o tempo. Vão a um planeta e podem voltar depois de milênios e isso não lhes dá sensação de morte e vida como ocorre na Terra.

Eles olham os habitantes de uma terra como sendo o presente, para eles o tempo não é marcado, apenas a evolução dos seus seres são marcados, por isso um ser de outro planeta pode estar hoje e estar daqui 1000 anos que é a mesma coisa apenas nota as mudanças ocorridas pois é a mesma Terra e o mesmo povo aqui na escola. O que confunde muito o terráqueo é essa marcação de tempo, um ano, dez anos, cem anos, milênios etc. Isso deixa o terráqueo abalado porque ele ainda é muito materialista e não consegue ligar a sua existência a eternidade como é comum o entendimento da segunda fase.

Passamos algumas informações importantes sobre o extraterráqueo para que as pessoas possam deixar um pouco aquela imagem de seres extremamente perversos que buscam ouro e retiram partes de corpos para fazerem experiências, não se importando com o sofrimento a que os terráqueos se submetem como é muito comentado na mídia oportunista. É importante que o terráqueo tenha um mínimo de informações

A Origem

sobre essa realidade e é isto que estamos querendo passar a todos.

Bela Vista do Paraíso, 11 de fevereiro de 2013.

VEÍCULOS DE TRANSPORTE SUTIL

Muito se tem falado em transporte de ETs, desta ou daquela forma, porém ninguém ainda pensou em estudar quais as possíveis formas de transporte de seres que se constituem de elementos sutis, tais como os seres a que denominamos de espíritos quando não estão usando um corpo de matéria densa.

Muito se fala em espíritos, mas pouco se estuda a realidade de como estes seres se constituem e como se movimentam.

O átomo até pouco tempo era apenas uma hipótese do conhecimento científico, hoje é uma realidade, pois com os aparelhos eletrônicos de visão é possível enxergar o núcleo do átomo, porém não há ainda qualquer aparelho que possa ver a matéria sutil e ainda não surgiu nenhuma hipótese sobre sua constituição. Muitos seres de outras dimensões nos comunicam a respeito de como é a constituição dessa matéria, mas ainda nos é incompreensível. Na realidade podemos apenas fazer uma pequena ideia do que seja essa matéria sutil. Conhecemos a divisão da matéria até o átomo, pois bem, toda a matéria é divisível ainda em estado infinito, isto é divide-se cada vez mais, além do átomo. Nós estamos com o conhecimento da divisão onde o átomo é a menor partícula, e isso é o que estudamos e podemos perceber, pois essa divisão consta de nosso corpo físico de que é constituído. Conforme já foi dito no início do presente trabalho, possuímos um espírito e esse espírito é composto de matéria sutil, nós quando estamos encarnados, isto é, quando usamos o corpo físico só temos possibilidade de entender essa divisão da matéria de nosso corpo, mas quando desencarnados temos a possibilidade de melhor

entender determinados estados da matéria com a qual nosso espírito se forma.

Muitos falam sobre dimensões diferentes, em mundos paralelos, etc. Tudo é uma tentativa de explicar algo que já está surgindo nas mentes dos seres humanos, como créditos a possibilidades da existência de outra forma ou de existência de algo ainda desconhecido do ser humano encarnado ou até desencarnado, cuja outra forma é a da composição do espírito que dirige a vida de cada individualidade.

Quando houve a grande explosão houve como os cientistas afirmam, o começo do universo, esse começo é o nascimento como uns afirmam, o começo de tudo, a formação do tudo vindo do nada. Isso é apenas uma hipótese gerada pela ciência acadêmica, nunca a realidade, pois como já afirmamos várias vezes, a grande explosão nada mais é do que a formação de um universo, mas existem milhares de outros universos, uma vez que o todo é regido pela dinamicidade e essa dinamicidade é estabelecida pela energia sexual vinda do princípio inteligente oriundo da força cósmica universal, emanada do todo.

A Força cósmica universal é um complexo fabuloso de matérias de toda espécie e de uma infinidade de divisões que no momento se torna impossível fazer qualquer especulação de como se constitui. Uma coisa já é possível dizer, existe vida além da “morte” e essa vida tem se manifestado de diversas formas para que seja possível compreender, ainda que minimamente, essa realidade. Sinais são emitidos ao ser encarnado para ter ele, ainda que pequena, uma orientação quanto ao tema da divisão da matéria formando o sutil e também, possam vislumbrar, mesmo sendo pálida, uma luz no fim do túnel da existência

da vida pós-morte e existência de uma matéria outra que não apenas a densa.

Nesse patamar é possível conjecturar da existência de outra “dimensão”, onde existe a matéria sutil, cuja matéria estará formando inúmeras edificações que podem ter vida própria e ser construída e desconstruída, usada e formada ao gosto de seus construtores. Podem, ser usadas e manipuladas tais quais fazem os encarnados com seus construídos, suas máquinas. Desta forma também os seres que se encontram nestas outras “dimensões” podem estudar para construir novas máquinas e as utilizar para satisfazer suas necessidades.

A esta altura podemos afirmar que existem outros mundos iguais aos nossos e outros diferentes dos nossos, nesta outra dimensão da matéria sutil que para nós é invisível, mas que para os seres que os habitam, é normal tal qual o é para nós a nossa dimensão. Cada planeta possui sua constituição e nessa constituição existe a matéria densa e a matéria sutil ocupando o mesmo espaço. Do ponto de vista conhecido, há por assim dizer uma existência paralela entre estas dimensões. Uma existência densa e uma existência sutil. Há também outros mundos onde a existência de matéria sutil prevalece, bem como existem mundos onde a matéria de sua composição está dentro de elementos constituídos de matéria densa, mas que se encontram e se formam por matérias que são apenas matéria densa no estado mais sutil, gasoso ou plasmático, cujos orbes também suportam a vida de seres universais em estados diferenciados de elevação espiritual, cada mundo com sua composição própria e específica.

Quando o ser humano ocupa um corpo físico está vivendo no mundo da matéria densa e quando “morre”, desencarna, passa a viver no mesmo planeta, mas já na

matéria sutil que ocupa o mesmo espaço dentro do planeta, compreendido todo o planeta desde o centro da terra até a sua atmosfera.

No mundo denso, existe toda uma organização com feitiço de máquinas e construções de toda espécie e na dimensão sutil existe também toda uma organização complexa, com construções e maquinários adequados a utilização dos seus membros que ali vivem e se gerenciam para fazer o intercâmbio com o mundo denso. É um mundo que podemos denominar de paralelo ou dimensional superior. Esses dois mundos convivem no mesmo espaço, cada um ocupando o lugar que lhe pertence por causa da divisão da matéria, nenhuma dimensão interfere na outra porque tem existência própria e se alimenta com suas matérias distintas, isto é o mais difícil para os seres encarnados entenderem como sendo lados diferentes de uma mesma matéria, substâncias diferentes de uma mesma composição.

É preciso também ter em conta que quanto mais elevada a evolução dos seres maiores, maior sua sutilidade. Quanto maior a sutilidade, diferentes as formas como se constroem ferramentas e máquinas para utilização nos meios necessários e também para transportes.

Na realidade da matéria sutil, os processos de fabricação são extremamente diferentes dos usados pelos humanos encarnados. Vejamos, quando se trata de matéria densa, os meios empregados para as construções são através dos próprios objetos físicos, isto é, de ferramentas denominadas de maquinaria ou instrumentos de trabalho. Já para os seres de elevação evolutiva mais alta, usam quase sempre a matéria sutil, construindo através do pensamento, pois já devemos ter a consciência de que o nosso pensamento gera uma energia, uma onda como se fora uma onda de

rádio, uma vibração “eletromagnética”. Pois bem, com essa onda gerada pelo pensamento é possível a um ser espiritual de conhecimento específico, construir determinadas máquinas que possam desempenhar funções específicas e adequadas às necessidades do seu feitor.

Quando se tratam de máquinas de grande alcance ou de utilização comum é possível se unirem diversos seres para um planejamento e futura construção dos citados utensílios.

Todas as máquinas são como acontece aqui no planeta Terra, de uso pessoal, de uso exclusivo ou de uso comum ou ainda de uso de determinadas classes para realização de trabalhos específicos.

Quando se trata de máquinas para viagens interestelares são fabricados veículos com grande capacidade os planejamentos são feitos por seres que denominamos engenheiros cósmicos, altamente conhecedores da realidade universal e, portanto capazes de fazer os instrumentos adequados à realização do que foi planejado como missões demoradas a orbes distantes. Sabemos de antemão que a possibilidade de existência de vida em nossos termos está há no mínimo 50 anos luz da terra, portanto pensar em visitas de seres de outros planetas, deveremos estar pensando em viagens demoradas e que demandam distâncias superiores a 50 anos luz da terra.

Quando observamos determinadas “aparições” elas são os flashes da outra realidade existencial, não interferindo na realidade da matéria densa, são apenas meios de um intercâmbio entre as duas realidades.

Esse intercâmbio é muito complexo, pois exige muito trabalho por parte dos seres da realidade onde se situa a matéria sutil. Por causa da interpenetração da matéria sutil na matéria densa, os recursos usados para este intercâmbio é de uma complexidade enorme e exige muito trabalho e

devoção para que isto seja possível. As pessoas agraciadas pelas aparições normalmente são pessoas que de certa forma já se qualificaram para estes acontecimentos. São pessoas que detém certo grau de sensibilidade para perceberem estas comunicações, uns de uma forma e outros de outras formas, mas todas com a finalidade de perceber esta outra dimensão.

No caso de avistamento de máquinas interplanetárias, também são previamente designados os seres que terão a capacidade para poder vê-las, sempre com o intuito de transmitir aos demais seres aquilo de que tem visão.

As máquinas que aparecem a muitas pessoas são na realidade máquinas interplanetárias que visitam o planeta. Podem ser dos mais diferentes orbes celestes, porém todos têm em comum os meios para esta viagem. Os seres que visitam o planeta Terra, no caso, são seres de um desenvolvimento evolutivo maior que o daqui, pois são capazes de fazer viagens que ao terráqueo soaria como milhares de anos de viagem. Estes seres são mais evoluídos e por isso não dispõem de corpos físicos como os dos terráqueos e assim podem fazer estas viagens longínquas, com o fito de passar informações a pessoas previamente escolhidas e também colaborarem nas soluções de problemas que podem interferir no sistema planetário e consequentemente no universo, uma vez que tudo se contata.

Pois bem, os seres de outros orbes que aqui aportam usam máquinas compostas de matéria sutil para poderem transpor longas distâncias, pois viajam à velocidade do pensamento, pois se assim não fora, como teriam a capacidade de nos visitar de distâncias muito longas, haja vista que o planeta habitado mais próximo esta há no mínimo 50 anos luz daqui. Se o terráqueo usar a velocidade da luz demoraria 50 anos para lá chegar e numa viagem de ida e

volta não chegaria vivo na volta. Ainda que isso seja impossível, pois viajar na velocidade da luz com o corpo físico de que dispõe, ao terráqueo restaria apenas energia.

Desta forma, fica evidente que não há qualquer possibilidade de um ser dotado de corpo físico como do terráqueo viajar a qualquer outro planeta habitado, por isso é preciso pensar um pouco mais adiante e com atenção especial a existência da matéria sutil cuja matéria poderá sim propiciar as oportunidades de uma viagem intergaláctica, através de aparelhos especialmente construídos e de seus seres também constituídos de matéria sutil, capaz de atravessar as grandes distâncias intergalácticas.

É importante prestar atenção de como estas aparições ocorrem, qual a velocidade que estas máquinas nos propiciam verificar, como elas podem, fazer determinadas manobras que são impossíveis de acreditar por causa da capacidade do terráqueo ainda ser pouca em relação à matéria sutil.

O terráqueo necessita estar mais atento para essa realidade sutil e deixar de procurar qualquer possibilidade dentro de sua ciência que apenas conhece a matéria densa da qual fazem parte apenas um lado da grande construção humana.

Muitos dos contatados confundem suas visões com o que a mídia externa coloca como sendo a realidade. Estas pessoas deveriam estar mais atentas para o significado que elas revelam. Há ainda outro problema grave que é a deturpação de aparições feitas por seres espirituais de baixa compreensão, mas que interferem na vida do encarnado, por permissão ou conveniência e acabam confundindo sua interferência, fazendo com que o encarnado possa estar pensando de maneira a ver a realidade e ocorrente como sendo de seres de fora da terra.

Estes problemas são muito fáceis de acontecer, mas um pouquinho de atenção pode gerar a solução para cada ocorrência.

Há terráqueos altamente desenvolvidos intelectualmente, mas com baixo nível de evolução espiritual, esses os elementos que podem estar levando informações altamente distorcidas para pessoas que nem mesmo acreditam em seres de outros orbes, mas que passam a acreditar de maneira completamente distorcida da verdade.

É importante que todos os estudiosos dos visitantes extraterráqueos tenham capacidade de um entendimento mais aprimorado sobre como é a vida, de onde surge e como se desenvolve, qual a sua finalidade para que possa entender essa outra dimensão em que vivem os seres mais evoluídos e que podem fazer suas comunicações aos seres encarnados. Mesmo seres desencarnados podem não ter um bom conhecimento sobre a vida extraterráquea porque ainda iniciantes no conhecimento do fenômeno universal da vida.

Portanto existe sim a aparição de máquinas de seres de outros orbes a fazer um intercâmbio com os terráqueos para uma melhor compreensão da estrutura divina da existência da vida e o porquê dela existir.

Infelizmente o terráqueo ainda necessita de alguém que detenha o poder para o representar perante tudo, e isto se aplica também a sua representação aos seres de outros orbes que visitam a Terra, mas é muito importante saber que qualquer ser que venha de outro orbe, terá evolução adequada para isto, o que lhe proporciona a capacidade de saber com quem deve se comunicar para que o poderoso não utilize qualquer informação que possa deturpar as suas palavras em prol de um poder escravizante, embora muitos contatados pensam exercer tal desenvolvimento porque todos

dispõem do livre-arbítrio mas sempre é preferível evitar ao máximo que isto aconteça.

Desta forma todos os seres que visitam os planetas tomam o cuidado para quem fazem as suas comunicações tendo em vista que os governantes apenas representam os seus governados no âmbito do planeta Terra e nas coisas que lhes são pertinentes e não representam ninguém nas questões relativas aos assuntos derivados de relações entre seres de outros orbes que estão em missão específica.

Muitas vezes os mais humildes e menos instruídos escolarmente são pessoas de um nível mais elevado de compreensão e que podem, ser os entrevistados por estes seres, os mais letrados o são para as coisas atinentes aos problemas do planeta na dimensão densa, como dizem alguns para as coisas da matéria. Já para as coisas do espírito os escolhidos o são aqueles que têm maior conhecimento nesta área e são mais espiritualizados e menos materialistas.

Leonardos, 06 de maio de 2013.

VIAGENS CÓSMICAS

O terráqueo tem dificuldade em aceitar os fenômenos gerados pelos transportes extraterráqueos que ocorrem no planeta porque a mídia os fantasiou demais, buscando muitas vezes o sucesso de venda de seu material em detrimento de uma busca da realidade.

Num dos ensinamentos mais modernos sobre a existência de outros mundos habitados, os espíritos iluminados e superiores passaram a Kardec e outros receptores a suma dessa existência, portanto não é concebível que o terráqueo ainda ignore a existência de extraterráqueos em visita ao seu planeta. Essas viagens acontecem sempre e por seres extraterráqueos das mais diferentes moradas. Recentemente foi lançado um filme baseado na obra psicografada por Francisco Cândido Xavier em que existe um transporte veicular dentro dos limites do planeta Terra, tudo na dimensão sutil em que se encontram os espíritos desencarnados. Isto, para os mais atentos já demonstra a possibilidade desse tipo de movimentação.

Nos escritos espíritas encontramos várias obras que nos direcionam para a existência de intercâmbio entre os mundos, seja para entrada ou saída de espíritos menos ou mais elevados. Toda essa extraordinária movimentação faz parte da governabilidade dos mundos, pois estamos num universo em que tudo se comunica e se organiza para o desenvolvimento mútuo dos seres existentes com a criação universal.

Extraterráqueos, assim considerados por nós como sendo os seres que habitam outros orbes que não o planeta Terra, mas que fazem parte de civilizações que existem em

outros locais, não importando se no mesmo nível de evolução do terráqueo.

Pois bem, como dissemos que existem extraterráqueos mais avançados, alguns auxiliam na governabilidade da Terra, pois são eles os viajores que trazem os espíritos de outros mundos, espíritos iniciáticos ou espíritos elevados que chegam para ajudar pessoalmente os terráqueos em suas elaborações educacionais. Outros trazem os espíritos que são expulsos de seu planeta originário porque houve a separação do joio e do trigo, fenômeno comum em todo o cosmo, pois são decorrentes das mudanças nas estruturas planetárias que ocorrem de tempos em tempos por causa da dinamicidade do universo.

Essa visita extraterráquea é muito mais comum do que pode parecer. Veja lá, como os espíritos expulsos de Capela chegaram ao planeta Terra? Chegaram em transporte propiciado pelos extraterráqueos, já que quem não está adstrito à Terra é extraterráqueo, por isso esses espíritos expulsos de capela foram trazidos por naves dos seres que estavam capacitados para isto, podendo ter sido eles de mundos outros que não de Capela para colaborarem nessa missão de transporte de espíritos.

Portanto não se pode jamais admirar quando se fala em visita extraterrestre aqui no planeta. Muitas aparições destas naves, às vezes são sugeridas para que o terráqueo possa ir se acostumando com essa ocorrência, pois muitos dos espíritos terráqueos deverão muito em breve ser transportados daqui para outro planeta em estado inicial de evolução, bem como muitos serão levados para outros mundos para auxiliar na coordenação dos novos orbes ou mesmo colaborarem em sua estruturação.

Missionários já passaram por esta terra milhares de vezes e muitos passaram apenas uma vez, outros estão desde

o começo da estruturação do planeta e deverão permanecer ainda por muito tempo, haja vista quão difícil é estar na base para organizar todo o desenvolvimento de uma “bola de fogo” até transformá-la num planeta habitado pelas mais diferentes espécies de seres vivos, tendo em vista que todos os seres vivos, inclusive o próprio planeta esta estruturado em duas dimensões, a densa e a sutil. A densa repartida em vários estados conhecidos da matéria “sólido, líquido, gasoso e plasmático”, a sutil em fluido cósmico que se divide em uma infinidade de estados, estes ainda desconhecidos do terráqueo.

Alguns dos missionários ficaram aqui durante algum tempo e depois foram embora, outros retornaram em tempos, os mais diversos. Muitos ainda estão aqui encarnados para fazerem um aprendizado de como age o ser humano, com o fito de colaborarem na elaboração de soluções dos problemas existentes aqui no próprio planeta e outros buscam soluções para problemas que surgem em diversos orbes, uma vez que a evolução acontece sempre de igual forma, porém com nuances diferenciadas. Toda esta busca faz parte do aprendizado a que todos estão sujeitos desde a sua criação até o encontro da perfeição.

Como existem infinitos universos, muitos deles têm as mesmas características e é por isso que somente determinados espíritos aqui aportam, tanto para aprender, como para ensinar e muitos outros para se redimirem de seus atos e encontrar uma maneira mais eficiente para recuperarem o tempo passado em que não puderam apresentar quase nenhuma evolução.

Esse intercâmbio entre planetas é muito mais acentuado do que pode parecer, pois apenas umas poucas vezes o ser humano esta capacitado para percebê-lo e isto esta cada vez mais ocorrendo porque muitos já estão se

conscientizando de que essa possibilidade existe e que não é uma viagem que pode ser feita com máquinas que estejam na mesma dimensão densa na qual o ser humano encarnado está, mas de uma dimensão em que a matéria sutil domina e ela para muitos, ainda tem uma conotação de extraordinária, de sobrenatural, impossível de ser percebida.

A ciência dominante no planeta Terra esta vinculada ao sistema denso de construção, por isso ainda não é capaz de se aperceber das estruturas sutis que permeiam toda essa matéria densa. Esta é uma das causas que fazem muitos pesquisadores de “discos voadores” optarem pela especialização da busca em planos de matéria densa e não buscarem dentro das possibilidades da existência de uma matéria sutil como composição destas máquinas transportadoras intergalácticas.

Como afirmamos várias vezes, nem todos estão capacitados a verem essas máquinas, apenas uns poucos que tenham uma determinada preparação, cuja preparação esta condicionada a uma programação feita quando o ser está no plano espiritual, isto é, isento do corpo físico. A isso damos o nome de sensibilidade adequada para determinado tipo de situação, embora todos os espíritos sejam portadores desta sensibilidade, alguns não a desenvolvem por não terem interesse ou a desconhecerem tendo em vista que cada ser tem maior ou menor conhecimento da realidade.

Nós também afirmamos que o homem esta se desenvolvendo no planeta Terra através da evolução, isto é através do aprendizado o que implica na condução de sua vida em busca da harmonia, que também envolve a busca do conhecimento intelectual, objetivando uma melhoria das condições de vida de todos. Pois bem, essa caminhada leva o ser humano a desenvolver atividades que geram conhecimentos, em primeiro lugar no que tange a matéria

densa e posteriormente a uma busca do que seja a matéria sutil. Para isso ele ser humano, começou a fazer viagens através da busca do conhecimento do que está além da matéria física, da matéria densa, o que existe do outro lado, ou seja, a possibilidade da existência de outra dimensão, do sobrenatural, para poder explicar determinadas ocorrências fenomenológicas.

Essa busca começou há muito tempo, porém era pequena, hoje como o conhecimento científico acelerou rapidamente, essa busca também passou a ser mais determinante para que o entendimento da outra dimensão possa fazer parte do estudo dos mais desejosos de encontrar o conhecimento dessas operações.

É possível notar ao longo da história humana, como o entendimento a respeito de tais fenômenos, a cada dia que passa mais vai se acentuando. Todas as “histórias sagradas” fazem alusão a esses fenômenos, umas culturas com mais, outras com menos declaração fantasiosa a nosso ver, mas todas com suas particularidades as descrevem à sua maneira o que são os fenômenos ditos sobrenaturais, principalmente na área de movimentação.

Assim como os encarnados podem ou não se interessar por ETs ou discos voadores, também os desencarnados podem ter ou não interesse por fazer essa pesquisa. O fenômeno existe tanto para o encarnado quanto para o desencarnado e a vontade de pesquisá-lo cabe a cada um, pois no íntimo, os seres possuem curiosidades diferentes e fazem pesquisa conforme sua vontade ou aptidão.

Quando o ser está desencarnado, continua com o mesmo conhecimento que tem quando está encarnado, pois seu conhecimento é construído ao longo dos tempos que esta vivendo, o que pode melhorar quando desencarnado é a possibilidade de fazer um aprendizado mais real, pois está

vivendo em um mundo onde a matéria é sutil e pode lhe proporcionar, dependendo de sua capacidade intelectual, oportunidades diferenciadas desse aprendizado.

Nem todos se interessam por tudo. Nesta perspectiva encontramos os encarnados e também os desencarnados que tem interesse por esta ou por aquela visão, por esta ou aquela possibilidade de construir algo, construir prédios, construir máquinas, construir veículos, etc. Uns apenas querem utilizá-los sem se interessar por como foram construídos. Outros têm interesses apenas em conhecer as tais máquinas e como foram feitas, não se interessam muito por utilizá-las e outros ainda querem saber como foram feitas e como podem ser utilizadas. Tudo está de acordo com a vontade de cada um e as oportunidades que se lhe apresenta, esteja encarnado ou desencarnado.

Quando o ser se encarna, goza ele da ventura do esquecimento, isto é uma condição necessária para o bom estabelecimento das regras da escola do aprendizado evolutivo espiritual. Assim é que muitos encarnados não se lembram de qualquer pacto feito quando desencarnado, para serem protagonistas de determinadas aparições, principalmente sobre veículos de movimentação sutil com seus ocupantes e desta forma, por causa de seu livre-arbítrio podem fazer do acontecimento extraordinário um elemento de complicação ao seu aprendizado. Explicando, poderá deturpar a real ocorrência com o intuito de ganhar fama ou poder através da mídia ou até em iniciar movimentos que podem prejudicar a caminhada dos seres humanos.

A linha que divide o real do imaginário é muito tênue e por isso cada um está sujeito a cometer estes equívocos que podem gerar-lhe em virtude da lei de responsabilidade, consequências um tanto “doloridas”. É importante realçar que os protagonistas destes

acontecimentos são pessoas com maior responsabilidade por seus atos uma vez que do rumo tomado poderá prejudicar ou ajudar muita gente, pois fatos extraordinários geram resultados também extraordinários. O cuidado é coisa primordial.

No mesmo patamar se encontram as pessoas que tem dons especiais para ajudar em curas, em auxílios aos seres humanos necessitados, estes também tem maior responsabilidade porque trabalharão com muitas e diferentes pessoas gerando consequências de grande vulto com o resultado de seu trabalho.

Todos estes fenômenos a que o ser humano está exposto, sejam eles, de aparições de pessoas, de objetos, os mais variados, seja de cura ou orientação, tem o cunho especial de fazer um intercâmbio entre as dimensões da matéria, para que ele possa estar cada vez mais tomando conhecimento dessa realidade a que todos estão sujeitos e que mais dia ou menos dia será conhecida de todos. Além desse intercâmbio, também esses fatos levam em seu bojo outras intenções mais apuradas conquanto a Potestade Divina através de seus constituintes fazem a realização de intervenções benéficas aos indicados para serem sujeitos dessas ocorrências.

Assim concluímos que todos os fenômenos avistados pelo ser humano encarnado ou desencarnado não passa de atos normais que estão sendo executados por outros seres, sejam deste ou de outros planetas, mas que estão dentro da normalidade do desenrolar dos trabalhos a que todos estão sujeitos. Dizemos extraordinárias porque podem em primeira mão parecer muito diferentes, porém a realidade é de que são ocorrências normais e se desenrolam normalmente no dia a dia, é como se víssemos carros rodando em determinada estrada, cada um com uma

finalidade própria, assim também esses acontecimentos primeiramente cumprem um mister e em determinados casos servem também para o intercâmbio educativo através de visualizações.

Há sempre mais desencarnados que encarnados, portanto é possível ter uma pequena ideia de quanto é mais trabalhoso gerir aquele outro lado, se aqui o trabalho é incessante, imaginem lá, onde o ser tem maior liberdade e pode atuar com mais facilidade, pois o pensamento de uns podem interferir diretamente no outro, tudo isto dentro da capacidade de cada um, bem entendido.

Vamos nos acostumar a ver todas as ocorrências como um fato normal e que podem ter conotações diferentes em sua leitura, porém normais e que estão presentes no dia a dia de muitos que querem observá-las atentamente.

Bela Vista do Paraíso, 22 de maio de 2013

19

ADAPTABILIDADE

É muito comum hoje ouvirmos a frase eu não gosto daqui, não me sinto bem neste lugar, bem entendido, em se tratando de local físico, porque tem o problema relacionado com a sintonia espiritual, essa é outra questão, quanto ao local físico nós logo podemos concluir que a pessoa que assim age, esta completamente fora da realidade divina das coisas.

Podemos perceber a realidade divina que se encontra na natureza das coisas advindas do reino mineral, dos vegetais. Eles representam o maior exemplo de perfeição e harmonia das coisas criadas. É bom nos atermos ao que as pessoas dizem, eu não gosto desta casa porque ela é pequena ou porque ela é grande ou ainda porque ela tem uns quartos desajustados, etc. Quando ouvimos isto logo podemos imaginar que estas pessoas estão querendo que tudo se adapte a ela, pois ela é incapaz de se adaptar as coisas.

Quando Deus fez o homem Ele o fez para viver no planeta, no presente caso, o planeta Terra. Nesse planeta Ele iniciou estruturando o reino mineral, depois fez surgir o reino vegetal e por fim o reino animal, de cujo reino faz parte o ser humano. Pois bem toda essa criação foi feita em favor do reino animal que é o ápice da criação física no planeta. Podemos aqui considerar que a primazia da natureza pertence ao reino animal, onde o homem se integra devido a

sua necessidade de usar um dos corpos animais para fazer o seu aprendizado evolutivo espiritual.

Com a criação dos reinos no planeta, Deus assentou cada coisa em seu respectivo lugar comandada pelo programa instintivo. Todos os seres, desde o mineral até o animal, cada um sendo regenciado pelo programa conforme sua capacidade de compreensão. Isso gera a Harmonia da natureza, um desenvolvimento ordenado e equilibrado em todos os reinos, uma vez que cada elemento faz o seu trabalho de aprendizado dentro das regras de conduta preestabelecidas.

Pois bem, o homem que veio aqui utilizar dos meios do planeta, estava com livre-arbítrio, isto é, com capacidade para determinar a sua conduta, podendo mudar a condução dessas regras preestabelecidas, ou seja, mudar como e quando executaria as regras do instinto. Se ele observasse melhor a natureza, isto é, os minerais, os vegetais e os animais sem livre-arbítrio, poderia concluir que tudo no planeta vive em harmonia, mas não, o homem com sua vontade de progresso, quis a revelia do programa instintivo criar sua nova forma de agir, esqueceu-se de observar a natureza porque lhe parecia pequena demais para sua ambição e partiu para buscar o indomável. Passou a destruir a natureza em vez de observá-la. O homem porque se achou superior ao próprio Criador, determinou que as coisas devessem se adaptar a ele e não ele adaptar-se a natureza, que assim foi criada. Todas as coisas se adaptam ao meio, ao local, ao contrário do homem que exige que as coisas se adaptem a ele. Isso nunca poderá acontecer, pois o Criador integra o todo e cada coisa deverá se adaptar ao todo.

O que é a sociedade, adaptação das pessoas ao conjunto maior e quando um quer que o todo se adapte a ele, esta remando contra correnteza, que enquanto fraca há

tolerância, mas quando forte arrasta tudo, por isso o homem deve procurar se adaptar ao todo e não esperar que o todo se adapte a ele.

Pergunte a uma pessoa se ela gosta do que tem, se gosta de onde mora, se gosta das pessoas que o rodeiam. Se a resposta for não, ela esta indo ao contrário da correnteza, mas se ela esta contente, estará indo a favor da correnteza.

No mundo moderno podemos dizer que quem nunca esta contente com o que tem, tem o espírito exclusivamente materialista dominando o seu ser, se ele se adapta a tudo é um espírito integrado a natureza, tem mais facilidade de viver em sociedade aonde o direito de um vai até onde começa o direito do outro, é um ser capaz de viver feliz porque pode estar em acordo com a natureza (reino mineral, vegetal e animal), que foi criada para ser base e exemplo para os demais reinos.

É interessante observar a natureza. Por exemplo, em uma mata quando morre uma árvore, porque todos têm começo e fim, há uma abertura de sol e um lugar vazio deixado por ela. Neste local novas plantas surgirão, através das sementes que ali estão, talvez há muito tempo esperando essa oportunidade para poderem nascer. Cada semente faz seu nascimento dependendo do local e condições a ela dispostos. A solaridade, a umidade, os elementos químicos disponíveis no local, tudo isso é levado em consideração para que esta nova vida surja e tenha continuidade, por isso podemos perceber que na natureza tudo é harmônico, todos tem o seu lugar, e veja bem, estas sementes não precisam andar para buscar um local adequado, basta esperar que ele apareça. Já o homem livre para se mover e livre para escolher o que quiser com mais facilidade para viver em harmonia, tem dificuldade por causa de sua fixação nas

coisas materiais, esquecendo-se do lado espiritual de onde veio.

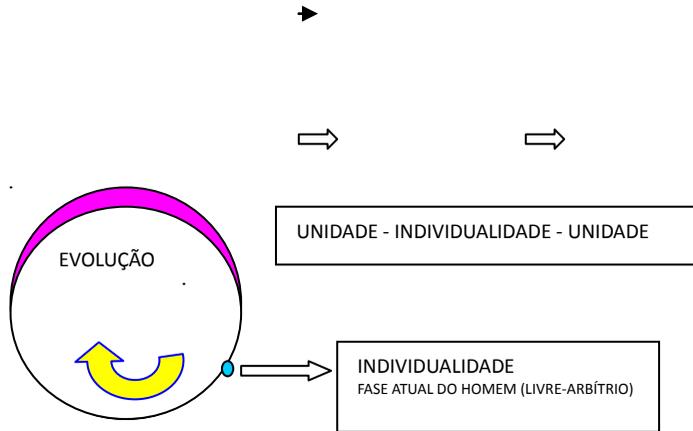
O livre-arbítrio proporciona ao homem toda essa liberdade de escolher o que mais lhe agrada, mas essa mesma liberdade poderá levá-lo a caminhar numa estrada bem mais longa na busca da capacidade de viver em harmonia.

É muito importante ao homem observar mais e esperar para agir na hora adequada do que correr muito e tropeçar nalguma pedra ou seguir em caminho errado, neste caso um pouco de paciência poderá fazer com que ele possa meditar mais e agir com a certeza do que estará fazendo para chegar mais perto da harmonia.

Bela Vista do Paraíso, 05 de fevereiro de 2013.

20

UNIDADE



O homem tem dentro de si a fagulha divina. Esta fagulha tem início na unidade, tendendo à consciência da individualidade, cuja consciência se iniciou na atual fase de evolução do homem, como é denominada a criação do espírito humano “O senhor Deus formou, pois, o homem do barro da terra, e inspirou no seu rosto um sopro de vida, e o homem tornou-se alma vivente”. (V. 6 do Cap. 2 de Gênesis)

Nesta fase ele se dá conta de que é um ser individual e que busca o conhecimento de si por causa do seu interior divino.

Com este conhecimento, o homem passa a buscar a unidade. Esta unidade buscada aparece em primeiro lugar no interior do homem, o seu coração, uma unidade consigo mesmo, passa a sentir-se ligado cada vez mais com o Ser Supremo e sua consciência vai despontando para uma maior integração e passa ele, o homem, a buscar nos demais elementos de sua espécie, esta unidade.

Por vezes, espíritos elevados promovem eventos com o intuito de passar e fazer presentes estas indicações.

Certa vez o Diretor do Planeta, veio pessoalmente para passar as informações compreensíveis na época, sobre a unidade e Ele as definiu como a lei do *amai-vos uns aos outros e a Deus acima de tudo*, porque origem. Na mesma oportunidade deixou claro o *amai o próximo como a si mesmo*, dando exemplo de amor, humildade e perdão, quando deixou-se matar pelos próprios irmãos, respeitando a vontade deles. Falou do amar o próximo, não como próximo, mas como parte de si mesmo, pois a unidade aí tem uma forte caracterização. Também é preciso hoje entender a unidade como sendo com tudo o que existe no universo.

Nesta fase de evolução, o homem já está aprendendo a caminhar sob esta bandeira e na próxima fase, que deverá surgir muito em breve, se acentuará esta consciência da unidade no caminho que levará a perfeição, isto é, uma unidade entre todos e tudo, numa visível união com o Criador, que se doou para que todos tivessem a oportunidade de conhecê-lo através desta integração. Tudo sai d'Ele e a Ele retorna numa eterna doação divina.

Londrina, 12 de maio de 2001.

21

UNIDADE NA DIVERSIDADE

A natureza é pródiga em diversidade, mas se a olharmos como um todo, a veremos como uma coisa única, sem qualquer diversidade. É preciso entender que todas as coisas devem ter seu próprio “status” para poder compor o todo.

Necessitamos entender que tudo se divide e cada partícula dessa divisão tem sua própria constituição. A única coisa no todo que é igual em todas as coisas é a Força Cósmica Universal. Geradora de tudo o que existe. Energia única que a tudo integra. Essa energia é de tamanha importância que nada pode existir se ela não participar desde a criação, a que denominamos de momento de transformação e aglomeração de matéria, até sua nova transformação quando o princípio inteligente passa a fazer parte da nova aglomeração para formar uma nova etapa do aprendizado para evolução universal de todas as coisas.

Por isso afirmamos que nunca devemos nos preocupar com o que somos, pois temos nossa especial participação no todo e o nosso lugar nenhuma outra coisa o tomará. É importante saber isto para que não nos direcionemos a tomar o lugar do outro, pois ele é do outro e nunca o tomaremos por mais que nos possa parecer, o lugar do outro é dele e ninguém, absolutamente ninguém poderá tomá-lo, por isso é bom que aprendamos a nos amarmos tal qual o somos, pois como a energia que nos anima é única,

também o somos por causa de nossa individualidade, necessária para formação do todo. Não se coloca um cubo no lugar de um círculo, bem como não se coloca um trapézio onde existia um retângulo, porque cada um desenhou o local de seu entorno, mas podemos agrupá-los um ao lado do outro para que cada um escolha onde melhor se adapte, assim é todo ser que na individualidade formará a unidade.

Quando se aglomeraram os elementos químicos para formar a Terra, cada partícula era composta de um desses elementos, as aglomerações que formaram foram as mais diversas e variadas em suas composições e formas, sendo que a totalidade delas formatou o planeta, uma única unidade formada pela diversidade de formas e elementos construtivos, assim também tudo no universo é formado pelas individualidades que levam ao todo e esse todo é integrado pela Força Cósmica Universal. Essa Força é única e anima tudo e todos. Essa Força participa de tudo e a tudo integra. Ela é capaz de sentir cada individualidade, seu estado e capacidade de evolução. Por isso é necessário entender esta colocação para que cada um possa desfrutar do poder existente em si, em cada individualidade.

Necessitamos também ter sempre em mente que esta Força Cósmica Universal está presente em tudo e ela tem como princípio norteador de tudo a harmonia, mas não impede que cada individualidade possa agir de acordo com sua vontade, isto é, agir à sua moda para encontrar o caminho da harmonia. Praticar atos para saber qual deles é necessário para alcançar a harmonia, porque dentro de cada coisa age o princípio da harmonia universal e cada individualidade caminha no sentido de buscá-la. Desde as pequenas aglomerações formadas pela união de átomos, o princípio do aprendizado está presente. Cada vez que os elétrons giram estarão sempre fazendo uma busca para um

novo caminho até que em determinado momento esse caminho é encontrado e daí em diante, novos caminhos serão buscados até que aglomerações maiores surjam, formando conseqüentemente agrupamentos mais intrincados e complexos, cujas junções podem se resumir em seres como os corpos humanos.

Existe um detalhe interessante que ocorre quando dessa caminhada, é o mapeamento que fica de toda e qualquer transformação, esse mapeamento é a memória das ocorrências passadas, elas ficam gravadas como um aprendizado e formam o que denominamos de mapa genético. Mapa que orienta os caminhos a serem percorridos daqui pra frente, pois esse é o aprendizado de cada individualidade. Como cada um aprende de forma diferente também diferente é o conhecimento de cada uma dessas individualidades. Em tudo esta movimentação é determinada pelo dinamismo do universo, onde nada é estático, embora dessa maneira pareça, mas tudo é dinâmico, há determinadas ações que podem durar milhões de anos, mas é necessário ter em mente que tudo é eterno, sempre existiu e sempre existirá e que cada coisa poderá vir a fazer parte deste ou daquele resultado de transformação, portanto, o dinamismo é o caminhar, lento ou mais acelerado, da estrada que vai de encontro à harmonia tendo como meta a perfeição.

É muito interessante observar que não somos os únicos privilegiados que existem no universo.

Vamos pensar um pouquinho mais, o que é um átomo? Um núcleo rodeado de elétrons que giram em sua volta. Certo. O que é um sistema solar? Um núcleo formado pelo Sol e rodeado de planetas que giram em sua volta. Certo. Do que são formados os planetas? De matéria formada de núcleos e elétrons girando à sua volta. Desta forma é fácil concluir que nós estamos num determinado

patamar da construção universal. Conhecemos uma parte da divisão da matéria, ela continua sua divisão infinitamente e se aglomera infinitamente.

Que tal pensarmos em átomos formados por sistemas solares, cada sistema solar se une a outro sistema solar, aqui cumpre esclarecer que cada átomo tem sua própria composição, portanto os sistemas solares também têm suas próprias composições, desde matérias químicas ou gasosas até o número de partículas componentes do núcleo e da quantidade de elétrons. Pois bem, uma infinidade destes sistemas solares forma uma aglomeração ainda maior e um corpo, a exemplo do nosso, com vida própria, evolução própria, vontade própria, etc. Assim também podemos admitir que as menores divisões se aglomerem para formar seus sistemas de vida e evolução.

É interessante observarmos que cada vida tem sua própria conduta, sua maneira específica de comportamento adquirido durante milhões de anos de existência e necessidade. Formou cada qual uma maneira de agir para poder continuar existindo e essa diversidade de existências faz com que cada um cumpra um papel na grande formação do todo, porque se existisse somente uma espécie de animal não haveria desenvolvimento da natureza, onde todos os seres são necessários dentro de sua capacidade de sobrevivência. Cada espécie ocupa o seu lugar, portanto, há lugar pra todos não havendo necessidade de um tomar o lugar do outro.

A melhor conduta é por observação de como a natureza se comporta. Existe outra coisa interessante na construção da evolução, uma regra proveniente da força maior que procura através do dinamismo da construção orientar os aglomerados a seguir a regra da insistência, isto é, a regra da sequência de operações, cada vez que se faz um

percurso se grava esse trajeto e ele se torna uma consulta obrigatória àquele aglomerado, isso ocorre quando este aglomerado ainda não dispõe de liberdade para agir, é como se fosse uma orientação para sequência de conduta.

Quando o aglomerado adquire certa liberdade de conduta, ele por si vai escolher o caminho que seguirá, pois passa a ter consciência da regra da ação e reação onde a cada atitude corresponde uma reação e ela determina qual o melhor caminho a ser seguido. Normalmente a reação gera informações através da alegria ou da dor e elas serão o indicador de que rumo seguir para encontrar a harmonia.

Seria muito fácil optar sempre pela regra da orientação prévia, mas quando o ser passasse a ter o livre-arbítrio ele não seria capaz de seguir o caminho da escolha, pois a liberdade tiraria totalmente sua ação direcionada e é aí que surge com essa nova condição os rumos da lei de ação e reação a orientar o novo estado que alcançou o ser, ou o aglomerado como queiramos chamá-lo. A lei de ação e reação é tanto mais acentuada quanto mais acentuado for o conhecimento do ser, exemplo disso é a regra da busca por alimento que o animal “irracional” faz, o acasalamento para procriação, cujo acasalamento ocorre pelo chamado instinto, regras mais acentuadas em face da pouca capacidade de agir por conta própria que este ser tem.

A cada nova etapa surgem novas maneiras de orientar o ser a buscar a harmonia dentro do todo. Cada vez que ele passa por estes aprendizados, eles passam a fazer parte de sua memória e nunca mais os esquecerá porque está construído e formatado. Durante toda e qualquer caminhada, aprendizado, existem mecanismos que estimulam o ser ou o aglomerado a seguir sempre numa direção, a da evolução, do aperfeiçoamento. Muitos chamam de prazer, de alegria, de recompensa, etc. Damos os mais variados nomes a estes

acontecimentos, mas todos eles servem de estímulo a que possamos seguir sempre em frente na busca do conhecimento. É uma chama viva que está presente em muitas ocasiões para que o ser possa estar caminhando sempre.

Uma destas coisas é o amor que sentimos pelo outro tal como pai e mãe. O prazer de uma relação a dois que é destinada a manter a produção de corpos para preservação da espécie. O amor de um ser por outro para que possam estes seres habitarem um determinado local em harmonia.

O prazer dos sabores para se degustar uma comida. O prazer de vencer um obstáculo. O prazer de ouvir uma música, enfim, uma infinidade de reações agradáveis que acontecem para que o ser não se deixe vencer por um dos mais cruéis vícios de percurso, que é a preguiça, durante a caminhada.

Cada ser saberá escolher adequadamente o caminho que irá seguir diante destas recompensas, elas também estão presentes para colaborar nos trabalhos educativos surgidos com a reação.

Existe uma única regra e a fundamental em tudo, a regra da harmonia universal e todas as outras regras têm como fundamento alcançar essa harmonia. Quanto maior o aprendizado, mais capacidade de entender essa regra de harmonia. Em um determinado tempo de conhecimento os seres acompanham os menos instruídos e os instruem, dando orientação para que sua caminhada seja menos dolorida, uma vez que uma das regras de educação é a dor. Esses seres colaboram e procuram mostrar como se aprende com menor sofrimento. O sofrimento marca o ser e incute nele uma orientação de como agir da próxima vez.

Necessitamos ainda entender que somos feitos de um corpo físico que capta informações sensíveis aos

acontecimentos e de um espírito mais velho e com mais tempo de estrada. Toda e qualquer ação despeja em uma reação e esta reação muitas vezes se incrusta, não no corpo físico, mas, no espírito do ser e até que esta reação chegue à sensibilidade do corpo físico passa por uma etapa demorada. Quando o corpo físico tem a sensação desta reação perpetuada há algum tempo, o ser, muitas vezes não procura saber de onde veio aquele sinal. Desta forma, se pergunta o que fiz para merecer isto? Porque Deus está me castigando? Que mal fiz eu para que isto ocorra comigo? É preciso cada um ter sempre presente que todos somos uma unidade, mas para que esta unidade exista é preciso que haja individualidades, e estas são únicas e diferentes, com diferentes formas e capacidades e conhecimento, por isso, cada um somente recebe as reações do que fez, dos atos que praticou, nunca receberá qualquer reação dos atos praticados por outros, assim é preciso pensar muito e descobrir qual a causa do que esta ocorrendo com ele, pois é alguma reação a uma ação que ele mesmo praticou.

É importante também atentar para o detalhe de que nosso espírito é integrado pela Força Cósmica Universal e isto traz como fundamento a harmonia que quando desconhecida pelo ser o mantém harmônico. Quando da ocorrência de um ato que implique em uma reação forte ela atinge em primeiro lugar o pensamento do ser e este por sua vez age de acordo com esse pensamento, tendo em vista que essa reação não é adequada à busca da harmonização, o corpo automaticamente se desarmoniza e mostra ao ser este comportamento que pode ser traduzido em desprazer, dor, doenças, sentimentos adversos que o leva a entender que praticou uma coisa contrária a harmonia e deverá na próxima vez agir de outra maneira, buscando a ação mais adequada.

Por causa da demora dessa ocorrência entre a ação e a reação e a sinalização no corpo físico, determinando uma consequência do ato pratico é que muitos seres não são capazes de encontrar a verdadeira razão de sua *doença*, nome a que damos ao anúncio feito pelo espírito do ser, através de seu corpo físico que possui com o fito de ter sensações adequadas para aprender a se comportar na busca da harmonização.

Deus está presente em todos os nossos atos porque Ele faz parte de nós através da Força Cósmica Universal e assim é capaz de nos orientar adequadamente cada vez que desejarmos isso. Nossa dor está em função da prática de nossos atos no dia a dia. Cada um arca com a responsabilidade por seus atos e ninguém pode responsabilizar-se pelos atos dos outros porque os atos são pessoais, pois os reflexos sempre serão destinados ao autor porque no momento da prática se estabelece uma sintonia entre ação e reação, uma vez que cada um tem aprendizado diferenciado nessa vivência eterna.

Há mundos compostos de aglomerações maiores e mundos compostos de aglomerações menores, uns dentro de outros, todos fazem parte da grande construção universal, por isso a importância de se valorizar tudo e todos. Cada átomo movido inadequadamente pode estar colocando o grande dinamismo do universo em desequilíbrio, o que gerará a cada um sua cota, parte de sofrimento. É muito melhor buscar a recompensa do que o sofrimento, embora ele exista para nos mostrar o caminho a ser seguido. Todos nós temos capacidade para entender essa dinâmica de construção do todo, por isso, vamos sempre passar aos outros a formação equilibrada, a construção harmônica de tudo isto, para que possamos gozar mais e sofrer menos.

A Origem

Devemos acima de tudo, buscar a natureza para nos mostrar através de exemplos como se convive, diversidade, formando a unidade, cada um com seu respectivo lugar, deixando sempre e auxiliando na medida do possível, para que os outros também possam entender desta maneira a necessidade da harmonização de todos, para construção de um local mais ameno para podermos passar os dias eternos de um eterno aprendizado.

Bela Vista do Paraíso, 22 abril de 2007

APARIÇÕES

Hoje em dia é muito comum ouvirmos afirmações de diferentes pessoas sobre um assunto que leva muita gente a dar as mais diversas opiniões sobre ele, as aparições.

Quando falamos em aparições, nelas se incluem os fenômenos naturais, os fenômenos citados pela ciência espírita, os fenômenos estudados pelos ufologistas, os fenômenos estudados pelos teólogos, pelos parapsicólogos, os fenômenos todos de que são participantes os seres humanos.

Está muito em voga o fenômeno sobre discos voadores ou ufos. Os fenômenos a eles relacionados variam de aparições de luzes, máquinas até de seres alienígenas. Muitas destas aparições são realmente um fenômeno e este fenômeno deve ser visto como imagens. Estas imagens são geradas a partir do centro de comando do ser humano, entendido como tal, o corpo físico e o espírito que o anima. Este centro de comando é o que designamos por cérebro, é a central que faz a interligação do corpo físico com as determinações do espírito.

No caso das aparições sobre “ETS”, que é o assunto em questão, devemos focalizar que todas as aparições ocorrem porque os espíritos que animam os corpos de onde partem as aparições, já estão previamente determinados a que esses fenômenos ocorram.

Nós trabalhamos com o conhecimento de que todos os seres humanos têm uma vida eterna, não morrem e que foram criados para aprenderem a viver harmonicamente com todo o universo, cujo aprendizado se faz através da aquisição do corpo físico em determinado planeta que oferece as condições para isso.

Desta forma, o ser humano, composto de corpo e alma ou espírito, trabalha com períodos de experiência, entre usar um corpo físico (composto da matéria do planeta) e sem esse corpo físico.

Esta experiência se verifica de tempos em tempos, isto é, o ser vivendo com o corpo físico e vivendo sem o corpo físico. Nós podemos ainda dizer que isto ocorre em dimensões diferentes, pois a matéria de composição do corpo físico é a mesma do planeta onde ele se vincula e já a matéria de composição do espírito é uma matéria mais sutil que ocupa os espaços a nós designados como vazios e que estão nos intervalos dos elétrons que giram em torno do núcleo, portanto uma matéria ainda desconhecida dos habitantes do planeta, mas que existe e forma o outro componente do ser humano, o espírito.

Pois bem, quando o ser humano não está usando o corpo físico, ele está, como podemos afirmar, em seu estado natural, estado livre, e desta forma trabalha com total liberdade dentro de sua capacidade de entendimento, pois tudo no universo está ligado à capacidade de entendimento, pois se assim não fora, teríamos capacidade de explorar outros orbes e os aniquilar, por isso esta capacidade de entendimento está atrelada ao conhecimento ou melhor, ao desenvolvimento espiritual do ser humano, ainda explicando melhor, a capacidade evolutiva e de compreensão da harmonia se entrelaçam com a capacidade de envolvimento entre o ser humano e a harmonia universal. Isto é, só se

adquire novos conhecimentos quando os conhecimentos evolutivos e a capacidade de agir conforme eles estiverem presentes.

Não se portará sabedoria que possa implicar no aniquilamento de outros membros do universo, isto se aplica a todas as coisas, desde o mineral até o ser angelical.

Conforme o tempo vai passando, o ser humano compreende mais sua interação com o universo e por isso, a cada dia, surgem seres mais capacitados para entenderem os fenômenos que sempre ocorreram, mas que foram interpretados das mais variadas formas.

Hoje em dia existem mais pessoas capacitadas para extraírem as informações expostas por estes fenômenos, apesar de ainda muitos os interpretarem de forma diferente da realidade, mas que ainda podem tirar proveito em benefício da humanidade e do planeta.

É muito comum estarmos vinculados a uma religião, que na realidade é uma forma de unir o homem ao mundo invisível do qual participamos, mas que ainda não temos a completa capacidade de entender.

Porque vivemos encarnados em um corpo físico estamos completamente cerceados dos poderes de que dispomos quando livres dele; assim nossa capacidade de entender os fenômenos está vinculada a quando estamos no estágio de aprendizado sem estar preso ao corpo físico. Neste estado todos os seres humanos fazem estudos e muitos se preparam para participar destas experiências e quando encarnam, participam delas, mas tudo o que é programado pelo ser em estado natural (desencarnado) passa por um filtro, o esquecimento quando adquire o corpo físico, e este ser deverá então, participar dos acontecimentos, para deles tirar as conclusões necessárias e poder gravar em sua mente os resultados que poderão modificar o seu conhecimento e

colocar estes aprendizados no seu espírito que o adquire somente com a prática reiterada, possibilitando consequentemente que mais seres possam se beneficiar de tal conhecimento.

Cada um que vê um fenômeno real, a ele está previamente destinado, pois se dispôs a essa participação com a perspectiva de avançar na sua evolução.

Vejam os casos de uma aparição, no catolicismo a aparição de uma santa. Esta aparição pode ocorrer a determinadas pessoas previamente escolhidas, muitas das quais tem o cunho de levar outras pessoas a buscarem a compreensão da vida, como ela se dá e se desenvolve na busca do conhecimento dessa outra dimensão.

Assim é que quando ocorrem fenômenos de aparições em determinado lugar, a grande modificação na vida de diferentes pessoas se dá por necessidade de conhecimento desta outra dimensão. Precisamos entender que os fenômenos das aparições são feitos por determinados seres, sejam eles do planeta ou não, pois os seres de outros planetas que tem capacidade de estar aqui no planeta Terra, têm uma evolução maior e eles sabem como trabalhar e não interferem na organização dos seres do planeta Terra, por isso eles participam em consonância com seus organizadores. Estes seres podem como no caso de Fátima¹¹,

¹¹ Em Fátima a aparição estava orientada por Extraterráqueos, mas como na ocasião as pessoas não estavam preparadas intelectualmente para a compreensão do fenômeno, passaram a dar uma conotação diferente a eles, atribuindo-os a Mãe de Cristo, ou seja, N. Senhora de Fátima. Nestes casos não há interferência dos seus promotores, uma vez que não se estabeleceu grandes prejuízos para a missão desejada, pois o fenômeno foi amplamente divulgado e o principal objetivo que era a sua divulgação, foi alcançado. É importante ainda dizer que aquele fenômeno da aparição foi na forma de projeção ao ar livre da figura de um ser sobre a estepe, não houve projeção na mente da criança, mas uma projeção real e somente a pessoa capacitada no momento conseguiu vê-la, já no fenômeno maior, ocorrido no último dia com a presença de centenas de pessoas, foi também uma projeção de seus autores para a crença geral de que realmente havia ocorrido uma visita

proporcionar o surgimento de fenômenos como aparição de um ser e determinar a ocorrência de fenômenos como os que aconteceram naquele local.

Nós afirmamos que o ser humano dispõe de livre-arbítrio e isto não quer dizer que determinados fenômenos que predizem a morte de alguns, estejam interferindo no livre-arbítrio das pessoas, pois estas predições estão agendadas quando o ser humano estava na outra dimensão, isto é, desencarnado. Esta é uma programação feita anteriormente, por isso alguns dizem que há sim um destino, o que não existe, trata-se apenas de uma programação, mesmo aquelas feitas aqui e com recursos da ciência atual, no caso, programações, pois tudo o que queremos, podemos ter, uma vez que o espírito tem a capacidade de conduzir a matéria e os atos que serão praticados, pois tudo o que acontece é advindo da vontade própria, muitas vezes sem o ser estar consciente, haja vista a capacidade oculta no inconsciente, daí afirmar-se que não existe destino, apenas a vontade.

Pois bem, os fenômenos de aparições podem ocorrer de duas formas, uma onde o ser humano está num estado passível para receber estas informações, a ciência terráquea diz quais são estes estados, pois tudo são informações e com a ajuda de seres desencarnados, sejam “ETs” ou espíritos terráqueos, o fenômeno ocorre na mente, é uma projeção que o próprio ser humano faz de uma figura que ele tem a capacidade de compreender como sendo verdadeira. Neste caso é notório como as pessoas tem uma imagem diferenciada do mesmo ser, por exemplo, imagem

extraterráquea naquele local e tempo. Quanto aos diálogos foram direcionados pela comunidade religiosa, inclusive o destino da sobrevivente teve essa interferência, mas tudo está dentro dos parâmetros do livre-arbítrio.

de Nossa Senhora, a mãe de Jesus, cada pessoa a vê de uma maneira, pois bem, essa individualização da imagem é própria de cada ser humano, pois ninguém viu a real imagem desta senhora, mas os que tiveram a projeção juram ser a imagem da mãe de Jesus. Por isto nós afirmamos que a imagem que cada um vê, é diferente. Essa imagem vai ser de acordo com o que o vidente tem em sua capacidade de entendimento.

Outro caso é o das aparições de fenômenos oriundos da “materialização” de objetos, cujos fenômenos são apenas projeção de imagens do verdadeiro objeto, mas como este objeto está em outra dimensão ele é mostrado às pessoas como se real fossem, porém é apenas uma imagem. No caso de alguns discos voadores ou de cidades como o nosso lar, podem ser vistas como elas realmente são, porém, por estarem em outra dimensão não podemos tocá-las, somente os espíritos a podem tocar porque estão na mesma dimensão, suas matérias tem a capacidade de se tocarem, podemos dizer que ocorre o mesmo que se dá com os encarnados. Os desencarnados não podem nos tocar porque a matéria deles está fora de nossa dimensão e eles podem passar pelos nossos corpos e podem passar pelo nosso planeta sem que nos possam tocar, da mesma forma também nós não os podemos ver e nem tocar, porque nossa dimensão é outra.

O único meio de toque entre uma dimensão e outra esta nas emissões vibratórias do espírito e da mente humana. Cada qual em sua dimensão, explico: os espíritos emitem uma onda vibratória cada vez que pensa, e ao mesmo tempo em que o espírito pensa, como ele está vinculado ao corpo físico, este cérebro também emite uma onda vibratória e há ainda a emissão de comandos para as demais partes do corpo, cuja emissão de comandos gera também uma outra onda vibratória. Para a interação espírito encarnado e espírito

desencarnado há uma necessidade da capacidade de intermediação, isto é, a capacidade de decodificar para o intercâmbio entre estes dois seres. Esta decodificação é uma capacidade adquirida quando o espírito se encontra desencarnado e aqui é chamada de sensibilidade ou efeito mediúnico.

Esta mediunidade ou sensibilidade está à disposição dos seres que vieram com o intuito de fazer esse intercâmbio entre os “vivos e os mortos”, com a finalidade de formar a compreensão dos fenômenos e para instruir os seres humanos a buscarem o conhecimento sobre a harmonia universal e como é realmente o homem e como são os dois “mundos”.

Por isto é que afirmamos, todas as aparições têm prévias escolhas e prévias finalidades, não interferindo no livre arbítrio de quem quer que seja, porém, é necessário ao ser humano separar o que é real do que é fictício, do que é fabricado pela própria mente humana, explorada por alguns meios de comunicação irresponsáveis, que deturpam a realidade de muitos fenômenos num único e exclusivo interesse, o do poder, seja ele emanado pelo mando direto sobre o outro, ou seja ele proporcionado pelo dinheiro. Também é importante diferenciar os fenômenos provocados em pessoas por causa de desencarnados que estão ao serviço de encarnados menos esclarecidos e com limitada evolução, pois entre eles há ainda uma sintonia muito ativa que pode gerar fenômenos imprevisíveis. Cabe aqui uma observação do Grande Mestre, *orai e vigiai*, pois temos a possibilidade de errar tanto por ação como por omissão, pois muitos são participantes de determinados fenômenos por se negligenciarem perante a responsabilidade que devem ter frente à busca do conhecimento.

Não há acaso, mas existe a nossa vontade, pois podemos mover montanhas ou mudar o universo, uma vez que cada ser somente terá em suas mãos o instrumento que com ele poderá beneficiar a harmonia universal, nunca o terá enquanto não souber utilizá-lo nesse benefício. Se hoje o ser humano terráqueo tivesse a capacidade de viajar até outro planeta que estivesse no mesmo nível evolucionista do planeta Terra, o que não fariam com seus habitantes? Por isso a Providência Divina mantém sempre a proteção que é necessária para que tudo tenha o desenvolvimento na hora oportuna.

Bela Vista do Paraíso, 05 de junho de 2012.

SINAIS

O ser humano está entrando no ano 2013 com bastante atraso de compreensão por parte de alguns. Estes por ainda serem muito vinculados ao orgulho são incapazes de retirar o manto da ignorância para terem a liberdade de conhecer o que o universo reserva a todos e principalmente aos que vivem no planeta terra.

Para estas pessoas tudo o que importa é uma amostra clara de que seres de outros mundos estão querendo usar o ser humano terráqueo para fazer com eles suas experiências físicas. Quanta ignorância caminha por meio destas pessoas. Como poderia um ser dotado de corpo físico viajar pela imensidão do universo e atingir outro planeta com igualdade de condições, uma vez que planetas com condições próximas a da Terra situam-se há mais de 50 anos luz daqui, pois bem, mesmo viajando na velocidade da luz demorariam eles 50 anos para aqui aportarem, não fosse o problema de que nessa velocidade qualquer ser humano se transformaria em energia com total desintegração do corpo físico, além disso, o ser humano ainda não conseguiu viajar além da Lua.

Os seres mais evoluídos que os seres humanos terráqueos estão há distâncias muito maiores que as mencionadas e por isso o transporte deles é diferente, pois são seres que não detém o corpo físico como os terráqueos, portanto estão numa realidade diversa, onde é possível a

viagem interestelar e com muita rapidez. Estes seres vivem na dimensão onde a matéria do espírito é o componente principal, isto é a matéria sutil que perpassa toda esta matéria densa de que é composto o planeta Terra. Seus planetas também são constituídos de uma matéria diferenciada como eles necessitam.

Da mesma forma que o ser humano não pode ultrapassar as fronteiras do seu sistema solar, eles, esses mais próximos da Terra também não podem, assim está o homem terráqueo, buscando a realidade num local onde jamais terá frutos positivos de sua procura.

É de se notar também que por causa da ignorância humana de alguns, os cientistas e estudiosos buscam sempre encontrar um ser alienígena do mesmo naipe que o seu, com corpo físico igual o seu, o que nunca poderá encontrar por causa de sua diferença estrutural.

O homem terráqueo sempre busca essa correspondência e espera angariar sinais os mais variados para ter a certeza de que estão diante de um extraterráqueo. Faz confabulações marcando com quem os extraterráqueos devem fazer contato, falar com determinados governantes porque representam o planeta Terra, mas essa representação é política e não representa a maioria da população existente no planeta, porque diversa em conceitos e em capacidade de compreensão da solidariedade. Esse encontro deve ser feito com pessoas que tenham capacidade de entendê-los e que tenham o mínimo de conhecimento e responsabilidade social, pessoas que possam estar recebendo e passando informações aos demais componentes do orbe terrestre sem aprisionar esses ensinamentos, pois essas pessoas não correm atrás de sinais, mas de reais recebimentos de informações.

No livro sagrado cristão fala-se muito em sinais, sinais no céu, sinais através de curas, etc. Aí o homem da

Terra só espera por sinais porque ainda não está consciente da realidade que existe em torno dos acontecimentos extraordinários que servem para mostrar a eles que existem muito mais coisas além desta em que vive.

Espíritos superiores componentes da Providência Divina estão a todo o momento transmitindo ensinamentos aos encarnados para que possam perceber um pouco da realidade, mas o sacrifício é muito grande em virtude da pouca capacidade do ser humano em suportar estes ensinamentos.

Os cientistas então procuram sempre no lado material da coisa e nunca absorvem ensinamentos místicos porque não acreditam em nada além da matéria. Para eles é difícil aceitar que há algo além da matéria e que ela é apenas um suporte para que uma coisa mais elevada e que pode comandar toda a matéria exista.

Os cientistas trabalham sempre em cima de constatações físicas, cujas constatações são impossíveis de serem percebidas através do corpo físico, porque esta realidade está numa dimensão diferente, numa dimensão onde a matéria é sutil, totalmente mais dividida e com capacidade de fazer-se presente no mesmo local onde está a matéria física do planeta, tal como a conhece o terráqueo.

Pelo menos os que têm uma maior compreensão, deveriam procurar entender melhor essa sutileza do componente espiritual do ser humano, dar um pouco mais de crédito aos escritos e aos fatos que há milhares de anos vem ocorrendo, nunca deve esperar ser beneficiado com um sinal, caso não se interesse por ele, pois são bilhões de seres humanos, mas nem todos se interessam por estes sinais, por que mostrar-se a todos? Milhares recebem sinais, contatos, mas quantos destes procuram estudar e entender melhor o que é a ocorrência, uns procuram ganhar dinheiro, outros

procuram tratamento médico porque se acham doentes mentais, outros escondem tudo e nada fazem para saber a realidade, outros ainda se escondem dos fatos, muito poucos conseguem acreditar que existe essa outra realidade e procura estudar, alguns procuram seres inescrupulosos que em vez de os aclararem, os entediam com soluções extravagantes fora do contexto. Muito poucos são os que realmente têm interesse e estudam para uma melhor compreensão dos fatos sinalescos.

Como escolher quem realmente está capacitado para estudar, entender e repassar os ensinamentos, uma vez que é muito difícil encontrar elementos com essa capacidade de disposição para tamanho trabalho, mas alguns o fazem porque são direcionados a isso e isto é um trabalho extremamente penoso, pois deverão estas pessoas desmistificar muita coisa imposta pelo controle dominatório do orgulho de alguns seres humanos em fase de aprendizado.

Nós contamos com pouca gente que tem este perfil a estes estamos 24 horas por dia passando mensagens, orientações e fazendo com que eles possam estudar o dia a dia dos seres humanos e vivenciar com eles todas as reações diante de fenômenos espirituais para que possam se aprofundar cada vez mais no estudo da realidade existente.

Estes são verdadeiros heróis chamados a trabalhar nesta grande causa que pode levar a humanidade a entender de onde veio, o que faz e para onde vai.

Muitos dos escolhidos passam 20, 30, 50 anos apenas colhendo informações sobre a vida terrestre para poderem receber as adequadas instruções para passar à humanidade terrestre um pouco da realidade extrafísica.

Mesmo para a maioria dos desencarnados essa realidade se torna de difícil entendimento, embora o desencarnado possa ter uma melhor oportunidade de

compreensão, mesmo assim não se apercebem desta realidade extrafísica.

Contamos sempre com abnegados irmãos que trabalham com o entusiasmo espiritual dentro dos ensinamentos dos mestres espirituais mais elevados, para que possam começar a balbuciar as primeiras letras dessa realidade. Mesmo alguns destes abnegados trabalhadores, tem certa dificuldade em lidar com a imensidão da vida fora da Terra, como ela se desenvolve e como os abnegados seres de outros orbes tem ajudado a humanidade a encontrar o caminho correto para uma caminhada menos dolorida.

É preciso que vocês que tem um pouco mais de conhecimentos comecem a divulgar essa realidade para que outros tenham a vontade de buscar estes conhecimentos que o levarão a encontrar o caminho certo e de uma evolução menos dolorida.

A simplicidade das palavras do Mestre Jesus é coisa interessante que muitos acabaram complicando com o fito de manter o poder sobre os outros enquanto que as palavras do Mestre Maior são simples e fáceis de entender, qualquer um pode decifrá-las basta ter em sua mente o coração aberto que tudo fluirá. É preciso deixar o orgulho de lado e procurar entender da melhor e mais simples forma como se deve agir diante de determinadas ações, pois a resposta está sempre nas palavras do citado Mestre.

Quem quiser estudar essas palavras encontrará a solução para todos os problemas e se prestar um pouco mais de atenção extrairá muito da realidade extrafísica de seus ensinamentos

Não se deve nunca fazer o que alguns gnósticos hoje em dia fazem que é complicar o descomplicado, somente para dizer que uns poucos podem ter acesso a esse conhecimento, basta estudar com simplicidade que tudo

estará acessível até para os mais humildes. Aliás, estes são os que mais compreendem, porque usam a linguagem do coração e o entendimento da alma.

Ao começar este novo ano procurem fazê-lo de um modo diferente, prestar mais atenção nos sinais que aparecem, sinais como pedido de ajuda, pedido de compreensão, pedido de perdão, assim estarão mais abertos para compreender a realidade extrafísica que será muito mais cultuada a cada ano que passa, porque ainda o ser humano vive contando os dias e noites.

É necessário que cada um procure entender melhor o amor para que o Criador possa estar brilhando cada vez mais, e assim auxiliando a todos na busca do conhecimento tão necessário para viver num outro estágio que muito em breve poderá surgir para uns poucos que tiverem esta audácia de conhecimento.

Bela Vista do Paraíso, 31 de dezembro de 2012.

ABDUÇÃO

A mídia hoje em dia oferece ao tema uma variada forma de interpretação. Cada “estudioso” o faz a sua maneira, com sua capacidade interpretativa ou até mesmo de acordo com o que acha que lhe rende melhores bônus.

Usam termos complexos que nem mesmo eles podem definir, mas os usam para engrandecer a si próprios ou aos leitores menos avisados.

A temática é por si só atraente e controversa, mas a realidade está bem próxima de nós e uns poucos têm a capacidade de, equilibradamente, andar por estes caminhos.

Em primeiro lugar, necessitamos estar atentos para o que se interpreta como homem, como ser humano.

Vamos por partes.

O homem, em sua complexidade nada mais é que o desdobramento da divindade. Uma partícula desta divindade que se colocou como individualidade para alcançar o conhecimento da unidade, parece um pouco complicado, mas na realidade, isso nos leva a ver que essa partícula da divindade, da qual todos nascemos, segue um rumo de volta a esta mesma divindade.

A unicidade da qual falamos nada mais é que um aprendizado, um conhecimento de como se processa essa busca de conhecimento.

Assim todo ser que sai individualizado, vai ter que percorrer um longo caminho na busca desse conhecimento e

esse conhecimento estará integrado nessa partícula quando ele passar pelas experiências do caminhar, isto é, do aglutinar os resultados dessa andança eterna.

Como no universo tudo se transforma, também essa partícula divina tomará as mais deferentes formas para que possa aprender com o desenrolar de sua caminhada.

Somente os rescaldos dos restos das ações e suas reações serão capazes de dar a cada um. A educação necessária para que sua partícula divina possa aglutinar os resultados colhidos com essa sua prática, durante os milênios que percorrerá durante o seu aprendizado.

E as escolas serão diversas e as mais variadas, sempre em diferentes orbes celestes, mas que num determinado dia se culminará no encontro com a divindade e nessa ocasião, o retorno se dará na confluência dessa partícula integrando-se ao todo de onde partiu.

Mais uma partícula se integrando ao todo significa a partícula retornando com a sabedoria da viagem, mais uma afirmação do todo resplandecendo no universo que é infinito.

Bem, vamos a nossa abdução.

Como dissemos, toda partícula vem do Ágape, por isso é uma partícula energética, para nosso conhecimento, ela é independente de qualquer outra coisa, ela é por si só e por ser assim desta forma, contém em sua integralidade tudo de que necessita, sabedoria, capacidade de se reger, capacidade de movimentar, independentemente de qualquer outra coisa, e, desta forma é um ser integral, mas para que este ser integral possa agir e conseguir entender as regras onde se encontra vinculado, opera com uma carcaça do planeta onde vive, neste caso um corpo físico especialmente preparado para ela.

Muito bem, o ser humano detendo esta carcaça, não pode andar para lá e para cá, a não ser carregando esta sua

prisão que lhe impede de fazer determinadas ações, cujas ações livres, podemos ver, são extremamente limitadas.

Como existem seres em estágios mais avançados e que não dependem destas carcaças para se movimentarem, e o ser humano necessita de conhecimento, por isto existe esta relação de troca de ideias e ai está a necessidade de cada um buscá-la nesta forma diferenciada e por isso ocorrem esses encontros, que se dão de forma inusitada, parecendo uma mensagem difícil de ser interpretada. Por isso, esses encontros podem estar sendo efetuados da forma como são possíveis em cada um, mas cada um terá sua capacidade de interpretação julgando como melhor lhe aprouve.

As realidades destes encontros são bem diferentes daquilo que é apregoado, mas eles existem e em quantidades surpreendentes.

A abdução propriamente dita nada mais é que a partícula (o pensamento) sendo levada para outro ambiente, com o fito de verificar determinadas opções do mundo imaterial como assim dizem os humanos, para que ela possa ter consciência deste mundo imaterial.

Alguns pensam estarem sonhando, outros pensam estarem hipnotizados, outros ainda pensam estarem sendo levados por naves e com estes sonhos contam as mais fantasiosas histórias, até as de contatos que geram filhos.

Isto tudo são fantasias por que passam muitos que conseguem viajar, mas não são capazes de interpretar corretamente aquilo que veem. Muitos fantasiam a sua maneira o que viram e muitos ficam com medo e seguem as fantasiosas interpretações de outros seres que disso nada conhecem.

Todos nós temos a capacidade de fazer esta viagem que chamamos de viagem astral, é apenas um deslocamento de parte de nosso eu, de nosso ser espiritual formado pelas

forças geradas através do pensamento, indo para esta outra dimensão onde tudo é diferente para quem está no corpo, mas que é uma realidade, pois bem, esta passagem viajatória fica um pouco complicada para quem não tem nenhum conhecimento, porém é uma viagem normal para quem já tem certo conhecimento e desta forma possui a capacidade de desvendar certos “mistérios”, pois muita gente está sendo encarregada de proporcionar estas explicações, basta ver ao seu lado, ela pode estar por aí querendo te falar.

Quando ocorre esta viagem é porque já foi programada e esta sendo realizada por uma razão que é pessoal e somente o ser poderá entendê-la, mas é muito importante buscar dentro de cada um, essa interpretação, nunca buscar nos fantasiosos essa interpretação porque ela poderá sair da realidade e colocar o ser em dificuldades.

As viagens são tão comuns e tão fáceis de interpretar que não há necessidade de busca para elas, basta apenas se concentrar no que viu e encontrar a sua interpretação, pois, o seu espírito é capaz de saber o que isto está lhe dizendo.

Pois bem, a abdução nada mais é do que uma viagem que o seu espírito faz, isto é, o pensamento de seu espírito está se deslocando em direção a outro lugar onde ele pode estar junto de outro ser que está livre da carcaça e juntos fazerem observações no mundo dimensional diferenciado, como são, o que fazem, de que forma se organizam e o que realmente são estes seres.

Por isto não há necessidade de maiores explicações, para quem já tem um mínimo de conhecimento, basta olhar, perceber e ver como tudo ali se movimenta.

São seres sem o corpo físico que estão agindo normalmente como vivem o seu dia a dia, enfim, como agem durante sua vida nesta outra dimensão, nesta outra vida, onde

não existe o corpo físico e que tudo está mais vinculado ao pensamento. Claro que nesta outra dimensão o pensamento é que comanda tudo, até a existência de determinados objetos conhecidos no mundo material terráqueo. Então esta abdução nada mais é que o pensamento do espírito sendo levado para outro plano para que esta vontade possa adquirir novos conceitos da realidade existencial dos seres humanos.

Determinadas pessoas tem muitas fantasias e durante estas viagens elas podem ter problemas com interpretações ou mesmo desvios de sua vontade, podem gerar fantasias inescrupulosas ou podem até ter visões, as mais dramáticas, não que elas aconteçam na realidade, mas são problemas de interpretações pessoais de cada um, uma vez que muitos ainda terão que estudar para entender melhor como elas ocorrem e ao que estão vinculadas, porque na realidade toda abdução tem o cunho de esclarecer.

Quando os seres se encontram desencarnados, tem possibilidade de um maior conhecimento desta realidade. Muitos quando se programam para uma nova encarnação já trazem estas vontades de viagens astrais no seu bojo. Já alguns com as aderências de fantasias existentes no planeta fazem estas viagens e as interpretam erroneamente, com dificuldade para saberem a realidade, mas todas estas pessoas são preparadas para participarem destas viagens, apenas não conseguem distinguir a realidade. As fantasias feitas pelos demais seres humanos as inibem de verem essa realidade, por isso, é necessário que as pessoas possam estudar um pouco mais o que ocorre na outra dimensão, cuja ocorrência é algo muito simples, basta cada um tirar as fantasias e buscar a realidade, que a encontrará e será muito mais fácil entender como essa partícula divina procura o seu caminho de volta a divindade.

O sonho é a mais real das viagens, são momentos em que o ser humano entra em contato com os demais seres, tudo nesta dimensão de que falamos, onde cada um pode experimentar o outro lado, em deslocamentos, em conversas em rearrumação da casa, tomando novos rumos em sua conduta, etc.

Os sonhos são na realidade um pouco da outra dimensão, basta que cada um tenha um pouco de paciência e analise os seus sonhos, é claro que estes sonhos, às vezes recheados de fantasias, que foram criadas por sua própria mente, baseado em tudo quanto leu, viu, ouviu e tente cada vez mais ir interpretando estes sonhos, ligando essas fantasias com a realidade e depois ir comparando essas fantasias com o seu dia a dia. Com tempo você verá que elas são uma realidade muito além daquelas fantasias, elas são a sua vida.

Muitas vezes nos deparamos com um acontecimento futuro em nossos sonhos e achamos que descobrimos o futuro de alguém, porém é preciso estar atento a isto, pois não existe futuro construído, apenas presente sendo construído, não há a mínima possibilidade de se prever o futuro com antecedência, apenas o que se esta construindo, pois se assim não fosse, de que valeria a dinâmica do universo, de que valeria o livre-arbítrio se tudo já estivesse definido, não é verdade? Mas tudo depende da vontade do ser humano, o “futuro” também depende da vontade de cada um, e é essa razão que nos leva a dizer que podemos prever determinados atos que ocorrerão daqui a certo tempo, porque ele já está sendo desejado ou mesmo sendo levado a efeito por uma vontade que não a nossa, mas como o nosso pensamento é uma energia e que alguns a conseguem manipular para buscar informações em outros locais, são capazes de captar essas informações e então estes

seres dizem que receberam uma intuição, certo uma intuição, mas não uma coisa que já estava programada a acontecer apenas uma vontade em desenvolvimento.

Nós vivemos hoje e a cada dia mais se acentua essa permeabilidade entre uma dimensão e outra, essa visão espiritual esta cada dia mais acentuada, mais e mais experiências neste campo estão sendo feitas, novos conceitos de cura estão aparecendo como a medicina holística que vê o ser humano como um todo e elas estão buscando cada vez mais o rumo da antecedência espiritual, a busca da divindade esta cada vez mais presente nos seres humanos, pois esta é uma época de atrair novos conceitos e isto em muito contribui para que o ser humano possa cada vez mais estar em contato com a divindade, o que normalmente se faz com a interação entre as dimensões onde temos nossa vivência.

Quando falamos no pensamento ele é a maior força que existe no universo, o permeia de um ponto ao outro, pode interferir em tudo o que existe, pois é resultado do livre-arbítrio de cada um. Por isso, é muito importante ter sempre na mente o poder do pensamento, hoje em dia quantos estudiosos nos fazem refletir sobre este poder do pensamento, pois é uma realidade que, dependendo de cada um, por isso o Mestre sempre dizia para cuidar do que pensar, ele afirmava que o homem poderia pecar em pensamentos e isto é uma realidade que Ele nos colocava já naquela época, que o pensamento poderia construir situações como a feitura de alguma coisa ruim, pois se peca em pensamento como ele dizia, mas a realidade é bem essa, o pensamento constrói tudo o que se deseja o bem e o mal.

Desta forma quando alguém esta arquitetando alguma coisa, outros, através do pensamento podem estar captando essas informações e se as interpretar adequadamente poderá descobrir o que está para acontecer

num futuro, próximo ou distante, dependendo da vontade do emissor do pensamento, então nós dizemos que sempre haverá uma vontade por traz de todo e qualquer acontecimento futuro.

Alguns parapsicólogos fazem experiências com pessoas para preverem o futuro, as previsões podem ocorrer por causalidade ou podem ocorrer por vontade ininterrupta dos que arquitetam aqueles acontecimentos, pois devemos ter sempre presentes de que tudo o que ocorre é por vontade de alguém, assim as previsões não são de um destino, mas de uma construção sob a vontade de alguém.

Por isso nós podemos dizer que alguns desastres podem ser mudados, pois o pensamento é uma vontade e a vontade pode ser mudada, bastam novas vontades no rumo diferente para que elas mudem, assim é que nós dizemos sobre a mudança de determinados acontecimentos com a Terra, tudo pode ser mudado basta o querer da maioria.

A par disso é bom sempre apelar para que os meios de comunicação não façam publicações graves de maldade, pois podem influenciar os seres humanos menos capacitados para uma séria reflexão e podem estar sendo manipulados para ajudarem a construir uma sociedade menos justa, desta forma é necessário esclarecer as pessoas para que elas tenham o cuidado de sempre procurar o lado bom das coisas, a solidariedade, o amor ao próximo que o representa e nunca estar no meio de situações provocadoras de maldade.

Vamos sempre saber que o pensamento é que constrói tudo o que existe, e por isso é importante ter pensamentos construtivos para que os pensamentos destrutivos não possam gerar conflitos, pois estamos vivendo os últimos instantes antes da transformação. É necessário que o sofrimento seja amenizado com a formação de bons pensamentos no campo da solidariedade para que ocorra a

transformação sem muito trauma e que menos seres humanos possam estar ao redor do planeta Terra sendo encaminhados a outro planeta. Neste outro planeta os exilados não poderão prejudicá-lo, pois seus pensamentos estarão voltados apenas para a sobrevivência e desenvolvimento de sua espécie corporal física, muito limitados no desenvolvimento intelectual, cujo desenvolvimento se dará ao longo dos próximos milênios, tal qual ocorreu no planeta Terra, mas construa com o seu suor e sacrifícios a caminhada rumo ao entendimento e busca do retorno ao Criador, dentro é claro, da sua liberdade de ação, que embora dolorida os leve até um mundo melhor e cheio de solidariedade como será a próxima fase que muitos estarão vivenciando, em breve.

Uma saudação a todos os que procuram buscar o caminho da verdade que está sendo revelada aos poucos para que tenham a oportunidade de encontrá-la; acima de tudo está o estudo, pois ele leva cada um, a encontrar sempre a verdade, que nesta fase é mostrada aos que a buscam.

Bela Vista do Paraíso, 20 de julho de 2012.

25

COMUNICAÇÃO ENTRE “VIVOS” E “MORTOS”

A comunicação entre vivos e mortos é um tema atual onde muitos discutem sobre a possibilidade real de se estabelecer esta comunicação, que nos meios espíritas é tida como psicografia, psicofonia, vidência e outras.

Por estes meios de comunicação foram escritas centenas e centenas de obras, as ocorrências mais destacadas surgiram com o começo da corrente espírita que se deu com o memorável Alan Kardec.

É bom observar que as comunicações entre esses dois mundos, o dos “vivos” e o dos “mortos”, sempre existiram, porém a capacidade de entendimento do ser humano como um todo era insuficiente, em determinadas épocas, para perceber e classificar essa atividade.

Com o passar dos tempos, o homem evoluiu o suficiente para ter percepção desta forma de comunicação. Se olharmos para os escritos bíblicos, veremos que a comunicação entre os “vivos” e os “mortos” já existia, um exemplo pode ser visto no Livro I de Samuel, capítulo 28, versículos 5-25 no episódio da mulher que chamou um “morto” para conversar:

Saul consulta uma pitonisa de En-dor

“E SUCEDEU naqueles dias que, juntando os filisteus os seus exércitos à peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a Davi: Sabe de certo que comigo sairás ao arraial, tu e os teus homens.

Então disse Davi a Aquis: Assim saberás o que fará o teu servo. E disse Aquis a Davi: Por isso te terei por guarda da minha pessoa para sempre.

E Samuel já estava morto, e todo o Israel o tinha chorado, e o tinha sepultado em Ramá, que era a sua cidade; e Saul tinha desterrado os adivinhos e os encantadores.

E ajuntaram-se os filisteus, e vieram, e acamparam-se em Suném; e ajuntou Saul a todo o Israel, e se acamparam em Gilboa.

E, vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu, e estremeceu muito o seu coração.

E perguntou Saul ao SENHOR, porém o SENHOR não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

Então disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feiticeira, para que vá a ela, e consulte por ela. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma mulher que tem o espírito de adivinhar.

E Saul se disfarçou, e vestiu outras roupas, e foi ele com dois homens, e de noite chegaram à mulher; e disse: Peço-te que me adivinhes pelo espírito de feiticeira, e me faças subir a quem eu te disser.

Então a mulher lhe disse: Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruído da Terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois, me armas um laço à minha vida, para me fazeres morrer?

Então Saul lhe jurou pelo SENHOR, dizendo: Vive o SENHOR, que nenhum mal te sobrevirá por isso.

A mulher então lhe disse: A quem te farei subir? E disse ele: Faze-me subir a Samuel.

Vendo, pois, a mulher a Samuel, gritou com alta voz, e falou a Saul, dizendo: Por que me tens enganado? Pois tu mesmo és Saul.

E o rei lhe disse: Não temas; que é que vês? Então a mulher disse a Saul: Vejo deuses que sobem da terra.

E lhe disse: Como é a sua figura? E disse ela: Vem subindo um homem ancião, e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra, e se prostrou.

Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei a tí, para que me faças saber o que hei de fazer.

Então disse Samuel: Por que, pois, me perguntas a mim, visto que o SENHOR te tem desamparado, e se tem feito teu inimigo?

Porque o SENHOR tem feito para contigo como pela minha boca te disse, e o SENHOR tem rasgado o reino da tua mão, e o tem dado ao teu próximo, a Davi.

Como tu não deste ouvidos à voz do SENHOR, e não executaste o fervor da sua ira contra Amaleque, por isso o SENHOR te fez hoje isto.

E o SENHOR entregará também a Israel contigo na mão dos filisteus, e amanhã tu e teus filhos estareis comigo; e o arraial de Israel o SENHOR entregará na mão I SAMUEL 28

E imediatamente Saul caiu estendido por terra, e grandemente temeu por causa daquelas palavras de Samuel; e não houve força nele; porque não tinha comido pão todo aquele dia e toda aquela noite.

Então veio a mulher a Saul e, vendo que estava tão perturbado, disse-lhe: Eis que a tua criada deu ouvidos à tua voz, e pus a minha vida na minha mão, e ouvi as palavras que disseste.

A Origem

Agora, pois, ouve também tu as palavras da tua serva, e perei um bocado de pão diante de ti, e come, para que tenhas forças para te pores a caminho.

Porém ele o recusou, e disse: Não comerei. Porém os seus criados e a mulher o constrangeram; e deu ouvidos à sua voz; e levantou-se do chão, e se assentou sobre uma cama.

E tinha a mulher em casa um bezerro cevado, e se apressou, e o matou, e tomou farinha, e a amassou, e a cozeu em bolos ázimos.

E os trouxe diante de Saul e de seus criados, e comeram; depois levantaram-se e partiram naquela mesma noite”.

Muitas outras referências estão explícitas através dos escritos religiosos e não religiosos, abrangendo estas manifestações de comunicação. Portanto essa comunicação existe desde há muito tempo, somente não era compreendida corretamente por algumas pessoas.

Como atualmente a evolução do homem se tornou mais rápida, a capacidade de entendimento do ser humano se desenvolveu na mesma velocidade e isso quer dizer, o homem também melhor se preparou para esclarecer as formas como ocorrem essas comunicações.

Nós citamos Kardec, porque os seus seguidores foram os que mais utilizaram e muitos ainda utilizam esse meio de comunicação, haja vista que um dos mais famosos comunicadores, o médium Chico Xavier, psicografou centenas de livros, nos quais descreveu o “outro mundo” e a forma como se dão essas comunicações.

Alguns estudiosos procuram novos meios de comunicação materiais, isto é, sem a interferência dos médiuns ou sensitivos. Desejam estabelecer comunicação com seres desencarnados por uma via direta e muitas vezes eletrônica. Alguns dizem ter conseguido resultados positivos, disso não nos cabe afirmar se certos ou errados, mas vamos nós colocarmos alguns esclarecimentos quanto ao processo de comunicação entre encarnados e desencarnados dentro de nossa capacidade de linguagem.

O homem é um ser complexo constituído de um espírito ou alma como queiram entender, esse espírito é formado de uma energia vinculada a um sistema de composição ainda desconhecida pelo homem da Terra, mas para termos alguma referência, diríamos que esta energia esta sendo formada por uma matéria que se coloca dentro de uma divisão atômica muitas vezes superior a que conhecemos, é uma divisão do átomo muito além desta em que nos encontramos por isso nós, quando dotados de um corpo físico, não a podemos ver, nem tocar. Essa matéria espiritual possui meios para se integrar ao corpo físico, que é o corpo animal que o espírito usa para fazer o seu trabalho de evolução espiritual, o trabalho de aprendizado que ocorre durante essa permanência no corpo físico.

O corpo físico é composto de matéria provinda do planeta Terra, pois é da mesma classificação e divisão atômicas que o homem conhece. Esse corpo é mantido em funcionamento pelo espírito e ao mesmo tempo é o gerador das condições para que este mesmo espírito possa ter as sensações quando praticar atos e receber em troca as consequências destes atos para que possa se educar quanto ao que deve ou não fazer na sequência. A toda ação corresponde uma reação e é esta reação que vai indicar ao espírito, através do corpo físico, se os seus atos estão ou não de acordo com a harmonização universal, uma vez que todo o universo segue sempre esse mesmo rumo, o da harmonização.

Tudo o que existe no universo é dinâmico, e por isso o fim de tudo é a harmonização, mesmo que algo ou alguém possa minimamente provocar uma desarmonia, ela sempre será de pequena monta, mas as rédeas para que a volta seja feita, está nas consequências das reações obtidas com a prática dos atos de cada um no dia a dia.

Pois bem, o espírito dispõe de outra matéria que os espíritas denominam perispírito, elemento semimaterial, cuja matéria faz a integração do espírito com o corpo físico, uma vez que a matéria de constituição do espírito não é capaz de se unir ao corpo físico por estar numa outra dimensão, dizemos, numa outra forma de existência da matéria; por esta outra matéria estar além da nossa matéria, ela é capaz de existir concomitantemente com a nossa matéria.

Em muitas visões, a mais clássica, Cristo entrando no Cenáculo pelo seu teto, atravessando paredes, vê-se que as duas matérias não se fundem, uma vez que a matéria sutil de composição do espírito ocupa os espaços vazios da nossa matéria densa, pois sabemos que um átomo é composto de um núcleo e que a sua volta giram elétrons e, portanto, entre esses elétrons e o núcleo existe um vazio que nesse caso é ocupado pela matéria interdimensional. Muitas outras aparições nos mostram essa propriedade. Assim é que as duas matérias, aos nossos olhos, podem existir ao mesmo tempo e uma é incapaz de tocar a outra, porque estão em dimensões diferentes, com estados diferenciados, mas as duas ocupam os seus espaços, por isso, por nós denominadas de matérias, e isso é possível notar em nossa própria dimensão, tal como algumas partículas atômicas que são capazes de atravessar nossos corpos ou algum outro mineral.

Desta forma a comunicação se opera entre os seres de uma mesma matéria, ou seja, entre corpos da mesma composição, exemplo: um homem com outro homem, um animal “irracional” com outro animal “irracional”, um espírito com outro espírito, melhor dizendo, um encarnado com outro encarnado e um desencarnado com outro desencarnado. Esclarecemos ainda que o animal a que damos o nome de irracional não o é, pois ele raciocina de forma ainda muito elementar, mas raciocina e a tendência é ter uma

evolução esse raciocínio, porém mais demorada do que a que ocorre com o ser humano. Tomando como exemplo, podemos citar que existe uma comunicação entre os “irracionais”, da qual nós humanos não temos ainda a total compreensão de seu funcionamento, mas sabemos que ela existe e que ela é quem determina o comportamento desses elementos vivos e de como evoluem. Raramente alguém consegue extrair de um desses seres informações mais precisas, a forma como o homem a compreende ainda é muito rudimentar, por isso essa necessidade, pois o homem tendo a compreensão total dessa linguagem poderia colocar em risco a própria existência desses seres, uma vez que a capacidade compreensiva que o ser humano tem do universo ainda não lhe permite se apossar desse conhecimento.

Outra coisa que devemos ter em mente é a de que todo corpo que age sozinho, tem dentro de si um espírito, pois, é ele quem anima o corpo, isto é, dá condições de ação a esse corpo; uma curiosidade, parte do corpo pode até ter vida independente, isto é um coração pode existir dentro de uma máquina, porém não pode realizar atos de vontade, porque não possui um espírito independente, isto é não possui um comando, é como pegarmos uma peça de computador, ela sozinha não fará nada, mas se for colocada junto com outras peças, poderá trabalhar e somente trabalhará se para aquela máquina for destinado um programa próprio de ação, haja vista que um computador pode conter programas que não agem sem ter um comando através de outro programa, por exemplo, o Windows, assim também o corpo físico do qual o ser humano dispõe, deve ter um programa “Windows”, que representa o espírito do homem, por isso a dizer que o ser humano é complexo, pois é composto de um lado físico e um lado espiritual, ambos de matérias diferentes.

O computador possui uma linguagem própria para se comunicar com a pessoa que o usa, essa é a chamada linguagem digital. Nós apertamos no teclado uma letra e essa letra é transformada em linguagem digital, “zeros e uns” formando uma longa fila de “0 e 1” ou ainda positivos e negativos, com ou sem voltagem, para em seguida aparecer no monitor a letra que apertamos.

O ser humano também tem a sua linguagem para comunicar-se com o corpo físico de que dispõe e essa linguagem está em termos de impulsos elétricos, mas ainda não sabemos claramente como ela funciona, já existem cientistas que fazem até movimentação de braços ou dedos usando objetos externos ao corpo fazendo a ligação do cérebro com outra parte do corpo, mas ainda é muito elementar esse conhecimento.

Como nós afirmamos que o ser humano é composto de corpo físico e espírito, resulta que deve existir uma comunicação entre esse espírito e esse corpo, ainda não sabemos como é essa linguagem utilizada pelo espírito, mas o que estamos descobrindo é como os órgãos desse corpo físico se comunicam com o centro principal, o cérebro.

O cérebro é apenas uma máquina, quem pensa é o programa, o espírito, e, quando o espírito pensa, o que faz incessantemente, faz com que o cérebro emita uma onda vibratória que pode ser captada por outro cérebro, ou até por instrumentos, mas que estejam na mesma dimensão física, isto é na mesma matéria uma da outra. Já o espírito também emite uma onda vibratória própria que caminha pelo espaço afora, mas é preciso entender que essa onda vibratória espiritual somente será captada por outro espírito, pois ambos estão numa mesma dimensão.

Quando queremos uma comunicação entre encarnados e desencarnados, necessitamos de alguém

encarnado que possa ter a capacidade de receber e decodificar as ondas recebidas do espírito sem o corpo físico e transformá-la na linguagem que o espírito do encarnado possa compreender. Isso é feito através dos médiuns ou sensitivos.

Esses sensitivos são treinados quando se encontram desencarnados, pois somente os desencarnados têm esse conhecimento, não que os encarnados não possam conhecer, mas ainda vai demorar um pouco, pois tudo tem o seu tempo. Desta forma os sensitivos são capazes de decodificar as emissões dos desencarnados, para que os encarnados possam desfrutar dos mais elaborados conhecimentos humanos.

Por ora, o ser humano encarnado ainda não possui o conhecimento de como é esta decodificação, por isto é que nós dizemos ser ainda cedo para que ocorra uma comunicação direta entre um desencarnado e um encarnado, somente sendo isso possível através destas pessoas especiais, mas mesmo elas quando encarnadas, não possuem a sabedoria de como funciona esta decodificação, pois que a emissão está muito aquém do encarnado, sendo até mesmo uma incógnita para a maioria dos desencarnados. São conhecimentos ainda muito restritos, mas que um dia estará ao alcance de todos.

Por isso é que nós achamos ainda muito cedo para que o encarnado possa estabelecer uma comunicação direta com um desencarnado sem o auxílio destas pessoas especiais, chamadas médiuns ou sensitivos, porque se tratam de matérias diferentes ou matérias em estado diferente, de dimensões diferentes.

Mesmo as comunicações através destes médiuns se operam com certas dificuldades, imaginem esta operação direta.

Em assim sendo acreditamos que ainda o ser humano deverá percorrer um longo caminho até que se possa comunicar diretamente, ou talvez isso nunca seja possível, pois sabemos muito bem que o corpo físico representa para o espírito uma prisão e esta prisão é que leva o ser humano a fazer o seu trabalho de aprendizado, passando por cima disso, que razão existe para se usar um corpo físico?

Espíritos muito elevados têm a capacidade de captar os pensamentos de outros seres porque o seu desenvolvimento já está constituído, e às vezes esses espíritos podem usar corpos físicos usados pelos humanos, mas tem a capacidade estendida para poder conhecer algo mais que os humanos, por isso o grande Mestre Jesus conhecia o pensamento que era atirado ao ar, pois ele possuía a capacidade de interagir entre os encarnados porque os pensamentos estavam no mesmo patamar, encarnado para encarnado, com sua capacidade ele podia se comunicar com os espíritos porque possuía elevados conhecimentos que os seres humanos ainda não possuem, pois ele era capaz de fazer a decodificação sem necessitar de outras pessoas, e sabia perfeitamente com quem se comunicava, podia e sabia. Enquanto os médiuns se comunicam e somente sabem porque os comunicantes o dizem, a realidade do Mestre era outra, ele sabia através de sua elevação espiritual, podia perfeitamente saber com quem se comunicava e no campo material conhecia o pensamento dos outros, podendo interferir na matéria física, como por exemplo, locomoção de objetos e estímulo à recuperação de doentes, de forma instantânea, uma vez que todos os corpos tem um mapa e cada espírito o conhece bem. Em caso de recuperação é possível fazer-se voltar à forma original pelo impulso do próprio espírito, por força própria, mas com o estímulo certo. Toda a estrutura atômica pode se reorganizar

instantaneamente, já que um problema nada mais é que uma desestruturação dos elementos atômicos constituintes do corpo físico ordenado de acordo com o mapa genético.

Portanto estamos afirmando que ainda não é possível estabelecer uma comunicação direta entre encarnados e desencarnados através de uma máquina ou instrumento elétrico ou eletrônico, mas isto um dia será possibilitado, mas, na forma como explicamos, numa forma de decodificação e não numa forma direta entre uma máquina e um espírito.

Bela Vista do Paraíso, 30 de abril de 2012.

APOCALIPSE

Quando falamos que tudo no universo se transforma, a conclusão é de que nada morre. Pois bem, devemos considerar, dado o atual conhecimento da humanidade, que existem dois tipos de matéria no universo, a matéria densa ou física e a matéria sutil. A matéria física são os elementos químicos que compõem os planetas, astros, com toda sua complexidade. A matéria sutil é a matéria que anima toda a matéria densa. Esta matéria é a geradora da dinamicidade do universo, através dela todas as coisas participam do processo de transformação, formando tudo o que dá início aos blocos que irão executando o trabalho de aprendizado evolutivo num caminhar sem fim. Podemos ainda afirmar que a matéria sutil mencionada é a matéria que compõe os espíritos que ordenam a vida em todo universo.

É fundamental ter sempre em conta que a transformação de tudo no universo está ligado às duas matérias conhecidas. Toda e qualquer matéria física depende da matéria sutil para estar em transformação, pois essa matéria sutil é que gera a dinamicidade do universo. Quando falamos em transformação precisamos entender que tudo se transforma com uma finalidade, a do aperfeiçoamento. Quando falamos sobre a evolução das coisas, nós afirmamos que somente se dá evolução quando estas duas matérias se integram, isto é, estão juntas para fazerem o trabalho evolutivo.

Como a matéria sutil forma o espírito, ele toma conta do bloco formado pela matéria física e passa a desenvolver o seu trabalho de aprendizado com ele. Quando assim falamos estamos colocando uma evolução na primeira fase como a que vivem os terráqueos no presente momento. Cada orbe tem sua própria maneira de evoluir, no presente caso é mais importante a maneira do terráqueo evoluir já que estamos tratando do ser humano habitante do planeta Terra.

O ponto inicial da transformação é a grande explosão. Na grande explosão há uma infinidade de matéria se transformando em blocos, que vão se transformando em astros (sóis), com o esfriamento passam a ser transformados em planetas, satélites, etc. Com o passar do tempo esses planetas vão se modificando e adquirindo condições de gerar novas aglomerações e assim por diante. Essa modificação altera as constituições físicas de todo o universo criado com a explosão inicial, pois são as composições atômicas que determinam a estrutura de toda matéria densa, no caso da Terra, dos minerais, vegetais e animais, porém a estrutura da matéria sutil ainda é de difícil compreensão para o ser humano.

Os blocos formados ao longo dos tempos servem de suporte para o desenvolvimento de novas aglomerações numa constante transformação

Como o universo é dinâmico, isto é está em constante transformação, os blocos físicos gerados com essa transformação tem um início e um fim. Eles se destinam a dar suporte ao espírito que o comanda para que possa ele praticar o seu aprendizado evolutivo, é de se notar que cada bloco vai servindo de base para a formação do bloco seguinte, esclarecemos: o bloco inicial do planeta é uma solução de minerais líquidos que com o tempo vai se esfriando, em seguida surgem os minerais sólidos e frios que

vão se transformando para dar origem aos vegetais e posteriormente aos animais. Lembramos que todo bloco é constituído com a finalidade de dar suporte ao espírito para fazer o seu trabalho de evolução.

Como há essa transformação ao longo dos tempos, há também uma transformação em cada reino, por tempos determinados, também no caso do ser humano existe uma fase de aprendizado. Com a sua chegada ao planeta começa a sua primeira fase escolar.

Como tudo no planeta é transformação, toda essa estrutura tem uma finalidade e um tempo determinado para acontecer. Toda formação no planeta é conclusiva conforme sua destinação. Em virtude dessa conclusão e por causa da dinamicidade sempre surgirá uma nova modificação que levará, no caso da Terra a uma nova estruturação de seu corpo, o que poderá gerar completas modificações no sistema de manutenção da vida mineral, vegetal e animal, culminando por vezes a impossibilidade da manutenção da vida animal tal qual ela é neste momento.

Todos esses acontecimentos são ocorrências naturais operadas pelo decurso do prazo estabelecido para elas. Quando esses acontecimentos estiverem ocorrendo poderão surgir interferências que geram anormalidades através do próprio ser humano por atos nocivos contra a natureza, tais como desmatamento, poluição da água, terra e ar, explosões atômicas, cujas interferências vão gerar consequências danosas à vida que existe no planeta e quiçá em alguma parte do universo.

A transformação é gerada por um processo natural e o tempo da Terra passar por essa transformação maior está chegando como foi anunciado pelos profetas, sábios de todas as regiões do planeta. A hora, o dia, o mês e o ano por enquanto ninguém o sabe porque independe da vontade do

homem mas da evolução normal do planeta, cuja transformação poderá ainda ser acelerada através da vinda de algum astro ou mesmo de um meteorito e até da própria explosão atômica, mas a transformação ocorrerá tal qual o fruto amadurece e cai transformando-se em matéria orgânica novamente. Assim também, o planeta Terra passará por uma mudança muito grande. Essa mudança já teve início há algum tempo. Ela está ocorrendo não só nos elementos físicos do planeta, mas também nos elementos da área sutil, isto é nos elementos onde está localizada a organização espiritual que governa toda a sua estrutura.

A primeira fase de evolução no planeta Terra está se encerrando, essa primeira fase também denominada de fase de prova e expiação vai ter um encerramento onde haverá uma “escolha” isto é, uma separação daqueles que aprenderam um mínimo para adentrar a segunda fase que é a fase da regeneração, como afirma a doutrina espírita através de seus mentores, e os que ainda não aprenderam o suficiente para ingressar nesta nova sala de aulas. Esses serão os “expulsos” do paraíso em que se transformará a Terra, pois o ser humano não portando mais esse corpo físico que lhe dá as sensações que o fazem perceber a fome, a sede, o cansaço e a dor, estaria realmente num paraíso.

Nos escritos evangélicos, nos profetas, há previsões sobre esta transformação que a Terra sofrerá, há também a informação de que o próprio Cristo fará uma visita ao planeta quando desta ocorrência, pois ele é o mentor deste lugar e estará presente quando de sua nova figuração no conjunto do universo a que pertence.

A separação do joio e do trigo é uma figura para que as pessoas possam entender o que vai ocorrer, pois os que conseguiram passar no vestibular estarão sabendo onde devem comparecer para esperar essa mudança final e os que

deverão sair do planeta também tem plena consciência do que está acontecendo e procurarão por afinidade os locais onde estarão e os veículos que os levarão ao novo planeta onde começarão a fazer o seu trabalho de evolução, a repetência na escola que os levará ao início de uma nova civilização e o seu desenvolvimento durante os novos milhares de anos que os esperam para poderem aprender o caminho da harmonia.

Isto é o que se chama inferno, onde esses espíritos deverão passar uma eternidade fazendo tudo de novo. Começando com os corpos tal qual o ser humano começou aqui na Terra, corpos muito pouco desenvolvidos, como eram os corpos primatas. O espírito terá um conhecimento muito grande como o têm os intelectuais de hoje, mas o acesso a esse conhecimento somente será possível quando os seus corpos físicos estiverem em condições evolutivas capazes de operar mentalmente estas informações. O corpo físico é um instrumento que prende o espírito e ele somente consegue acessar as informações de acordo com a capacidade de seu cérebro, muito semelhante a um programa de computador que pode conter informações as mais diversas, mas que somente podem ser acessadas na medida da capacidade do computador, isto é de seu hardware. Desta forma podemos saber mais ou menos como será difícil e longa a caminhada de quem não conseguiu entender como deve agir com a casa onde mora e muito mais com seus moradores.

Como o tempo está chegando ao fim, muitos espíritos querem aproveitar o tempo e pedem para reencarnar nos mais variados locais onde terão a chance de aprenderem mais rapidamente para passarem no vestibular, pois estão conscientes de toda esta mudança. Muitos não conseguem um aprendizado e o resultado é o que todos estão vendo, a

criminalidade aumentando, os desmandos, a agressão à natureza, ao homem e a exacerbação do poder, fazendo vítimas em todos os lugares e até o próprio planeta, correndo o risco de ser atingido por explosões atômicas.

A estrutura do planeta Terra será completamente modificada e os seus habitantes, os que permanecerão aqui, terão uma composição diferenciada, isto é não necessitarão do corpo físico para fazer o seu trabalho evolutivo, isto será feito de forma que o corpo físico não seja o responsável pela sensação até então necessária. Esta outra forma deverá ser utilizada assim que os novos habitantes estiverem organizados com a ajuda dos governantes e administradores do local. Essa organização já está sendo preparada para receber os novos membros da segunda fase. Estão sendo preparados muitos seres humanos que já fizeram seu trabalho evolutivo e que tem a capacidade de colaborar nesta fase de transição de primeira para segunda. Este trabalho já vem sendo feito tão logo Cristo deu início com a sua vinda ao planeta para ministrar as informações necessárias a esse tempo de transformação. Ele mesmo disse que retornaria ao planeta e o tempo é agora.

Em todo este trabalho de organização para a nova fase estão alguns seres de fora e com experiência suficiente para colaborar com os terráqueos, pois quem já conhece tem suficiente capacidade de estar ajudando neste momento.

Além dos seres que governam e organizam a condução do planeta existem também muitos seres extraterráqueos que permanecem nas proximidades para prestar auxílio no caso de um agravamento das agressões do ser humano à sua casa, o que resultaria num problema muito maior, pois no caso de uma explosão atômica generalizada, as consequências poderiam ser ampliadas para além da Terra.

Todo esse cuidado é necessário para que não ocorram interferências além do razoável nas esferas celestiais, essa a razão da vinda de extraterrestres com o intuito de orientar e interferir somente num momento calamitoso para a estruturação do orbe terrestre e suas cercanias. O ser humano como espírito já está estruturado e não passa pela morte por isso é indestrutível, mas o planeta pode ser desestruturado antes de uma natural reestruturação, porque matéria física, matéria densa, seu bloco, poderá ser destruído, e essa destruição pode gerar interferência em outros locais do espaço sideral ou mesmo para os planetas próximos, pois devemos ter em mente que o sistema planetário do sol é apenas um átomo na grande composição do universo.

Vamos dizer que o apocalipse é apenas mais uma das transformações que a Terra sofrerá durante o seu período de vivência junto ao sol, cumprindo o seu papel de seio maternal para todos quantos necessitam de seu amparo para desenvolverem um trabalho de aprendizado. Essa grande mãe deveria ser tratada como ela merece, com todo o respeito e gratidão, mas infelizmente muitos maltratam a sua própria mãe, mas ela também será a base para que estes possam arcar com as responsabilidades das falcatruas efetuadas contra ela.

Na realidade o apocalipse é a transição de uma fase para outra, da fase da prova e expiação para a fase da regeneração. A renovação da Terra, um novo passo na escalada da grande montanha da perfeição.

Bela Vista do Paraíso, 03 de março de 2013.

A Origem

2ª PARTE

ATRIBUTOS DE CONDUTA DO SER HUMANO

INOCENTES?

Cada vez que nos deparamos com as notícias na mídia dando conta que uma tragédia ocorreu e que milhares de pessoas foram atingidas, centenas de crianças estão debaixo de escombros, automaticamente exclamamos por que isto ocorre, porque inocentes são atingidos, principalmente eles que nada devem, são “vítimas” desse mal? É comum imputarmos a responsabilidade dessas tragédias a Deus, aos governos, aos responsáveis por dar licença de construção para este ou para aquele lugar, a esta ou aquela pessoa ou mesmo a desconhecidos. Mas o principal nós esquecemos, a nossa história, isto é, o que até hoje fizemos do planeta que nos foi dado para cuidar, para ser nossa casa, nosso lar. O planeta onde nós construímos há milhares de anos nosso próprio destino.

Não somos e ninguém é inocente, mesmo as mais pequeninas crianças, mesmo aquelas recém-nascidas, todas, sem exceção construímos tudo isso que está suportando a nossa vida, e ela vai passar por mais e mais provas e dores, basta imaginar o que ocorre com uma casa quando ela é mal construída, feita num barranco, alicerçada num aterro, na areia; é muito fácil entender que ela, num dia de chuva, poderá descer com a enxurrada, poderá desmoronar, poderá afundar, e os nossos filhos e até nós mesmos poderemos soçobrar juntos, até os filhos recém-nascidos poderão sofrer com esse desabamento.

Como espíritos eternos que somos, construímos tudo o que está acontecendo. O recém-nascido também é um ser que está aqui na Terra há milhares de anos, e por isso também já contribuiu para que tudo isso ocorra. Desde a fundação do mundo tudo estava organizado e o homem com sua inconstante ocupação foi construindo sua própria desventura. Nós somos livres para escolher o futuro, escolher a nossa edificação e a fazemos de acordo com nossa vontade, mas não esqueçamos que as conseqüências virão e estas não podemos escolher neste momento, porque elas são resultado de uma escolha anterior de nossa própria vontade. Escolhemos o caminho a trilhar, mas não pensamos nas conseqüências depois de praticados os atos, a escolha é feita quando se deve tomar esta ou aquela decisão, porque as conseqüências são inerentes ao caminho e decisões tomadas, portanto, nós todos somos responsáveis por tudo o que acontece neste planeta, todos os acontecimentos do hoje já vem sendo programados há muito tempo. Nós não queremos admitir que tudo o que foi construído até hoje, o foi pelas nossas próprias mãos, em tempos anteriores, pois vivemos apenas uns poucos anos em cada temporada de estada na escola da vida.

A natureza, obra da criação divina tem em seu bojo o princípio inteligente que norteia toda a condução de seu desenvolvimento e para isso ativa todos os mecanismos necessários para que esta condução seja levada dentro dos parâmetros indicados para o seu melhor desenvolvimento.

Quando falamos sobre natureza queremos dizer o planeta como um todo, o globo terrestre e tudo que o compõe, desde os elementos minerais passando pelos vegetais e indo até os animais, todos os que ainda não possuem o livre-arbítrio, todos os que estão no aprendizado para adquiri-lo.

É sempre bom prestar atenção que tudo na natureza tem um curso normal, tudo nela é equilibrado, nada sobra e nada falta, mesmo que blocos externos possam atingir determinados locais da natureza, ela é pródiga em fazer a recuperação. Cada semente, cada ser animal tem suas regras e elas são obedecidas rigorosamente porque advindas do programa instintivo, instituído durante milhões de anos, para cada espécie, seja do reino mineral, vegetal ou animal, todos eles tem sua própria regra a ser seguida e somente estará entendendo-a e cumprindo-a ou não, quando receberem a carta de liberação, quando adquirirem o livre-árbítrio, momento em que cada um passará a agir de acordo com essas regras ou quebrá-las, melhor dizendo seguir o seu curso normal ou desviar esse curso.

Quando há essa liberdade, o evoluir desse espírito toma um rumo diferente, ele passa a desenvolver sua evolução de modo mais rápido, pois pode controlar o programa instintivo e desta forma estará mais apto a modificar com mais celeridade seu mapa genético, criando as condições necessárias para isto.

Quando o ser adquire o livre-árbítrio, passa também a conscientizar-se de que a toda ação corresponde uma reação, isto é, de todo ato que ele pratica surgirá a correspondente reação, se ato bom, alegria, se ruim, tristeza, cada um indicando como deve ser praticado o próximo ato. Estará na vontade de cada um o caminho a ser seguido, não se esquecendo de que toda reação estará se acumulando como merecimento ou como dívida que serão usados nas horas de necessidade.

A diferença entre um ser com ou sem livre-árbítrio está em que o sem livre-árbítrio obedece pelas circunstâncias geradas por seu ato, não tem consciência do porque, obedece. Já o ser dotado de livre-árbítrio tem a

consciência desta consequência ficando ele livre para atendê-la ou não. É certo que cada consequência gerada e não atendida pelo gerador, ficará acumulada para em determinado momento ser atendida. Quanto mais tempo passar entre a prática e o pagamento, mais difícil parecerá ela devido a modificação das condições em que se encontram a evolução exibida pelo planeta com sua integridade, no momento da cobrança.

Portanto, muita gente está recebendo os frutos de sua conduta levada a efeito noutros tempos e que agora necessitam quitar esses débitos consigo mesmo, pois seus atos passados o exigem para que possam amealhar frutos bons desta passagem e ir acumulando méritos para encontrar facilidade em solidarizar-se com as demais coisas que estão na caminhada da evolução.

Não há coitado, há pessoas caminhando por estradas que elas mesmas escolheram. A resignação dará a elas o conforto necessário, para que possam cuidar melhor de seus atos, para que não coloquem mais pedras no caminho que devem passar mais a frente.

A ida e vinda dos espíritos para o plano espiritual é uma constante na vida deles, principalmente quando se tem muito próximo o grande vestibular, a grande prova para passar de um estágio ao outro, da nova escola onde se selecionam os alunos para uma nova etapa de aprendizado, a segunda fase, a passagem do planeta para a fase da regeneração.

Leonardos, 25 de Maio de 2011.

FÉ E MERECIMENTO

F é palavra pequena, mas de uma importância enorme. A fé move montanhas como disse o Mestre Maior.

Nada se movimenta sem que haja fé. A fé é a base de toda a movimentação dos atos dos seres que aqui vivem, que aqui fazem o seu trabalho de aprendizado. Sem fé ninguém é capaz de mover sequer uma palha, pois que a fé é o instrumento que todos usam para manter-se vivo e operante.

O que seria a fé?

É muito difícil dar uma definição a esta pequena palavra, mas é bem fácil dizer a um que já foi curado pelo Mestre o que seria a fé. Talvez ele não pudesse nos dar uma resposta muito atraente, mas seria capaz de nos dizer que acima de tudo tinha ele a vontade e a esperança de ser curado, mas no instante da cura ele foi capaz de mostrar toda a sua fé. Quando respondeu ao Mestre que lhe perguntava, o que queres que eu faça? O cego lhe respondeu: “enxergar” e o Mestre lhe disse: “tua fé te curou”.

Nesta passagem bíblica vemos a importância para se firmar a necessidade da fé nos atos de cura: Mateus 9, 20 ss.:

“[...] ainda que eu toque somente o seu vestido, seria curada. Voltando-se Jesus, e, vendo-a, disse: Tem confiança, filha, a tua fé te sarou”.

Muitos outros casos de cura existem, nas mais variadas formas, umas que se baseiam em pedidos a determinadas pessoas tidas como santas ou apenas que

tiveram uma vida exemplar. Casos de curas efetuadas com remédios caseiros, chás de plantas, atos de benzedeiras, orações e até com tradicionais remédios da medicina alopática, enfim, curas operadas das mais diversas formas, falamos da cura que se opera sem uma explicação conhecida. Todas essas curas são baseadas na vontade do necessitado, isto é, componente da fé.

A fé podemos dizer é um estado de firmeza, é uma convicção naquilo que se acredita.

Fé é o estado mais puro de crédito que se pode dar a alguma coisa.

Fé é tudo aquilo em que não depositamos nenhuma dúvida, nenhuma contradição, é um estado pleno de certeza, certeza absoluta.

Veja bem, quando se tem fé em determinada coisa, você tem essa coisa como certa, por isso a fé faz milagres, pois a fé sendo uma vontade plena fará com que seu espírito emane energia positiva em busca daquilo que deseja, se for a recuperação de uma doença, essa energia em grau elevado poderá ativar a sua mente e conseqüentemente poderá destruir um tumor. A energia emanada pelo cérebro irá permear o espírito, pois ele é o autor do pensamento e como espírito terá a capacidade de reestruturar o seu corpo, fazendo-o voltar ao estado harmônico em que se encontrava antes da doença, veja bem que essa doença nada mais é que um aviso ao seu eu de que você esta agindo de maneira incorreta e desta forma o seu corpo se desorganizou e no momento da doença, está lhe avisando que precisa mudar de rumo em suas atitudes.

Quando nós falamos que a fé remove montanhas ou a fé cura, ela pode sim curar, mas, depende ainda de um complemento que é o merecimento. Não basta apenas a fé, é preciso ter merecimento.

No episódio do paralítico na piscina, Jesus o curou por causa de sua fé, mas aí aparece o segundo elemento, a importância do merecimento, a importância da mudança de atitude, pois o encontrando curado no templo, Jesus o advertiu: “[...] não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior” (Jo 5.14).

Nesta passagem está muito claro que a mudança de atitude, ou seja, não fazer as coisas que fazia antes, gerou a ele o merecimento que agregado com sua fé resultou na cura.

Perguntariam uns, como faço para ter merecimento?

Pois bem, vamos ver como funciona a cura de uma doença.

O que é uma doença do corpo? É um indicativo de que estamos fazendo alguma coisa que nos leva a desarmonizarmos.

O que é isso?

Quando uma pessoa fica com mágoa de alguém ela começa a desarmonizar-se, começa a ter raiva, ter ira daquela pessoa e essa ira é que vai atrapalhá-la. Quando uma pessoa esta com ira de alguém ou alguma coisa ela não esta prejudicando a coisa ou aquele alguém, mas está prejudicando a si mesma, pois que somos todos uma unidade com o Criador, uma vez que o Criador está dentro de cada um através da Força Cósmica Universal e quando nos sentimos agredidos e nos iramos, estamos na verdade nos irando contra nós mesmos e por isso é que ocorre a desarmonização, entramos em um estado de conflito com a harmonia universal, uma vez que estruturamos o universo juntamente com a Força Maior.

Quando isto ocorre, nós estamos colocando a nossa tranquilidade em pânico, estamos nos jogando contra o princípio da harmonia e conseqüentemente descumprindo uma regra. Esse descumprimento gera uma ação em nosso

espírito que manda informação para o cérebro e este envia informações de que o comportamento do espírito está em desarranjo e por isso devem ser corrigidas as próximas ações. Quando não há a devida correção, o espírito começa mandar novas informações até que o corpo seja avisado de uma maneira bem forte que ele precisa melhorar o comportamento e assim quando a pessoa começa mudar o seu pensamento, começa a perdoar ou não fazer conta da agressão sofrida, ele passa a harmonizar-se e por isso começa a fazer com que seu corpo volte ao estado normal tal qual o espírito tem em sua memória, o seu estado perfeito.

Desta forma, o merecimento trata-se de uma volta da ação que foi tida como fora do normal para uma ação dentro dos ditames da harmonia.

Cada vez que infringimos esta lei da harmonia, ela deixará um sinal para que possamos tomar o rumo certo, tomar o caminho adequado.

O Criador é comparado a um pai bondoso, a cada vez que fazemos algo contra a harmonia, depois reconhecemos e voltamos a agir de acordo com ela, esse pai bondoso nos dá um presente que denominamos de merecimento, portanto, merecimento é um prêmio que a natureza divina, Deus ou o Autor da Vida nos dá toda vez que voltamos ao caminho certo, ao caminho da harmonia.

O filho pródigo foi bem recebido pelo pai porque reconheceu que havia errado esbanjando toda sua fortuna, arrependeu-se e pode ver isso pelo sofrimento que teve cujo sofrimento o fez voltar ao lugar certo, ao lugar onde estava o seu irmão que não gastara nada a toa, pois conservara seus bens para sua manutenção, já o filho gastador precisou sofrer, com a miséria, com a fome, com a ausência dos “seus amigos”, para aprender a caminhar corretamente, aprender a viver regradamente.

Da mesma forma, nós quando andamos contra a harmonia, estamos buscando o sofrimento. Toda vez que nos iramos, estamos na realidade irando contra nós mesmos, pois somos parte integrante do todo. A partir daí terá início o nosso sofrimento, surgirão doenças que irão nos indicar que algo não esta bem, algo deverá ser mudado, pois estamos com problemas.

O filho pródigo descobriu através da fome que não deveria ter gasto toda a sua fortuna à toa.

Alguns tipos de doenças podem indicar o problema de conduta que deverá ser modificada. Já existe uma doença que a denominamos como sendo a última cartada, o último aviso de que deve ser o comportamento mudado, é o câncer. Esse mal é o mais forte dos avisos, pois as causas de seu aparecimento são tão graves que a vida de muitas pessoas pode estar sendo prejudicada por esse alguém que o detém em seu corpo.

Cada vez que uma doença atinge o corpo físico, o espírito como faísca divina coloca o ser humano em alerta, pois sua atitude está colocando a vivência no plano terrestre em desarmonia e caso esta desarmonia permaneça, seu veículo físico deixará de existir, pois a morte corporal irá culminar com sua saída para o outro plano, em cujo outro plano estará novamente sendo planejada, caso tenha tempo, uma nova vida no globo terrestre, dando-lhe oportunidade para encontrar o rumo da harmonia.

A faísca divina a que nos referimos ha pouco é a parte de Deus que está dentro de cada um de nós, ela muitas vezes toma determinadas providências para que cada um tenha a responsabilidade por seus próprios atos e descubra o que lhe é melhor em vista de sua conduta dentro do campo maior, o campo da harmonia.

Tomemos sempre como orientação fundamental os indicativos de nosso corpo físico no que se referem às doenças, elas são o alerta a cada um de que alguma atitude nossa está em desacordo com a harmonia, neste caso é preciso pesquisar e descobrir o que estamos fazendo que nos leva a sofrer determinada doença.

Nos dias atuais o homem tem um maior domínio do conhecimento e por isso a espiritualidade de cada um está mais aflorada e é muito mais fácil descobrir onde estamos colaborando para que as doenças surjam. Também é muito mais fácil fazer uma mudança de atitude e vermos nossas doenças eliminadas.

A mudança de atitude nos leva a ser premiado pelo Criador e isto gera o merecimento, ele será o sinal verde para que tendo a fé, a crença forte, a doença desapareça e nos dê tranquilidade para continuar praticando os atos do dia a dia e com eles descobrir qual o melhor caminho para a evolução que gera a harmonia.

Podemos comparar o merecimento com uma grande escada, cada vez que dermos o passo certo, harmônico, estaremos galgando um novo degrau, mas se ao contrário não dermos o passo harmônico não sairemos de onde estamos, estamos ficando por mais tempo na mesma lição, embora não devemos ter pressa, devemos dar os passos corretamente, uma vez que não morremos e somos eternos com o Criador. O tempo é questão de sofrimento, pois a cada erro um aviso e o aviso, todos sabem, é dolorido.

Todo o sofrimento tem origem em nossos próprios atos, por isso não podemos culpar a quem quer que seja.

Bela Vista do Paraíso, 29 de julho de 2012.

HUMILDADE

Quando se fala do perdão a primeira palavra e a mais importante é a humildade, pois toda vez que pede perdão, a pessoa está sendo humilde em expor o seu erro. A exposição do erro é a parte mais difícil que um ser humano pode vivenciar, pois é a admissão de que ele falhou na sua conduta. A maioria das pessoas não capazes de ter perdoado as suas falhas por não ter admitido esta mesma falha.

O perdão somente poderá ocorrer quando a humildade estiver presente e isso ocorre toda vez que o indivíduo deseja ardentemente ser reconduzido à trilha certa. Cada um dos seres humanos é capaz de errar e também de reconhecer o seu erro, uma vez que a humanidade tem esta característica, errar e aprender com o erro. Todos podem saber que erraram, mas poucos reconhecem que erraram e por isto o perdão é para poucos, exatamente estes poucos que reconheceram o seu erro e foram capazes de ter a humildade de solicitar o perdão, pois esse pedido de perdão significa o retorno ao “status quo”, ao estado anterior ao erro, mesmo que este estado não possa ser o mesmo, mas esta intenção de retornar e fazer a coisa certa leva o indivíduo a não mais errar, a não cometer o mesmo erro, claro que poderão ocorrer outras falhas, mas a humildade do reconhecimento o fará com que não o pratique mais, será uma educação perene em

seu espírito, é o dado aprendido e incorporado dentro de sua alma.

A dificuldade da humildade esta dentro do ser humano porque ele é conhecedor da maldade que as crianças não possuem, por isso elas não têm o problema de se humilharem como os adultos o têm, pois dotados da capacidade de entender a maldade e a praticarem enquanto que as crianças não a conhecem e desta forma não a praticam. É difícil dizer, mas os animais, muitos deles, por exemplo, o cão, ele não tem maldade, pratica os atos por determinação de seu programa instintivo e desta forma sempre estará pronto para se humilhar perante seu dono, mesmo que o tenha ferido gravemente, desta forma o homem deveria reconhecer a sua falha e deixar-se manifestar com humildade perante os que tenham errado para que mereça a compreensão e o perdão, tendo ai um companheiro de orientação e um amigo.

Necessitamos observar que a humildade não é uma característica da pobreza, mas uma característica do reconhecimento de que pode errar, de que pode fazer algo que desarmonize essa construção universal, é deixar levar-se pela mão orientadora da grande mestra, a natureza. A natureza se bem observada nos dará os rumos certos para uma vivência harmônica de que tanto necessitamos.

Nós viemos da natureza que é perfeita, mas buscamos ao longo de nossa jornada entender o que somos e para que somos. Isto é feito sob o controle da natureza que orientada pela força cósmica universal, segue sempre o caminho da harmonia e assim nós quando estamos aprendendo, muitas vezes passamos por cima das regras da natureza, e claro ela vai nos cobrar para que possamos entender essas regras e nos colocarmos dentro delas. A simples observação destas regras nos dará capacidade de

aprendermos constantemente, chegando a transpor a primeira fase de evolução na qual nos atemos em nosso planeta no momento atual.

Aqui cabe novamente nos colocarmos humildemente perante a mãe natureza e reconhecemos que estamos errando e muito, devemos neste momento ser humildes a ponto de reconhecer este erro e olhar para ela e buscar em suas regras a melhoria de nosso comportamento.

É importante o homem destrinchar todos os pormenores da natureza de seus componentes, é importante saber como tudo funciona, mas é mais importante respeitar cada coisa criada, pois todas essas coisas fazem parte de uma coisa maior da qual todos nós somos parte integrante.

Não passará nenhum ceutil sem que a grande força cósmica universal tenha conhecimento, pois tudo está ligado e o que fizermos a um qualquer, o faremos ao todo.

A humildade é quem nos leva ao caminho do respeito e este nos leva ao caminho do amor.

Deus nos ama porque primeiramente ele nos respeita como somos, nada exige e nada determina, cada um faz o que quer, a cobrança são advindas dos atos de cada um nessa imensa liberdade a que todos estão submetidos.

Bela Vista do Paraíso, 13 de abril de 2012.

LIBERDADE OU PERMISSIVIDADE

Até onde chegará a liberdade concedida pelo Criador? O livre-arbítrio nos induz a praticar qualquer coisa que queiramos, assumindo prontamente as consequências. Porém, o devemos fazer abertamente quando nos encontramos sós, mas na presença de outros essa prática deverá ter seus limites, pois o meu direito vai até onde começa o direito do outro. Desta forma, cada ato que praticamos deverá corresponder ao mínimo desejado, o limite de nossa ação. Todos somos responsáveis pelo outro na medida em que vivemos numa unidade, e para os de cá, vivendo em sociedade. A sociedade possui regras que são conceitos gerados durante o tempo de vivência em conjunto, cuja vivência gera determinadas leis para que todos possam manter-se em harmonia.

Assim cada um deve respeitar a vontade do outro desde que essa vontade não prejudique alguém. Esse alguém pode ser um velho ou um novo, e no caso dos novos as influências dos atos podem gerar maiores distorções em sua conduta, o que fatalmente trará severos transtornos durante a vida. No caso dos grandes, eles devem sempre se preocupar com tudo aquilo que o novo pode levar por toda vida, é assim que vemos a responsabilidade dos que juntos devem ter o compromisso de conduzir os primeiros passos do pequeno, pois são seus tutores, todos quantos fazem parte da congregação de pessoas presentes. Por isto, é sempre bom

lembrar que permissividade é permitir que o outro faça qualquer coisa, mesmo que haja prejuízo a alguém, já liberdade é fazer o que quiser indo até o limite onde começa a liberdade do outro.

Olhem bem para os ensinamentos do Mestre, pois todo aquele que influenciar ou permitir que se influenciem com o mal um destes pequeninos, melhor seria se lhe atassem uma pedra ao pescoço e jogá-lo ao mar. É tão importante a lisura dos que cercam estes pequeninos, pois eles serão a qualidade do futuro da humanidade, por isso devemos notar que o ser pode agir nesta vida ou influenciado, agir na próxima vinda à escola daqui uns 20, 30 ou 100 anos e aí perguntaremos, mas quem foi que ensinou isso a ele? Nós nunca falamos isso?

Será que em determinado momento não permitimos que alguém pudesse praticar atos que tenham influenciado um dos pequeninos, falamos dos pequeninos porque a fase que eles vivem é uma fase de aprendizado pleno em cuja fase todos os presentes são responsáveis e não somente os pais, que são os mais próximos, atentem para isto.

Ser responsável é também não permitir que atos contrários ao bom desenvolvimento do ser humano sejam praticados perto de um dos pequeninos, desde os primeiros dias de vida, quanto mais os praticar. Quando não se pode descobrir o que é melhor, busquem no resultado dos atos, aqueles que mais deixam harmônicos os seres, visto num todo. Todos sabem perfeitamente o que se deve e o que não deve fazer para que os demais membros de uma sociedade não sofram influências negativas e cada um que tem um pouco mais de discernimento está obrigado a esclarecer o outro, ainda que este outro o saiba, deve adverti-lo de suas influências e que estas poderão trazer problemas futuros aos menores, pois os menores estão numa etapa que depende

muito do comportamento dos grandes para firmar-se em sua nova estada na escola da vida.

Sejamos sempre os professores com menor capacidade de operar aquilo que influencia negativamente os novos seres iniciantes da escola da vida.

Responsabilidade é o que deve existir sempre que se pratica um ato que irá repercutir nos demais. A sua liberdade vai até onde começa a do outro. A permissividade não tem limites, mas ela deverá seguir a liberdade que está limitada ao direito dos outros. Faça a você um malefício, mas não o impinja ao outro porque o outro não tem culpa pela sua desídia.

Bela Vista do Paraíso, 08 de abril de 2012.

DEUS INTERNO

Para iniciar a existência do espírito humano, a Força Cósmica Universal destaca uma pequena fagulha de si para a constituição do novo ser e assim esse novo ser começa a dar os primeiros passos rumo à eternidade, fazendo uma trajetória que o levará de volta ao ponto de onde partiu o que pode ser considerado um círculo.



Este exemplo é apenas ilustrativo com a finalidade de passar uma noção, ainda que remota, de como conseguimos entender esse mecanismo, pois a realidade ainda é obscura ao entendimento humano.

O círculo vai aumentando cada vez que há um retorno da fagulha divina devidamente instruída, passando conseqüentemente a aumentar o volume da potencialidade divina, pois a evolução em seu ápice representa a unicidade conseguida através do tempo com a modificação de tudo o que está a sua volta. Essa modificação é operada através dos pensamentos destes seres evoluídos, através da força de seus pensamentos.

Esta fagulha porta toda a sabedoria divina, mas esta sabedoria permanece por um longo tempo oculta por estar envolta numa camada de matéria primária, formada no momento da grande explosão, que para efeitos didáticos nominada de matéria primária.

Esta fagulha portadora da sabedoria universal carrega dentro si os mistérios da Grande Força, porém a capacidade cognitiva pertence a cada novo ser que agora começa a sua grande jornada rumo à perfeição.

Do momento em que foi constituída ela deverá, em sua longa caminhada, descobrir-se como fonte de toda a sabedoria divina de onde se originou. A razão desta caminhada é a busca da perfeição e com isso arrastar junto de si uma grande massa de matéria primária, originária das grandes modificações universais, e desta forma purificar-se e dar condições para que mais e mais matéria primária passe a fazer parte dos novos seres em aperfeiçoamento.

Todo novo ser que é criado pela divindade, forma um aglomerado de matéria primária que envolve a fagulha divina. Esse novo ser tem como finalidade a purificação, isto é, transformação de parte daquela matéria densa em uma

matéria mais sutil, cuja sobra irá novamente compor o aglomerado que possibilitará as novas grandes explosões. O importante é ter consciência de que os buracos negros deixam o ser humano nesta fase evolutiva, perceber apenas uma migalha dos elementos de sua constituição, tanto quanto o conhecimento da matéria sutil formadora de seus espíritos.

A alquimia foi muito comentada há algum tempo passado como sendo a transformação de um elemento químico em outro, como exemplo, transformação do ferro em ouro. Tudo isso pode ocorrer, mas não nos elementos de composição dos minérios terráqueos, mas numa outra composição que ainda o terráqueo não descobriu, mas que existe como existem Raios que o olho humano é incapaz de ver. Essa matéria muito mais dividida do que a simples divisão dos átomos, mas que existe e que está em eterna transformação. Essa matéria desconhecida do ser humano é parte da matéria que se transforma com o passar do tempo e com a evolução do ser humano, é ela transmutada em outros elementos que permanecerão junto ao novo ser, cuja integralidade devidamente purificada sobra da matéria mais densa, fará parte da unicidade perfeita a que todo ser está destinado.

Como a matéria de composição do universo sempre existiu, há apenas uma transformação constante dela, isto é, uma grande quantidade de matéria sendo modificada como já dissemos várias vezes, purifica-se uma quantidade de matéria, desta, uma pequena parte toma rumo à integralização do todo e auxilia na caminhada das novas criações, é preciso notar que essa nova criação necessita de grandes quantidades de seres em estado de perfeição para acompanhá-los em seus estados primários de evolução, é como estar a todo instante formando novos professores para ajudar os novos alunos em sua caminhada, pois a cada dia

alunos estão surgindo. Como já afirmamos que o universo está em constante transformação, ao se fundir novos blocos, novas oportunidades de vida surgem e com elas a criação de novos espíritos.

A criação é infinita como é infinito esse caminho da perfeição. Todos colaboram nessa grande construção que visa educar para o compromisso que todos devem ter com os vindouros. O ser humano foi criado tendo como base a fagulha divina que inicia sua trajetória com destino de retornar ao todo depois de uma temporada fazendo o trabalho de auto *reconhecimento*, cujo auto reconhecimento faz com que agregue durante a caminhada, uma quantidade de matéria, exemplificando em caráter precário: é como tomar uma lata de tinta azul e misturá-la com outra de água. Toda a tinta tomaria uma nova cor, porém com o passar do tempo e a permanência desta água junto à tinta poderia fazer com que algumas moléculas tomassem a cor azul em sua composição transmutando-se. As moléculas não transmutadas iriam aos poucos se evaporando, deixando o local para se integrar novamente ao lugar de onde saiu, no ar, no mar, nos rios, na terra ou entre as pedras, permanecendo no lugar somente a tinta azul, agora agregada de maior porção, mas com a mesma cor.

Essa é a dinâmica do universo. Uma porção da fagulha divina se individualiza para poder levar consigo partículas outras que a acompanharão de volta a perfeição. O trabalho é feito durante esse aprendizado iniciado, como fagulha individualizando-se e posteriormente voltando à unidade. Esse trajeto proporciona uma oportunidade para que cada vez mais matéria possa estar se conscientizando de sua realidade e da realidade divina.

Todo e qualquer ser tem a mesma destinação, a perfeição. Cada ser segue sempre o mesmo rumo, seja ele

um planeta, seja ele uma planta, um animal, um ser humano, um ser angelical, todos seguem o mesmo rumo e nesta sequência todos colaboram para que outros também possam se purificar rumo ao retorno a unidade, Unidade do Criador.

A caminhada dos seres visa o aprendizado da harmonia universal, com o qual fazem a purificação de sua matéria, uma vez que a dinâmica do universo tem essa conotação, a transformação sempre e sempre a formação de novos seres com destino certo do retorno de onde saiu, levando em consideração que a única coisa que não se modifica é a fagulha divina que permanece tal qual quando deixou a Força Cósmica para integrar-se ao novo ser.

Pois bem, como todos temos dentro de nós a fagulha divina, todos temos a sabedoria embutida em nosso íntimo, mas para que possamos ter acesso a essa sabedoria, necessitamos fazer com que ela se exteriorize, isto é, descubra-se de onde está entranhada, para isso é necessário o que chamamos de purificação, de trabalho de evolução, pois para evoluir e deixar essa sabedoria exteriorizar-se é preciso ter consciência de como tudo funciona, como tudo se harmoniza. Esse conhecimento da harmonização levará cada novo ser a desempenhar o papel que lhe foi dado quando da criação, o papel de estar auxiliando outros seres a conhecer essa nova conduta dentro do universo, conduta esta que gera a harmonização.

Durante essa caminhada o novo ser descobre como é a vida e a maneira como se pode vê-la, em vista, passa a ter consciência da realidade, realidade de que toda a sabedoria está dentro de cada um, basta descobri-la para ter acesso a ela uma vez que sempre esteve e sempre estará dentro de cada um. O elo entre o ser criado e o Criador é feito por esta fagulha divina que o mantém na unicidade, embora nos

primeiros momentos ele não tenha a capacidade de perceber essa ligação.

Todos os seres devem buscar a sabedoria dentro de si mesmos, pois ela integra cada ser e representa a unicidade universal.

O ser humano está numa fase de conhecimento que é capaz de entender o funcionamento desta obra divina, bastando para isso pesquisar dentro de si através da meditação, porque cada um é capaz de ver a realidade da existência, mas para que isso seja possível é preciso deixar um pouco mais o apego ao que ainda está obscuro dentro de si e desligar-se do mundo material, do mundo das imperfeições, do mundo ligado ao instinto prevalente, para que sejam geradas condições da fagulha divina se expor. Essa interiorização fará com que cada vez mais a matéria densa possa estar se afastando do princípio vital e indo rumo ao núcleo que a abrigará e num momento ocorrendo nova explosão possa passar a compor novos universos e assim constantemente para formar novos aglomerados que seguirão rumo à perfeição.

Uma quantidade muito pequena de matéria é purificada cada vez que um novo ser tem início com a fagulha divina, mas como não marcamos o tempo isso é feito com muita rapidez, porque para o Criador não existe tempo, existe apenas o presente. Tudo sempre existiu e sempre existirá, por isso necessitamos começar a pensar tudo como apenas possuindo o presente, uma fonte única de existência, uma unidade constituída do próprio Ser Maior.

Assim cada ser humano deve buscar dentro de si todas as respostas que o intrigam, porque elas estão disponíveis na sua fagulha divina, é preciso ter sempre isso na mente para saber onde procurar as respostas. A fé e a confiança é uma ajuda necessária para que isto ocorra.

Muitas vezes são mencionadas certas frases de pessoas que de uma ou de outra forma tiveram momentos de introspecção e acessaram a sabedoria universal e conseguiram ver essa verdade e expressá-las para que outros pudessem refleti-las, tais como; *No universo nada se cria tudo se transforma; sois deuses; tudo o que fiz vocês poderão fazer e muito mais*; essas são algumas frases da sabedoria universal que apenas alguns poucos puderam buscar e expor permitindo assim a reflexão e a busca do entendimento sobre o seu significado.

Não é preciso desesperar, pois tudo que necessitamos está dentro de nós mesmos, basta perseguir o rumo certo, o rumo da harmonia universal, pois é ela que leva o ser a desalojar de seu bloco as imperfeições para que a sabedoria possa estar ao seu alcance e com ela todas as respostas buscadas. Cada um tem a resposta, basta encontrá-la através do aprendizado que se encontra ao longo do caminho da evolução.

Todo ser é perfeito como é perfeita a Força Cósmica da qual se originou a fagulha que compõe cada novo ser que inicia a caminhada com o intuito de formar cada vez mais instrutores para essa mesma caminhada rumo à perfeição, sempre.

Bela Vista do Paraíso, 15 de outubro de 2012.

SOFRIMENTO

Ouro para ser purificado deverá sofrer a ação do fogo. Somente o fogo o poderá purificá-lo, poderá torná-lo o mais nobre dos metais. Assim também o ser humano deverá ter seu espírito purificado e isto se fará com o sofrimento que é a mais nobre das ações para a sua purificação.

Todos nós pensamos porque este sofrimento, porque aquilo nos faz sofrer, mas todos os sofrimentos tem uma causa e não devemos esquecer que esta causa está sempre relacionada aos nossos atos. Todo o sofrimento somos nós que de uma maneira ou de outra provocamos, então todos nós temos como responsabilidade as causas desse nosso sofrimento.

Todo o sofrimento é gerado por nossos atos bons ou ruins, ao olhar dos outros, mas todos de nossa responsabilidade. Esse sofrimento por nós gerado tem o cunho de demonstrar que estamos perdendo as manchas que envolvem o nosso perispírito por causa das ações passadas, pois todos os atos geram responsabilidades e elas ficam marcadas. Dissemos também que a resposta por nossos atos indicam o caminho que devemos tomar, mas ocorre que muitos atos não são capazes de fazer esta indicação no mesmo instante da prática, mas todo ato que é contrário à harmonia ficará gravado no perispírito e no momento oportuno se fará presente através do sofrimento, este sim resposta a algum ato que estará indicando o caminho correto.

Devemos sempre levar em consideração que toda esta indicação é para os alunos que estão no planeta a fazer o trabalho de evolução, os missionários tem sua própria maneira de encarar o sofrimento provocado por seus atos de conduta quanto ao que foi estabelecido na sua deliberação.

O Governador deste planeta veio aqui e nos deu o maior exemplo de que todos podem suportar o sofrimento. Isso, Ele mesmo demonstrou através da violência em sua morte na cruz, condenado por seu próprio povo. Assumiu Ele um sofrimento por causa de sua missão de orientação dos terráqueos, não por necessidade de purificação, pois pelo que sabemos, Ele não necessitava de orientação através do sofrimento como é para os terráqueos, mas o fez em favor de seus governados.

Ele veio em missão para ensinar coisas que ainda não sabíamos, mas que deveriam ser ditas para amenizar o sofrimento da humanidade e desenvolver meios de uma maior purificação dos seres, na verdade um aceleração da evolução em face da transformação da Terra muito próxima. Pois bem, Cristo se encarnou para realizar esta importante missão, Ele, espírito elevadíssimo, achamos que não deveria sofrer, mas sofreu porque tinha uma missão e não se afastou dela nenhum instante, mesmo sabendo pelo que passaria, foi firme até o final.

Também Ele tinha o livre-arbítrio, poderia, em face do sofrimento que sabia teria de suportar, simplesmente abdicar da missão, mas porque era forte o suficiente para cumpri-la integralmente, o fez sem nenhuma restrição. Seu sofrimento foi gerado a partir de seus atos e Ele tinha consciência disso, pois seus atos iam contra a elite da época e contra o próprio povo que ele pretendia ensinar. Como ele se encontrava encarnado, o corpo suportou o sofrimento por que passou, pois seu corpo era de matéria terrestre e essa

matéria gerava as dores físicas que sentiu, já o sofrimento de seu espírito estava vinculado ao comportamento do ser humano que ele pretendia ajudar, mas que não aceitava a ajuda e até o desprezava, mas sua sabedoria e bondade o levaram a cumprir totalmente a missão assumida.

Sofreu porque seus atos iam contra a vontade daquele povo, porém sabia que em próximas reencarnações a maioria deles iria entender e começaria a ter resultado todo o seu sacrifício e nada era em vão.

Se Ele como governador do planeta sofreu por uma causa, nós seus governados devemos mais ainda entender o fenômeno da purificação através do sofrimento. Todos nós provocamos os sofrimentos, por um motivo ou por outro somos responsáveis por nossos sofrimentos. Não há agressão por parte de quem quer que seja sem que consintamos ou provoquemos os motivos para que ela aconteça.

Todos nós somos responsáveis de uma forma ou de outra pela ação do sofrimento. Ninguém é isento de culpa, se procurarmos bem no fundo, todos temos culpa por qualquer ato que nos faça sofrer, seja por nossa ação ou omissão.

No caso do Mestre, seu sofrimento foi provocado por seus próprios atos, mas como ele estava em missão, este sofrimento seu foi gerado pela sua conduta que feria os interesses dos povos comandantes e do seu próprio povo que se aproveitava dos comandantes para obter certas regalias.

Esse seu sofrimento como muitas religiões pregam, contribuiu para que a humanidade pudesse sentir que havia alguém que sofria por eles, e não deixaram de imputar a salvação nas contas desse sofrimento, eximindo o homem de pagar sua própria conta.

Todo esse ensinamento tinha um porque, o do ensinamento da responsabilidade, ensinamento que hoje

ficou mais claro, pois muitos já pregam a responsabilidade de cada um por seus próprios atos.

O sofrimento então tem a capacidade de nos purificar, não importa acharmos que somos culpados ou não o que importa é levar o sofrimento ao esclarecimento do que ele nos indica para podermos tomar novas decisões em nossa vida, se entendermos o recado, o sofrimento será amenizado, mas se não entendermos ou não quisermos entender, o sofrimento continuará e a cada dia será maior, pois se multiplicará a cada passo.

Nós devemos sempre olhar para o sofrimento como indicação do melhor caminho e como purificação de nosso espírito que a cada passagem se sentirá melhor.

Precisamos entender que quem não se purifica nunca chegará a brilhar, pelo contrário, ficará sempre envolto na sua crosta externa que o mantém trancado na escuridão.

O sofrimento sempre nos indica purificação, não importa o que pensamos sobre de onde ele tenha vindo, não sofremos à toa, para tudo existe uma causa e se analisarmos adequadamente veremos que temos sempre alguma responsabilidade por ele, então sejamos fortes e atribuamos o sofrimento como um meio indicativo e melhorador da expansão de nossa luz interna.

Bela Vista do Paraíso, 28 de julho de 2012.

TRABALHO DE RESGATE

Muitos espíritos que se encontram encarnados no planeta Terra e que estudam na escola da evolução, passam por instruções severas, instruções que lhe proporcionam oportunidades de aprendizado, algumas vezes duros que até muitos pensam em não serem capazes de chegar ao ápice da lição, mas todos podem vencer esta etapa, pois estão assegurados pelos mentores e guias de sua capacidade, e muitos recebem auxílio nos momentos mais difíceis deste aprendizado.

Outros espíritos estão aqui na escola fazendo um trabalho de experiência, isto é, um estágio, pois oriundos de outro planeta onde o estudo é diferente porque diferentes são as formas de aprendizado. Nestes outros planetas a vivência experiencial é focada de outra forma, a condução da vida é diferente da que existe neste planeta Terra e estes espíritos estão aqui para poderem somar aos seus conhecimentos, outros que em seu planeta de origem não teriam como vivenciar.

Como o espírito é muito velho e desta forma capaz de ter um aprendizado rápido, eles aqui, além de por em prática o que aprenderam no planeta de origem, também aprendem como os daqui agem frente às situações provocadas pelo desenrolar dos atos do dia a dia. Vivem e aprendem como são resgatadas as dívidas do passado, muitas vezes tomando ou fazendo parte destes resgates para sentirem como os do planeta sentem durante este resgate.

As missões assim chamadas também de estágios, servem para, além de aprenderem e por em prática, resgatar algumas deficiências que estão incorporadas em seu espírito, por isso, muitos não sabem explicar o porquê dos sofrimentos embora estejam estagiando em outro planeta, devem aproveitar o tempo disponível para a sua educação. Todos os momentos são únicos e cada um proporciona a oportunidade para se fazer uma prática e ao mesmo tempo para resgatar algo com os resultados dessa prática, como se a dizer é uma oportunidade única de realizar três ou quatro coisas ao mesmo tempo.

A Providência Divina oportuniza a todos os seres componentes do universo a chance de se limparem da crosta, essa chance está presente em todos os momentos e em todas as ações, não importa ao lado de quem esteja e de quem o faça companhia no momento do trabalho, se bem que muitos espíritos possam estar se preparando em conjunto para ajudarem um terceiro ou até um grupo de pessoas, mas não é necessariamente preciso estar por perto destes espíritos para se fazer um trabalho de aprendizado, ou ainda cumprir um determinado programa. Muitas vezes o espírito se desvia do programa e vai para outro local, mas naquele outro local as oportunidades do aprendizado estarão aparecendo e o espírito estará novamente aprendendo, talvez coisas diferentes, mas que são necessárias a ele naquele momento, pois os espíritos que estão se reencarnando aqui no planeta terra tem necessidade de muito aprendizado, por isso ao irem para outro lugar, as lições todas serão necessárias.

Outras vezes se reencarna para fazer um trabalho junto a uma determinada pessoa e na caminhada muda-se de proximidade com aquela pessoa e estando junto a outra pessoa, esta estará lhe proporcionando novas formas de aprendizado, talvez não as mesmas que a outra lhe

proporcionaria, mas as necessárias ao seu aprendizado, à sua classe de estudos.

Quando um espírito vem em missão, nem sempre opera essa missão de uma determinada forma, poderá mudá-la conforme a necessidade, pois sempre que alguém está em missão tem por perto seus orientadores tal como nas escolas terrenas onde os professores assessoram seus pupilos durante o estágio, assim também os guias, os mentores estão sempre a postos para orientar seus pupilos espirituais de como conduzem seu aprendizado, dando-lhes orientação e ajuda, cuja ajuda muitas vezes vêm através dos sonhos e até através de umas mais fortes chamadas que são motivos de dores. Pois cada um responde de acordo com sua capacidade de aprendizado, um sonho resolve e muitas vezes é preciso um puxão de orelhas ou até um chute nas canelas.

Essa caminhada é muito importante para os estagiários vindos de outros orbes, pois aqui no planeta Terra tem uma gama enorme de oportunidades de aprendizado, pois aqui está um planeta com multidiversidade de atividades, desde as mais simples até as mais intrincadas. Neste planeta vemos muitas coisas que não são possíveis em outros planetas, por isso tantos espíritos aqui aportam para estágios, os mais variados. Muitos vêm de lugares onde não existe, por exemplo, a carnificina na alimentação, onde a guerra pelo poder é levada a um mínimo, onde se pode praticar a solidariedade sem os sofrimentos que aqui acontecem. Onde se pode viver mais pacificamente sem as doloridas mortes ocasionadas com a violência da guerra. Este planeta Terra é um dos mais belos planetas do universo, porém, é um dos mais variados em desenvolvimento onde existem espíritos dos mais longínquos recantos com as mais variadas formas de evolução, evolução a que podemos denominar de aprendizados difíceis porque são vindos de

planetas onde a vida é totalmente diferente da maioria da vida dos que aqui estão por primeiro.

Neste final de tempo, temos ainda mais dificuldade por causa das oportunidades dadas aos espíritos que querem aproveitar os últimos instantes para permanecerem nesta escola, que é uma escola muito exigente e que leva o aluno a aprender mais rapidamente por causa da diversidade existente, pois aqui é como dizer que se fazem quatro anos em um único ano, é um estudo muito apurado onde trabalhadores espirituais se dedicam com mais afinco e o tempo todo para ajudar os alunos a desenvolverem seus aprendizados na sala de aula, por isso, muitos espíritos vêm de fora para aprenderem na escola do planeta Terra.

É comum o ditado que a Terra é um planeta muito complicado e de difícil trabalho evolutivo, porém, é preciso levar em consideração que uma escola para ser boa deve ter resultados positivos e aqui temos o resultado com uma eficiência incrível porque os professores são dotados de uma sensibilidade muito grande e de uma coragem estupenda, eles não medem esforços para conquistar novos professores e alunos para que todos possam estar prontos para formar a nova estirpe de seres que continuarão a povoar o planeta Terra quando da mudança de fase.

A importância do planeta Terra na imensidão do universo é fabulosa, é ele chamado de planeta água, é um dos mais sublimes recantos de aprendizado, onde se pode fazer qualquer tipo de estágio, onde quaisquer espíritos, das mais diferentes escalas de aprendizados podem fazer um aportamento e se beneficiar das oportunidades aqui presentes.

Também estão aqui as melhores equipes de instrutores universais, pois uma melhor escola merece melhores professores e desta forma os melhores alunos que

formarão a importante escola do segundo grau de evolução dentro em pouco tempo.

Todo ser acaba se acostumando com a crosta que tem e ao retirá-la poderá sentir uma dor momentânea, porque apegado a ela, porém, depois de tiradas e de passadas as dores, o momento posterior é somente de alegria e sensações boas. A crosta a que nos submetemos nos vicia e depois de a deixarmos é que perceberemos o quando ela era ruim, muitas vezes os medos nos levam a ficar com ela mais tempo do que o necessário.

Felizes os que têm oportunidades de aqui estarem no planeta Terra porque muitos nem terão esta oportunidade e terão que galgar os ensinamentos em outras escolas bem diferentes, felizes dos que aqui puderam estagiar porque eles terão capacidade estupenda para em seus lugares de origem aplicar os ensinamentos aqui aprendidos.

Bela Vista do paraíso, 06 de abril de 2012.

DESONERAÇÃO DA CULPABILIDADE

A todos os atos há a correspondente reação, a correspondente responsabilidade, por isso, todos os homens procuram ocultar essa responsabilidade ou a imputar a outrem, isto é uma coisa natural de todo ser humano, pois cada vez que for cobrado ele terá certo medo em se dizer culpado pelo simples fato de imaginar que errou, que fez a coisa errada, pois a cobrança social é muito forte para que cada um aja corretamente, ou melhor, aja de acordo com os padrões determinados por essa sociedade.

À vista disso e talvez pela ignorância da existência das vidas sucessivas, os homens procuram colocar em outros seres humanos que viveram na época do acontecido, a culpa pela execução do maior profeta que o planeta Terra já recebeu, o próprio Governador, Jesus Cristo.

O mais doloroso é ficar até os dias de hoje comemorando sua execução, o fazendo com estardalhaços, com encenações que geram isso sim, novamente a totalidade do brutal comportamento humano a um ser que apenas passava informações de como se harmonizar com as pessoas para ter uma vida menos dolorosa e a Ele coube experimentar a capacidade dos seres humanos em julgar e condenar sem o menor constrangimento um irmão, um semelhante.

Desta forma, todos procuram jogar nas costas do outro essa tremenda responsabilidade pela morte do profeta, fazendo uma enorme e escandalosa publicidade de que

outros a praticaram, quando na realidade muitos dos que estão vivendo o presente momento participou como autor. Como é aliviante jogar a culpa nas costas dos outros, mas até que ponto tudo isso é responsabilidade dos viventes de hoje? É preciso deixar de lado a hipocrisia e esquecer o carnaval que é formado em torno desse desastre e tomar o caminho que tanto ele ensinou, o caminho do perdão, o caminho da reconciliação. Quando da morte Ele deixou bem claro que o perdão é o único caminho para uma vida feliz. Na cruz Ele pediu ao Pai que perdoasse todos os autores daquela violência, pois a faziam também contra a humanidade, a razão era de que os homens não sabiam o que faziam. Hoje dois mil anos depois ninguém será capaz de rever esse procedimento? Será que alguém é capaz de olhar no outro e o ter como parte de si mesmo, chamando para si a responsabilidade do que aconteceu?

Quando ele pediu para amar os inimigos, jamais disse para ficar encenando sua morte todos os anos, fazendo verdadeiros carnavais com esse fato de ter ele sido morto por romanos ou judeus, os únicos culpados? Não, é preciso que cada um vá remando contra todas as marés, pois procurar sempre culpar alguém por este fato, expor sua culpa nesse episódio para poder dizer ser melhores que eles, não é seguir as suas palavras, é literalmente contrariá-las. Se assim fosse, de que valeria aquele pedido de perdão a Deus pela ignorância dos atos crucificatórios, se os que hoje vivem, não são capazes de perdoar os que o afligiram.

Estamos numa imensa barbárie como nunca se viu, isso é mais educativo para a flagelação do que construtivo de uma nova sociedade misericordiosa. Estamos estimulando sempre o massacre em detrimento da boa convivência entre os seres deste planeta. O caminho é sempre descobrir as suas boas obras e seus belos ensinamentos para que cada um

possa espelhar-se nestes atos de benevolência, como a cura e a atenção necessárias de cada um, para assim ter na memória somente coisas boas, coisas construtivas e que possam melhorar a convivência com os demais seres humanos e a própria natureza.

A cada um cabe disseminar as maneiras como se pode praticar a solidariedade, se pode viver melhor tendo a responsabilidade por seus próprios atos, não tendo vergonha deles porque eles são o indicador do caminho a ser seguido. Se houve erro no passado, não deve ser feito do erro a conduta de cada um, mas um meio para que cada um possa seguir as trilhas corretas de uma evolução espiritual adequada.

É tão difícil conviver em meio a cobranças dos mais diversos matizes, mas muito pior é não reconhecer a fraqueza dos atos que geraram as consequências drásticas, mas todos devem se espelhar n'Ele para caminhar com mais tranquilidade, é preciso de agora em diante deixar de lado o teatro da culpa dos outros e chamar para si mesmo essa responsabilidade e colocar em destaque apenas o que Ele ensinou sem culpar ninguém, apenas perdoando e pedindo perdão. Todos erraram, como já disse, o erro é a ferramenta que leva a encontrar o caminho certo, por isso, é muito importante aproveitar os erros para encontrar o caminho certo e poder indicar aos outros que também assim o podem fazer.

Há sempre perto de cada um, um anjo que o auxilia a encontrar esse caminho, basta apenas sintonizar-se com ele e essa sintonia é encontrada quando cada um encontrar dentro de si o perdão e conseguir perdoar como o Profeta perdoou até quem o trucidou na cruz.

Ele deu o maior exemplo de perdão e todos os anos o homem faz questão de demonstrar que alguém, menos ele,

praticou a barbárie da cruz, como se o crucificado nunca tivesse ensinado a lei do perdão. É preciso viver um novo tempo, o tempo do perdão, perdoando-se e perdoando a todos quantos possam ter ofendido o outro, cuja ofensa pode também levar a encontrar o verdadeiro sentido da existência humana que tem por finalidade achar a luz, cuja luz Ele a tinha por completo.

Uma pergunta a todos:

Se Ele perdoou, quem somos nós para não perdoar ou somos maiores que Ele?

Nova vida, novo conceito de racionalidade vivencial é o que todos devemos buscar.

Bela Vista do Paraíso, 26 de março de 2012.

IMPORTÂNCIA

As leis do universo geram a harmonia e por isso tudo segue esta regra de conduta. Muitos veem a harmonia de forma diferente, mas no final o acontecimento se encontra de acordo com essa lei maior. Isso é comum porque cada indivíduo tem uma capacidade de compreensão, mas no fundo todos sabem muito bem o que é harmonia.

Nós seres humanos em trabalho de aprendizado podemos mudar uma porção de coisas com respeito à harmonia. Sabemos que o pensamento é uma força gerada por nosso ser em busca de determinadas situações. Desta forma podemos nos ater ao princípio de que tudo o que queremos, conseguimos, embora algumas coisas não nos alcancem por motivos outros que não o completo direcionamento do pensamento. *Neste ritmo podemos esclarecer algumas coisas que nos fazem adquirir uma porção delas, as quais não estamos querendo entre aspas.* Coisas que podem nos prejudicar, coisas que tragam para o seio familiar consequências até desastrosas, mas que podem ocorrer. Nós sabemos que o pensamento pessoal e cada um o faz como quiser. Temos ainda que observar muito as influências exercidas pelos outros seres que nos acompanham de perto, os seres encarnados como nós. Vamos explicar um pouco como tudo isso funciona:

Existe a palavra *importância* que está na base de toda esta explicação, essa *importância* esta no âmago de

toda ocorrência que está ligada a cada um de nós; pois bem, a *importância* está assim classificada porque é ela quem determina o que vai acontecer daqui para frente. Quando nós criticamos um problema de desonestidade, nós ficamos muito tempo falando dele, criticando a conduta desta ou daquela pessoa e isso leva o nosso pensamento a estar fortalecendo a desonestidade, porque aí nós passamos a buscá-la em todos os lugares, na novela, no jornal, no rádio, na mídia e em nosso próprio convívio, isso nada mais é do que dar *importância* à desonestidade, e o fato gerador dela que fará parte do nosso pensamento. Além do nosso próprio pensamento ao comentarmos determinados fatos, estaremos estimulando outros para que assim também pensem aumentando conseqüentemente o negativismo que permeia o éter.

Mas ao contrário, se cada um pensar somente em coisas boas, coisas construtivas da solidariedade, toda a estrutura social haverá de mudar, pois o nosso pensamento estará mudado e com isso a melhora acontece, mas enquanto nos preocuparmos com as coisas ruins não sairemos dela, estaremos a todo o momento fomentando-as, construindo o lado negativo.

É preciso que todos nós façamos em primeiro lugar essa faxina em nossa própria mente, removendo toda e qualquer importância que damos as coisas que não geram construção positiva, que não geram a solidariedade, pois assim estaremos dando o primeiro passo para limpar todas as máculas da sociedade, comecemos por nós, por nossa casa, vamos dar o exemplo de que todos precisam e vamos conseqüentemente deixar de dar *importância* as coisas que dizemos serem ruins.

Sendo a importância a base de toda construção positiva, vamos de agora em diante construir coisas boas

com o nosso pensamento e para isso vamos mudar completamente esse nosso modo de vê-las, vamos deixar de lado tudo quanto pode nos influenciar a praticar a desonestidade, deixando de falar nelas, vamos deixar de ser individualistas não falando de quem procura demonstrar estas atitudes, vamos exaltar sim, as boas qualidades dos outros em vez de falar sobre os seus defeitos.

Vamos deixar de falar em consumismo porque assim nós estaremos comprando somente o necessário e o melhor em vez de comprar tudo o que nos é imposto pela mídia ou seus adeptos, façamos uma separação de tudo através de um verdadeiro pente fino sobre estas informações, escolhendo sempre as que podem trazer harmonia ao nosso eu interno.

Vamos dizer a todos, aos nossos alunos que eles têm qualidades que engrandecem a si mesmos e aos outros, colocando-as em evidência, mostrando que um mundo melhor é possível, basta que cada um queira que isto aconteça.

Vamos dar sempre importância a tudo que realmente mereça essa qualificação e deixar de dar *importância* às coisas que nada valem e que não tenham essa importância, pois afirmamos que o mundo pode ser mudado a partir da *importância* que dermos a *melhoria do planeta*.

Não é verdadeiro que as pessoas precisam conhecer tudo o que os outros fazem para poder opinar, isso é uma mentira, podemos sim fazer coisas maravilhosas desconhecendo as erradas dos outros, atendo-se apenas as suas próprias experiências. É preciso apagar da mente de cada um essas coisas que não geram bem estar a todos e a tudo, pois é mais fácil sorrir que falar mal, então para que se irritar com as desgraças que ocorrem por causa de pensamentos mal instruídos, paremos de dar *importância* a

tudo àquilo que pode gerar dor, para dar *importância* a tudo aquilo que pode gerar alegria e isso nos levará a felicidade que é um dom da alma.

Vamos nos ater as palavras do Mestre Maior, vigiar e orar, isso nos levará a procurar sempre por aquilo que pode construir uma nova sociedade, uma sociedade solidária, entregue às maravilhas de um mundo novo, um mundo de redenção, onde todos possam se olhar nos olhos e dizer, estamos felizes porque encontramos um meio de viver em harmonia, estamos dando *importância* ao que realmente importa.

Bela Vista do Paraíso, 01 de setembro de 2012.

COMPETIÇÃO/PODER

Toda competição, ainda que esportiva desenha a guerra. Toda guerra é uma competição. O que se visa na competição é a expansão do orgulho, mesmo que tenha o nome de patriotismo, ideal, representação de classe, de um povo, de uma religião e até da própria divindade, etc.

Na Arena Romana, os Cristãos eram jogados para que as feras famintas os devorassem, isto acontecia porque os Romanos precisavam provar seu poder. Massacrar alguns que representavam a nova força contra eles, os Cristãos. Era muito importante para demonstrar o poderio de supremacia sobre os subordinados. Os Romanos eliminavam os que conseguia capturar, para impor respeito e amedrontar os demais, embora isto não servisse para amedrontar e sim para fortificar quem pretendia seguir o caminho da nova escola, a escola cristã. Seu Mentor, um forte que enfrentou a própria morte e todo o poderio romano, deixou muito claro que se pode construir uma supremacia a partir da importância que cada um tem na formação do conjunto social, independentemente da valoração estipulada a cada um pelos poderosos.

Devemos ter sempre em mente que cada vez que se compete, estamos revivendo os momentos em que nossos primeiros irmãos cristãos foram massacrados pelos imperialistas, mas essa derrota foi a maior das fortificações

de seus espíritos, que renovados estão até os dias de hoje, ampliando a equipe que auxilia na busca da verdadeira solidariedade, tão desprestigiada pelos grandes comandantes terráqueos, orgulhosos de seus feitos em prol da destruição e não da construção do verdadeiro reino de Cristo, que nada mais é que um igual ao outro e não um adversário.

Na competição, o que está na frente de tudo é a valorização do ego, o individualismo. Jamais se busca valorizar o outro ou uma classe, se busca sim, valorizar a si próprio, muitas vezes utilizando-se da ignorância do outro. Isto ocorre em qualquer campo, seja na política, na economia, na religião, no trabalho, no lazer, presente a disputa, prevalece a importância do alguém que sou eu, estar vencendo. Em toda competição, o pano de fundo é a guerra, o massacre do outro, enquanto que a realidade dos dias de hoje, como seres humanos e conhecedores da escola de Cristo, deveria ser a solidariedade, o amor ao outro, onde não existisse competição, mas ação comum.

No momento, a verdadeira cara da guerra está presente na política, onde nenhum dos valores da escola cristã está em evidência, a família vira um saco de lixo, a honestidade é apregoada a quatro ventos e ela é totalmente desconhecida, onde se gastam milhões para serem eleitos e eleitos se ganham uns poucos milhares de reais. Onde estais, honestidade? Disfarçadamente o meio mais elegante de competir é o da “política”, onde muita gente se envolve para combater o outro, por meio de propaganda enganosa, artifícios que demonstram a vaidade de cada contendor. Exacerbação de qualidades inexistentes. Enfim, uma grande gama de artimanhas é empregada para se buscar ser melhor que o outro, raras vezes se encontra alguém querendo em primeiro lugar o bem do outro. Por isso a grande enganação de determinados políticos que quando em campanha fazem

tudo para todos, ganhando, fazem o que mais lhe interessa, não importam os eleitores. O que importa é ganhar a guerra. Ganhar o poder, porque o *ganhar o poder* já libera o contendor de sua lealdade para com os seus soldados, pensam eles. O povo sempre se entende de um lado e posicionando, ocupa postos de guerra até contra os próprios familiares. A guerra é a mesma de sempre. O massacre das feras sobre os cristãos é sempre o mesmo, apenas mesclou-se um pouco as aparências e o homem é perito nisto.

Todos os setores procuram sempre elevar o poder e alguém sempre procura estar com ele para subjugar os demais. Na religião, na política, na economia, no trabalho, na educação, no esporte, enfim, em todos os lugares onde o homem tem assento, esta, a grande guerra para obtenção do poder. Isto ainda está muito arraigado no homem que deveria procurar outro rumo em sua evolução, àquela ensinada pelo Mestre Maior, o caminho do amor ao outro e não o caminho de passar por cima do outro pela competição. Não há necessidade de competição, pois o universo é muito grande e todos têm lugar garantido nele. Ninguém irá ficar de fora e quanto mais cedo entendermos que a competição não é a solução, mas, entrave para a resolução de problemas e um prato cheio para estimular o pecado do orgulho, mais depressa nos sentiremos melhor e poderemos ajudar o outro também a sentir-se melhor. Somos ou não somos filhos de um mesmo pai? Se formos, porque não agirmos como irmãos, se não formos o que fazemos aqui?

Mesmo que se compita para fazer o bem, o resultado é mal. Todos têm obrigação de ajudar e existe tanta coisa a ser feita que não é necessário competir, basta fazer, ajudar e amar o outro como parte de si mesmo.

Competir para ajudar é mera ilusão. É nada mais nada menos que mascarar a realidade. É antes de tudo querer

só para si. Querer ser mais do que o outro que é igual a nós mesmos. Não devemos esquecer que não há diferenças entre nós, apenas igualdade, basta querermos vê-la, pois todos somos tijolos da grande construção universal, a importância de cada um esta estritamente relacionada com a importância do outro.

Bela Vista do Paraíso, 21 de agosto de 2004.

A PARÁBOLA DA GRANDE VIAGEM

Um homem tinha vários filhos. Como ele gostava muito deles, propôs a todos fazerem uma grande viagem.

Esta viagem teria como finalidade encontrar uma nova cidade, onde a comida seria mais abundante e haveria mais novidades para que eles pudessem desfrutar, uma vez que há muito tempo labutavam sempre com as mesmas coisas naquela terra.

Falou aos filhos que já haviam aprendido tudo o quanto podia ser feito ali e nesta nova cidade eles poderiam aprender coisas novas, o que lhes traria mais satisfações.

Os filhos entusiasmados assentaram-se perto do pai, que lhes começou dizer como seria e como deveriam comportar-se durante aquela viagem, pois havia um segredo oculto e que somente com o caminhar lento e dedicado, seria possível encontrar a chave para abrir a porta da nova cidade que era muito bem guardada.

Como os filhos eram muitos e deveriam caminhar um a um, pois somente era permitido ter acesso a estrada um de cada vez, o pai foi fazendo o preparo a cada um deles, a começar pelo mais velho.

Pelos caminhos que cada um deveria seguir, já havia muita gente andando. Por causa das muitas dificuldades que eram encontradas durante a viagem, o auxílio dos caminhantes era necessário, assim caminhava melhor aquele que aprendia desde logo a prestar auxílio, pois

quando necessitava os tinha. Aqueles que se julgavam donos da estrada se perdiam constantemente e ficavam tempos longos perdidos até reencontrarem o caminho, isto com o auxílio dos que estavam há mais tempo na estrada.

Por causa de muitos e difíceis problemas causados pela dureza da caminhada, alguns desistiam.

No final da estrada, depois de muita luta e sacrifício, tendo aprendido a superar os obstáculos e ajudando-se mutuamente, quase todos os filhos conseguiram alcançar o portal de entrada da nova cidade.

Tomaram um susto quando olharam para ele, a porta simplesmente não existia e toda aquela maravilhosa cidade estava livre para quem quisesse adentrá-la, cidade onde não existia mais a morte, a fome, a sede, a dor e o cansaço.

A surpresa maior estava por conta do pai, que ali se encontrava a espera dos filhos. Pai como o senhor sabia que existia tal cidade e não nos contou onde estavam os obstáculos que encontramos todo o tempo?

O pai prontamente lhes respondeu: “não poderia tê-los dito, porque não teriam aprendido como superá-los, uma vez que se não montarmos no cavalo, nunca saberemos montá-lo, foi necessário que vocês aprendessem vivenciando cada passo dado no caminho para atingirem a cidade e hoje como aprenderam a caminhar corretamente, superando os obstáculos, aprenderam com isto, que somente se pode atingir a cidade, aquele que respeita o outro e lhe presta ajuda e quem assim não concluiu, jamais terá condições de encontrar a porta da cidade elevada, os que não ajudaram os demais ou lhes colocou tropeços, terão que permanecer no caminho por muito mais tempo, até conseguirem entender o valor do respeito e da ajuda aos viajantes, uma vez que todos o são igualmente.

A Origem

Quem tiver ouvidos de ouvir, ouça e quem entender entenda.

Bela Vista do Paraíso, 1999.

CONFRONTO COM A VERDADE

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. A verdade vos libertará”.

(Jo 14.6)

Todas estas palavras são conhecidas. São palavras de uma profundidade tão grande que impossível ao homem imaginar.

São Francisco de Assis, Santo por quê? Porque fez coisas boas, milagres? Não, porque é um ser que traz dentro de si o exemplo de humildade. O exemplo de que uma pessoa é capaz de mudar o mundo apenas com sua atitude de ação. Nós temos a ideia de que são necessários sistemas sofisticados de aparelhagem de som para anunciar a todos nossa vontade de mudar as coisas, porém esquecemos que o primeiro passo para mudança, está dentro de nós mesmos, dentro de nosso próprio íntimo. Está dentro a única alavanca que é capaz de impulsionar o mundo, a chama de vida e liberdade que o Criador nos deu.

Se quisermos mudar o mundo, primeiro é necessário mudar nosso interior.

Olhemos para Cristo. Precisou ele de um templo para pregar? Não, esse Mestre que é o maior de todos fez suas pregações nos lugares onde se encontrava, pois nem casa para morar possuía. Nós à guisa de passar algumas informações importantes exigimos um local adequado. Exigimos horários e convidados. Pedimos que compareçam

com suas roupas limpas e adequadas para o momento. Esquecemos que a única roupa limpa que devemos sempre carregar é a roupa da alma, o nosso íntimo, este sim, deverá estar preparado para captar os ensinamentos daquele que irá ensinar, transmitir o que todos deveriam saber, porque já vivem neste planeta há milhares de anos.

A roupa adequada, o lugar, o horário, tudo isto são meras máscaras que usamos para esconder o nosso egoísmo, esconder o nosso orgulho, esconder a nossa qualidade de sermos importantes, sermos mais que os outros, pois sabemos de coisas que os outros não sabem e que se soubessem poderiam ser salvos. Quem sabe é porque lhe foi dado saber, não para guardar a sete chaves, mas que a outros ensine e assim possam todos ter o conhecimento da verdade.

A verdade, todos podemos conhecê-la, ela é clara, cristalina como as águas dos rios, onde o homem ainda não tenha tocado, digo homem no sentido de poder, porque o homem no sentido de poder destrói tudo em nome desse poder.

Onde nós podemos dar de conhecer aquilo que nos foi passado? Quais os locais adequados para que isso seja feito?

O local já está pronto. Ele está bem pertinho de nós, aqui mesmo dentro de nosso íntimo.

Este é o local onde devemos começar a nossa pregação. Começemos por nós mesmos, vamos pregar para o nosso coração para que ele seja humilde o suficiente para entender a verdade. Para entender as palavras do Mestre em toda sua humildade. Ele que poderia modificar o mundo apenas com uma palavra, tamanho o poder que tinha, até operou curas, mas não fez isto porque o homem não o poderia imitar, mas fez de acordo com aquilo que o homem fosse capaz de fazer. O Mestre se tornou um de nós para nos

mostrar que temos possibilidades de fazer tudo quanto Ele fez. Podemos curar pessoas como Ele? Podemos, porém ainda não temos a fé, pois se a tivéssemos, mesmo que em pequena quantidade removeríamos montanhas, mas nós apenas a buscamos.

Nós somos egoístas porque sempre imaginamos fazer os milagres e nunca praticar os atos que nos levam a fazê-los. Queremos sempre começar pelo final. O Mestre disse que os pequeninos são os nossos espelhos, pela sua inocência, por serem o começo do homem, como pois então queremos fazer o milagre sem antes ter aprendido como fazê-lo? Será que cada um de nós já se conheceu interiormente? Já se assentou diante de um espelho e começou a olhar as rugas que cobrem sua face? Os defeitos que provocamos com as nossas atitudes? Este é o comportamento adequado para que cada um comece o seu ensino. Não são necessárias palavras bonitas, porque serviria apenas para meia dúzia de pessoas. Seria apenas para uma classe mais letrada e estes podem muito bem estudar o livro sagrado, porque estão aptos para isso, o que é preciso é estar perto do humilde e geralmente pobre porque ele não teve acesso a estes conhecimentos que são dados a uns poucos privilegiados e que os escondem porque precisam mostrar que sabem mais que os outros. O ensino se faz dentro da própria casa, dentro do seu local de trabalho, dentro da comunidade, dentro da igreja, em todo lugar, demonstrando que começa a ter uma vida nova, uma vida voltada para as coisas de Deus. Em cada ser está o reflexo do que seja Deus, olhemos para estas coisas como se tivéssemos olhando Deus. Façamos destas coisas todas, um local para apreciar Deus.

No bandido está Deus? Está porque ele também foi feito por Deus, apenas a sua maldade lhe é aparente, mas ele mais do que o santo, precisa de nossa intervenção para que

procure o caminho certo para evolução. Os mais extraviados são os que mais precisam de orientação. A responsabilidade dessa orientação cabe aquele que mais conhece, a quem mais for dado, mais lhe será pedido. Quem tem conhecimentos deve passá-lo e não guardá-lo para si. Não se pode ter medo da verdade, ela não aprisiona, ela liberta.

Nós não precisamos de um lugar para ensinar, fazer o bem, precisamos isto sim de vontade e disposição para fazê-lo. Deixemos de desculpas e comecemos a trabalhar em primeiro lugar com nosso íntimo, depois com aqueles que nos cercam, porque todos esperam que possamos dar a eles o ensinamento, talvez não com palavras, mas com nossos atos, estes sim falarão mais alto que qualquer instrumento de potência inventado pelo homem para substituir a sua pequenez.

Zaqueu subiu na árvore para ver Cristo porque era de estatura pequena, mas o que era pequena dentro dele era a sua conduta de homem público, mas grande ele ficou, não quando subiu na árvore, mas quando se decidiu abrir o coração para as palavras do Mestre, sejamos um Zaqueu e passemos a abrir o nosso coração para as palavras do Mestre, porque com suas palavras seremos a luz que ilumina o mundo, a luz que fará brilhar os corações de todos quantos queiram recebê-la.

Apucarana, 1º de maio de 1998.

39

JUDAS

Quem foi Judas? Um simples homem, diriam uns, um grande homem diriam outros, um péssimo exemplo de homem, diriam ainda outros. E o que nós achamos?

A primeira vista diríamos que seria ele um elemento que não deveria ter nascido, pois traiu o seu próprio Mestre, entregando-o aos Romanos para ser crucificado, ele Judas, que O acompanhou por todos os lados, durante sua pregação. Foi homem de sua inteira confiança, uma vez que tomava conta da parte financeira do grupo. Dizemos a todo instante que ele merece ser, a cada dia, enforcado e queimado em praça pública para pagar pelo crime de falsidade com que agiu naquele dia. Como não conseguimos botar as mãos nele, nós fazemos todos os anos, bonecos e o enforcamos, após espancamentos o queimamos.

Vejam: em primeiro lugar, imaginamo-nos maiores que o Criador, pois Ele não julga ninguém, não castiga ninguém, muito menos é capaz de condenar alguém, porque ama a todas as criaturas igualmente. Sendo assim porque nós temos que julgar o nosso semelhante pelos atos que ele praticou? Errado. O próprio mestre, quando pregado na cruz, pediu ao Pai celestial que perdoasse a todos, pois não sabiam o que estavam fazendo. Devemos levar em conta que o perdão não estava sendo pedido apenas àqueles que o pregaram na cruz, mas a todos os que participaram, direta ou indiretamente daquele sacrifício, inclusive Judas, um de seus

discípulos. Por que então, haveríamos nós, 2000 anos depois, tentarmos fazer o julgamento de nossos irmãos, dotado como nós de falhas.

A história bíblica tem representações numéricas muito significativas para o desenvolvimento evolutivo dos habitantes do planeta Terra, esse número é o 12. Está ele na base de muitas designações das propriedades do trabalho evolutivo humano. Este número é considerado um número importante para a humanidade por designar as condições desse trabalho evolutivo, vejamos: as 12 tribos. O número 12 sendo multiplicado para expressar multidões. Cristo escolheu 12 apóstolos por representar o comportamento que existia em cada um dos terráqueos. Comportamento que gerava harmonia ou desarmonia.

Vamos descrever os Apóstolos e o que cada um representava:

PEDRO: era uma pessoa determinada, porém muito impulsivo.

ANDRÉ irmão de Pedro: pautava-se pela obediência, mas não tomava decisões.

TIAGO maior: era movido pela curiosidade, mas não lutava.

JOÃO: era dotado de muito amor, ternura, porém era de uma sensibilidade muito grande.

FELIPE: muito audacioso, mas não era persistente.

BARTOLOMEU: era um ser bruto, mas possuía boa índole.

TOMÉ: se caracterizava por ser falador, um bom pregador, porém, era dotado de muita dúvida.

MATEUS: era um grande divulgador, mas guardava mágoa com facilidade.

TIAGO o menor, este era parente de Cristo, tratava-se de pessoa extremamente dócil, porém detinha enorme quantidade de ciúmes.

JUDAS TADEU, também parente de Cristo, agia com muita humildade, mas era muito nervoso e irritado.

SIMÃO [Cananeu]: possuía coragem e fazia separação de pessoas.

JUDAS ISCARIOTES: caracterizava-se por ser intelectual, mas usava de falsidade.

Diante do quadro apresentado, nós concluímos plenamente que todos temos um pouquinho de cada apóstolo dentro de nós, tanto das qualidades, como dos defeitos. Cristo quis com isto mostrar à humanidade que ninguém é perfeito, mas que todos podem chegar a ela se trabalhar para recuperar os defeitos representados pela parte má dos doze apóstolos de Cristo. Jesus não fez outra coisa que não fosse mostrar a maneira como podemos fazê-lo.

A primeira coisa que devemos fazer é não fazer, não fazer o quê? Julgamento. Cristo não julgou ninguém Ele apenas pediu ao Pai que perdoasse a todos, não foi isso que Ele fez? Então porque nós queremos julgar? Não está certo este comportamento, porque ninguém é capaz de sentir aquilo que passa no íntimo de cada ser.

Nós julgamos Judas porque ele foi o único que desistiu de continuar vivendo e toda a culpa recaiu sobre ele, com coisa que se ele não entregasse o Mestre naquela hora, o Mestre não seria morto. Sua sorte poderia ter mudado, sim, se todo aquele povo soubesse e tivesse questionado sobre o que Ele representava para a evolução da humanidade, mas ninguém se deu ao trabalho de estudar um pouco o significado de sua presença, apenas queriam estar de bem com os Romanos, apesar de subjugados, permanecia naquele povo o comodismo, a inércia, não eram capazes de levantar a

túnica da imobilidade, portanto, muitos até hoje, permanecem sob o manto da ignorância.

Será que nós já paramos um minuto na vida para pensar quantos dos defeitos dos apóstolos, temos dentro de nós? Será que o defeito de Judas, não estaria presente em nosso âmago? Quem nunca cometeu uma falsidade com os pais, filhos, parentes e membros da sociedade?

Acredito que todos temos um pouco deste defeito de Judas a abrasar nossa alma, porque então deveríamos julgá-lo?

Uma coisa que devemos ter sempre em mente é que o nosso irmão é o nosso espelho, o que vemos em nosso irmão está dentro de nós mesmos, daí concluir-se que quando julgamos Judas pela sua falsidade, nós estamos julgando a nossa falsidade, essa falsidade que nós atribuímos a ele e que está presente em nosso coração. Tem ele dentro de si a mesma partícula de vida recebida do Criador, no momento em que se destinou usar da falsidade, esqueceu-se de que o oculto de hoje seria o descoberto de amanhã. Nós temos sempre a ilusória impressão de que aquilo que estamos fazendo está tão oculto que nunca irá aparecer, ledô engano, não há nada que passe sem ser visto, assim como nada fica sem pagamento, assim também tudo estará bem às claras.

Nós já dissemos que o juiz de cada um é ele mesmo, pela simples razão de que só ele é capaz de ter consciência dos atos que praticou e porque os praticou. Assim é que não se faz justiça, julgando o outro pelo que ele fez, estamos falando do trabalho de evolução, não se fala aqui do julgamento por transgressão das leis sociais, a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus.

O trabalho de evolução é tão amplo e tão abrangente que é impossível imaginarmos o que foi necessário e o que

não foi. Vejamos no caso de Judas, qual de nós pode dizer se o que Judas fez merece tudo quanto a ele atribuímos? Será que os nossos atos, hoje, depois de 2000 anos aprendendo sobre Cristo, estudando sobre o Mestre, podemos afirmar que o amamos e que não o entregamos a todo instante?

Basta refletir um momento nas palavras d'Ele e veremos que estamos fazendo a mesma coisa que Judas fez e talvez pior do que ele, porque ele não teve a oportunidade que nós tivemos de aprender. O Mestre disse que tudo o que fizermos a qualquer das criaturas de Deus a Ele estaremos fazendo. Quem é capaz neste momento de dizer que nunca se negou a ajudar alguém. Quem nunca maltratou seu irmão? Quem nunca maltratou o seu inimigo? Quem nunca negou ajuda ao seu ofensor? Quem nunca desrespeitou os pais ou superiores, os filhos, os empregados, os vizinhos, aquele doente que toda hora nos importuna, aquele amigo chato que chega sempre na hora em que estamos prontos para sair? Deus está a nossa disposição 24 horas por dia dentro de nós e nós somos capazes de gastar 10 minutos com os que de nós se aproximam?

Cheguei a uma conclusão muito simples que é a de não depositar nos ombros do outro a culpa de acontecimentos, por vezes necessários ou oportunos, tentando tirar a nossa responsabilidade pelo fato ocorrido. Toda vez que necessitamos encontrar um culpado para um fato ocorrido, devemos ter a certeza de que se houver um culpado, esse culpado poderia estar dentro de nós próprios.

Devemos aprender que cada um responderá por seus atos, por isso não é necessário que sejamos os juízes dos outros, sejamos isto sim, juízes de nossos próprios atos.

Apucarana, junho de 1998.

FAMÍLIA/RESPONSABILIDADE

Quando o pai chama o filho às 6 horas para ir à aula, parece para o pai uma rotina e muitas vezes para o filho dificuldade.

Este exercício começa cedo e deverá permanecer durante toda a vida do ser humano. O universo é regido por leis e elas são rigorosamente cumpridas. O homem por ser dotado de um livre-arbítrio mais amplo, deverá se acostumar com tais leis universais e fazer de seu dia a dia um cumprimento fiel delas.

Na realidade, o ser humano necessita entender esta mecânica universal para que não seja apenas mais uma máquina, um robô. Por causa de sua maior liberdade, o homem necessita experimentar todas as situações para que entenda claramente esta mecânica universal e poder passar aos demais viventes a instrução adequada.

Enquanto que os seres dotados de menor liberdade agem por necessidade através da imperatividade, o homem age com total liberdade e assim agindo buscará a harmonia, aprendendo que ela é a melhor situação, senão a única, que deverá estar sendo seguida para se harmonizar com o universo.

O planeta Terra faz seu giro em volta do seu eixo e do sol, obedecendo às leis da mecânica universal e este giro proporciona condições para que o seu habitante possa marcar o tempo, e de acordo com ele, obedecer o sistema instintivo que todos detém. Esse sistema de marcação é o que gera

condições para que todos os seres possam estar assumindo novas tarefas, tais como buscar o alimento ou produzi-lo, comer, beber, descansar e novamente repetindo para criar um costume e com esse costume ir modificando sua conduta. Para os sem livre-arbítrio, o programa instintivo é o responsável pelo automatismo desta conduta, cuja conduta gera as modificações, embora mais lentas, de acordo com cada necessidade; já para os portadores do livre- arbítrio a escolha mais adequada parte de sua vontade com total liberdade de escolha e com maior fluidez. É importante frisar que tudo no universo acontece por escolha em face da repetição dos atos, seja de um planeta ou de um ser angelical. Todos formarão seus hábitos pela repetição de atos responsáveis pela formação dos programas que o gerenciarão eternamente.

O Princípio Inteligente é único e como tal age da mesma forma desde o começo até o final, proporcionando meios para que possa se desenvolver aprendendo a fazer o caminho certo para chegar à perfeição.

O exercício da responsabilidade começa, assim, desde cedo. Nasce com a família, daí a grande importância desta instituição sagrada. A família representa o começo de tudo. Se olharmos para a construção do universo, veremos que tudo tem o mesmo sistema de agrupamento, por assim dizer, de família. As partículas atômicas vivem juntas, os átomos vivem juntos, as moléculas vivem juntas, as galáxias vivem juntas, os planetas vivem juntos, os minerais vivem juntos, os vegetais vivem juntos, os animais vivem juntos, e assim por diante tudo no universo constitui uma família. Portanto a família é a expressão da unidade, seja do universo em caráter geral, ou seja, do ser humano em caráter restrito. As famílias se constituem de elementos diversos com um fim comum, essa formação é constante.

A formação da família humana tem como base a união de um homem com uma mulher com finalidade precípua de manter a espécie, a essa união se dá o nome de casamento. Para que isto seja possível deverão viver juntos e em conjunto proporcionar as condições necessárias para que os rebentos surgidos com essa união possam ter condições de se desenvolver adequadamente. Como o ser humano é dotado de livre- arbítrio, isso implica em uma maior responsabilidade para com novo ser que nasceu dessa união. Os titulares da família deverão cuidar desses rebentos e dar condições para que eles se desenvolvam e possam receber as primeiras orientações de como proceder no dia a dia e como se relacionarem com os demais membros da família e com membros da sociedade. Por causa do livre-arbítrio do ser humano, os filhos necessitam de muito maior cuidado que os filhos dos seres sem o livre-arbítrio, cuja atuação do programa instintivo é mais direta.

O homem é dotado de livre-arbítrio e muitos deles são pródigos em mostrarem-se superiores aos outros e por isso elevam a união matrimonial a mais uma oportunidade de ressaltar sua opulência, arquitetando verdadeiros banquetes para multidões de comensais. Tudo isto tem apenas uma finalidade, demonstrar a sua superioridade frente aos demais, isto se resume em poder. O mais importante nisto tudo é que os nubentes possam assumir em público a responsabilidade perante o outro e perante as descendências que daquela união surjam, porque dessa descendência estará a melhor ou pior condição da sociedade futura.

A família é a célula *mater* da sociedade já dizia um estudioso, por isso é necessário que possamos dar a ela a importância devida. *Muitos podem até dizer: o homem terá continuidade mesmo sem a família, isto é uma verdade, porém será necessário um novo meio de agrupamento para*

estes seres, pois o homem, como já é conhecido, é um animal social. Muito bem, podemos até concordar, se olharmos apenas para o ponto de vista formal, mas quando olharmos para o que realmente significa família, veremos que muitas existem dentro das mais diversas formas. No gênesis Deus criou o homem e disse a ele que se unisse a mulher e procriasse, esta é a família humana criada por Deus. O homem a dispôs das mais variadas formas, chegando a construir leis e rituais, os mais diversos, para fazer dela uma coisa de muita importância. Com o tempo a importância ficou restrita a aparência, prevalecendo a suntuosidade de sua constituição.

É sempre bom atinar para os ensinamentos de Cristo, pois Ele é o maior conhecedor da realidade universal e se dispôs a passar estas informações aos terráqueos, embora muita coisa tenha se perdido e outras mascaradas por parte de pretensiosos humanos, mas a maioria pode ser vista através dos escritos sagrados e com a valiosa interpretação de grandes estudiosos deste livro, muito embora algumas coisas ainda permanecerão por algum tempo a descoberto deles, porque muito se estuda sobre a face externa da mensagem, pois muito difícil é atingir o âmago da informação divina, uma vez que para isso é necessário muito desprendimento da coloração religiosa para obtenção do verdadeiro coração puro.

Pelo visto, podemos afirmar que a família é extremamente importante para a formação da sociedade. Dela depende o bom ou mau comportamento da nação. Dela depende o futuro alegre ou triste de seus constituintes. Dela dependerá a maior ou menor evolução da espécie humana.

Como já afirmamos, quanto maior a liberdade de ação, maior a responsabilidade. Na união do reino vegetal, os ventos ou os insetos fazem a união geradora do fruto. Para os

animais de menor liberdade, o cio controla a união para geração de novas crias, e no homem, por ser mais evoluído, ele próprio fará o controle sobre a reprodução de sua espécie.

O casamento é, pois base para formação da família e esta para formação da sociedade que será tanto mais justa ou injusta quanto for o resultado obtido em sua condução.

O casamento congrega pessoas para formarem uma família e esta estabelece um laço afetivo que poderá durar para sempre. Ela, a família é a escola primeira do reconhecimento de que todos os seres criados são irmãos, mesmo que em primeiro estágio, segundo estágio ou demais estágios de evolução (minerais, vegetais, animais ou seres angelicais), pois todos portam o Princípio Inteligente e como tal todos passarão pelos mesmos estágios até atingirem a perfeição. Quando mencionamos o profeta maior podemos ver em suas palavras tais afirmativas que nos chegam através dos escritos evangélicos de Mateus no cap. 12, v. 46 e ss. corroborados por Marcos, cap. 3, v. 31 e ss. E Lucas cap. 8, v. 19 e ss:

A família de Jesus

46E, falando ele ainda à multidão, eis que estavam fora sua mãe e seus irmãos, pretendendo falar-lhe.

47E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que querem falar-te.

48"Ele, porém, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?"

49E, estendendo a sua mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos;

50Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe.

As alegações aqui correspondem conforme a pergunta, a grande família humana.

A família é que gera condições para os espíritos se conhecerem melhor, se amarem, se perdoarem, se tolerarem,

construírem o caminho inicial da harmonia, é, portanto o primeiro passo, para a formação da grande família dos filhos de Deus.

A disciplina pode parecer demasiada implicância para uns, mas é ela que dá sustento para que possamos acompanhar o desenvolvimento do universo. Existe um ritmo para tudo, quando imaginamos que não há um ritmo é porque ele é diferente de tudo o quanto podemos compreender, mas há sempre um ritmo para tudo. Considerando este ritmo devemos nos orientar para o caminho da sequência.

A Responsabilidade gera a disciplina que nos leva a cuidar de coisas como lavrar pedras, levantar cedo, aguardar plantas, arrumar a casa, fazer outros trabalhos etc. tudo dentro de um ritmo e isso está no mesmo patamar do que os insetos fazem para polinizar as flores. Tudo está intrinsecamente ligado no universo. Tudo e todos estão completamente envolvidos nesta caminhada evolutiva. O maior ajuda o menor e o mais sábio o menos instruído.

Cristo veio para ajudar o ser humano, o humano ajuda o animal “irracional”, aqui um adendo, ajudar e não o mutilar ou matar e assim por diante, cada coisa fazendo sempre o que lhe compete. O que não podemos fazer é fugir de nossa responsabilidade, pois o universo depende de cada um para se harmonizar, embora uns possam atrapalhar um pouco o andamento desta harmonização, existem mecanismos que o recolocam no devido lugar com muita dor ou sofrimento. Enquanto os possuidores de menor liberdade sabem como se reconduzir, os de maior liberdade às vezes necessitam sofrer para poder encontrar o caminho de volta e assim não mais o esquecerem, podendo passar isto aos demais.

Como nós estamos caminhando dentro dos ponteiros do tempo deveremos aprender com ele que viajamos no ritmo e que somente despidos do corpo físico entraremos em um novo conceito de aprendizado, portanto a responsabilidade de andar no ritmo pertence a cada um de nós e quanto mais cedo assim o entendermos, menor será o nosso sofrimento.

A importância de mantermos o cumprimento de nossa obrigação nos estimula a entrarmos no ritmo. Ensina-nos a compartilhar os degraus da evolução. Tudo no universo tem um ritmo e o homem não pode ficar alheio a isso. Devemos ter sempre na frente o conceito de que tudo é dinâmico e por mais parado que nos pareça, até as pedras se movimentam e se modificam. Às vezes é muito difícil entendermos como se dão estes movimentos, mas se justifica porque o nosso ciclo é pequeno e as pedras por estarem privadas da grande liberdade demoram mais tempo para se mudarem ou se movimentarem, porém estão em constante evolução. As grandes distâncias e o grande tempo são para nós difíceis de acompanhar porque o nosso ciclo é muito fracionado e necessitamos do esquecimento entre uma estada e outra para podermos levar adiante e mais rapidamente o nosso aprendizado evolutivo. Quanto mais liberdade maior a rapidez com que se desenvolve o ritmo da evolução.

A pedra demora milhões de anos para se modificar, o vegetal em relação a ela se modifica mais rapidamente, o animal “irracional” demora milhares de anos enquanto que o homem tem sua modificação bem mais curta. Nós estamos falando aqui do conjunto humano, em sua primeira fase de evolução, porque o ser humano em sua segunda fase é muito mais acelerado.

Nós seguimos o ritmo do tempo que nos é patrocinado pelo claro/escuro, dia e noite. Desta forma

estamos vinculados ao ritmo do relógio e nos orientamos por este marcador, desta forma tudo o que fazemos está vinculado a esta marcação. Somos incapazes de pensar em eternidade porque para nós é algo sem marcação, o que nos deixa sem rumo, porque estamos realmente vinculados ao ritmo do dia e da noite.

Esta divisão do tempo é colocada à nossa disposição para podermos entender que o aprendizado é feito em escalas e cada dificuldade pode estar sendo resolvida a qualquer momento. A se ter como infinito o tempo pode levar o aluno ao desespero, pois sabendo infundável o tempo poderá também acreditar ele que o problema também será eterno. Mas esta divisão vem como um paliativo, uma mostra de que tudo tem o seu tempo para acontecer, começar hoje e terminar amanhã, mesmo que não termine amanhã, mas no máximo o final será com o “fim da vida”, por isto haverá sempre um término. Quando o homem souber que sua vida é eterna já estará mais consciente de como agir e poderá também estar mais apto a encarar a responsabilidade que tem a seu cargo, por exemplo, numa missão que poderá durar 500 anos, como as que fazem nossos irmãos mais velhos, enquanto acompanham o desenvolvimento de uma humanidade, por vezes, durante milhares de anos. Para adquirir este conhecimento é preciso que o homem entenda que compromisso é coisa séria e deste compromisso poderá depender milhares de anos no caminho evolutivo de uma determinada humanidade.

Enquanto estamos neste planeta e com esta marcação de tempo é ainda uma oportunidade única de nos acostarmos com a responsabilidade de encarmos um compromisso, pois com este marcador de tempo teremos nova oportunidade de começar de novo o compromisso, mas imagine quem não tem mais esta marcação de tempo e

assumindo um compromisso de cuidar de determinado planeta durante um tempo de milhares de anos, e se esquecesse de ordenar determinadas coisas, como ficaria esta humanidade? Bem, isto é apenas um exemplo porque ninguém será chamado a assumir um destes compromissos antes de estar amplamente demonstrado que ele já tem capacidade suficiente para assumi-lo e isto é feito depois que o humano tem aprendido através da marcação do tempo e por repetição de infinitas vezes até adquirir a responsabilidade exigida pelo “cargo”. Esta marcação de tempo é importantíssima para o aprendizado, pois com ela existirá sempre nova oportunidade de refazer a falha compromissal.

Nós contamos o tempo porque queremos contar os passos, mas os passos não serão mais dados quando não houver corpo físico rudimentar para carregar. Tudo isto está vinculado à fase do planeta que vivemos. Cada fase vincula o ser humano a sua capacidade de fornecimento de matéria prima para constituição de corpos a seus habitantes. Por isso, podemos afirmar que quanto mais densa a matéria do planeta, mais pesados seus invólucros, quanto mais sutil sua matéria, mais sutil os corpos dos que se utilizam dela para estar no planeta.

Apucarana, 02 de abril de 1998/
Bela Vista do Paraíso, 25 de novembro de 2003.

41

A MULHER E O DRAGÃO

Em Apocalipse 12.1 está descrito:

“Viu-se um grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida de sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de 12 estrelas na cabeça”.

O grande sinal no céu é o anúncio da chegada de um ser de outro orbe que viria a este planeta para cumprir a profecia da vinda do Redentor. Este ser se encarnaria como uma mulher para dar a luz um filho que seria o Redentor do planeta ou mundo. Esta vestidura de sol representa a sua elevada evolução, sua elevada santidade, uma vez que o filho é o mais importante personagem daquele orbe, é nada mais nada menos que o escolhido para governar, desde a formação até todo o sempre, aquele belo planeta, denominado planeta água, razão porque ela deveria estar apta para conviver em família, dando seu respeitável exemplo de amor, resignação e fidelidade ao novo ser.

A lua debaixo dos pés significa que ela vem de outro lugar, vem de fora do mundo onde passará a viver, tem superioridade evolutiva a do planeta onde habitará.

A coroa de 12 estrelas na cabeça significa que a mulher se encarnaria no planeta e, como na época o homem representava as famílias, se casaria com José, descendente de Davi, para se cumprir a profecia de que este Redentor seria

nascido da casa de Davi. Desta forma e como a casa de Davi faz parte das doze tribos dos escolhidos e descritos no Livro Sagrado, a coroa de 12 estrelas representa justamente estas doze tribos, ela, a mulher estaria sob a proteção destas doze tribos escolhidas por se casar com José que era descendente de Davi.

“Que achando-se grávida, grita com as dores do parto, sofrendo tormentos para dar a luz” (Ap 12.2).

Neste versículo está descrito a geração do novo ser e que ela estaria passando por tudo o que um ser terráqueo passa normalmente para gerar um filho, embora ela tivesse elevada evolução, no momento em que recebe um corpo humano se sujeita as suas regras. Deixa também entrever a dificuldade que teve durante esta gravidez e no momento de dar a luz porque não tinha sequer lugar para ficar.

“Viu-se também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas” (Ap 12.3).

Estes sinais no céu representam momentos em que se operam os grandes acontecimentos, é como se estivéssemos promovendo um grande anúncio para a chegada de um chefe. Este sinal no céu está restrito aos seres que compõem os trabalhadores do mundo espiritual, colocando-os em alerta para o novo momento por que passará a humanidade, pois ela não está restrita apenas ao mundo físico. Dragão vermelho está relacionado com o mal, a destruição, aos seres de evolução muito baixa, mas que são capazes de atrapalhar o caminho de quem não se cuida, de quem se apega muito ao material, às coisas extravagantes e

exageradas do instinto. O número 7 é símbolo da perfeição e portanto quando se relaciona a 7 cabeças, quer significar que este dragão ou o mal é constituído de uma enorme quantidade de seres ainda com baixa evolução, mas que são muito perfeitos em destruir a construção dos que buscam a evolução. Se uma cabeça já pensa muito, quem diria sete. Aqui os chifres representam o poder, e o diadema está relacionado ao poder material e as coisas de valor aparente.

“A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, às quais lançou para a Terra; e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar a luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse” (Ap 12.4).

O poder do mal aqui representado pelo dragão, sua cauda representa que sua composição é feita de espíritos ou seres espirituais que perfazem 1/3 de todos os seres componentes do planeta, sejam encarnados ou desencarnados e nesta fase a maioria deles já estavam dentro da matéria para receberem o Redentor. Quando o Redentor nasceu, Herodes, um dos filhos do mal, sabendo do nascimento do novo rei, desejava matá-lo e por causa da recusa dos Magos em lhe ensinar o local onde se encontrava, mandou matar todos os recém-nascidos, com a esperança de atingir o Menino Redentor, mas isso foi impossível, como diz no trecho acima que o dragão desejava devorar o seu filho quando nascesse, mas se deteve em frente a mulher.

“Nasceu-lhe, pois, um filho varão, que há de reger todas as nações com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono”(Ap 12.5).

No tempo em que o Mestre esteve encarnado no planeta, o homem era o representante mais importante e a mulher cabia apenas ser submissa a ele, esta a razão da escolha de ser um varão para fazer o trabalho de ensinamento dos seres do planeta, sobre os novos conceitos de evolução, isto é, as novas maneiras de se entender as velhas leis. Este varão passaria a ser o rei e regeria todos com cetro de ferro, isto é, com firmeza. A menção sobre sua arrebatção está ligada ao seu sacrifício de cruz, onde perdeu sua matéria planetária, mas continuou vivo em seu espírito, voltando, após a quarentena de permanência no planeta, ao seu planeta de origem, isto é, voltando para Deus, pois foi assim que foi dito quando de sua concepção, tudo em virtude de explicar, na época, que Ele se tratava de um ser de alta evolução e que vinha de um outro lugar e que não era daquele planeta. Seu trono é o lugar onde habita, pois o rei permanece em seu trono e ele permanece em seu planeta de origem, de onde coordena tudo através do Espírito Santo.

“A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias” (Ap 12.6).

A mulher, mãe do Redentor, após sua saída do planeta, foi levada, para um local, porque deserto significa um local do mesmo mundo, apenas reservado e seguro, no mundo espiritual, dentro da área do planeta Terra, onde se encontra sob a proteção da Providência Divina e se mantém colaborando com a obra de seu Filho, na luta contra o grande dragão, isto é, contra as forças do mal, contra os seres que desejam a destruição dos ensinamentos evangélicos de Cristo, contra os que se dispõem a ensinar o amai-vos uns aos outros e o perdoai os vossos inimigos, fazendo a todos a

caridade, sem distinção de raça, cor, credo, aparência ou posse.

“Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos” (Ap 12.7).

“Todavia não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles”(Ap 12.8).

“E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a Terra, e, com ele, os seus anjos”(Ap 12.9).

“Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus”(Ap 12.10).

“Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida”(Ap 12.11).

“Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta” (Ap 12.7).

Nestes versículos não foi seguida uma ordem no relato dos acontecimentos, vejamos o significado de uma forma geral.

Devemos estar atentos que na história bíblica se designavam como anjos, tanto os seres deste planeta quanto os de outros planetas que apareciam aos terráqueos, com

uma forma humana. Eles os classificavam em três categorias, pois o nome não pertencia a um ser, mas a toda uma classe, por exemplo, os anjos ou seres que enviavam mensagens eram nominados como Gabriel, os seres que curavam Rafael e os seres que lutavam, Miguel. Desta forma quando se relacionava a lutas, como no caso do versículo 7, Miguel representa o guerreiro comandando um exército de seres na luta contra o mal, representado pelo dragão. Quando se fala em nome próprio, Miguel, Rafael e Gabriel seguido de anjos, eles representam o comando ou como é dito, Arcanjos.

No versículo 12, no final onde se lê; ai da terra e do mar etc., a citação se refere aos últimos tempos, isto é, depois da vinda de Cristo que com o seu trabalho permitiu um maior entendimento para encontrar a salvação, a evolução e desta forma os seres que representam o dragão ou os espíritos de pouca evolução moral, estão tendo mais oportunidades de regressarem ao mundo físico para tentarem aprender os ensinamentos de Cristo. Esse *ai da terra* é uma menção de que os espíritos do mal vieram fazer grandes estragos, isto é, vieram para aprender e como nada sabem de moral provocam tremendos danos na sociedade, tais como crimes hediondos, implantação do terror entre os humanos, disseminação das drogas, dilaceração da moral e dos bons costumes através dos meios de comunicação; guerras e o terror espalhado por todos os cantos, a ganância gerando má distribuição de renda o que ocasiona a fome, a dor, a miséria e o sofrimento enorme que existe em todos os povos do mundo. Estes espíritos, quando aqui chegam e sabendo que pouco tempo lhes restam, uma vez que a transformação da terra está por acontecer, não podendo recuperar o tempo perdido, querem segurar o maior número possível de companheiros para juntos estarem num outro orbe, onde serão lançados no fogo e enxofre, isto é, num planeta que

estará iniciando sua evolução, onde estes seres utilizarão corpos semelhantes aos do homem pré-histórico e que não sabiam sequer fazer um machado de pedra; o fogo e o enxofre são os vulcões e os gêiseres que são abundantes na sequência do resfriamento de um planeta em seu estágio inicial de constituição de solidez.

No versículo 9 está mencionado a expulsão do grande dragão, sendo atirado para a Terra, aí se diz sobre a expulsão do mal, isto é, depois da separação do joio e do trigo. Quando se der a renovação da Terra, automaticamente os seres que não alcançaram um mínimo de evolução moral, serão expulsos do planeta e todo o mal que o dragão carregava representando os seres de pouco conhecimento, seguirão com ele para este novo local.

No versículo 10 está a confirmação de que após a expulsão dos seres que não evoluíram o suficiente, surgirá o Reino de Deus, a salvação o poder de Deus através da autoridade de Cristo, uma vez que os que tentavam os demais, já foram para outro lugar e ali somente permaneceram os que são bons, os que alcançaram determinada evolução moral, capazes de permanecerem em sociedade e amando-se uns aos outros. É aqui a aparição do novo céu e da nova Terra.

No versículo 11, há a continuação da narrativa explicando os motivos pelos quais houve a salvação de muitos seres. O sangue do Cordeiro representando a sua vida, o seu trabalho em prol das novas maneiras de cumprir a lei, nos tempos posteriores a sua vinda. Fala também da importância que tiveram os apóstolos e todos os que de uma ou outra forma deram sua vida para a divulgação dos ensinamentos do Mestre, deixando claro o testemunho de que a vida da matéria nada significa diante da importância da

evolução moral e da vida da alma, não temeram a morte porque ela não existe.

No começo do versículo 12 está a conclusão da manifestação de alegria pela separação do joio e do trigo e a consequente expulsão dos maus para o “inferno”, pois assim se conclui porque quem vive nesta terra nos dias de hoje e ter que habitar um mundo primitivo e viver como seres parecidos com os primatas, por milhares de anos, só pode ser comparado a um verdadeiro inferno.

“Quando, pois, o dragão se viu atirado para a Terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão” (Ap 12.13).

Aqui novamente se fala sobre os seres do mal que passaram a habitar a Terra representando o poder. No início este poder estava com o próprio rei Herodes quando de sua perseguição ao menino recém-nascido. Representa ainda a perseguição que esta senhora recebe até os dias de hoje, por causa de sua sublime tarefa e esta perseguição muitas vezes se resume na humilhação que suporta por causa de ter sido a mãe do Salvador. Hoje ela, no local reservado, onde se mantém, faz um trabalho extenso de colaboração com a Providência Divina na comunicação dos meios pelos quais os seres físicos podem desenvolver o seu aprendizado evolutivo.

“E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse até ao deserto, ao seu lugar, aí onde é sustentada durante um tempo, dois tempos e metade de um tempo, fora da vista da serpente”(Ap 12.14).

Simbolismo que representa o grande voo que esta senhora alçou, depois de cumprir sua missão aqui, revestida de um corpo físico. Subiu, como dizem, aos céus. Foi para o lugar a ela preparado, onde se mantém sob os cuidados dos seres evoluídos e que a ajudam na sua tarefa de grande colaboradora de seu filho. Ela representa o próprio Filho, na sua ausência formal. Terá ela um tempo determinado para permanência aqui no orbe, será até que ocorra a renovação da Terra. A menção de *um tempo* etc. quer dizer que não é possível contar os dias, mas ter uma noção das proximidades da ocorrência. Estar fora da vista da serpente significa que está ela num local privilegiado, onde o mal não a pode atingir, mesmo porque é um ser de alta evolução moral.

“Então, a serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo ri”(Ap 12.15).

Neste versículo podemos notar como o dragão, as forças do mal, os espíritos inferiores, aproveitando a figura da mãe do Salvador, procurou utilizar-se de seu nome para destruir a sua colaboração na organização dos trabalhos evangélicos, a nível espiritual. Há os que procuraram e procuram denegrir sua imagem para que o seu trabalho não tenha valor junto aos que a veem como exemplo a ser seguido. É muito comum os que denigrem o seu nome estarem vinculados ao texto seco dos evangelhos, a uma interpretação um tanto quanto limitada a época em que se deram alguns dos fatos mencionados no Livro Sagrado, em que, dada a pouca evolução, se mantinha uma sociedade eminentemente patriarcal. Assim se utilizam estes seres da imagem de uma mulher sem nenhuma importância social, uma mulher que apenas devia submissão ao todo poderoso

homem, nem mesmo a ela davam o direito de se expressar livremente e quanto ao trabalho religioso, era proibida até de se manifestar nos templos. Por isto é que estas pessoas, intuídas por espíritos de baixo nível de evolução e que ainda sustentam uma valoração arcaica, procuram demonstrar a sua imagem com nenhum valor. São seres que necessitam de muito trabalho para entenderem o verdadeiro sentido do aprendizado necessário para aperfeiçoar-se moralmente de acordo com os ditames da lei que Cristo ensinou, os meios mais adequados de a cumprirem, levando em consideração o novo desenvolvimento humano.

“A Terra, porém, socorreu a mulher; e a terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua boca”(Ap 12.7).

Aqui o versículo quer deixar claro que a proteção ao trabalho da mulher, mãe do Redentor, está protegido pelos espíritos elevados, iluminados e que a ela dão sustentação no trabalho de organização dos ensinamentos do Cristo. Fala-se em que o trabalho que estes seres evoluídos fazem, poderão trazer luz aos que trabalham contra a Mulher, mencionando sua capacidade de absorver e tirar o fruto que a maldade dos menos evoluídos pretendem produzir, assim, o mal que se pretendia fazer com a difamação da Mulher, em nada afeta o seu trabalho e aos que nela acreditam. É voz morta na comunidade, fala-se muito e não é capaz de trazer nenhum resultado prático. É fechado aos seus próprios seguidores.

“Trou-se o Dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus”(Ap 12.17).

Como a sua voz em respeito a Mulher tinha pouco resultado, o dragão, representado pelos espíritos de baixa evolução, atacou desta feita, mais diretamente os que procuram obedecer os mandamentos da Lei de Deus e os que vivem das palavras do Mestre e dos que o seguiram há tempos atrás, bem como aos que trabalham mais diretamente com a instrução evangélica aos povos menos esclarecidos. Aqui na fala dos restantes de sua descendência, diz respeito aos que vieram depois que o Mestre esteve no planeta, muito bem. Ele falou durante sua estada na cruz, que a sua mãe era a mãe dos apóstolos, numa menção que ela seria, a partir daquele momento, a mãe sagrada de toda a humanidade e assim desejava que todos entendessem. Não estava impondo nada, apenas desejando que todos observassem atentamente a sua palavra. *É muito difícil a qualquer um de nós admitir que alguém que acheque em nossa presença, comece a falar mal de nossa mãe, a proferir contra ela palavrões e toda espécie de impropérios. Cristo, por causa de sua alta evolução, não será capaz de castigar ninguém por isto, mas nós, com nossa pouca evolução, garanto, não seremos capazes de ficar calados. Cristo nos deu a sua própria mãe, porque, pelo menos não respeitá-la como ser humano que foi, respeitar sua memória pelo trabalho maravilhoso que fez, cuidando de nosso Salvador. Merece ela todos os elogios que somos capazes de formular, pois a cada instante nos socorre em nossas dificuldades, nos ajudando a encontrar as soluções para nossos sofrimentos. Se amamos nossa mãe física, muito mais devemos a esta Mãe que representa todas as outras.*

“E se pôs em pé sobre a areia do mar. “e ele se estabeleceu na praia”(Ap 12.18).

Aqui está uma clara demonstração de que a sua vontade de obstruir o trabalho da Mulher foi em vão, pois, como sabemos, a praia é um local deserto, pelo menos na época em que se referia a profecia, sem nenhuma atividade ou terreno para produção de qualquer coisa, portanto, está a dizer que toda a tentativa de atrapalhar o trabalho da Virgem Maria, foi em vão, permanece o dragão sem nenhum resultado prático na sua determinação de minar o frutuoso trabalho da Mulher.

Uma visão mais do coração sobre os versículos acima citados

Bela Vista do Paraíso, 19 de Agosto de 2000

AMAI O PRÓXIMO COMO A TI

O planeta Terra tem um governador espiritual denominado Jesus, o Cristo. Este governador é um ser extremamente competente que governa apenas indicando o que seus irmãos governados devem ou não fazer. Não exige nada de ninguém e nem impõe o cumprimento de nenhuma regra, se limita a colocá-las em público, dando a cada dia sua mais recente interpretação e como cada um deve segui-las para extrair o maior benefício possível.

Quando Ele não esclarece pessoalmente estas colocações, seres outros a seu serviço, procuram transmitir as orientações do modo mais simples e natural possível, para que todos possam saber o que são estas novidades.

Aos mais humildes possibilita da mesma maneira que aos letrados, meios para entender estas colocações existe, porém há uma certa dificuldade aos letrados para entendê-las, porque eles dedicam a maior parte de seu tempo a pesquisar em prol do ganho material enquanto que os mais humildes e menos letrados, pensam também nos demais seres e assim são capazes de entender mais facilmente os novos conceitos, que sempre estão ligados a ajuda ao outro enquanto que os letrados estão voltados somente para si.

A primeira regra a servir de base para o crescimento espiritual é um resumo do decálogo. Nele o Ungido de Deus, resumiu todo o que o homem necessita observar para ser feliz. Seguindo esta regra de comportamento será possível

obter a elevação moral e viver harmoniosamente com as demais coisas criadas. Estas demais coisas criadas se resumem a tudo, desde o homem até o mineral.

A regra do amor pregada pelo Governador é um meio de obtermos a harmonia necessária para que tudo esteja evoluindo, isto é se aperfeiçoando, para o que tudo foi criado. Esta harmonização esperada é a justificação para todo e qualquer ato que faça o ser humano que é considerado na criação, superior a alguns seres, por dispor de livre-arbítrio. Este mesmo livre-arbítrio o faz também portador de maiores responsabilidades perante os demais seres ou criaturas, como queiram chamar.

Essa superioridade se traduz em maior obrigação para com as demais coisas criadas, cujo destino traçado pelo homem em suas conduções pode também fazer com que o homem passe a sofrer mais diretamente as consequências dos atos dessas demais coisas, porque o homem dotado de livre-arbítrio pode mudar o comportamento dos que possuem regras fixas de conduta e essa mudança implicará em consequências danosas ao próprio homem. Sua superioridade deve ser entendida no sentido de prestação de ajuda a esses demais seres e não em aproveitar destes outros seres para seu próprio benefício.

Dizemos assim porque tudo e todos são elementos de um mesmo todo, desde o ser angelical até o mineral.

Vamos agora verificar que as palavras do Governador quando se referiu ao amai o outro como a si mesmo, deve ser visto de um ponto de vista mais amplo, isto é, ver no outro não o outro, mas a si mesmo, ver no outro sua própria pessoa. Todos são pedaços de um todo e desta forma Ele disse para que o homem, animal superior, entendesse mais depressa que ele é o responsável direto para que todos vivam em harmonia. É preciso que o homem pense depressa

e comece logo a sentir no outro e nas demais coisas, partículas de si mesmo e comece a tratá-las como se trata a si mesmo.

Devemos ver o universo como uma grande criação de Deus em cuja criação existe algo d'Ele integrando-a. Desta forma, o homem, animal superior, precisa conscientizar-se de que todos representam uma única peça e que qualquer ofensa a quem quer que seja, estará afetando a todos e em primeiro lugar a quem a pratica.

Pensemos num grande corpo onde um dedo poderá estar com sua unha ferindo uma parte da cabeça. Se por causa disto cortarmos o dedo, estaremos sentindo necessariamente o problema criado por este nosso ato e em hipótese alguma estaremos resolvendo o problema, é preciso que não desejemos que o tal dedo faça novamente o ferimento, porque ele pertence-nos e é necessário tanto quanto qualquer outra parte do corpo.

Também no universo tudo tem o seu valor, desde o mineral a até o ser angelical, desta forma o homem deve repensar sua superioridade e independência frente às demais criaturas. No grande corpo que é o imenso universo todos tem sua importância de acordo com o que já se conscientizou de ser. Se no relógio, um pequeno parafuso for retirado, as horas não mais serão marcadas, o que acontece mesmo com qualquer outra peça, também os homens necessitam ter em mente que isto acontece com eles, o sofrimento do outro será o seu próprio sofrimento e tanto mais isto é consciente quanto mais ele houver aprendido através das lições do dia a dia, chamado aprendizado moral ou evolução espiritual.

O homem necessita entender que ele é mais uma peça neste grande quebra-cabeças universal e não o elemento principal e único.

Caetano Zaganini

Bela Vista do Paraíso, 24 de janeiro de 2001.

O SUMO AGRADECIMENTO AO CRIADOR

Quão insignificante figura sou, mesmo assim atrevidamente ajoelho-me na sua presença e desta forma admirando a sua magnificente bondade em permitir que eu possa neste momento sublime de expansão do conhecimento me saiba como um ser autônomo e capaz de colaborar na construção de tão grande e divina obra da criação, peço-lhe que continues a permitir que seres da Potestade Divina possam estar me orientado nas buscas que faço para encontrar as letras de suas sagradas leis para que elas possam me mostrar e a tantos quantos desejem, as suas regências que levam ao caminho da perfeição dentro da obra suprema de sua criação e que com o passar dos tempos dará a cada um a oportunidade de fazer-se coadjuvante na direção do desenvolvimento dos mundos.

É neste momento inigualável que prometo auscultar o mais íntimo de meu ser para prestar a homenagem ainda que insignificante, mas real, de uma pequena realização do sonho de muitos seres ávidos de conhecimento da construção do Eterno, mas que com a ajuda do Divino me foi revelado e que disponho a todos que desejarem adquirir, ainda que pequenina, mas com certa importância as cláusulas do desenvolvimento do universo, trazendo em suas linhas algumas das inúmeras maneiras do ser ir se introduzindo nos meandros da complexidade da Força Cósmica Universal onde esta mergulhada, desde o mineral até o ser angelical e onde tudo se realiza, desde o movimento da pedra até a vontade que comanda as forças que formam os acontecimentos.

Não há mais que um pedido e uma súplica ao Supremo Criador para que possamos receber sempre essas boas energias para podermos caminhar rumo a perfeição, embora estejamos muito longe deste alvo, mas que nos será propiciado com a energia de que nos socorremos.

Ao Criador da perfeição
Eu fazendo parte de sua construção
Desejo que aceite minha humilde saudação
Que foi arrancada do fundo de meu coração.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Não poderia deixar de nesta oportunidade homenagear a todos os animais “irracionais” que deram e estão dando suas vidas, derramando o seu sangue para num gesto “humano” inconsequente servir de alimento ao “animal racional”.

A partir de agora podemos melhor compreender os sentimentos que permeiam cada animalzinho que tem a vida dada pela mesma fonte que anima os seres humanos e cujos sentimentos são idênticos, pois são componentes do programa instintivo, cujos sentimentos farão brotar toda a conduta dos seres em evolução e principalmente quando já dotados do livre arbítrio.

A esses nossos irmãos menores desejo que o homem entenda-os como seres em evolução e que não destrua os seus habitats, uma vez que o Criador deixou em sua grande construção um lugar especial para cada um.

Certa feita em um diálogo com meu instrutor, disse-me ele: *“quando fazemos viagens pelo espaço, visitamos muitos mundos, mas dificilmente encontramos um planeta tão bonito como a Terra, mas é muito difícil observar que neste belo planeta se comem cadáveres”*.

Todos os frutos das árvores são suficientes para alimentar o homem e eles estarão prontos a servir a todos e mantendo a harmonização, por isto não é necessário sacrificar os animais que formam as proteínas do mesmo jeito que o ser humano poderá formar, porque a matança destes que estão para embelezar a natureza?

Que cada um possa pensar um pouco mais na solidariedade que não deve ser expressada somente ao ser

Caetano Zaganini

humano, mas a tudo o que foi gerado pela Força Cósmica Universal a quem apelo para que todos tenham nela o refúgio seguro para superar suas dificuldades.

Bela Vista do Paraíso, 09 de julho de 2013.

Caetano Zaganini

Contato:

caetanozaganini@hotmail.com

caetanozaganini@gmail.com